SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.154 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

CARTAS DE LISBOA

No navio que leva esta carta, segue para o Brazil, como ministro de Portugal, o Sr. Dr. Bernardino Machado. Sejam-lhe propicios os ventos, bonançosos os mares, e tenha elle, á sua chegada ahi, as manifestações de apreço que merecem a sua grande alma e o seu radiosissimo talento.

Os que o não conhecem de perto não vêem como foram justas as minhas palavras escriptas já no *Paiz*, acerca da sua personalidade. A finura e delicadeza do seu porte physico condizem com a doçura do seu caracter e a flexibilidade da sua intelligencia. Eu escrevo desassombradamente: não conheço ninguem melhor. As nossas relações vêm do tempo de Coimbra. Bernardino Machado era o idolo da academia. Estremeceram-no os estudantes, ao Machadinho, que a todos prendia com a sua voz doce, os olhos lavados de luz, o sorriso carinhoso, e uma bonhomia de maneiras que não tinha nada de banal e que era de uma affabilidade extrema. Adoravam-no os professores, mão grado Bernardino Machado ser, pela agudeza do seu espirito, um argumentador terrivel e perigoso. Pertencendo a uma geração academica notabilissima, em que se extremavam jurisconsultos como Hintze Ribeiro e Lopo Vaz, poetas como Junqueiro, João Penha, Gonçalves Crespo, romancistas como Teixeira de Queiroz, oradores como Antonio Candido, homens de sciencia como Freschini, Correia Barata e Gonçalves Guimarães, o novo ministro do Brazil era uma das mais poderosas individualidades dessa pleiade luminosissima. A sua vida inteira tem sido um modelo de probidade e de trabalho. Deputado, destacou-se logo como um dos primeiros oradores e polemistas do Parlamento. Consagrando-se especialmente aos assumptos de instrucção publica, versou-os com extraordinario brilho na cadeira parlamentar, na cathedra de professor, e em sessões publicas, onde realizou notaveis conferencias. Orador distinctissimo, é tambem um escriptor de raro merecimento, conhecendo admiravelmente a lingua portugueza pela leitura dos seus classicos. Ministro da monarchia, a sua passagem no poder foi de uma rara inteireza, de uma energia austerissima, andando na tradição popular, as suas respostas a exigencias do paço. Impellido para o partido republicano pelas convicções democraticas, a sua acção no partido foi decisiva. O periodo mais brilhante da vida combativa do partido republicano foi aquelle em que pertenceu ao directorio. Não atacou jámais os homens; mas foi implacavel na questão de principios. Adoptou o lemma de Santo Agostinho: *Poupai os homens, matai os erros.* E exerceu-o ainda como ministro. Encarregado, no governo provisorio, da pasta dos negocios estrangeiros, a sua acção não foi nem violenta nem perseguidora. Não demittiu, por politica, um só funccionario. Velhos servidores da monarchia, mas homens intelligentes e honestos, ficaram nos seus cargos. Os seus ouvidos cerravam-se a todas as reclamações de vindicta e rancor. Este é o seu maior titulo de gloria. E só os seus musculos de aço, escondidos sob um envolucro fragilissimo e delgado, poderiam resistir á somma enorme de trabalho, á tarefa verdadeiramente espinhosa, que o esmagou nesses longos mezes de uma labuta incomparavel. A Republica deve-lhe os mais dedicados serviços. Ia a escrever: deve-lhe quasi tudo!...

Foi porfiada a campanha de rancores que surgiu a proposito da sua candidatura á presidencia da Republica. Que miserias pessoaes e politicas então surgiram! Para o ferirem, apresentou-se a proposta de incompatibilidade entre o cargo de ministro e o de presidente da Republica; reduziu-se á miserrima somma de dezoito contos de réis o vencimento deste supremo cargo do Estado; prohibiu-se ao primeiro magistrado da nação o residir num edificio publico; não houve mesquinharia que se não praticasse! O seu animo conservou-se sempre superior a esses despeitos e odios. Jámais aos seus labios afflorou uma phrase de recriminação. A sua ultima oração parlamentar foi um brado de piedade para os sacerdotes processados por motivos politicos, derivados da lei da separação, reclamando para elles uma amnistia. Apaixonadamente liberal e democrata, elle sabe que a liberdade é synonymo de generosidade e de tolerancia. Os jacobinos são a minoria facciosa e deshumana; impõem-se pelo terror e pela audacia; são aquelles que Ruy Barbosa descreveu tão admiravelmente numa das mais bellas orações do admiravel livro *Discursos e conferencias*. O escorço moral dos jacobinos que, num numero mesquinho, avassalaram a França pelo impudor e destemor, é maravilhosamente traçado nessa série de trabalhos onde ha um dos mais bellos hymnos que eu tenho visto á patria e á liberdade. O Dr. Bernardino Machado é, pela paixão democratica, pela generosidade do seu coração e pela grandeza profunda do seu pensamento, um verdadeiro girondino. Não seria elle que pronunciaria, na convenção ou no tribunal revolucionario, a palavra tragica: — morte!

O Dr. Bernardino Machado é, pelo seu nascimento, um portuguez com laços de sangue brazileiro. Seus avós maternos nasceram no Brazil; são do Paraná. Ahi possue propriedades; e a doce e boa companheira da sua vida é filha de quem no Brazil grangeou largos haveres. Prendem-no a essa terra, cuja vida intellectual conhece, os mais profundos affectos. Não lhe é estranha a sua marcha progressiva em todos os ramos da civilização. E nem sei sequer de quem, em Portugal, se lhe possa de leve sequer igualar em qualidades necessarias para o exito da representação portugueza no Brazil. Possuidor de uma eloquencia elegantissima e fulgurante, elle traduzirá na sua voz o amor deste paiz por esse Brazil, que é a maior gloria historica, e a maior riqueza material do pequeno e empobrecido Portugal. Elle fará amar mais a minha patria nessas regiões hoje tão poderosas, formando uma das maiores nações do mundo; e fará tambem que mais se estreitem as relações do Brazil com aquella estreita faixa de terra de onde partiram os navios que o descobriram e os colonos que o povoaram. Será um grande agente de recrudescimento de affectos entre os dois povos, porque é um espirito prudente, um altissimo cerebro e, o que vale mais ainda, um soberbo e magnanimo coração.

Traçando mais uma vez o perfil de alguem por quem a minha alma tem, desde a mocidade, um largo e enternecido culto, consolo a minha alma, que não póde ter alegrias pelos tristes dias que vão correndo. E' hoje vespera de S. João. Não haverá em Lisboa as tradicionaes alegrias e folganças. As ruas estão coalhadas de tropa. Vêem-se ainda nas calçadas signaes de sangue. Teme-se um novo estridor de bombas explosivas que, ha dois dias, têm vindo rebentando, causando morte e pavor. A Republica não sossobrará nestas terriveis crises, porque tem em si muita mocidade e energia; mas, o coração confrange-se ao ver como está inçada de odios, abrindo-se sepulturas, esta linda, piedosa e suave terra de Portugal! A Republica não póde morrer sem que o paiz perigue na sua integridade e vida; mas os erros e paixões não a têm deixado ser essa coisa doce e bella que foi nas primeiras semanas da sua existencia!

Lisboa, 23 de junho de 1912.

José Maria de Alpoim.

IDÉA EM MARCHA

O Sr. Ruy Barbosa tem carradas de razão: o civilismo ahi está para receber no seu seio os que, tendo apoiado a candidatura Hermes, terminaram por verificar o erro da sua attitude e hoje consideram o governo do marechal funesto ao regimen e á propria dignidade da Nação. Para que procurar congregar elementos de reacção contra o arbitrio presidencial, sob a fórma de um novo agrupamento partidario, se na verdade as idéas em cujo nome se fez a campanha contra o actual chefe da Nação estão consubstanciadas nesta fórmula ou, melhor, nesta aspiração nacional, denominada syntheticamente civilismo? Que se póde hoje apresentar como base de um programma que não corresponde ao pensamento director daquella admiravel lucta politica e que subsiste, com raizes poderosas, na opinião liberal do paiz, avolumada enormemente pelos desilludidos da regeneração republicana, que o marechal Hermes tentou, assaltando a autonomia dos Estados e violando pelo mais desabusado autoritarismo os direitos da representação popular?

O civilismo está cada vez mais pujante. E' uma força que se impõe, é uma corrente que se alastra, que envolga e que ha de voltar a cumprir na politica nacional o cunho liberal e democratico, repudiado numa hora de verdadeiro desvario pelos adeptos da aventura militarista. E' preciso não ter medo das palavras, nem receiar a ampla confusão do erro. A contricção, confessada largamente, é uma prova de nobreza de caracter. Os que depois de apoiarem com mais ou menos energia o marechal Hermes da Fonseca, confiantes na legalidade da sua acção governamental, livre como nenhum outro das influencias dos syndicatos politicos, inspirado no desejo de assegurar o respeito á soberania popular, e o viram depois perpetrar os innominaveis attentados á Federação e ao decoro do regimen, que indignaram o paiz inteiro, reconheceram a justiça, a lucidez prophetica dos adversarios daquella candidatura. Se julgam do seu dever unificar esforços para a resistencia a essa dominação verdadeiramente dictatorial, confirmam expressamente os vaticinios daquelles cuja opposição ao marechal em má hora se lembraram de combater. Estava com elles a verdade. Eram elles que defendiam na occasião, com descortino assombroso, os altos interesses da Republica e o bom nome da civilização nacional. Protestar, pois, contra o seu governo, é proclamar a evidencia das allegações do civilismo.

Em que se baseava esta força partidaria? Na certeza de que a nova presidencia, entregue a um general sem educação politica, sem cultura democratica, com um temperamento impetuoso, havia de se caracterizar pela invasão do militarismo no governo dos Estados, pela dilaceração do estatuto constitucional, em proveito dos apologistas da espada, pelo rebaixamento do nivel intellectual da representação do paiz, composta em grande parte dos incensadores da dictadura... O civilismo vislumbrou no horizonte politico da Nação a imminencia desse desastre. Quiz evital-o, oppondo nas urnas ao nome do marechal o do eminente Sr. Ruy Barbosa. Vir hoje verberar em publico a impavidez com que o marechal faltou ás promessas da sua plataforma, diminuindo o Brazil no concerto internacional, pela pratica dos mais insolitos delictos contra a liberdade, contra a lei basica da Republica, contra o lustre da nossa civilização, assaltada por barbaridades de possessos, é render homenagem ao civilismo, é apregoar a benemerencia dessa causa, que ainda hoje faz vibrar em fremitos de enthusiasmo a população da metropole brazileira.

Os que se insurgem contra as prepotencias do marechal e pensam em oppor uma barreira legal ao seu espirito desorganizador e arbitrario não fazem senão commungar nas idéas e nas aspirações do civilismo. Nem devem desfraldar outra bandeira os que porventura se queiram arregimentar para conter nos seus desmandos o presidente e preparar terreno para a germinação de uma candidatura que restitua ao paiz a ordem e liberdade que perdeu. O eminente Sr. Ruy Barbosa procede com elevada correcção recusando-se a participar de agrupamentos occasionaes, formados pelos desilludidos do hermismo e que procuram, sob um novo rotulo partidario, sustentar o idéal patriotico em que se resume o programma do civilismo, de que S. Ex. é o chefe por acclamação nacional. Dir-se-ha que, depois do reconhecimento do marechal Hermes, o partido entrou em franca desaggregação. Como legião politica, elle, de facto, se dispersou, sem abdicar sua fé. O sentimento ficou, mais energico, mais activo, produzindo, por exemplo, em Minas, a surprehendente victoria eleitoral do Sr. Irineu Machado e nas ruas do Rio de Janeiro a formidavel apotheose ao glorioso Ruy, na noite da sua chegada de S. Paulo.

Não representa, é exacto, uma agremiação disciplinada, obedecendo a um directorio activo. Póde-se, sem exagero, affirmar, porém, que, á excepção dos que precisam alardear a sua solidariedade com o marechal, para se garantirem nas posições, toda a gente é naturalmente, ardentemente civilista. Foi o chefe da Nação que revigorou, pela serie monstruosa dos seus desmandos, essa idéa, que chegou a soffrer, nos primeiros dias do seu governo, uma depressão profunda. Essa força formidavel não está, porém, organizada nos moldes classicos dos partidos. Quem julgar azada a occasião para congregar elementos de defesa institucional, apparelhando-os para o combate contra os males que ainda tenham de desabar sobre a Nação, gerados nos conluios oppressores do Cattete, não encontrará a seu dispor gente diversa daquella que, numa penetração radiosa do futuro, hostilizou desde o primeiro momento a candidatura Hermes.

Esse partido teve uma organização modelar. Não se formara só pela ligação e accordo de alguns politicos para a permanencia do seu mandarinato, sem copartipação do povo, como tinha acontecido até então, especie de brigadas buffas, em que só ha officiaes, faltando em absoluto a soldadesca. Era bem uma alluvião humana, que eleitoralmente regulava a sua acção pelo rumo indicado pelos directorios nos diversos Estados. O Sr. Ruy Barbosa não se conforma com arranjos de grupos, sem a collaboração activa do sentimento popular. Se ha idéas de promover a formação de um partido, appelle-se para os Estados de novo, attenda-se á vontade e aos conselhos dos que lá dirigem as correntes de opposição. A não se proceder assim, não se deve cogitar senão numa natural approximação dos que têm responsabilidades politicas para encaminhar e fortalecer certos movimentos parlamentares. Os conceitos do eminente Sr. Ruy Barbosa sobre este assumpto são mais um attestado da sua coherencia politica e da elevação verdadeiramente democratica com que tem procurado interpretar o sentimento civilista da Nação. Mesmo sem directorios, sem forças arregimentadas, elle, como expressão do direito, servindo os interesses da nacionalidade, cuja cultura soffreu um doloroso eclipse, ha de fatalmente triumphar. Os que ainda hoje, por conveniencia, o combatem, sentem no intimo a grandeza das suas idéas e a necessidade de as pôr em pratica para redempção da Republica.

O tempo.

Tivemos hontem a ventura de gozar um dia magnifico.

Claro, alegre, cheio de sol, elle surgiu lindissimo, com um céo em que os aspectos se succediam inimitaveis, dando por vezes a justa impressão de um intenso deslumbramento.

E assim foi até a tarde e assim foi por toda a noite, que tambem se tornou bella.

A temperatura variou entre a maxima de 25,3 e a minima de 16,8.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho collectivo semanal do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Foi assignado hontem o decreto da pasta das relações exteriores dando publicidade á adhesão da França, Grã-Bretanha e Italia pela Ethyopia á convenção, assignada em Roma, em 25 de maio de 1906, relativa á troca de cartas com valor declarado.

Da pasta da marinha foram hontem assignados os seguintes decretos:

Nomeando o capitão de corveta José Isaias de Noronha chefe da 3ª secção do estado-maior da armada;

Reformando o mestre do corpo de officiaes inferiores Antonio José Mauricio no posto e com o soldo de 2º tenente;

Exonerando o capitão de corveta José Martini de chefe da 3ª secção do estado-maior;

Concedendo as honras de capitão de corveta ao capitão-tenente reformado Miguel J. de Castro Sobrinho;

Promovendo, por antiguidade, a capitães de fragata, no quadro de engenheiros navaes, de accordo com sentença do Supremo Tribunal Federal, o capitão de fragata graduado Herculano Alfredo de Sampaio, ficando collocado entre seus collegas Severiano Antonio de Castilho e Antonio Maximo Gomes Ferraz;

Concedendo ao lente avulso da Escola Naval vice-almirante graduado reformado Francisco Augusto Paiva Bueno Brandão o accrescimo de 33 % sobre os vencimentos;

Revertendo ao quadro activo da armada o capitão-tenente João Augusto de Souza e Silva e o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, por ter sido absolvido pelo Supremo Tribunal Militar;

Contando antiguidade do capitão-tenente pharmaceutico Arthur Ferreira Carneiro de 22 de agosto de 1910, quando completou o tempo de embarque, e do capitão-tenente engenheiro machinista Arthur Leopoldino Arantes de 17 de janeiro ultimo, em que attingiu o n. 1 da escala dos 1ºs tenentes de sua classe;

Collocando na escala logo acima do official de igual patente Arlindo Lopes de Castro o capitão-tenente commissario João Monteiro da Cruz, visto contar antiguidade de 23 de janeiro de 1909 e não ter obtido a promoção que lhe cabia;

Rectificando o decreto de 18 de março de 1909 que reformou o vice-almirante graduado commissario reformado Julio Machado de Oliveira, afim do referido official perceber mais duas quotas da gratificação de official superior, além das 19 fixadas no supracitado decreto, visto contar na época em que foi reformado 45 annos, sete mezes e dias de serviço;

Os desaffectos do Sr. Rivadavia Correia não devem estranhar que S. Ex. se tenha conservado no governo.

O digno ministro não fez para isso a minima concessão á austeridade reconhecida do seu caracter.

S. Ex. não é ministro do tenente Mario Hermes, mas do Sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, que nesta emergencia, como sempre, lhe deu as maiores e as melhores provas de consideração, confiança e amisade.

Aliás, devemos confessar que a saida do Sr. Rivadavia foi francamente desejada por muita gente, inclusive pelo seu collega da pasta da fazenda.

O trabalho do Sr. Francisco Salles agora é enfraquecer o Sr. Pinheiro Machado. Assim o exigem os seus interesses, que são os interesses da successão presidencial, á qual S. Ex., depois que conheceu de perto o Sr. marechal Hermes, se julga com o mais absoluto e até certo ponto, justificado direito.

Além disso, raciocinou o Sr. Salles: a saida do Sr. Rivadavia Correia seria um enfraquecimento para o Sr. Pinheiro Machado e a gloria do Sr. tenente Mario Hermes, que é a gloria mesma do Sr. Seabra, alliado do ministro da fazenda, quando se houver de fazer a partilha do proximo bolo presidencial.

Todavia o Sr. Rivadavia não saiu. Tenha ou não tido o Sr. presidente conhecimento prévio do telegramma do seu destemido e amado filho, o facto é que as provas posteriores de seu affecto, de sua estima e de sua confiança de algum modo o obrigaram a continuar a prestar ao Sr. presidente o concurso da sua indiscutivel competencia.

Mas, se o Sr. ministro da fazenda desejava a saida do seu collega e se o não ter elle saido o desgostou e lhe causou estranheza, que diria então S. Ex de um outro collega seu, cuja interferencia no reconhecimento de poderes foi tão desabusada e impertinente, que chegou a obrigar o Sr. marechal Hermes a redigir uma carta secca e ceremonial, despedindo-o serenamente da pasta que occupava?

O Sr. Salles sabe bem que isso é verdade e mais que essa carta só não foi entregue, graças aos bons officios de um *gros bonet* da politica, que póde impedir a tempo o desastre.

O Sr. Salles indague bem, ponha os seus cachorrinhos no matto e saberá a quem essa carta ia ser dirigida e se o seu futuro destinatario por ventura se julgou nem de leve melindrado, mesmo contemplando o ar enfarruscado do presidente.

De onde se conclue que ha dois modos de um ministro não largar a pasta: 1º, querendo sair e o presidente não consentir; 2º, o presidente querer e o ministro se fazer de mal entendido e não se deixar sair nem a cabo de vassoura.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo a 1º tenente, o 2º Alziro Mendes Rodrigues Lima;

Incluindo no quadro ordinario de infanteria o capitão Hermenegildo de Araujo Pinheiro Godinho, para a 3ª companhia do 26º batalhão do 9º regimento; o 1º tenente Francisco Juvenal de Medeiros Chaves e os 2ºs tenentes Luiz de França Carvalho e José Maria Leal de Menezes, e no corpo de saude o capitão Dr. João Moniz Barreto de Aragão;

Transferindo, na artilheria, os majores Raphael Clemente Telles Pires, de fiscal do 3º batalhão para identico cargo no 4º; Silverio Augusto de Azevedo, deste para aquelle, como fiscal; João Baptista Martins Pereira, de fiscal do 16º grupo para o 14º do 15º, e Octavio Augusto Confucio, desse grupo e regimento para o cargo de fiscal do 16º, e na cavallaria, os capitães Theodorico Florambel da Conceição, do 1º esquadrão do 6º para ajudante do 11º, e Theodomiro de Araujo e Silva, de ajudante desse regimento para o 1º esquadrão daquelle;

Reformando o capitão João Carlos de Mello e o 2º tenente Manoel de Almeida Magalhães;

Concedendo ao professor em disponibilidade da extincta Escola Militar desta capital coronel medico reformado Dr. Francisco Lino Soares de Andrade o accrescimo de 33 o/o sobre seus vencimentos e ao lente da mesma escola general Alfredo Candido de Moraes o mesmo accrescimo;

Modificando o art. 78 n. 7 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.465, de 29 de abril de 1907;

Promovendo, na infanteria, a coronel, por merecimento, o tenente-coronel Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, para o 7º regimento; a tenente-coronel, por merecimento, o major Alfredo Leão da Silva Pedra, para o 53º de caçadores; a major, o graduado Cornelio dos Santos Lontra, para o 7º do 3º, e a 2º tenente, o aspirante Lindolpho Ferreira de Freitas, e no corpo de saude, a coronel, por antiguidade, o graduado Dr. Martiniano de Alvellos Espindola; a tenente-coronel, por merecimento, o graduado Alexandre da Silva Mourão, e a major, por merecimento, o capitão Dr. Theotonio Coelho de Cerqueira;

Graduando, na infanteria, em major, o capitão Joaquim de Cerqueira Daltro, e no corpo de saude, em tenente-coronel medico, o major Dr. Arthur Eduardo Seixas; em major pharmaceutico, o capitão Bernardo Floriano Correia de Brito; em capitão pharmaceutico, o 1º tenente Manoel da Costa M. da Gama Villas Boas; em 1º tenente pharmaceutico, o 2º Joaquim Marcellino Coelho; em capitão veterinario, o 1º tenente José Alexandrino Correia, e em 1º tenente veterinario, o 2º Sebastião da Cunha Martins.

Foram assignados hontem os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Concedendo ao Banco dos Funccionarios Publicos autorização para transferir ao Banco de Coritiba os direitos e obrigações constantes do decreto n. 771, de 20 de setembro de 1890;

Nomeando o 2º escripturario da delegacia do Thesouro no Amazonas Custodio Meneleu de Pontes para o logar, em commissão, de delegado fiscal no Pará.

Os decretos da pasta da viação assignados hontem foram os seguintes:

Promovendo na Administração Geral dos Correios, a secretario da sub-directoria do trafego, por merecimento, o chefe de secção José Henrique Aderne, e a chefe de secção, por merecimento, o 1º official Olympio Delduque;

Aposentando, na Administração Geral dos Correios, na directoria geral, Sizenando Gomes de Oliveira, amanuense; Francisco Barreto Pereira Pinto e Felippe Nery Pinheiro, carteiros de 1ª classe; na administração de S. Paulo, Ruy Cabral Botelho, amanuense; Francisco Antonio Correia, ajudante da agencia da Luz; Theodulo Augusto da Rocha, carteiro de 1ª classe, e José Pedro de Carvalho, carteiro de 2ª classe; na administração do Amazonas, Mariano Cesar de Miranda Leda, 1º official, e na administração de Minas Geraes, Octavio Barreto de Oliveira Braga, 2º official, e na Estrada de Ferro Central do Brazil, Manoel Nunes Branco, machinista de 1ª classe;

Approvando as novas clausulas para serem additadas ao contrato de 4 de agosto de 1908, referente ás obras de melhoramentos do porto do Recife, Estado de Pernambuco;

Rescindindo o contrato celebrado com Braga Sobrinho para um serviço de navegação entre os portos de Belem e de Pennapolis, Xapury e outros do rio Acre;

Prorogando até 30 de junho de 1913 o prazo para a conclusão das obras de rectificação da linha do rio Claro, entre as estações deste nome e a de Itirapina (antiga Morro Pellado);

Autorizando a innovação do contrato celebrado com a firma Oliveira Pearce & C. para o serviço de navegação do Alto Parahyba;

Abrindo os creditos de réis 404:272$100, para occorrer ás despezas com a conclusão das obras do edificio dos correios e telegraphos de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, e de 53:974$, para pagamento da gratificação addicional de 40 o/o a que têm direito os funccionarios da agencia dos correios de Santos.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Abrindo creditos especiaes de réis 100:000$, para occorrer ás despezas com a fundação de campos de demonstração, segundo o processo da lavoura secca, e de 200:000$, para a installação da inspectoria e estações de pesca.

Concedendo patentes de invenção á: John Whittaker, para aperfeiçoamento em machinismo para o fornecimento de trama aos teares, ou ao que áquelles machinismos dizem respeito (duas patentes); José Pereira de Carvalho, para um apparelho denominado machina relampago, para o preparo rapido de infusão de café; Manoel Jeronymo Ribeiro de Castro, para uma machina de fazer molduras ondeadas ou esculpidas em madeira; Luiz Ryhers e Oscar Ranzenhorfer, para uma nova machina a jorro de areia para limpeza de fechaduras e obras de arte em geral; Zeferini Mallmann, para uma perneira aperfeiçoada, denominada perneira Mallmann; José Lopes Guimarães, para uma nova machina de fazer café, denominada cafeteira internacional; Wilhelm Hadert, para um novo disco duplo para gramophone e apparelhos analogos; Armindo de Castro, para uma nova carteira para cigarros, combinada com uma carteira com phosphoros e um livrinho calendario com vistas, annuncios e folhas em branco para notas; Arthur Pythagoras Toval Conrado, para um novo typo de columnas fixas nas vias publicas, servindo de postes, ou moveis, conduzidas por vehiculos, podendo ser ligadas entre si, por arcos, e dotadas de figuras illuminativas para annuncios e fins semelhantes; Aurora Martinho da Cruz, para uma nova massa alimenticia á base de vegetaes, e Anacleto José dos Santos, para um pó denominado amidulin, destinado a transformar-se em gomma, mediante a addição de agua, e respectivo processo de fabricação.

Foi hontem noticiado que o tenente Mario Hermes não pretende viajar nem pensou em resignar a cadeira de deputado pelo Estado da Bahia.

Como a nota é de caracter officioso e parece ter todo o fundamento, dada a sua origem, nós, que tambem démos curso a tal boato, nos apressamos em dar o registro que ella merece.

Em primeiro logar, pesames a S. Ex., por não ir á Europa. E' sempre agradavel um passeio ao velho mundo, especialmente para quem, como S. Ex., não é marinheiro de primeira viagem, e, além *des amusements*, novos ares retemperam o organismo.

Pesames ao tenente Propicio. O heroe de S. Marcello perdeu bella opportunidade de entrar para a cadeia velha, porque ninguem disputaria a recompensa que a Bahia ainda deve ao seu valente libertador.

A nota consigna ainda outras novidades: diz que o tenente Mario Hermes vem brilhantemente occupando uma cadeira de deputado.

Com franqueza, não sabiamos, e passamos recibo do *furo*.

Não fará viagem alguma para não agradar aos adversarios. S. Ex. é *fanzinzo* e precisa ficar aqui para tirar a mascara aos patifes que vivem bajulando e traindo o governo.

Isto naturalmente foi endereçado ao pessoal do Cattete, a magnifica *entourage* do Sr. marechal Hermes da Fonseca, mesmo porque os que bajulam e os traidores não podem estar entre os adversarios do governo.

Estão, pois, annunciadas varias crises politicas, alvorado o tenente Mario Hermes em arranca mascaras...

Esteve hontem reunida a commissão de constituição e diplomacia do Senado.

Nessa reunião foram assignados pareceres opinando sejam approvados os vetos do prefeito ás resoluções do Conselho Municipal:

Autorizando a contratar com o engenheiro civil José Pereira da Graça Couto a construcção, uso e gozo, por 70 annos, de uma villa balnearia, em Copacabana, mediante condições que estabelece;

Autorizando a incluir no quadro do pessoal da directoria geral de obras e viação os diaristas da 5ª sub-directoria (carta cadastral) que contarem mais de cinco annos de effectivo serviço;

Autorizando a conceder um anno de licença, com todos os vencimentos, em prorogação, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene Eduardo Pinheiro dos Santos.

Foi tambem assignado um parecer opinando pela rejeição do veto do prefeito á resolução do Conselho que autoriza a conceder tres mezes de licença a Aureliano Restier Gonçalves.

O Centro Republicano, pelos seus orgãos mais autorizados, fez publico que, por emquanto, cogita da arregimentação das forças parlamentares em opposição ao governo.

Excluida a sua feição de partido propriamente dita, o centro, ao nascer, perdeu a razão de ser, acovardado diante da primeira opportunidade que se lhe offereceu para uma bellissima escaramuça.

Toda a gente esperava uma interpellação, na Camara, a proposito da ultima crise politica, para que se definissem as attitudes das bancadas da Bahia e do Rio Grande do Sul.

Entretanto, não houve alarma e, se é que ha ronda lá pelos novos arraiaes, as sentinelas do Centro Republicano, espalhadas pela linha negra, terão communicado: "não houve novidade nenhuma".

Não queremos forçar a nota e para nós é motivo de jubilo a permanencia do illustre politico gaucho na pasta da justiça, onde a inteireza de caracter do Sr. Rivadavia é uma garantia preciosa. Mas não podemos deixar de estranhar o silencio dos parlamentares arregimentados para combate e, especialmente, o Sr. Pedro Lago, como representante do Estado da Bahia, membro conspicuo do centro, como os Srs. Marcello Silva e Pandiá Calogeras, deveria ter motivos muito serios para aclarar o momento politico turvado pelo *leader* da sua bancada.

Com franqueza, não sabemos ainda o que o Centro Republicano entende por opposição parlamentar...

No expediente de hontem do Senado foi lido um parecer da commissão de marinha e guerra opinando pela rejeição do projecto autorizando o governo a crear collegios militares nos Estados.

O Sr. Mauricio de Lacerda solicitou da mesa da Camara providencias no sentido de ser publicado no *Diario do Congresso* o nosso editorial de hontem sobre a repatriação dos restos mortaes de D. Pedro II.

A requerimento do Sr. Celso Bayma, a Camara concedeu urgencia para a immediata votação do parecer que reconhece deputado por Santa Catharina o Sr. Gustavo Richard.

O requerimento foi approvado e tambem o parecer, que não foi discutido.

O Sr. Richard tomou immediatamente posse de sua cadeira, a requerimento do Sr. Serzedello Correia.

A Camara approvou hontem votos de pesar pelo fallecimento dos Srs. João Baptista de Sá Andrade e João Ferreira de Souza.

Fez o elogio do primeiro o Sr. Simeão Leal e do segundo o Sr. Moniz de Carvalho.

O Sr. Salles Filho, deputado pelo 2º districto desta capital, justificou hontem na Camara um projecto de lei transferindo para o corpo de saude do exercito, com honras de 2º tenente, os inferiores que tenham mais de tres annos de praça e um de serviço profissional em qualquer estabelecimento militar.

Esses inferiores serão aproveitados nos quadros para que estejam habilitados, á medida que forem occorrendo as vagas, independentemente de concurso.

Pelo Sr. Bento Borges da Fonseca foi hontem submettido á consideração da Camara um projecto elevando de 24 a 32 os agentes fiscaes do imposto de consumo no Estado de Pernambuco.

O Sr. Augusto de Lima submetteu hontem á apreciação da Camara uma indicação tornando extensiva aos serventes da Camara a garantia de que gozam os continuos relativamente á sua demissão.

O Sr. Augusto de Lima hontem, na Camara, pronunciou um pequeno discurso, respondendo á critica feita por um jornal desta capital sobre o projecto que S. Ex. apresentou estabelecendo o codigo florestal.

Disse S. Ex. que em tal assumpto não póde haver originalidade; todos, mais ou menos, se baseiam na opinião dos competentes e foi isso o que elle fez.

O Sr. Bueno de Andrada hontem, na Camara, falou sobre o discurso do Sr. Mauricio de Lacerda, interpellando a bancada paulista a respeito do officio dirigido pela Camara de Ribeirão Preto ao Aero Club Brazileiro.

Disse S. Ex. que, representante daquella zona, era obrigado a dizer á Camara que houve equivoco a respeito do officio em debate.

Nem a Camara nem o Estado de S. Paulo são contrarios ao exercito brazileiro. S. Paulo, o que fez, em um momento critico, foi organizar, para a defesa de sua Constituição e da Constituição da Republica, as ligas nacionalistas.

Isso não é ser inimigo do exercito. O Estado preparou-se para a defesa, em um momento de justificada desconfiança. Quanto ao officio tão falado, elle nada significa. A Camara apenas não reconheceu autoridade a um grupo de cidadãos que angariam donativos para a acquisição de aeroplanos militares.

O Sr. Bueno de Andrada, sendo muito aparteado, teve uma phrase de espirito. Disse S. Ex. que, achando-se presentes á sessão cerca de 150 deputados, cada um concorrendo com um dia de subsidio, produziria a quantia de 25.000 francos, que chega perfeitamente para a acquisição de dois aeroplanos.

Nesse momento cessou o enthusiasmo apartista...

A commissão de petições e poderes da Camara assignou hontem os seguintes pareceres:

Do Sr. Olegario Pinto, autorizando o governo a conceder um anno de licença, com vencimentos, a Antonio Salles, 1º escripturario do Thesouro Nacional;

Do Sr. Raul Alves, concedendo um anno de licença, com ordenado, a José Thomaz Carneiro da Cunha, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro;

Do Sr. Prudente de Moraes Filho, concedendo tres mezes de licença, com o respectivo soldo, ao 2º tenente do exercito Benigno Martins Lopes Fogaça, para tratamento de sua saude fóra do paiz.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, apesar de melhor do seu estado de saude, não compareceu ainda hontem ao ministerio.

S. Ex. assignou, em sua residencia, papeis de urgencia.

O Dr. Rivadavia Correia continúa a receber muitas visitas de amigos e politicos.

A conselho de seu medico assistente, talvez ainda hoje S. Ex. não compareça á sua secretaria.

Foi nomeado o Dr. Antonio de Souza Pereira Botafogo para exercer o logar de engenheiro sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, durante o impedimento do effectivo, Dr. Angelo P. Barata.

Foi naturalizado brazileiro o italiano Nicola Dellivenerio, residente nesta capital.

Foi nomeado Frederico de Barros Barreto para exercer o logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional, durante o impedimento do effectivo, Alfredo de Araujo Lopes da Costa, que solicitou licença de seis mezes.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao presidente do Estado de S. Paulo cópia do aviso do ministerio das relações exteriores, n. 59, de 13 do corrente mez, relativo ao italiano Octavio Borgia, condemnado pelas justiças desse Estado.

A FAMILIA IMPERIAL

O Sr. Mauricio de Lacerda, apresentando á consideração da Camara e defendendo o seu projecto referente á revogação do banimento da familia imperial e á repatriação dos restos mortaes do imperador, teve dois merecimentos: grangeou as sympathias do Brazil tolerante e teve o condão de, nestes dias de crise, desviar a attenção da Camara, das intrigas politicas, para um assumpto que, afinal, interessa a todos.

O segundo ponto, o que se refere ás *intrigas* e seus motivos, já está brilhantemente discutido pelos profissionaes do alto jornalismo.

Façamos, pois, simplesmente algumas considerações ácerca da vinda dos restos mortaes de S. M. o imperador e do banimento da familia imperial.

Hoje, que todas as paixões partidarias estão serenas e perdidas quasi todas as illusões democraticas, são os republicanos os primeiros a fazer justiça á memoria do velho soberano que uma procella politica inevitavel deitou abaixo do seu throno e lançou para fóra dos limites da sua patria.

Hoje, ninguem mais admitte as balelas que se diziam em detrimento da personalidade moral do imperante, quando mais accessa ia a propaganda dos ideaes republicanos.

Todos reconhecem que D. Pedro II foi o mais patriotico e o mais dedicado principe que poderia cubiçar qualquer povo civilizado.

Pelo menos sua magestade nunca mandou bombardear cidades brazileiras, nunca autorizou a falsificação de titulos e actas eleitoraes e foi inimigo acerrimo do caudilhismo. Póde-se dizer que o seu reinado até á conclusão da guerra do Paraguay foi uma perenne campanha contra os assomos dominadores dos despotas mais ou menos *apinheirados* que havia naquelle tempo.

Defeitos?

Mas quem não os tem?

Faltas?

Mas, haverá quem não haja commettido ao menos, uma duzia, no decurso da vida?

Concedemos que o imperador tenha commettido erros durante o seu longo reinado; esses erros, porém, se elle os teve, mais eram effeito de entendimento que de vontade; porque a grande preoccupação do velho monarcha era o desejo de acertar.

Elle mesmo disse no exilio que os seus compatriotas teriam que lhe fazer a justiça de reconhecer que elle fôra ao menos *um empregado publico consciencioso.*

Admira que o Sr. Teixeira Mendes se insurja contra a idéa de repatriar os ossos do imperante, sob pretexto de que elle foi anti-abolicionista, fez a guerra do Paraguay e não soube resistir ao sacerdocio catholico.

A questão do abolicionismo já está tão discutida, e tão bem definido está, perante a historia, o papel assumido por Pedro II nessa memoravel jornada de liberdade e civismo, que não paga a pena ventilal-a nestas columnas, onde, em tempos idos, fulgiram as pennas mais brilhantes que combateram pela abolição.

Permittido nos seja, entretanto, lembrar que, achando-se o imperador gravemente enfermo em Milão, ao ter sciencia de que sua augusta filha havia sancionado a Lei Aurea, disse no seu leito de dôres: "Grande povo! Grande povo!" E exerceu sobre elle esse facto tão salutar influencia que o seu organismo, combalido pelos annos, pelos trabalhos e pela enfermidade, póde reagir contra o seu mal e recuperar as forças perdidas.

A guerra foi effeito das circumstancias.

Se não guerreassemos, os guerreados seriamos nós. E ninguem mais se affligia com a medonha campanha do que o imperador, cujos cabellos, ao fim da lucta, estavam completa e prematuramente encanecidos.

Quanto ao não ter elle sabido resistir ao sacerdocio catholico, confessamos ingenuamente não comprehender o que quer dizer com isso o Sr. Teixeira Mendes.

No Brazil, nunca houve propriamente, predominio clerical.

A igreja estava unida ao Estado, mas essa união era clausula consignada na carta de 1824 e aceita pelo acto addicional de 1834.

Quando D. Pedro II subiu ao throno, já encontrou esse estado de coisas; e, certo, não podia o monarcha, nem em 1845 nem depois, romper com essa clausula constitucional, que tinha raizes nas tradições nacionaes e dependia, não delle pessoalmente, mas do povo, devidamente representado pelo Parlamento.

Todavia, se pela palavra — resistencia — entende o Sr. Teixeira Mendes o progressivo cerceamento das liberdades e franquias ecclesiasticas, nenhum governo trabalhou tanto para isso como o de Pedro II.

A igreja, durante a monarchia, não tinha liberdade de acção, manietada como se achava pelas portarias e avisos de ministros regalistas e principalmente pela indebita exigencia do *placet* imperial.

E bastou que um bispo tentasse cumprir os canones sem dar satisfação á corôa, para que fosse logo preso, julgado e condemnado.

Tal foi a questão religiosa de 1872, cujas victimas foram D. Vital de Oliveira e D. Antonio de Macedo Costa, que estiveram presos durante dois annos.

Quem, pois, mais que o imperador *resistiu* ao sacerdocio catholico, concorrendo até e directamente para se impopularizar a si proprio?

Mas, não se trata, presentemente, de discriminar defeitos nem de apurar virtudes.

A figura do imperante, simples e perfeitamente comprehensivel, porque elle era uma alma sem refolhos, está devidamente apreciada pelos que mais de perto o conheceram; e a historia, que para outros grandes homens tem sido tão severa, para elle quasi só tem tido louvores.

Bem poucos monarchas e pastores de povos tiveram tão depressa, por si, a justiça dos seus contemporaneos como Pedro II.

E' que o povo, com o seu tino quasi infallivel, antes de considerar no extincto bragantino, o soberano honesto, nelle vê o mais dedicado defensor dos seus direitos e o maior amigo da justiça que houve nesta terra.

Negar aos seus despojos o direito de vir repousar em terras do Brazil, sobre ser uma intolerancia que raia com a iniquidade, é dar mostras de temer uma sombra...

O projecto de revogação do decreto de banimento da familia imperial é muitissimo louvavel.

Apenas ha a dizer o seguinte: é um projecto que, ainda quando passe no Congresso, ficará como se não existisse, porque a condição imposta á familia imperial para que possa residir no Brazil, é inaceitavel.

A familia imperial não póde renunciar aos seus direitos dynasticos, sob nenhum pretexto. E' uma questão de principios, de tradição e de dignidade.

A renuncia importaria na approvação da revolta que abateu o throno.

Ora, é facil comprehender que, intimamente, a augusta familia se possa rejubilar com a proclamação da Republica, que, afinal, prestou aos principes um grande serviço: libertou-os dos encargos e responsabilidades do governo. Officialmente, porém, a familia imperial não póde concordar com isso, da mesma maneira que o papa não póde concordar com a revolução que fez de Roma capital da Italia.

O projecto, pois, com essa *capitis diminutio* permanece como se nunca houvesse sido apresentado.

O Congresso, se o votar, procede como quem désse a uma criança um fruto appetitoso, mas com a seguinte recommendação: "Come, mas não engole."

Em todo caso a iniciativa desse acto de justiça nacional é um bom prenuncio de espirito de tolerancia democratica.

Hoje, que a Republica está perfeitamente consolidada e nenhum receio nem sequer possibilidade existe de restauração monarchica, nós devemos chamar para o seio da Patria, juntamente com seus filhos, aquella mesma senhora que não duvidou perder um throno para redimir uma raça.

THOMAZ RUBIM.

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças:

De quatro mezes, ao Dr. Jorge Valdetaro Lossio Leiblitz, professor ordinario da Escola Polytechnica desta capital; de tres mezes, ao escripturario do lazareto da ilha Grande Julio Bressane Lopes, e de 60 dias, ao guarda civil de 2ª classe Josino José Baptista.

Depois que o Sr. deputado Mauricio de Lacerda julgou que poderia interpellar a bancada de S. Paulo sobre se era solidaria com suppostas manifestações hermistas da Municipalidade de Ribeirão Preto, alguns deputados acharam que tambem lhes era licito interpellar a bancada bahiana sobre se era ella solidaria com o telegramma, não da Feira de Santa Anna, mas do seu proprio *leader*, contra o Sr. ministro da justiça.

Apenas não era o Sr. Pedro Lago o encarregado da interpellação, mas um deputado por Pernambuco, dizendo-se que a tarefa fôra confiada ou ao Sr. Amaral ao ao Sr. Rego Medeiros.

Ha tres dias o Sr. Mario Hermes tem ido á Camara nesse presupposto, apesar de enfermo, e até hoje não foi interpellado.

Hoje S. Ex. provavelmente não irá á sessão, deixando-se ficar em casa, para medicar-se convenientemente.

E, por uma coincidencia notavel, ao franco restabelecimento do ministro da justiça corresponde uma enfermidade no deputado Mario Hermes.

A incompatibilidade entre os dois é, pois, organica. E quando dizemos organica, referimo-nos ao organismo humano de ambos esses illustres proceres, que *hurlent de se trouver ensemble*, como lá diz, em linguagem de Victor Hugo o illustre deputado Raphael Pinheiro.

O 1º tenente Nelson Martins Desouzart foi nomeado vice-director da escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco.

Está desde hontem pela manhã fundeado em nosso porto, o cruzador *Actine*, da marinha de guerra ingleza, commandado pelo capitão de fragata George Trewby.

Brevemente pedirá reforma um coronel do quadro supplementar da arma de artilheria.

Será transferido, na arma de infanteria, da 10ª companhia isolada para o 50º batalhão de caçadores, conforme proposta do departamento da guerra, o 1º tenente Emilio de Carvalho Montenegro.

O 13º regimento de cavallaria pediu a inclusão do 2º tenente veterinario Severo Barbosa, ou de outro veterinario, no dito regimento.

A 1ª divisão do departamento da guerra já remetteu ao chefe desse departamento o mappa da força effectiva do exercito de 1ª linha.

Será transferido do 7º regimento de cavallaria para o 8º regimento da mesma arma o 2º tenente Joaquim Napoleão Epaminondas de Arruda Filho.

RED-STAR

A commissão de estudos sobre viaturas para o exercito, sob a presidencia do tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa, na sua reunião de hontem, estudou os differentes projectos apresentados pelo grande estado-maior do exercito, não tendo sido possivel accordar por emquanto no typo que deverá ser apresentado como o que melhor preencha os seus fins.

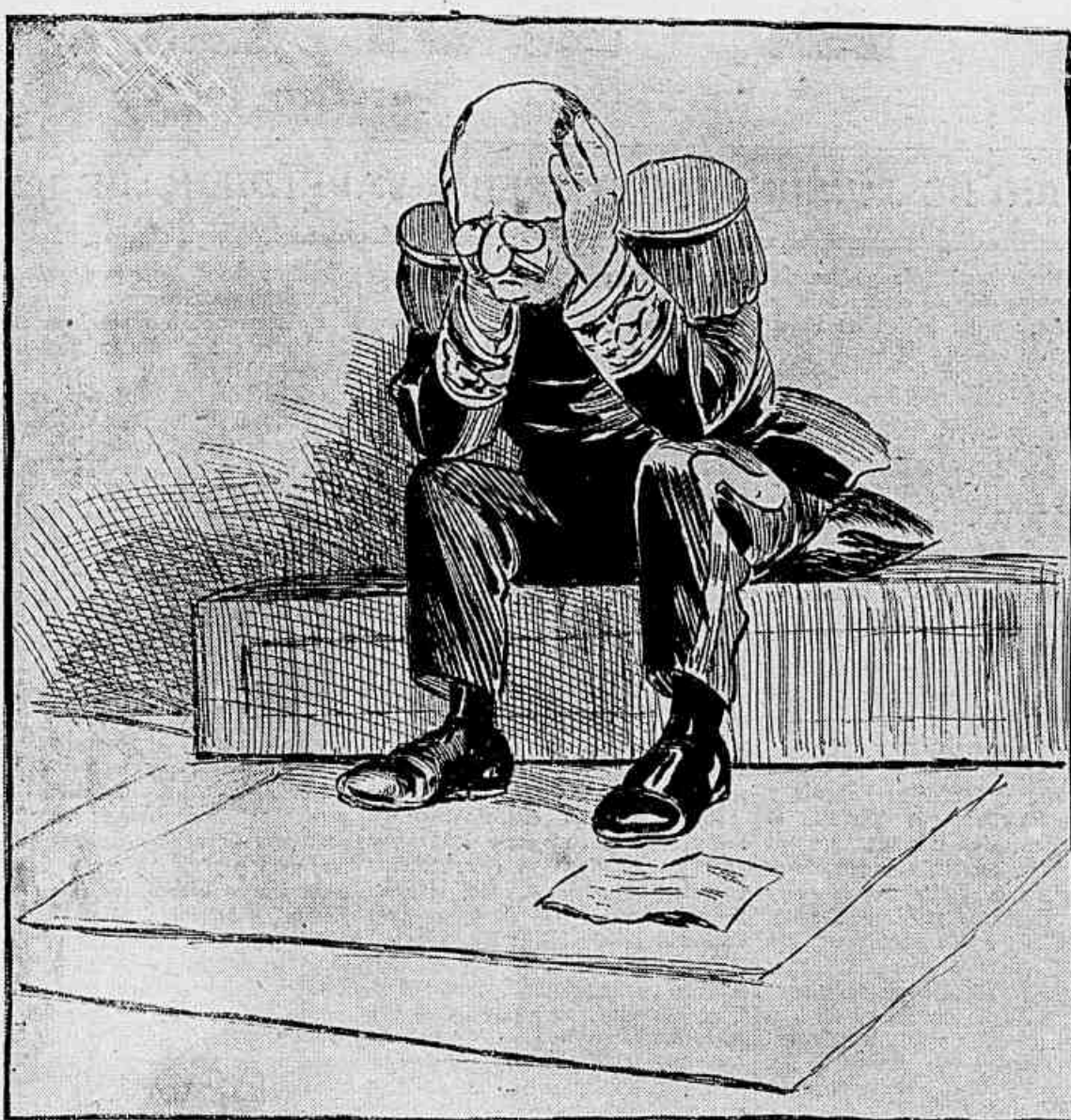
Na segunda-feira proxima se reunirá novamente a mesma commissão, para proseguir nos seus trabalhos.

O Sr. ministro da guerra approvou a proposta que fez o director da Escola de Artilheria e Engenharia, para o 1º tenente do 9º pelotão de engenharia Trajano de Viveiros Raposo exercer o cargo de instructor do 4º grupo da escola de applicação de artilheria e engenharia annexa áquella escola.

O coronel Antonio Carlos Brandão, commandante do 14º regimento de infanteria, estacionado em Nioac, Estado de Matto Grosso, seguirá em meados do mez entrante para aquelle Estado, afim de assumir o commando do seu regimento.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, convidou hontem os commandantes e officiaes do 1º e 2º regimento de infanteria, 1º de cavallaria, companhia de metralhadoras, grupo provisorio de obuzeiros, 2º batalhão de artilheria e fortalezas de S. João e da Lage para comparecerem amanhã, ás 8 horas da noite, no palacio Guanabara.

Actualidades

O BRAÇO DIREITO

— Dizia o meu defunto collega Grévy: «Ah! quel malheur d'avoir un gendre!» Eu não tenho outro remedio senão dizer: Ah! quel bonheur d'avoir un fils!»

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra os generaes Ozorio de Paiva, Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, e Müller de Campos, inspector geral das fortificações do litoral da Republica.

O general Marques Porto, chefe do departamento da guerra, foi hontem visitar a fabrica de polvora da Estrella, na Raiz da Serra, Petropolis, conforme noticiámos hontem.

Ao que sabemos, S. Ex. trouxe dessa visita agradavel impressão.

O Sr. Bueno de Andrada discutia hontem o absurdo de se adquirir aeroplanos para o exercito, por meio de subscripções populares, quando o governo, se as julgasse necessarias, deveria pedir a verba necessaria para adquiril-os, quando o Sr. Raphael Pinheiro, muito eloquentemente, pedia licença para um aparte. Data venia, o Sr. Raphael disse, em voz pausada e grave:

— O que V. Ex. diz, *hurle de se trouver ensemble avec*, com...

O Sr. Serzedello, que estava a conversar com um amigo, fez, de um salto:

— Como? *Avec? Avec?...*

A Camara inteira soltou uma grossa gargalhada. O Sr. Raphael quiz mostrar que a phrase estava certa, que sabia francez.

— Sim, senhor; que é que tem? "O que V. Ex. está dizendo *hurle de se trouver ensemble avec la motion de la chambre, présentée l'autre jour*".

E ia continuar o francez quando o Sr. Serzedello, pondo as mãos á cabeça, saiu, a exclamar:

— Mas, Sr. presidente, nós estamos em Paris?

Outra gaitada, e esta durou cinco minutos.

O Sr. Bueno de Andrada poz termo á pandega.

— A minha opinião é esta. Os cadetes de Gasconha que *urlem* como entenderem.

E é assim, mais ou menos, que se discute agora na Camara.

Apresentou-se hontem ao departamento da guerra, vindo preso do Estado de Matto Grosso, o capitão da arma de cavallaria Antonio Netto de Azambuja, envolvido nos successos ultimamente desenrolados naquelle Estado e de que já são conhecedores os nossos leitores.

Por ordem do Sr. ministro da guerra, foi o mesmo official recolhido preso ao hospital central do exercito.

Foi dispensado de instructor do 3º periodo do curso da Escola de Estado-Maior o capitão da arma de artilheria Arthur Fernandes Cardoso.

Foram hontem transferidos, na arma de infanteria, do 11º regimento para o 8º, o 1º tenente Palymercio de Rezende, e deste regimento para aquelle, o 1º tenente Genesio Fernandes da Silva.

O capitão graduado reformado do exercito João Martins Vianna, ajudante do archivista do grande estado-maior do exercito, requereu ao Sr. ministro da guerra que lhe fosse dada a effectividade do posto de capitão e a consequente reversão ao serviço activo.

Em solução á consulta que fez o coronel Alexandre Carlos Barreto, director do Collegio Militar desta capital, para saber em qual dos tres adjuntos desse collegio devia recair a designação para substituir o Dr. Arlindo de Aguiar e Souza, professor de historia natural do mesmo estabelecimento, o Sr. ministro da guerra, em aviso de 19 do corrente, declarou:

"Que a antiguidade entre os professores cathedraticos deverá ser regulada pela data da respectiva posse e quando esta seja a mesma, pelo decreto de sua nomeação, prevalecendo a maior antiguidade como adjunto no caso de igualdade de data dos referidos actos;

Que ao professor adjunto convem a applicação das mesmas regras, servindo de desempate em sua antiguidade o maior tempo de effectivo serviço prestado anteriormente no magisterio, observada sempre a disposição do art. 120 do regulamento approvado por decreto n. 6.465, de 29 de abril de 1907;

E, finalmente, no caso de que se trata, o adjunto mais antigo é o Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, que conta serviço no magisterio desde 26 de abril de 1898, tendo a precedencia como determina o aviso n. 40, de 9 de julho de 1908."

O Sr. ministro da fazenda mandou lavrar decreto modificando o de n. 9.430, de 13 de março ultimo, relativamente á Sociedade Mutua de Peculios e Bonificações Alliança do Brazil, com séde na cidade de São Paulo.

Foi lavrado decreto concedendo autorização para que o Banco dos Funccionarios Publicos possa transferir ao Banco de Coritiba os direitos concedidos pelo decreto n. 771, de 20 de setembro de 1890.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 184:395$ e recebeu da fabrica, em notas novas, réis 7.500:000$, a saber: 100.000 notas de 5$, 100.000 de 20$ e 100.000 de réis 50$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi a caução effectuada no Thesouro Nacional pela firma Vivaldi & C., de que aquella companhia é successora, para garantia da proposta de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em 1911.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director do Laboratorio Nacional de Analyses a admittir como praticante gratuito nesse estabelecimento o pharmaceutico Roseny Silva.

Será encarregado Antonio Marques Gontijo Sobrinho da arrecadação das rendas federaes em Bom Despacho, no Estado de Minas Geraes.

O Sr. ministro da fazenda deu o despacho abaixo á representação que lhe foi apresentada pela directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro para o troco de moedas de cobre e bronze que abundam nesta capital, difficultando a liquidação de contas e pagamentos de impostos:

"Declarem os signatarios da representação se se trata de moeda de cobre ou de bronze e que quantidade existe em poder dos mesmos."

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 22:672$914, 15:748$925, réis 8:153$680, 8:250$, 12:786$706 e réis 26:375$250, a diversos, de fornecimentos á repartição de aguas e obras publicas e á Estrada de Ferro Central do Brazil, no corrente anno; de 141:666$666, a Leopoldo Cunha Filho, de obras no novo quartel de cavallaria da brigada policial; de réis 11:091$740, 1:660$708, 3:406$780, 6:217$130, 1:903$760, 1:032$420, 3:840$268 e 2:987$934, a diversos, de fornecimentos a varias dependencias do ministerio da guerra, no actual exercicio, e de 90:000$, como credito distribuido ao Thesouro, á disposição do director da Imprensa Nacional.

Os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, pagaram hontem no Banco Francez-Italiano, tres quintos do bilhete n. 36.340, premiado com 50:000$, na extracção realizada em 29 de junho proximo passado e vendido em Ribeirão Preto.

Vai ser encarregado do serviço de arrecadação das rendas federaes em S. João Evangelista, no Estado de Minas Geraes, o collector estadoal na mesma localidade, tenente-coronel Arthur Borges do Amaral.

O PAIZ em Minas

A NOSSA SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE

O "Paiz" publica hoje a primeira serie de noticias enviadas directamente pela succursal que acaba de installar em Bello Horizonte, no intuito de servir melhor e mais amplamente os interesses de publicidade da vida mineira, nas suas varias e complexas modalidades. Essas primeiras noticias publicadas não representam senão, se nos permittem o symbolo, a pedra inaugural de uma construcção maior que pretendemos elevar, o inicio de um serviço minucioso e desenvolvido de quanto diz respeito á actividade e ás exigencias do grande Estado central, trazendo para estas columnas, ora pelo simples registro do facto, ora pelo commentario ou pelo auxilio a successos e a idéas, o que Minas faz, o que pensa e o que aspira fazer. Os interesses legitimos de toda natureza, os fastos do progresso de Minas, as manifestações do seu trabalho e do seu pensamento, as manifestações de força e os reclamos dos que carecem de apoio, a sua vida economica, como a sua vida intellectual, o "Paiz" pretende trasladar para as suas paginas, nos seus diversos modos de ser, dando a conhecer surtos ignorados dos grandes centros e servindo a aspirações que se converterão amanhã em outras tantas fórmas de grandeza collectiva, homenageando, com a valorização da publicidade, o labor fecundo e o desejo de progresso de um grande trato do territorio nacional.

A succursal do "Paiz" canalizará para as paginas desta folha tudo quanto diga respeito a esse edificante labor, como aos episodios da vida do Estado, pela noticia directa, pela rapidez do telegramma, pelo commentario opportuno, pela collaboração de todas as intellectualidades que, no Estado, trabalhem de varias fórmas para o seu engrandecimento. O que se publica hoje é o inicio apenas de um grande trabalho, pensado com carinho e dirigido de boa fé.

Não nos interessam as estreitas competições individuaes; nem as luctas politicas, senão naquillo em que se possam elevar pelos principios e pelo impersonalismo dos seus embates. O "Paiz" manter-se-ha alheio a esses choques, registrando, porém, o que se lhe afigure justos e legitimos reclamos. O que nos interessa é o Estado, como episodio occurrente da sua vida collectiva ou como problema a resolver ou a divulgar.

Para tal fim fundámos a succursal em Bello Horizonte, ramificada em pequenos centros de informações em todos os municipios do Estado. A direcção dessa succursal confiamol-a ao Dr. Mario de Lima, nome sobejamente conhecido em Minas, e folgamos em registrar que essa escolha foi naquelle Estado homologada pela opinião e applauso de todas as classes. Tão moço quanto ponderado e digno, portador de um nome representativo em Minas, tão cercado da admiração e estima quanto de respeito, o Dr. Mario de Lima — jornalista vibrante, literato de merito e trabalhador operoso — reune a necessaria condição de um talento real a um criterio seguro e a um severo caracter; e isto explica porque, tendo tomado uma posição de destaque, de viseira erguida, na ultima campanha presidencial, no campo civilista, elle póde ser recebido ali com identica approvação e confiança por todas as correntes de opinião. O "Paiz" acredita ter escolhido bem.

O que neste primeiro momento é o esforço pessoal do director do seu serviço em Minas sel-o-ha, dentro em breve, o concurso de todos os nossos agentes locaes naquelle Estado. Nesse dia o "Paiz" terá sido ali o que pretende ser — um pequeno "Paiz" desdobrado em Minas, trazendo para aqui a expressão da sua actividade, do seu movimento, da sua expansão, do seu progresso.

A secção iniciada hoje é uma apresentação. Contamos que não nos falte o apoio dos que desejamos servir.

Somos nimiamente gratos aos nossos collegas de Bello Horizonte, especialmente o "Minas Geraes" e o "Estado", que desde os primeiros dias receberam com as mais affectuosas demonstrações de sympathia a iniciativa do "Paiz" naquella capital.

O "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado, inseriu, no dia 14, por um "furo" de sua reportagem, quando se esboçava a installação do nosso serviço ali, a seguinte nota, lisonjeira para o "Paiz" e para o jornalista a quem resolvêmos confiar a ardua responsabilidade da nossa succursal:

"O "Paiz", no intuito de desenvolver e melhorar o seu serviço de informações de Minas, acaba de organizar aqui uma succursal, que, em correspondencias diarias, enviará ao conceituado orgão carioca o relato intelligentemente commentado de quanto mereça registro na vida social, economica e politica do Estado.

Todos os assumptos de interesse geral para a terra mineira serão ali amplamente tratados nas columnas do apreciado collega, com o maior proveito, de certo, para as boas causas do nosso progresso.

A succursal do "Paiz" fica entregue á direcção competente do festejado jornalista e brilhante poeta Dr. Mario de Lima."

O "Estado", dirigido pelo deputado Raul de Faria, publicava dois dias depois, apenas empossado o Dr. Mario de Lima na sua funcção de director da succursal fundada, a seguinte noticia:

"O nosso importante collega carioca "O Paiz" acaba de estabelecer nesta capital uma succursal, que ficará a cargo do acclamado poeta e jornalista Dr. Mario de Lima."

Não satisfeito, entretanto, com a gentil, mas breve noticia que a urgencia da reportagem lhe fizera dar, o brilhante diario horizontino publicou em data de 19 esta nota, sob o titulo "Succursal do "Paiz", cujos termos, desvanecidos, agradecemos:

"A grande aceitação que de longa data goza o "Paiz" neste Estado, como orgão orientador da opinião publica, vinha de ha muito indicando a necessidade de estabelecer o grande diario carioca uma succursal em Bello Horizonte.

Animada pela procura, sempre crescente, do sympathico orgão republicano, que representa uma gloriosa tradição na imprensa brazileira, tendo grandes responsabilidades, a que aliás nunca fugiu—na proclamação do regimen que ora nos felicita, a empreza do grande diario fluminense está actualmente organizando o escriptorio da sua agencia nesta capital, que ficará a cargo do Dr. Mario de Lima, devendo ser opportunamente inaugurada.

O valente orgão de publicidade a ninguem poderia melhor entregar a direcção da sua succursal aqui do que ao acclamado jornalista e festejado poeta, que reune a um formoso talento e a um caracter puro e inteiriço as mais bellas qualidades moraes e o criterio tão necessario ao bom desempenho da delicada missão que em tão boa hora lhe acaba de ser confiada.

Felicitando a capital por mais esse melhoramento, que representa um acontecimento notavel na nossa vida intellectual, fazemos os mais sinceros votos pelo exito e pela prosperidade da nova succursal do "Paiz" em Bello Horizonte."

Ao "Diario de Minas", ao "Estado de Minas" e á "Noite" somos tambem devedores de amaveis referencias á nossa installação ali.

E' facil de ver, pelo que esses orgãos exprimem, como representantes da opinião mineira, o acolhimento ali tido pelo "Paiz" e pela sua succursal. Isso nos encoraja ainda mais ao trabalho e vale, para nós como um estimulo para melhor e mais empenhadamente servirmos, em todas as suas manifestações de actividade, ao Estado que tão gratamente nos acolhe.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o resgate de cinco apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, conforme pediu D. Edelvira Manoel Fernandes, viuva do commendador Custodio Manoel Fernandes.

Tendo varios candidatos a empregos de fazenda requerido abertura de concurso de 1ª entrancia na delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, o Sr. ministro declarou-lhes que aguardassem opportunidade.

RED-STAR

Entraram para o Thesouro Nacional, de quotas de suas fiscalizações relativas ao 2º semestre do corrente anno: a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, 75:000$; Companhia of Pará, 30:000$; Companhia Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, 18:000$, e Companhia Nacional de Navegação Costeira, 3:000$000.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ás ponderações do director da Estatistica Commercial, vai autorizar a execução, fóra das horas do expediente, da parte dos serviços da estatistica de importação, mediante a remuneração porposta, no limite, porém, da respectiva verba.

Tendo a Sociedade Vitalicia Pernambucana pedido a concessão do privilegio de que goza o Banco dos Funccionarios Publicos, o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir a directoria deste estabelecimento bancario.

Foi creada uma collectoria das rendas federaes em Fortaleza, no Estado de Minas Geraes.

A Estrada de Ferro Central do Brazil entrou para o Thesouro Nacional com 707:929$835, da sua renda de 16 a 22 do corrente.

Foi expedida carta patente declarando José Pinto de Sá Coutinho habilitado a estabelecer em sua casa commercial a venda mediante sorteios (clubs) de artigos de seu commercio.

Será creada uma collectoria das rendas federaes em Ijuhy, no Estado do Rio Grande do Sul, e nomeado collector dessas rendas Carlos Frederico Lamport.

Foi exonerado José Pires Ferreira Netto do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 5ª circumscripção do Estado do Piauhy, visto haver aceitado outro emprego, sendo nomeado para aquelle logar Angelo Pacheco.

Na Caixa de Amortização pagam-se hoje e amanhã os juros do 1º semestre do corrente anno, de apolices, aos possuidores das letras J a Z.

O director da despeza publica recommendou á 2ª sub-directoria da despeza que faça iniciar quanto antes a organização das relações das dividas de exercicios findos dos diversos ministerios, que devem ser submettidas á consideração do Congresso Nacional, afim de autorizar a abertura dos creditos para realização dos respectivos pagamentos.

O Sr. ministro da fazenda vai providenciar no sentido de serem rotulados, como exige a lei, os charutos e não sómente as caixas, sendo para esse fim dado ás fabricas um prazo razoavel.

Em solução a uma consulta do inspector fiscal no Estado do Paraná Washington Cordeiro, o Sr. Abdenago Alves, director da receita publica, declarou que o art. 72 do regulamento do sello só se refere aos antigos agentes fiscaes, hoje collectores federaes, razão por que não podem os inspectores recorrer *ex-officio.*

Vai ser lavrada escriptura de venda pela União á Rio de Janeiro Hotel Company de uma nesga de terreno junto ao local em que esteve construido o convento da Ajuda, pela quantia de 35:000$000.

A' Casa da Moeda o gabinete da fazenda solicitou providencias no sentido de serem prestados os esclarecimentos que pediu a legação da França sobre a producção do ouro e da prata no Brazil durante o anno de 1911.

Para resolver sobre o pedido do fiel do armazem n. 15 da Alfandega desta capital Gabriel Alves de Paiva, o gabinete da fazenda solicitou informações da inspectoria dessa repartição sobre se effectivamente o mesmo fiel exerceu as funcções do seu cargo em mais dois armazens e bem assim se já houve ou ha ainda casos semelhantes e se os respectivos serventuarios foram ou merecem ser gratificados.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe já terem sido tomadas todas as providencias para que, pela 6ª companhia isolada, estacionada em Aracajú, seja montada a guarda da Alfandega do Estado, das 6 horas da tarde ás 9 da manhã.

Ao presidente do Estado de São Paulo o Sr. ministro da fazenda agradeceu a remessa de um exemplar da mensagem dirigida ao Congresso do Estado, quando se installou, a 14 do mez corrente.

Por iniciativa do Sr. Homero Baptista, vai a commissão de finanças da Camara dos Deputados pedir ao governo relação completa do funccionalismo publico, para ver onde é possivel cortar, afim de alliviar o Thesouro Nacional.

Sim, senhor. Já tardava essa medida de tão alto alcance economico.

Sempre que o Thesouro se sente depauperado, acodem logo os pais da patria com esse prompto allivio: cortar no funccionalismo publico.

Com effeito, o numero de funccionarios que ha neste paiz é exorbitante.

Mas, será possivel diminuil-o?

Não cremos.

Não ha um só funccionario, ao menos desses que pertencem *ao quadro*, que não tenha por si dez ou vinte irresistiveis pistolões.

Póde-se affirmar sem susto que, assim como as nações garantem as suas bandeiras com peças de artilheria, assim cada empregado publico garante a sua nomeação e o seu titulo com uma tremenda artilheria de pistolões, para o caso de um córte como esse que medita o Sr. Homero Baptista.

Ora, assim sendo, segue-se que os *cortados* serão sómente os que não pertencerem ao quadro das diversas repartições, os que lá estiverem *encostados*, á espera de uma brecha para entrarem no numero dos eleitos dos deuses orçamentarios.

Esses córtes, portanto, pouco adiantarão ao Thesouro, porque esses modestissimos funccionarios ganham uma ninharia, isto é, ganham durante o anno pouco mais do que os deputados percebem em um mez para irem tomar café e palestrar na Camara.

Alguns ha que adquirem durante o mez o mesmo que um deputado commodamente, de charuto á bocca e fazendo avenida, percebe diariamente.

Eis porque tinhamos vontade de propor ao Sr. Homero Baptista e á commissão de finanças uma medida que não nos parece de todo má: cortar os desperdicios dos diversos ministerios, por exemplo, e dos ministros e, principalmente, com a devida venia, reduzir ao menos á metade o oingue subsidio dos Srs. deputados.

Já que se trata de alliviar o Thesouro, idéa para a qual nós só temos louvores, é justo que a justiça dos Srs. pais da patria comece por casa, afim de ter a acceitação e os applausos de todos.

O Sr. ministro da fazenda solicitou providencias ao seu collega da viação para que seja designado um engenheiro das obras do porto de Recife para orçar a reconstrucção do armazem da Alfandega nessa cidade, que se incendiou, tendo em vista as modificações que para o futuro poderão trazer as obras projectadas para o serviço do mesmo porto.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da fazenda seja ordenada ao Thesouro Nacional a restituição a Lafayette & C. da quantia ali depositada de 50:000$, como caução da concurrencia para as obras do porto de Paranaguá, visto aquella firma não ter apresentado proposta alguma para esse fim.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da fazenda, acompanhada dos necessarios documentos, cópia do decreto de 5 de junho proximo findo, que concedeu a Manoel Ribeiro Labatut a aposentadoria, que pediu, no logar de carteiro de 1ª classe da administração dos correios do Rio Grande do Sul.

Festas.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, na séde do Club Militar, a *soirée* mensal, offerecida ás Exmas. familias dos socios e seus associados.

O pequeno concerto, que precederá as dansas, e no qual tomam parte as senhoritas Hilda Costa e Nair Mendonça e os professores Eurico Costa e Luiz Amabile, começará ás 9 horas.

Depois de amanhã, o Centro Gallego commemorará a data do apostolo Santiago, patrono da Hespanha, com um grande festival, para o qual nos enviou amavel convite.

Bailes.

O Club Waldemar vai realizar, depois de amanhã, um baile, em sua séde, á rua Muratory n. 27.

Concertos.

Kada Ieno, o pianista que ha oito annos mereceu os mais sinceros applausos da nossa platéa, realizará amanhã, no salão do *Jornal do Commercio*, uma audição, cujo enumerado programma é o seguinte:

1ª parte — Beethoven, *Sonata*, em dó bemol; allegro molto e com brio, addagio molto; finale prestissimo; *a*) Bach, *Saint Saens, Gavotte*, Bach; Praeludium e fuga; *b*) Mozart, *Rondó*, andante grazioso; *c*) Mozart, *Fantasia*, em ré bemol.

2ª parte — Chopin: *a*) *Nocturne*, em fá sustenido; *b*) Phantasie impromptu; *c*) *Ecossais*; *d*) *Valse*, em mi bemol; *a*) Grieg, marche nuptiale; *b*) Mendelsohn, Scherzo; *c*) Schubert, Impromptu; *d*) Stavenhagem, Capricho; *a*) Liszt, *Le Rossignol*; *b*) Liszt, *Paganini*, étude de concert; *c*) Delibes, *Naila*, valse.

Emile Simon, o eximio violoncelista hollandez, professor contratado do Conservatorio de Philadelphia, que ha tempos se acha no Rio, fixou já a data para o primeiro dos dois concertos que pretende offerecer ao publico carioca.

Esse concerto, cujo programma será publicado em breve, realizar-se-ha no dia 8 de agosto proximo, no salão da Associação dos Empregados no Commercio. As senhoritas Helena e Suzana Figueiredo encarregar-se-hão da parte de piano.

Five-ó-clock tea.

No Club dos Diarios realiza-se hoje mais uma elegante reunião. A solicita directoria do club offerece mais um *chá das cinco* aos socios e ás suas familias.

Os actores da companhia lyrica, entre nós actualmente, Sra. Raskoneska e Sr. Taccani, bem como o maestro Marinazzi far-se-hão ouvir, o que ainda mais tornará attrahente a festa da elegante associação.

Matinées.

Uma *matinée blanche* realiza-se depois de amanhã, sabbado,27 do corrente, ás 3 ½ horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, na qual tomarão parte Mmes. Eugénie Buffet, George Chanton e comtesse de Grandchamps.

Almoços.

Os telegraphistas brazileiros offerecerão hoje, ao meio dia, aos seus collegas argentinos, um almoço intimo na confeitaria Paschoal.

Para essa festa de confraternidade recebemos amavel convite.

Banquetes.

O illustre delegado á Junta de Jurisconsultos Sr. Juan Zorilla di San Martin, jurisconsulto e escriptor de vulto em seu paiz, offereceu hontem, no hotel dos Estrangeiros, um jantar intimo ao deputado Coelho Netto e sua esposa.

Nesse jantar tomaram parte, além das pessoas já referidas, a familia San Martin, a senhorita Aucisar, os Drs. Cecilio Baez e Martins Criado, delegados do Paraguay e Equador; professor Rodolpho Bernardelli e Dr. Helio Lobo.

Ao *dessert*, houve varios brindes cordiaes.

Manifestações.

O distincto major Dr. Euclides de Moura, digno secretario do Sr. ministro da viação, não compareceu á sua secretaria hontem, data de seu anniversario natalicio, esquivando-se, assim, modestamente, á manifestação que lhe iam fazer seus collegas de ministerio.

A' noite, porém, em sua residencia, o major Euclides de Moura recebeu cumprimentos de muitos amigos e collegas, entre os quaes se contavam os seus auxiliares, que lhe offereceram linda *corbeille* de flores naturaes.

Suas mesas de trabalho, no ministerio da viação e em sua residencia, estavam repletas de telegrammas e cartões de felicitações.

Viajantes.

A bordo do vapor *Arlanza*, que chegou hontem de Buenos Aires e partiu para a Europa, seguiu para o velho mundo o Dr. José Carlos Rodrigues, illustre director do *Jornal do Commercio*.

Ao seu embarque, no cáes Pharoux, esteve presente um grande numero de pessoas, que lhe foram levar as suas despedidas. Dentre ellas notámos as seguintes:

Tenente-coronel James Andrews, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Dr. Alvaro de Teffé, secretario da presidencia da Republica; coronel Cruz Sobrinho, representante do Sr. ministro da justiça; major Euclydes Moura, representando o Sr. ministro da viação; capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, representando o Sr. ministro da marinha; senador Pinheiro Machado, senhora e senhorita Zilah Azambuja, Edwin Morgan, embaixador norte-americano; Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; Santos Tavares, secretario de legação de Portugal; Dr. Ismael da Rocha, Henrique Boiteux, pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; Dr. Paulo de Frontin, deputado Irineu Machado, Dr. Celso Bayma, Dr. Humberto Gotuzzo, José Vieira Werneck, Dr. Alencar Lima, professor Rodolpho Bernardelli, Dr. Daniel de Almeida, Dr. Alvaro Ramos, Dr. Adolpho Del Vecchio, coronel Fredolino Cardoso, Dr. João do Rego Barros, almirante José Carlos de Carvalho e senhora, Fernando Guerra Duval e senhora, Costa Simões, commendador J. Dias, Rodrigues Barbosa, Dr. Theodoro Gomes, Dr. M. Buarque de Macedo, general Severiano Repo, presidente do Lloyd Brazileiro; commandante Midosi, director do Lloyd; senador A. Azeredo, conselheiro Camelo Lampreia, Pimenta Velloso, deputado Souza e Silva, commandante Abreu, Dr. Estacio Coimbra, Dr. Humberto Antunes, almirante Paiva Legey, A. Moura, Dr. Antonio Olyntho, deputado Miguel Calmon, Dr. Henrique Carpenter, pela Associação Commercial; barão de Ibirocahy, Pedro de Castro, Francisco Moreira e Alvaro Menezes, pela Camara do Commercio Internacional; Dr. Americo F. de Moraes, H. Pullen, Luiz Camyrano, Dr. Castro Menezes, senador Fernando Mendes, consul geral Paula Fonseca, H. Romaguera, senador Sá Freire, Miguel Fortes, por si e pelo Sr. Luiz Antonio Pereira; desembargador Ataulpho Paiva, Adriano Quartin, Adriano Quartin Filho, Celestino Silva, João Jorge de Oliveira, Dr. Carlos Seidl, senador Campos Salles, commendador Antonio Jannuzzi, S. Dourade, Dr. Renato Carmil, A. Ferreira dos Santos, senador Urbano dos Santos, Roberto Mesquita, Dr. Octavio Silva Costa, senador Hercilio Luz, Dr. Villela dos Santos, Dr. Gonçalves Pereira, Dr. Carvalho Borges, Dr. Eliezer Tavares, Saturnino Gomes, Arthur Watson e senhora, irmã Paula, De Servi, Dr. Mendonça Taylor, Dr. L. R. Vieira Souto, Dr. Sollidonio Leite, Dr. Barros Moreira e senhora, Otto Simon, Dr. Primitivo Moacyr, coronel João Pedro Caminha e senhora, Dr. Oswaldo de Oliveira e senhora, Augusto Petit, senador Leopoldo de Bulhões, deputado Carlos Peixoto, capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, Dr. Jacintho de Barros e senhora, deputado Figueiredo Rocha, Dr. Christiano Ottoni, Lindolpho Xavier, commendador Coxito Granado, Dr. Augusto de Freitas, Paula Guimarães, Luiz de Castro, Dr. Gastão Teixeira, ministro Guimarães Natal, conde de Avellar, Dr. Francisco Valladares, Alfredo C. Rocha, Henrique Aderne, Dr. Heraclito Graça, commendador A. Ramalho Ortigão, Anatolio Valladares e senhora, Dr. Silva Freire, coronel Candido Robido, João Senna, A. R. Ferreira Botelho, Felix Pacheco, Dr. Humberto Gottuzzo, Dr. Constancio Alves, Carlos Americo dos Santos, J. Roberson, H. M. Edye, Fred. H. Lowndes, Elmano Gomes Cardim, Roberto Tarlé, J. B. Fontoura Xavier, Francisco Souto, coronel Ernesto Senna, Dr. Gustavo Barroso, Lindolpho Color, Dr. Orville Derby, Myron Clark, da Associação Christã de Moços; Dr. Julio Ottoni, João Camyrano, commendador Luiz Camyrano, Narciso Argeu, Victor Grasso e Christovão Torres, pela Associação dos Empregados do *Jornal do Commercio*; Julio Medeiros, João Luso, Dr. Humberto Gottuzzo, Hermagenes Sampaio, Garcia Sereno, Henrique Rios, Adão, Lima, Candio Rangel, Juvenal Vatson, senadores Ferreira Chaves e Lyra de Castro e Alfredo Neves.

O Dr. Cardoso de Almeida, deputado federal por S. Paulo, partiu hontem, no *Arlanza*, para a Europa.

Entre as diversas pessoas que compareceram ao seu bota-fóra, estavam varios representantes da Nação e alguns membros das bancadas paulistas nas nossas duas casas do Congresso.

*

Ao embarque do commendador Vasco Ramalho Ortigão, que partiu hontem para a Europa, estiveram presentes no cáes Pharoux e o acompanharam até a bordo, varios amigos e collegas do commercio desta praça.

*

O illustre ex-senador pela Bahia, Dr. Severino Vieira, partiu hontem, no *Arlanza*, para o seu Estado natal.

Foram ao cáes Pharoux levar ao senador Severino Vieira abraços de despedida os Srs. senadores Francisco Glycerio, Leopoldo de Bulhões, Sá Freire, Francisco Sá, Ribeiro Gonçalves, Hercilio Luz, Ferreira Chaves e Tavares de Lyra, deputado Pedro Lago, desembargador Palma, Dr. Nuno de Andrade, Dr. Luiz Bahia, deputado Carlos Peixoto Filho, Dr. Augusto de Freitas, Dr. Guillon Ribeiro, Dr. João Pedro C. Vieira, Benevenuto Pereira, Dr. Moura Brazil, Dr. Aurelino Leal, Dr. Estacio Coimbra, Pausilippo da Fonseca, Dr. Alvaro Pereira, Jacintho Coelho, Dr. Urbano de Gouveia, senador Mendes de Almeida e Alfredo Neves.

*

Entre os muitos passageiros que seguiram hontem no *Arlanza*, estava o Dr. Arlindo Leone, illustre deputado federal pelo Estado da Bahia, a cujo bota-fóra compareceram muitos collegas e amigos.

*

No *Arlanza*, partiu hontem para a Europa, com sua Exma. familia, o nosso collega do *Jornal do Commercio* e distincto funccionario da secretaria do Senado, Sr. Julio Barbosa.

Compareceram ao seu embarque as seguintes pessoas:

Senadores Pinheiro Machado e senhora, Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Mendes de Almeida e Antonio Azeredo e senhora, Dr. Guillon Ribeiro, Dr. João Pedro de C. Vieira e senhora, deputado Felix Pacheco, almirante José Carlos de Carvalho, commendador J. Dias, Paula Fonseca, Benevenuto Pereira, Ubaldo Rodrigues, Rosa Junior, Pelagio Borges Carneiro, Jacintho Coelho, Dr. Humberto Antunes, senador Urbano dos Santos, Dr. Gastão Teixeira e senhora, Dr. Humberto Gotuzzo, Dr. Luiz Bahia, desembargador Ataulpho Paiva, Dr. Gil Goulart, Victor Grasso, Christovão Torres, Candido Rangel, coronel Fernandes de Oliveira, Elmano Gomes Cardino, coronel Cruz Sobrinho e Alfredo Neves.

*

Para a Europa, onde vai exercer, em Madrid, as funcções de ministro do Brazil, partiu hontem o Sr. Fontoura Xavier, em companhia de sua Exma. esposa e de uma filhinha.

A bordo do *Arlanza* estiveram muitos amigos do illustre diplomata e muitas senhoras, que levaram varios *bouquets* de flores para offertaram á sua graciosa filha.

*

A bordo do *Arlanza*, partiu hontem para a Europa, em companhia de sua Exma. familia, o distincto industrial Dr. Ernesto Machado Guimarães.

A distincta familia recebeu, no cáes Pharoux, uma verdadeira manifestação das pessoas de suas relações.

Notámos, entre as pessoas presentes, os seguintes nomes:

Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez junto ao nosso governo, e familia; senador Antonio Azeredo e senhora, Dr. Gastão Teixeira e senhora, senador Sá Freire e familia, Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; desembargador Celso Aprigio Guimarães e familia, Dr. Ernesto Crissiuma, Sra. José Silva, Dr. Julião de Macedo Soares e senhora, Dr. Gil Goulart, maestro Jeronymo de Queiroz, Dr. Custodio Guimarães, desembargador Affonso de Miranda, Dr. Guimarães Natal, Dr. Misael Penna e senhora, Dr. Clovis Machado Silva, Dr. Oliveira Coelho, Marcillio de Lacerda, Dr. João Murtinho e familia, Dr. Rego Barros, Souza Motta e filha, Dr. Arthur Fernandes, Sra. Justina Brandão, coronel Fernandes de Oliveira, João Loureiro Fernandes, Americo Antonio Lopes, viuva Custodio Fernandes e filhos, Antonio Souza, Paulo de Macedo Soares e Dr. Luiz Bahia.

*

Entre os pasageiros do *Arlanza*, que partiu hontem para a Europa, estava o Sr. José Prestes, conhecido industrial e commerciante portuguez desta praça, que se destina á sua patria.

O Sr. José Prestes é um dos chefes do movimento republicano portuguez no Rio de Janeiro, sendo presidente do Gremio Republicano que os seus patricios aqui constituiram.

Muitos amigos e correligionarios estiveram no cáes Pharoux e foram em varias lanchas leval-o a bordo, executando por essa occasião uma banda de musica civil, embarcada no rebocador *S. Paulo*, varias peças.

Além do Dr. Bernardino Machado, ministro portuguez nesta capital, e de todo o pessoal da legação e do consulado portuguez, foram levar as suas despedidas ao Sr. José Prestes varios representantes do commercio, portuguezes e brazileiros, e muitas pessoas que se despediam ao mesmo tempo de outros viajantes, entre as quaes notámos:

Dr. Bernardino Machado, ministro de Portugal; Dr. Santos Tavares, secretario da mesma legação; Costa Simões, Chrysostomo Cardoso, José Carlos de Almeida, Luiz Ferreira da Cruz, Miguel de Almeida Castro, Bastos Torres, Gabriel Cruz, Bernardino Prista e grande numero de socios e correligionarios.

Foram offerecidos a sua Exma. senhora varios *bouquets* de flores naturaes.

*

Conforme era aguardado, amanheceu hontem em nosso porto o paquete *Acre*, vindo do norte.

A seu bordo chegou o distincto financeiro Sr. Carlos de Castro Figueiredo, banqueiro na capital do Amazonas.

A recepção do digno viajante foi deveras concorrida, tendo sido o seu desembarque feito em lanchas especiaes dos ministerios da viação e da marinha, gentilmente cedidas para esse fim.

A' noite, houve recepção no palacete Castro Figueiredo, á rua Voluntarios da Patria.

*

O Sr. Gabriel Raunier, um dos directores da Casa Raunier, partiu hontem para a Europa, á bordo do *Arlanza*.

Muitos amigos foram ate aquelle paquete levar os seus votos de boa viagem aquelle distincto cavalheiro.

*

A bordo do *Arlanza*, chegou hontem de Santos o Sr. Camelo Lampreia.

*

O tenente Felinto Cesar Sampaio, deputado federal pela Bahia, seguiu hontem, a bordo do *Arlanza*, para aquelle Estado.

*

Pelo paquete inglez *Arlanza*, chegaram hontem de Buenos Aires e escalas as seguintes pessoas:

Theodoro Schaefle, Percy Sohow, Theodor Saidle e familia, Candida Ferreira, Paulo Pereira e familia, Sophia Trewaine, Gladis Termoyse e familia, Aroid Kitchom, Mathilde Welsei e familia, Herminia Fernandez, Alexandre Camp Bell, Alberto Peralta Ramos e senhora, Leslie Ochemberg, George Bordon, Alfredo Ozorio, Emma Nicolini, Job Gioquentine, R. Rodrigues e senhora, Eduardo Mander, Antonio Guerra e familia, J. H. Bunkinke, Carlos Maryin e senhora, Maria Christina Grandina, Rosalia Vasques, Maria Ernestina Martins, Carlos Alberto Pierreydo, Henrique Liderdon e familia, Ibrahim Nobre e familia, Avelino Torres, Frank Lonkin, Emilio Fontan, Ernesto Oldone, Eduardo Million e familia, Pacifico da Cunha Lima, Dr. José Ayrosa, Hugh Estenhoss, R. Muersem, Dr. Camelo Lampreia, Dr. Paulo Moivela e senhora, Henrique Santos Dummond, Dante Zacconi, Algo Fossini, Luiz da Silva Araujo, Pedro Gab, Jorge Croig, Marcos de Castro, Orper de La Granger, Renato Dias, José Dutra, João Novaes, Nicanor Alves, João Costa, Joaquim Penteado, Antonio C. S. Yels, Dr. H. de Carvalho, Thomas, Ainsterwood, Maria Campos Preister, Philomena Lopes, Anna Bologna, Antonio Campos e senhora, Adelaide Negreiros e familia, Frederico Covadig, Alberto Waltmann, Ethel Waltmann, Charles Fritz, Eduardo Goune, Georges Georginis, Wilfredo Bock, Horacio Bustillo e Dr. S. Juarez Selmann.

*

Pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*, chegaram de Paysandú e escalas os seguintes pasageiros:

Olga Pinto da Luz, coronel Alberto C. de Aguiar e familia, tenente L. M. Barroso, tenente J. M. Freire, capitão A. R. de Araujo e familia, tenente L. M. Carneiro, capitão A. M. Azambuja, Anna Fortes de Medeiros, major Heitor Borges, tenente José J. de Azevedo, tenente Theophilo Brandt e senhora, Dr. Pedro Martins e tenente Bablo.

*

De Manáos e escalas, chegaram hontem a bordo do paquete nacional *Acre* as seguintes pessoas:

Carlos de Figueiredo, Manoel Rodrigues, L. Leite Pereira, Dr. Joaquim Gonçalves Ledo, Emilio Moreno, Eduardo do Nascimento, tenente Graciliano Negreiros, Antonio de Araujo e senhora, Sylvio Rezende, Dr. Tolentino de Campos e familia, Visaza Schetro, Martinho Porto Carrero, Bemvindo Nunes, Dr. Themoglio de Souza e familia, Dr. J. Paulo de Almeida Couto, Eduardo Avila e familia, Dr. Oswaldo Barbosa, Theotonio de Mesquita, Lopes Fortuna, Tito Franco Vaz, Dr. Elysio Mello, E. Garcia Medeiros, Arthur Pereira de Moura, Dr. Ovidio de Souza Velho e senhora, commandante Francisco Parracho, J. Braga Dias da Silva e Carolina de Magalhães.

*

De Porto Alegre e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete nacional *Itapema*, os seguintes passageiros:

Dr. L. Chaves e familia, Jamino Chagas, Telles, Jorge Masset, Dr. A. Meira Lima, L. Paiva, Lucio R. Cidade, Leopoldo Rosefeld e familia, Emilia Mille e familia, Antonio Wengarten e senhora, Gustavo de Oliveira e senhora, Pedro Pinto Lima e familia, coronel Caetano Pinto, coronel José da Silva, Antonio Holmann, Dr. Carlos Schaeffle, padre Ernesto Wescunner, Maria Paiva de Souza e familia, Dr. Frederico Bastos e senhora, Bispo Francisco Barreto, padre Costabbille, João Gomes e senhora e Ida Nery.

*

Pelo paquete nacional *Itapuca* chegaram de Recife e escalas os seguintes passageiros:

João da Silva Faria, Manoel Gomes, Alfredo Motta, Scohia Reis, capitão de corveta Otto Terrezão, tenente Eduardo Henrique Sison, Alberto Alves Pereira, Antonio Elias Filho, José de Almeida, Raul Ferreira da Costa, João Correia Pimentel e senhora, L. F. Conceição Junior, Tellier Cardone e senhora, Francisco Ribeiro e Arnaldo de Cerqueira.

*

Pelo paquete nacional *Brazil*, chegaram de Manáos e escalas as seguintes pessoas:

Antonio Martins, Dr. João Valente do Couto, Raul Robllart, Francisco Saldanha, Francisco Gilberto, Augusto Velloso, José Godinho, Vicente Lessa e familia, Antonio Luiz, Christovão Vianna, José Martins e familia, Luiz Cabral, tenente José Barbosa, Maria de Andrade, Antonio Camara, Dr. Arruda Beltrão, Ezequiel Motta e familia, Maria Varella, E. França, Dr. Estevão Pinto, Maria de Oliveira, Octavio Caldeira, Reginaldo Mendes, Dr. José de Carvalho, Alvaro José Juventino Silva e Manoel Castro.

*

Pelo paquete nacional *Orion*, partiram para Montevidéo e escalas as seguintes pessoas:

Euclides Rocha, Wlademir Fellil e familia, Mario Aranha, João Schaed e filho, Martha Remsnold, Ercilio Coelho, Julia de Mello e familia, Assio Miranda, J. Ribeiro de Araujo, Isolina da Silva, Heitor Blum, major Miguel Pereira, José Esteves Barbosa, Germano Esberh, Lauro da Silva, Francisco Teixeira, Virgolina Brazil e familia, A. Vianna, Lucio Soares, José Antonio Fernandes, Frederico Cardoso, José de Mattos, Mario Correia, coronel João Fernandes de Souza e Paul Barrhus.

*

A bordo do paquete nacional *Bahia* partiram para Manáos e escalas as seguintes pessoas:

Pedro Cabral, Dr. Virgilio de Moraes e familia, Arthur Gomes, José Duarte Soeiro, Raphael Neves, Rodolpho Gondim, Gustavo Affonso Faruesser, Rufino Thaumaturgo, padre Raymundo de Oliveira, Dr. F. S. de Paula Pessoa, Dr. Augusto Linhares, Alexandre Braga e senhora, M. Rocha e senhora, José da Silva Gomes e familia, Elpidio Pontes, Dr. Paulo Martins e senhora, Dr. Plinio Costa, Maria Lima, Claudio Nigro, Domingos Monteiro, Alvaro Leite e Oiticica, Manoel Pimentel Velloso, Petronilla Maranhão, Dr. Balthazar Pereira e senhora, João de Almeida, Egydio Camillo, padre José de Souza, Alvaro C. de Oliveira, Gaspar Fragoso e senhora, Helena Small, A. Fiusa Pequeno, Clovis da Fonseca, Dr. Eduardo Saloia e senhora, Orestes Dunitean, Dr. J. Anselmo Nogueira, tenente Augusto Perez Torres e filho, Sergio Villela, tenente F. Moraes Cavalcanti, tenente Arthur Rego Meirelles, J. V. Mendonça, J. Nazzazene e familia, Eduardo Carneiro, J. Sucena, José Pereira, Antonio Rocha, capitão J. Bonifacio e familia, capitão-tenente João M. da Cruz, José Cordeiro, Maria Peixoto de Andrade, Augusto Millet, Oscar Pinto Coelho, Francisca Anna da Silva, Manoel de Carvalho, Dr. João Costa, Abrahão Iapus, Josina Alves, Epitacio M. Pessoa, Francisco da Costa, Carlos de Lemos e senhora, Dario Alvim, Olympio Gama, Emilia Hertta, H. Matta, Dr. Solon de Lucena, Augusto Lessa, tenente Luiz de França Carvalho, João Pedro Pina, Oscar Caio e Meyohas David.

*

Para Southampton e escalas, partiram pelo paquete inglez *Arlanza* as seguintes pessoas:

Tacerrande de Oliveira Marques e senhora, H. L. Liviags e familia, Antonio Noronha e familia, Mme. Eugenia Meyer, Fritz, Bussean e familia, Augusto da Cunha, José Mendes de Vasconcellos, José Moreira Lobo, Mme. A. B. Linette, Dr. José Carlos Rodrigues, Dr. Candido de Souza, Alvaro Coutinho e familia, C. Heveld, A. Hall, Dr. Alfredo Lisboa e familia, Amaro da Silveira e senhora, Ernesto Machado Guimarães e familia, Arsenio Mandow, Aracemiro da Silveira e senhora, Dr. Chagas, Moniz Freire F. Araujo, José Ribeiro Vaz, Julio Alves Moreira, Noel Santos, Dr. Jeronymo Castro Rebello, José Azevedo, Dr. José Carvalho e Souza, Antero Pinto de Almeida, Julio Barbosa e senhora, Nair Alves da Silva Côrtes, Justo Vital, Napoleão Lima e filho, Napoleão Malheiros, Godofredo Loretti, Jorge Ramos, L. G. Cross, Cyrillo Faria e familia, Emilia da Silva, Elvino Orioni e familia, José Pinto Lucena, Dr. Olavo Vianna e familia, Fr. A. da Fontoura Xavier e familia, Hutchinos e familia, Dr. José Augusto Ludolph e familia, Dr. Severino Vieira, Joaquim Pereira de Moraes, Alfredo Lage e familia, A. H. Kelcher, Dr. Augusto Teseavo, João Basset Moore, Duane Washburn, Virginia Vieira Lopes, João Gomes de Castro, José C. de Amorim, Mme. Edwin Wagner, commendador J. Vieira de Castro, Antonio de Macedo, Vicente de Pierre, Dr. João Proença, Chs. Schulte, José Andrade Teixeira e familia, Antonio Santos Gonçalves e familia, Manoel Alves Correia, Manoel Barcos, Dr. Joaquim Vianna, Justiniano e Waldemar Figueiredo da Rocha, Julião Francisco Gonçalves e familia, commendador Vasco Ortigão e familia, Maria Grangell, A. Moreau, Dr. Alfredo da Graça e senhora, C. Siqueira e senhora, João Laforcance, Amelia de Meirelles, Carmen Meirelles, Alfredo Terra e senhora, Pacheco Jordão e familia, L. de Carvalho, L. Straes, Albino Victor Leão e senhora, Carlos Henrique Gonçalves e senhora, A. Carcia da Rocha, M. J. de Oliveira Rocha, Elmano Semenson, Dr. J. Bastos de Albuquerque, Antonio Borges, Sophia Jordão, Dr. Julio Paes Leme, Gabriel Raunier e senhora, Mme. Estelle, Manoel Maria de Oliveira Lopes, Francisca Machado, Luciana de Mello Vieira, C. L. Estevens, commendador Lochas, P. N. Humberto Schanerrote, Camillo Bloo e senhora, C. E. [illegible], Porto Alves Machado Mendes e familia, Leonardo Moraes e Almeida Gomes Franz, H. E. Robinson, C. H. Walter, A. Estenhensen, J. Thomas Golcirn, Bertha Henderson, Dr. Carlos Dermale, T. W. Hesleer e familia, Dr. Thomaz Guerreiro de Castro, Dr. Joaquim Macedo de Aguiar e senhora, Dr. Arlindo Leone, José Reis Coelho, Roberto Wance, coronel L. A. de Castro Menezes e senhora, André Monnari, James von Braham, José Malafa e senhora, Mme. C. A. Machado e familia, W. H. Greor, Dr. Felinto Cesar Sampaio e Christina Mira e familia.

*

Hospedaram-se hontem no hotel Avenida os Srs. Arlete de Oliveira, Antonio Carlos da Silva Telles, Ignacio Ferreira Penteado, Hugo Fazzini, Dante Zacconi, Christiano Guimarães, A. [illegible], Lage, Renato de Almeida, P. Dias, José Saveriano Dutra, Malardo Rodrigues, M. Oswaldo Barbosa, Eduardo Maia, Graciliano Negreiros, Joaquim Gonçalves Ledo, Alfredo Schede, Marcos de Castro e familia e Carlos Martins e senhora.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hontem para a Europa o Dr. Alberto de Oliveira Maia, engenheiro e advogado nesta capital.

*

Hospedaram-se na pensão Americana, hontem, as seguintes pessoas:

Franklin Lima da Fonseca, capitão Eugenio Pinheiro, Nicolão Soares Sobrinho, capitão Antonio R. de Araujo Franco, José Leite, José Pereira Leite, Dr. Landulpho Machado de Magalhães, deputado federal pelo Estado de Minas; Antonio Brochado, Francisco Alves, João Pedro Alves, Armando Cavalcanti, Nicolão Leoni, Julio Soares de Moura, G. Tellier Cardone, D. Leonor Tellier, sua filha e uma criada, João Braga Dias da Silva, A. Cohen, Estanislão Wossierchourk e coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, deputado ao Congresso do Estado do Rio.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. José Eusebio da Silveira Jordão, Orlando Nogueira, Francisco Avelino de Magalhães e senhora, Bernardino José de Senna, Alvaro C. Barreto, Cesario Pinto Pereira, Antonio Motta de Souza, Belisario Acacio de Carvalho, Theodorico Cruz, Antonio de Oliveira, Carlos José de Almeida, coronel José Antonio da Cunha Figueiredo e Antonio Wangtner e senhora.

Anniversarios.

Faz annos hoje o tenente Ignacio Nelson de Castro, amanuense da directoria de obras municipaes.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria Luiza Hallbut Carrão, esposa do Sr. F. M. de Amorim Carrão.

*

Festeja hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Ricardina de Oliveira, esposa do Sr. Bernardino de Oliveira, negociante desta praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do capitão Thiago de Bonoso, ajudante de ordens do commando geral da brigada policial e instructor do regimento de cavallaria da mesma brigada, onde goza de geral estima por parte de seus commandados. O estimado anniversariante será alvo de significativa manifestação de alto apreço, offerecendo-lhe seus amigos e admiradores um valioso mimo.

*

Faz annos hoje a senhorita Cyrene Soares Dias, filha do professor José Soares Dias.

*

Faz annos hoje a menina Consuelo B. Neves, filha do Sr. Americo Neves, funccionario da Leopoldina Railway.

*

Faz annos hoje o menino Rubens, filho do Sr. Rubens Alves do Valle.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Amelia Martins Bastos, virtuosa viuva do saudoso funccionario da Central do Brazil João Martins Bastos.

*

Passa hoje o dia natalicio do tenente-coronel José Eulalio, lente da Escola de Artilheria e Engenharia.

*

Fez annos hontem a senhorita Abigail Rensburg, pupila do Sr. Raul Cardoso, director do patrimonio municipal.

*

Faz annos hoje o alferes do 20º batalhão de infantaria da guarda nacional e funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Carlos Alberto de Queiroz Maia.

*

Completa hoje 15 annos a senhorita Maria Elisa de Aguiar, filha do pharmaceutico João Fernandes da Costa Aguiar e alumna do Collegio Syon, de Petropolis.

*

O major José Clemente da Costa fez annos hontem.

As gentilissimas senhoritas Odette, Carmen e Sylvia Martins da Costa, distinctas filhas do anniversariante, em regosijo ao anniversario do seu progenitor, resolveram organizar um pequeno concerto, havendo em seguida recitativos de poesias, monologos e representação de uma comedia.

*

A Exma. viuva do marechal Pego Junior, que fez annos ante-hontem, teve occasião de ser muito felicitada e cumprimentada por telegrammas, cartas e cartões.

*

Faz annos hoje o joven Gilberto Ururahy, alumno do Collegio Paula Freitas.

Casamentos.

Realiza-se depois de amanhã o casamento do Dr. Paulo de Lima e Silva, distincto engenheiro civil, com a senhorita Olga Ferraz de Abreu, filha do coronel Carlos Ferraz de Abreu, importante industrial no Estado de Pernambuco.

A ceremonia civil realizar-se-ha ás 7 horas da noite, no palacete dos pais do noivo, visconde de Gonçalves Pinto, á rua Silveira Martins n. 146, e o religioso ás 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, no largo do Machado.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Julio Gomes Netto, empregado da Leopoldina Railway, com a senhorita Sylvia Barreto de Carvalho, filha do Sr. Alexandre de Carvalho, negociante em Santa Catharina.

Serão padrinhos: por parte do noivo, no acto civil, que terá logar a 1 hora, em casa da irmã da noiva, o Dr. Samuel Neves e o Sr. João Alfredo Gomes Netto, e no acto religioso, que será ás 2 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o Sr. João Alfredo Gomes Netto e a senhorita Isaura N. Gomes Netto e o Sr. Harold Cockrit de Sá.

*

Casa-se hoje a senhorita Cecilia Cunha, dilecta filha da viuva D. Judith Cunha, com o Sr. Edgard Lacerda, funccionario do ministerio da agricultura.

O acto civil realiza-se na residencia da familia da noiva, á rua S. Christovão, e o religioso, á tarde, na matriz de S. José.

Serão padrinhos: da noiva, o Sr. Odemar Lacerda e sua Exma. senhora, e do noivo, o Dr. João Maria de Lacerda, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

Os noivos farão pequena viagem de nupcias.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Manoel de Noronha, filho do almirante Julio de Noronha, com a senhorita Laura Tavares de Aquino, filha do Sr. Francisco de Aquino, encarregado da secção jornalistica da Bolsa, no *Jornal do Commercio*.

O acto civil terá logar ás 4 ½ horas, na residencia da noiva, sendo testemunhas: do noivo, o Dr. Gregorio de Mello e Cunha e sua senhora, D. Adelia de Noronha Mello e Cunha, e da noiva, o capitão de corveta Eduardo de Carvalho Piragibe e sua senhora, D. Maria Piragibe; a ceremonia religiosa será celebrada ás 6 horas da tarde, na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphos: do noivo, o almirante Carlos Frederico de Noronha e sua esposa, e da noiva, a Exma. viuva general Piragibe e o Dr. Carlos Barrão.

Após a recepção, que o almirante Julio e sua esposa offereceu aos noivos, em sua residencia, seguirão estes, ás 9 horas da noite, em trem de luxo, para S. Paulo, em viagem de nupcias.

*

Effectua-se hoje o casamento do Dr. Olvecio Fernandes da Silva com a senhorita Carmen da Rocha Santos, filha do Sr. Pedro Pinto dos Santos e D. Amelia da Rocha Santos. O acto civil realiza-se ás 11 horas, na residencia da noiva, e o religioso logo em seguida, na matriz do Engenho Velho.

*

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Olavo Pezzoli Braga com a senhorita Ada Andrade Leite, filha do almirante João de Andrade Leite. Nas ceremonias civil e religiosa, que se effectuarão aquella a 1 hora, em casa do pai da noiva, e esta na igreja de S. Joaquim, servirão de padrinhos o senador Nilo Peçanha e Exma. esposa e o capitalista Adolpho Breuam Andrade, Sra. Anna Dias Vieira, Sr. Olavo Braga e Sra. João Garcia de Almeida.

*

Realizou-se hontem o consorcio da senhorita Ida Cordeiro da Graça, filha do capitão de fragata Dr. João Cordeiro da Graça, com o Sr. Arnaldo Moreira Monteiro.

O acto civil realizou-se na residencia do pai da noiva e o religioso na matriz de S. José.

*

Casaram-se hontem, ás 5 horas, na matriz do Sacramento, a senhorita Marieta Lage Cunha e o Sr. Gastão de Oliveira, empregado no commercio.

Do acto religioso foram testemunhas o Sr. Manoel Francisco de Oliveira e a Exma. Sra. D. Eugenia Esteves de Oliveira.

Do acto civil, que se realizou na casa dos pais da noiva, foram testemunhas o Sr. Antonio Fernandes de Oliveira e a Exma. Sra. D. Maria Lage de Oliveira.

Enfermos.

Ainda se acha de resguardo, em sua residencia, o Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

S. Ex. tem recebido grande cópia de telegrammas, cartas e cartões indagando de sua saude, além de innumeras visitas pessoaes.

Entre essas, acham-se as dos Srs. Dr. Lauro Müller, ministro do exterior; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; Dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal; deputado Fonseca Hermes, Paul Adam, marechal Pires Ferreira, senador Pinheiro Machado, senador Victorino Monteiro, senador Urbano dos Santos, Dr. Epitacio Pessoa, senador Pedro Borges, senador Generoso Marques, senador Indio do Brazil, senador Arthur Lemos, Dr. Belisario Tavora, Dr. Octavio Kelly, Dr. Noemio da Silveira, deputado Bento Borges da Fonseca, deputado Homero Baptista, deputado Nabuco de Gouveia, Dr. Eliezer Tavares, barão de Brazilio Machado, conde de Affonso Celso, Dr. Angelo Pinheiro Machado, deputado Hosannah de Oliveira, Drs. Souza Gomes e Ozorio Alvim, Dr. Ovidio Romeiro, deputado Domingos Mascarenhas, intendente Alberico de Moraes, Dr. Alcibiades Furtado, Dr. Pinheiro Guimarães, Dr. Oswaldo Puisségur, Salvador Santos, Dr. Oliveira Santos, Dr. Edmundo de Oliveira, Dr. Raul Camargo, Octavio Salles Pinto, Dr. Alvaro Belfort, Dr. Carlos Seidl, Dr. Enéas Galvão, Dr. Luiz Bahia, Dr. Carlos Euler, Dr. Ramiro Braga, Fausto Carvalho, Povoas Junior, Adolpho Motta, Dr. Antenor de Freitas, Dr. Pereira Junior, coronel Cruz Sobrinho, coronel Benedicto de Araujo, Dr. Fernando Milanez, Dr. Bueno Prado, coronel Bento Porto, Emilio Meyer, João Lacerda, Guilherme Dias, Augusto Hime, Octavio Harendes, Dr. Tabor Ribas, Heitor Lima, Dr. Sampaio Vianna, Dr. Paranhos de Macedo e outros.

*

Desde domingo, á tarde, que se acha recolhido á casa de saude de S. Sebastião, onde foi novamente operado, segunda-feira, ultima, o tenente Gustavo Ramos Sharp, que pertenceu á guarnição do cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, e que foi por tres vezes operado em Buenos Aires.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e enterra-se hoje o Sr. Manoel Alves Horta, saindo seu enterro ás 5 horas, da rua S. Salvador n. 59, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa.

*

Falleceu hontem o professor Eustachio Alves de Castro.

Eustachio Alves de Castro era solteiro e tinha 26 annos de idade, natural da cidade de Itaborahy, Estado do Rio de Janeiro, filho legitimo de Ludgero José Alves e D. Rosalina Joaquina de Araujo Alves; iniciou seus estudos no Gymnasio Pio Americano, onde cursou até o 5º anno, tendo deixado nesse estabelecimento robustas provas de capacidade moral e intellectual.

Actualmente era academico da Faculdade de Direito desta capital, onde deixa grande numero de amigos e uma vaga na directoria do Gremio Academico Leoncio de Carvalho.

Pertencia tambem á guarda civil, de onde tirava os meios de subsistencia. Era professor das aulas nocturnas gratuitas do Centro Civico Sete de Setembro, onde deixa uma vaga difficil de ser preenchida.

O finado era irmão do padre Dr. Olympio de Castro, vice-presidente do centro; Pedro Olympio de Castro, Joaquim Alves de Castro, Antonio Alves de Castro, José Alves de Castro e DD. Eugenia Alves de Castro e Rosalina Alves de Castro.

A familia, communicando ao centro que o enterramento se realiza hoje, ás 11 horas, partindo o corpo da rua S. Valentim n. 11, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, agradece ao mesmo tempo a todas as pessoas que se dignarem acompanhal-o á sua ultima morada.

—No Centro Civico Sete de Setembro foi lida hontem a seguinte ordem escolar:

"Caros alumnos—E' com o mais profundo pesar que dou sciencia a esta escola do fallecimento do illustre professor Eustachio Alves de Castro, facto que constitue para todos nós uma perda irreparavel. Morto o dedicado cultor do direito, perdeu a mocidade pauperrima estudiosa a continuidade das licções de ensinamentos civicos, que por longo tempo tivemos occasião de ouvir; foi um grande amigo de todos nós, não poupando para isso sacrificios, chegando mesmo a devotar-se pelo engrandecimento da instrucção popular, amparada com abnegação e patriotismo dos demais professeres. Luctador infatigavel, dos que se batem na campanha dos livros, elle pelejava para preencher o logar de moço estudioso no meio do nosso convivio social com os applausos daquelles que pensam que querer é poder.

Nesta hora de tristeza, em que temos de contemplar o logar vago do mestre amigo, sol ou norteador de sua sabedoria, poderá consolar o nosso espirito, dando-nos a necessaria força para a continuação da lucta.

Assim sendo, convido o corpo de alumnos para tomar luto por oito dias e acompanhar o corpo do nosso saudoso amigo, que vai receber com as nossas flores um sincero, um eterno, um verdadeiro adeus—*Honorio Menelik*, director."

*

Com a idade de 84 annos, falleceu a 19 do corrente, no Taboleiro do Pomba, Minas, depois de longa e cruciante enfermidade, o venerando cidadão Valerio Correia Netto, chefe de numerosa e importante familia e homem cuja vida foi sempre um exemplo constante de virtudes publicas e privadas, de honradez e austera probidade.

Morreu rodeado de todos os membros de sua familia, deixando immersa em dôr profunda sua companheira de 63 annos de casado, a Exma. viuva D. Anna Maria de Assumpção, como igualmente a seus filhos e netos, que o idolatravam.

*

Falleceu no dia 12 do corrente, com 71 annos de idade, na villa do Rio Casca, Minas, o capitão Francisco de Paula Fernandes Penna, illustre cidadão, que pelas suas bellas qualidades de espirito e coração, se tornara credor da mais alta estima e justa consideração.

*

Falleceu em Villa Braz o Sr. Alberto de Noronha, provecto educador, causando o luctuoso acontecimento profundo pesar á sociedade daquelle meio.

*

Falleceu hontem, ás 11 horas da noite, D. Georgina Becker Gonçalves, esposa do Sr. José Bento Gonçalves, electricista encarregado do block system Adel. da Estrada de Ferro Central do Brazil; irmã dos Srs. Gustavo Becker e Réné Becker, funccionarios da Light and Power, e cunhada do conhecido clinico Dr. Tamborim Guimarães.

Seu enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Gonçalves Crespo n. 16 (hippodromo), ás 5 horas.

Enterros.

Victima de uremia, falleceu ante-hontem, na casa de sua residencia, á rua do Riachuelo, nesta capital, o capitão da brigada policial Arlindo Francisco Freire, cujo enterramento se realizou hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro do quartel central, á rua Evaristo da Veiga.

No cortejo funebre tomaram parte todos os membros da referida corporação, além de grande numero de civis, amigos e admiradores do inditoso official, tendo sido o caixão mortuario, que foi coberto com a bandeira nacional, conduzido por officiaes, inclusive o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada, até a avenida Gomes Freire, acompanhando-o uma banda de musica, que executava commovente marcha.

Muitas corôas pendiam do coche, tendo nas respectivas fitas, de um roxo angustioso, inscripções de saudade e de affecto.

No cemiterio, ao ser dado o corpo á sepultura, o tenente Carlos da Silva Reis, do estado-maior do commando da brigada, proferiu commovido, uma allocução.

Missas.

Em suffragio da alma do Dr. Alcino José Chavantes, celebram-se missas, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Zozima Candida da Costa, rezar-se-ha missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de D. Maria Henriqueta da Silva Coutinho, será rezada missa de 30º dia, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

*

Em suffragio da alma de D. Maria Candida de Souza, reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na matriz de São Christovão.

*

Por alma de Luiz José Lopes, será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Por alma de Frederico Perdigão, reza-se missa amanhã, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

*

Em suffragio da alma do Dr. Ernesto Candido da Fonseca Portella, foi rezada hontem missa, ás 9 ½ horas, na cathedral.

A esse acto de religião compareceram as seguintes pessoas:

Alfredo Carvalho, Antonio Monteiro de Souza, José Joaquim de Mattos, Dr. Eduardo Meirelles, Julio Campos de Moraes, Dr. Pedro Luiz Soares de Souza, Olavo Mesquita, Luiz Pereira de Souza, Dr. Antonio Pinto, Antenor Portella, Dr. Porfirio Soares Netto, Dr. Joaquim Portella e Francisco Vieira.

Pelas escolas.

O Gremio Academico Leoncio de Carvalho, tendo conhecimento do fallecimento do seu inolvidavel socio fundador Eustachio Alves de Castro, resolveu promover a suspensão, por tres dias, das aulas do 1º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro; fazer se representar por uma commissão no seu enterramento; tomar lucto por oito dias, e mandar rezar, pelo eterno descanso de sua alma, missa de 7º dia.

O CASO DO CONSELHO

Na sessão de hontem, do Supremo Tribunal Federal, foram, afinal, julgados os embargos oppostos pela União e a fazenda municipal ao accórdão que manteve a decisão de primeira entrancia, reconhecendo a legitimidade do Conselho Municipal presidido pelo coronel Correia de Mello.

Feito o relatorio pelo Sr. Guimarães Natal, que logo declarou manter o seu voto, reformando a alludida decisão, falaram os revisores do feito, Srs. Amaro Cavalcanti e Manoel Espinola, que, em breves palavras, dizendo não haver elementos para reforma de suas opiniões no caso, continuavam a votar pela confirmação da mesma decisão.

Falou ainda o Sr. Moniz Barreto, procurador geral da Republica, e foram por fim tomados os votos.

Os embargos foram rejeitados, mantidos o accórdão embargado e a sentença de primeira entrancia, pelos votos dos Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola e Canuto Saraiva e contra os votos dos Srs. André Cavalcanti, Guimarães Natal e Godofredo Cunha; seis contra tres.

O Sr. Leoni Ramos é impedido no feito.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto, o orçamento, na importancia de réis 167:235$911, e a minuta de edital de concurrencia para a construcção do açude Cariaçá, no municipio de Monte Santo, no Estado da Bahia.

O Sr. Rodolpho Faria, juiz substituto no Alto Purús, assassinou, ha dias, um pobre homem, pelo que está preso e respondendo a processo.

Em telegramma dirigido hontem ao presidente do Supremo Tribunal, o Sr. Rodolpho Faria pede "habeas-corpus", allegando estar soffrendo violencias, e referindo-se ao delicto que praticou, diz ter agido em legitima defesa, atacado quando pagava umas contas...

Alguem, que leu o telegramma, na secretaria do Supremo, entende ser inverosimil esta ultima circumstancia allegada pelo tremendo juiz.

O "habeas-corpus" desejado pelo Sr. Rodolpho Faria abrange tambem o seu escrivão, preso e processado por delicto commum, e pede logo força federal, para garantia da medida de sua preciosa existencia.

No proximo sabbado o Supremo dirá sobre o caso.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 23:214$879, para a construcção do açude particular S. Paulo, no municipio de Canindé, no Estado do Ceará.

A inspectoria de obras contra as seccas submetteu á approvação do Sr. ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 7:192$031, para a reconstrucção do açude particular Santa Rita, no municipio de Souza, no Estado de Parahyba.

O Observatorio Nacional enviou-nos hontem a seguinte communicação:

"Foi registrado pelos sismographos deste observatorio um movimento sismico fraco, sendo as seguintes as phases do phenomeno:

1ºs tremores preliminares	9h 20m.0 a m
2ºs idem idem	9h 23m.0 a m
Phase principal, inicio	9h 27m.1 a m
Ondas maximas	9h 28m.8 a m
Terminação	9h 29m.4 a m
Fim geral	9h 53m.3 a m

Amplitude, 10 m/m.

Periodo, 7s.0.

Distancia provavel do epicentro, 2.000 kilometros."

O Sr. ministro da fazenda, segundo nos informaram, mandou suspender a licença concedida em 1910 a uma firma desta praça para trazer o sal de Cabo Frio em pontões rebocados até o nosso porto, afim de que as repartições de fazenda digam a respeito da procedencia ou improcedencia de reclamações anonymas publicadas em uma das folhas desta capital.

A firma por conta da qual se fazia aquelle serviço tinha licença especial, como nos foi mostrado em um numero do *Diario Official*.

TENTATIVA DE SUICIDIO

UM TIRO NO OUVIDO

Pouco depois da meia noite, os freguezes que aquella hora se achavam na leiteria da rua Luiz Gama numero 39, foram alarmados por um tiro, disparado no interior da sanitaria daquelle estabelecimento.

Varias pessoas correram para o local e ali encontraram um homem, de 37 annos de idade, branco, banhado em sangue.

O dono da casa, Annibal de Aguiar, vendo-o, o reconheceu.

Tratava-se de Abilio do Nascimento Aguiar, casado, e empregado no commercio.

Havia tentado suicidar-se, dando um tiro no ouvido direito.

Abilio foi removido para a Santa Casa da Misericordia, em estado grave, depois de receber os primeiros soccorros na assistencia.

Não deixou nenhuma declaração sobre os motivos que o levaram áquelle acto de desespero.

A policia do 23º districto prendeu, hontem, á tarde, em lucta corporal, na rua Lopes, em Madureira, os individuos Ozorio Rodrigues e Emygdio Affonso Ramos, que foram autoados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

A' GUERRA

Italia e Turquia

NAPOLES, 24.
Chegaram hoje a esta cidade 1.100 *ascaris*, procedentes da Tripolitania, onde estiveram combatendo contra os turcos. No cáes os *ascaris* foram recebidos pelas autoridades e por grande multidão, que os victoriou com enthusiasmo durante o desembarque e á sua passagem pelas ruas.

(Serviço do *Paiz*.)

OS ACONTECIMENTOS DE PORTUGAL

LISBOA, 24.
Noticia o *Mundo* haver sido descoberto um *complot* monarchico no quartel da guarda republicana em Loyos, nesta capital, com ramificações em companhias aquarteladas em outros pontos.

Segundo ainda o mesmo jornal, foram presos tres cabos e um soldado, tendo desapparecido o soldado que guardava os cartuchames.

LISBOA, 24.
As legações da Inglaterra e da Hespanha nesta capital desmentem que tivesse sido entregue, ha dias, ao governo de Madrid uma nota do governo inglez a respeito da attitude das autoridades hespanholas da fronteira, protegendo os conspiradores monarchicos portuguezes.

LISBOA, 24.
Telegrammas de Elvas informam ter sido ali preso o tenente Brito de Souza, suspeito de estar implicado no *complot* monarchico descoberto ha dias em Beja.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 24.
Entre o embaixador da Inglaterra, Sr. Bunsen, e o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Garcia Prieto, houve hoje larga conferencia a respeito da questão de Marrocos.

SAN SEBASTIAN, 24.
O rei D. Affonso partiu hoje, a bordo do hiate *Giralda*, para Santander, onde chegou ás 3 horas da tarde, sendo ali recebido com grandes demonstrações de affecto.

SAN SEBASTIAN, 24.
A rainha Victoria partiu, agora de noite, desta cidade para Londres, onde tenciona passar algum tempo.

MADRID, 24.
Telegrapham de Santander:
"O rei D. Affonso, hoje chegado a esta cidade, tomou parte nas regatas que se effectuaram no porto com grande animação e concurrencia.

Ao cair da tarde, já quando as regatas haviam terminado, desabou sobre o porto e a cidade grande temporal, chovendo ininterruptamente durante mais de uma hora. No porto deram-se varios accidentes, soffrendo algumas avarias o torpedeiro *Terror*. Tambem se voltou uma chata, não havendo, porém, desastres pessoaes a lamentar.

O rei D. Affonso offerece, agora de noite, a bordo do hyate *Giralda*, um banquete ás autoridades locaes."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 24.
Os jornaes noticiam que um aviador militar allemão, acompanhado de um outro official, devido á cerração, desceu hontem, por engano, na aldeia de Phlin, no departamento de Mourthe-et-Moselle, ali passando a noite.

PARIS, 24.
Os jornaes occupam-se do discurso pronunciado pelo primeiro lord do almirantado, Sr. Windsor Churchill, ao apresentar na Camara dos Communs o projecto autorizando os creditos extraordinarios para augmento da esquadra britannica.

Em seus commentarios a respeito, alguns orgãos da imprensa franceza declaram que não se está em vesperas de ver terminada a lucta anglo-allemã sobre a supremacia nos mares e protestam contra esse systema de augmentos sobre augmentos de armamentos, assegurando que desse modo a paz custa mais caro que a guerra.

PARIS, 24.
Falleceu hoje nesta capital o Sr. André Castelin, industrial e deputado pelo districto de Laon.

PARIS, 24.
O presidente da Republica, num discurso que pronunciou hoje na Escola de Guerra de Saint-Cyr, fez grandes elogios ao exercito, á sua disciplina e ao seu patriotismo, dizendo que elle bem merecia as sympathias que a nação lhe dedica.

PARIS, 24.
O Sr. George Clémenceau dirigiu uma carta aberta ao Sr. Poincaré, presidente do conselho de ministros, como resposta ao discurso pronunciado, ha dias, em Gerardmer, pelo chefe do governo, a respeito da reforma da lei eleitoral.

Diz o Sr. Clémenceau que sempre se tem batido por uma mais ampla applicação do escrutinio eleitoral; apesar disso, é contrario á recente lei que estabelece a representação proporcional. Considera o Sr. Poincaré um republicano firme e leal; accusa-o, porém, de ter dividido a maioria republicana do Parlamento, com o fim de se fazer apoiar pelos reaccionarios e revolucionarios.

PARIS, 24.
O presidente do conselho de ministros, Sr. Poincaré, respondeu hoje mesmo á carta aberta do Sr. Clémenceau sobre a reforma eleitoral. O Sr. Poincaré diz estar prompto a estudar o projecto de reforma elaborado pelo Sr. Clémenceau, accrescentando que até agora se tem esforçado e continuará a esforçar-se sempre para obter o apoio da maioria da esquerda nas duas casas do Parlamento.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 24.
Noticia o *Times* haver sido entregue ao primeiro ministro, Sr. Herbert Asquith, assignada por nomes assás conhecidos, a falada petição referente ás atrocidades praticadas contra os indigenas de Putumayo.

Segundo o mesmo jornal, a petição declara ser um dever da Inglaterra e dos Estados Unidos tomarem medidas que ponham termo ás annunciadas atrocidades. Pensam ainda os seus signatarios que o governo inglez deveria chamar a attenção do governo norte-americano para o facto, pois, em consequencia da doutrina de Monroe, a responsabilidade dos Estados Unidos está gravemente compromettida com as deshumanidades de que tem sido theatro a região do Putumayo.

LONDRES, 24.
A Camara dos Communs continuou a discutir hoje os creditos supplementares, pedidos pelo primeiro lord do almirantado, Sr. Winston Churchill, para o augmento da esquadra.

Justificando e defendendo o projecto do governo, o Sr. Churchill disse que, apesar da gravidade da situação creada pelo programma naval allemão, ha tempos approvado, julgava ser melhor não precipitar a construcção dos navios que devem substituir os seis couraçados da esquadra do Mediterraneo. O melhor seria esperar algum tempo mais, afim de as novas unidades possuirem todos os melhoramentos modernos actualmente em estudos, porque era necessario reconhecer que a Austria e a Italia já lançaram ao mar *dreadnoughts* de força superior ao do typo que a Inglaterra está construindo.

LONDRES, 24.
Os trabalhadores das docas deste porto, ha tempos em greve, provocaram hoje graves desordens, sendo necessaria a intervenção da policia, que foi recebida hostilmente pelos paredistas.

Os conflictos prolongaram-se durante algum tempo, restabelecendo-se mais tarde a ordem publica.

Ficaram feridas vinte e cinco pessoas, algumas das quaes gravemente. A policia prendeu quarenta grevistas, que se mostravam mais exaltados.

LONDRES, 24.
Na sessão de hoje da Camara dos Communs foi approvado o capitulo do projecto de lei referente ao pessoal dos arsenaes de marinha.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

MILÃO, 24.
No grande premio Auto Club Belgique obtiveram o primeiro e segundo premios os *antiderapant* Pirelli.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

HELSINGFORS, 24.
O czar offereceu hoje um banquete aos soberanos da Suecia, a bordo do seu hiate *Standart*.

HELSINGFORS, 24.
Informam de Pitkapaasi ter partido d'ahi hoje, com destino a Stockolmo, a esquadra sueca, a bordo de cujo capitanea se encontram o rei Gustavo V e a rainha Victoria.

(Serviço do *Paiz*.)

TURQUIA

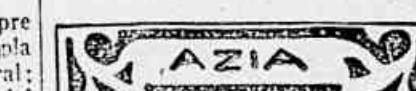
CONSTANTINOPLA, 24.
Appareceu hoje publicado um manifesto da Liga Militar, no qual é largamente apreciada a situação da politica interna e a interferencia dos militares na politica. O manifesto termina reconhecendo que é uma grande necessidade a renuncia immediata de todos os officiaes do exercito e da armada ás questões politicas, deixando esse encargo sómente aos civis.

CONSTANTINOPLA, 24.
Os jornaes da tarde annunciam que Ferid-Pachá recusou aceitar a sua nomeação para ministro do interior do novo gabinete, allegando ser muito precario o seu estado de saude.

CONSTANTINOPLA, 24.
Está officialmente confirmada a noticia de que os insurrectos albanezes se apoderaram, no domingo ult i omed.aida ETAOI TAO ITAO g timo, da cidade de Prischtina, no *vilayet* de Kossovo.

(Serviço do *Paiz*.)

SERVIA

BELGRADO, 24.
Consta nos centros mais bem informados desta capital que os insurrectos albanezes occuparam a praça forte de Prizrend, capital do *sandjak* do mesmo nome, no *vilayet* de Kossovo.

(Serviço do *Paiz*.)

JAPÃO

TOKIO, 24.
O ultimo boletim medico, publicado á tarde, diz que é inalterado o estado de saude do imperador Mutsuhito.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24.
Hoje será assignado o contrato de transferencia de propriedade do predio que o governo adquiriu para ser offerecido ao Chile e destinado á legação daquella Republica nesta capital.

A entrega do edificio se realizará depois que regressar do Rio de Janeiro o Sr. Miguel Cruchaga Tocornal, ministro do Chile junto ao governo da Republica Argentina.

—O Sr. Ricardo Lezica aceitou o logar de secretario da embaixada argentina, que vai a Cadiz assistir ás festas do centenario da reunião das côrtes, naquella cidade.

—Falleceu o conhecido advogado Dr. Julio Benitez.

—A primeira conferencia da escriptora portugueza, Sra. Olga Sarmento, sobre João de Deus, realiza-se na bibliotheca do conselho nacional de mulheres, e a segunda no salão do Petit Palace, tendo por thema a litteratura feminina.

A Sra. Olga Sarmento visitou o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, a quem entregou varias cartas de recommendação de importantes personalidades portuguezas e brazileiras.

—A municipalidade desta capital autorizou o credito de cem mil pesos, para custear as cozinhas economicas dos bairros da cidade, administradas por uma commissão honoraria de senhoras.

BUENOS AIRES, 24.
A pedido do governo do Paraguay, será extraditado o ex-chefe de policia de Assumpção, Sr. Emiliano Rojas, que ficou com 60.000 libras esterlinas, que lhe haviam sido confiadas para adquirir armamentos no Rio da Prata.

BUENOS AIRES, 24.
A embaixada argentina, que vai representar o governo nas festas do centenario das côrtes, em Cadiz, ficou composta do seguinte modo: embaixador, Dr. José Figueroa Alcorta; secretarios, Srs. Lozica Alvear e David Peña, e addidos militares, general Zeballos e coronel Urquiza.

BUENOS AIRES, 24.
Os deputados socialistas Alfredo Palacios e Justo insistirão no Congresso pela suppressão dos direitos aduaneiros para os artigos de primeira necessidade.

BUENOS AIRES, 24.
Falleceu o medico Luiz Saraiva.

—*El Diario* diz que o general Roca communica o projecto de uma estrada de ferro pela costa sul brazileira, até Jaguarão, que tem as maiores sympathias dos estadistas do paiz, sendo aceita a idéa de fazer-se a viagem do Rio de Janeiro a Buenos Aires em 36 horas, percorrendo o caminho mais formoso do mundo e a viagem á Europa realizando-se em 10 dias.

—Os Srs. Palacios, Justo e Laurencena defenderam hoje no Congresso um projecto de indemnização aos accidentes do trabalho e creando uma secção no Banco da Nação de operações de credito com as sociedades e cooperativas agricolas.

—Toda a imprensa registra, com satisfação, a probabilidade de que o Sr. Felix Bocayuva substitua o Sr. Souza Dantas, como secretario da legação aqui. Essa nomeação seria applaudidissima, pelas excellentes relações que aqui mantem o Sr. Felix Bocayuva.

—Pagaram-se os vencimentos atrazados do magisterio. O presidente do Conselho de Educação declarou que havia dinheiro bastante, mas faltava a assignatura do ministro.

A Municipalidade deve ao fundo escolar 20 mil contos.

—Realiza-se sexta-feira o primeiro concerto do pianista Vianna da Motta.

—Será nomeado governador do territorio de Neuquen o Sr. Eduardo Elordi. O ex-governador, Sr. Maximo Paz, enfermo, segue para o Rio de Janeiro, afim de mudar de clima.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 24.
Os ministros conferenciaram com o presidente da Republica, declarando que, caso a Camara dos Deputados approve um voto de censura ao ministro das obras publicas, o ministerio apresentará a sua demissão collectiva.

—Julga-se imminente a crise ministerial devida ao rompimento entre os liberaes e os radicaes-balmacedistas, por causa da exclusão dos nacionaes conservadores.

SANTIAGO, 24.
Parte com destino ao Rio de Janeiro o Dr. Delfim Trebino, ministro do Equador.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 24.
Acredita-se aqui que a recepção feita aos estudantes bolivianos em Lima, firmará a confraternidade sul-americana.

—Concentram-se as tropas para a parada commemorativa do anniversario da independencia da Bolivia.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 24.
As commissões de limites brazileira e uruguaya pediram aos respectivos governos autorização para approveitarem reciprocamente as triangulações feitas pelas mesmas.

(Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 24.
Seguirá no proximo dia 27 para o Estado do Piauhy o Dr. Antonio José da Costa, procurador geral do Estado aqui, o qual vai exercer o cargo de secretario da fazenda do vizinho Estado.

—Um grupo de amigos e admiradores do pranteado educador maranhense, Dr. Almir Nina, aproveitando a passagem hoje da data do nascimento do saudoso clinico, inaugurará o seu retrato na sala das audiencias do director geral da instrucção publica do Estado.

O acto, que se realizará ás 9 horas da manhã, terá grande solemnidade, comparecendo os corpos docente e discente da escola normal Porciuncula, escola modelo Benedicto Leite, escolas publicas primarias; tambem algumas escolas e externatos publicos do interior, enviaram delegações para assistir á cerimonia.

—Chegou da cidade do Brejo o deputado estadoal Dr. Maximo Ferreira, director do semanario *O Debate*, que ali se publica.

(Agencia Americana.)

CEARA'

CEARA', 24.
Na sessão de assembléa realizada hoje, presentes sete deputados, dissidentes e cinco acciolystas, os deputados Lourenço Feitosa e Guilherme Moreira apresentaram protestos contra a eleição da mesa e das commissões e contra o reconhecimento do coronel Franco Rabello.

Respondeu-lhes o deputado Antonio Augusto.

A mesa deliberou não tomar conhecimento do protesto, proseguindo logo nos seus trabalhos.

Occupava a presidencia o deputado Gadelha, por estarem ausentes os presidentes Belisario e Antonio Luiz.

O pharmaceutico Rocha, indigitado cumplice do recente attentado a dynamite, em regosijo pela absolvição do sargento José Bento, mandou queimar grande numero de foguetes.

O conselho de guerra que julgou e absolveu o sargento José Bento era composto dos seguintes officiaes do 56º de caçadores:

Presidente, capitão Erasmo de Lima; auditor, capitão Fabio Fabriazzi; juizes, capitão Henrique Roberto Burle, 1º tenente Antonio Candido Viveiros Pinto, 2ºs tenentes Alipio Lopes Lima Barros, Raul Mendes Paiva e Tancredo Gomes Ribeiro. O advogado Quintino Cunha defendeu o sargento criminoso.

—Ha grande satisfação entre os amigos do coronel Thomaz Cavalcanti, por motivo do seu anniversario natalicio. Grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade vai dirigir-lhe expressivo telegramma de felicitações.

(Serviço do *Paiz*.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 24.
A bordo do paquete *Pará*, seguem para essa capital o capitão Carlos Barros Barreto e o Sr. José Monteiro Pessoa, escripturario da delegacia fiscal.

—Foi preso pela policia o individuo que roubou a quantia de 6:500$, ao fazendeiro parahybano, Sr. Antonio Costa Pereira, num trem da Great Western C.

—Em Caxangá foi encontrado o cadaver de uma mulher boiando no rio Capibaribe.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 24.
A festa realizada hontem pela sociedade ottomana, por motivo do 4º anniversario da constituição da Turquia, esteve imponente, havendo uma sessão solemne presidida pelo presidente do Conselho Municipal.

Compareceram á festa muitas representações de differentes classes sociaes, sendo pronunciados patrioticos discursos em arabe, francez e portuguez, causando indescriptivel enthusiasmo á colonia turca.

Ao terminar a festa, o presidente da sociedade ottomana, Sr. Jorge Rafful, offereceu um banquete aos convidados.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 23.
E' bastante lisonjeiro o estado de saude do deputado Francisco Bressane.

—A Estação Zootechnica Ambulante, em Cachambú, será instalada no proximo mez de agosto.

BELLO HORIZONTE, 23.
A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Eduardo do Amaral.

O expediente constou de um requerimento da sociedade Oito de Setembro, pedindo auxilio ao Estado para a construcção do seu edificio no municipio de Uberaba; de um outro do juiz municipal da comarca de Rio Branco, pedindo um anno de licença, para tratamento de sua saude.

O Sr. Campos do Amaral pediu a nomeação dos membros da commissão de petições e poderes, sendo nomeados os Srs. Ferreira de Carvalho, Nelson Senna e Edgard Cunha. O Sr. Nelson Senna fez identico requerimento para a commissão de instrucção publica, sendo nomeados Waldomiro Magalhães, Garibaldi de Mello e Augusto Spyer.

Passando-se ás apresentações de pareceres das commissões, o Sr. Firmiano Costa apresentou os seguintes pareceres: concedendo um anno de licença de Redondo e outro concedendo tambem mais um anno de licença a D. Aurea de Freitas, que se acha em tratamento de sua saude.

O Sr. Nelson de Senna, pela commissão de instrucção publica, mandou á mesa um parecer, pedindo que fosse ouvida a commissão de petições e poderes, sobre o auxilio solicitado por Justino Gomes de Castro, para a montagem da opera *Eurico* e outros trabalhos.

Não havendo numero para se proceder ás votações das materias encerradas, continuam as mesmas adiadas.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia, foi posto em segunda discussão o projecto n. 60, sobre reformas de officiaes e praças da brigada policial.

O Sr. Modestino Gonçalves mandou á mesa um requerimento, pedindo o adiamento da discussão do projecto para amanhã.

Posto em debate, esse requerimento foi approvado, sendo adiada a discussão do projecto.

Entrou em segunda discussão o projecto n. 24, de 1911, elevando ao credito do ex-collector de Tres Corações do Rio Verde, Ildefonso José Teixeira, a quantia de 8:890$843, foi a mesma encerrada sem debate, ficando a sua votação adiada por falta de numero.

Para a discussão do projecto, assumiu a presidencia o vice-presidente, visto ter sido elle apresentado pelo actual presidente da Camara, o Sr. Eduardo do Amaral.

JUIZ DE FÓRA, 23.
Realizou-se o *raid* do Tiro Affonso Penna, sendo os *raidmen* recebidos pela banda de musica dessa sociedade e numerosa assistencia.

Venceram: o 1º *raid*, o Sr. João Gevy; o 2º, o Sr. Synval Araujo; o 3º, o Sr. Manoel B. Gonçalves; o 4º, o Sr. Manoel Gomes Filho, e o 5º, o Sr. Francisco de Souza Brandão e outros. O 1º *raidmen* obteve uma medalha de ouro e o 2º uma de prata.

Esta sociedade vai organizar outro *raid* para os alumnos dos estabelecimentos instruidos militarmente e reservistas do exercito.

BELLO HORIZONTE, 24.
Será inaugurado amanhã o ramal de Santa Barbara, cujo leito já está concluido. Desta capital partirão ás 6 horas da manhã muitas pessoas que irão assistir á inauguração.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 24.
A's 2 horas da tarde, tres operarios, que trabalhavam na construcção dos alicerces de uns predios á rua Santo Antonio, foram apanhados por uma barreira, que desabou.

Dois ficaram mortos e o outro está gravemente ferido.

—Fala-se que com a reforma judiciaria serão creadas nesta capital mais duas varas criminaes. Consta que os novos juizes serão os Drs. Sebastião Lobo e Adalberto Garcia, actuaes promotores.

—O prefeito de Santos apresentou á Camara respectiva o balancete relativo ao trimestre de abril a junho. Nesse balancete verifica-se que a receita foi de 1.933 contos e que a despeza attingiu a 1.189.

—Continúa a ser pacifica a greve dos carroceiros de Santos. O destacamento policial ali existente foi, entretanto, reforçado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 24.
O nocturno de hontem saiu no horario, ás 7 horas e 20 minutos, sendo a viagem normal até Itaquera, a 18 kilometros d'aqui, onde o guarda-chaves, que estava embriagado, abriu a linha para o desvio occupado por um trem de carga; o machinista José Coelho Amorim, com movimento rapido, deu contra-vapor 100 metros antes do trem de carga; a machina recuou, chocando-se com o vagão de carga e bagagens, que bateu no carro do correio, destruindo-o completamente.

Houve grande panico entre os passageiros, que escaparam illesos.

Soffreram, porém, no desastre o machinista, o foguista Francisco Glycerio Pires, e todos os empregados que viajavam no carro do correio, que ficou em pedaços, ficando na linha 150 malas, na maioria para o estrangeiro, as quaes mais tarde voltaram para S. Paulo.

Sendo expedida communicação para a directoria da Central, esta só organizou um trem ás 11 horas da noite. Em consequencia do desastre, o expresso só chegou aqui ás 2 horas da manhã, conduzindo o machinista, que apresentava esmagamento de todo o membro superior e fractura do maxilar inferior, e o foguista, com contusão no thorax e no ventre, sendo melindroso o seu estado; foram ambos removidos para a Santa Casa. Ficaram tambem feridos, mas em estado lisonjeiro e foram removidos para o posto de assistencia os empregados do correio Oscar Martins Bonifacio, amanuense, com contusão na coxa esquerda e na região sacra; Marcos Queiroz, praticante, com escoriações nas regiões inguinal direita e illiaca esquerda; Luiz Moraes, servente, com contusão no thorax; Caetano Baptista, praticante, com contusões na perna, pé e coxa esquerda; Ovidio Cunha Lobo, amanuense, com contusão no ante-braço direito, e o praticante Ezelino Cunha Gloria, que, gravemente ferido, foi transportado para Mogy das Cruzes, onde reside a sua familia.

Em consequencia do desastre, o nocturno de hoje chegou com grande atrazo.

—O jornal official do arcebispado desmente hoje categoricamente que o arcebispo D. Duarte Leopoldo seja d'aqui removido para o Rio de Janeiro, nem mesmo elevado a cardeal.

—A greve dos carroceiros em Santos continúa no mesmo pé, apesar dos esforços do alto commercio, propondo e envidando meios para chegar a um accordo.

S. PAULO, 24.
A renda do matadouro, arrecadada durante o mez findo, importou em 430 contos.

—O pintor Monteiro França, consultado a respeito do quadro de Almeida Junior, representando a *Conversão de S. Paulo*, e que foi retirado da cathedral, é de parecer que o quadro está muito estragado e precisa ser, além de retocado, passado para uma grande téla, que deverá ser encommendada na Europa.

—Na Camara dos Deputados foi lido hoje um officio da Camara Municipal de Bananal, pedindo a creação de uma escola normal.

—O bispo de Ribeirão Preto, monsenhor Alberto Gonçalves, visitou hoje os secretarios do governo do Estado, de quem se despediu por ter de regressar amanhã á sua diocese.

—Depois de amanhã, haverá uma reunião dos chefes districtaes, afim de escolher o vereador para a vaga deixada pelo Sr. Pedro Vicente, ultimamente fallecido.

—Falleceu nesta capital a Sra. dona Maria Nebias, filha do engenheiro Octaviano Nebias.

—O Dr. Altino Arantes, secretario do interior, afim de evitar o impaludismo, pediu o proseguimento das obras de saneamento de Salto Grande do Paranapanema.

—Devido ao grande numero de doentes em tratamento no hospital de isolamento desta capital, o governo autorizou a acquisição de mais 150 leitos, pela quantia de 7:500$000.

—A Camara Municipal de Igaratá pediu ao governo o seu auxilio para debellar a epidemia do alastrim, que ali está grassando.

S. PAULO, 24.
O Tribunal do Jury julgou hoje o celebre sargento Eustachio da Silva Gomes, que ha dois annos, no dia de Natal, em um momento de allucinação, saiu para as ruas da cidade disparando tiros e matando e ferindo varias pessoas.

—Segue amanhã para a zona de Sorocaba o Dr. Carlos Meira, subprocurador fiscal, que, em nome do Estado, vai receber os ramaes de Mandury e Pirajú e da estação de Bernardino de Campos a Santa Cruz do Rio Pardo, construidos pela Sorocabana Railway.

—Consta que para as duas varas criminaes, que serão aqui creadas, serão nomeados os Drs. Adalberto Garcia e Sebastião Lobo, actuaes 1º e 2º promotores publicos da capital, sendo nomeados para as cinco promotorias aqui estabelecidas pela reforma judiciaria, os Drs. Alcibiades Delamare, Alcides Pereira Guimarães, Manoel Carlos Figueiredo Ferraz, Almirio Campos e Carlos Costa.

—A's 2 ½ horas da tarde, desmoronou na rua Santo Antonio um barranco, sobre o qual estava construindo-se uma casa, ficando sepultados tres operarios, sendo retirados dois mortos e um gravemente ferido.

Os bombeiros trabalham na remoção do entulho.

—Foi posta em concurso a cadeira da Escola Normal de S. Carlos, que comprehende as seguintes materias: arithmetica, algebra, geometria e trigonometria.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 24.
Os italianos do Paraná, louvando os feitos da marinha italiana, após a acção dos Dardanellos, felicitaram por telegramma, em termos enthusiasticos, o almirante Leonardo Catholica, ministro da marinha italiana.

—O secretario das obras publicas visitou hoje os trabalhos da South Brazilian Railway, examinando as obras, os planos e plantas da edificação das novas usinas de força electrica, e assentamento de linhas, colhendo esplendida impressão.

—Começou hoje o assentamento dos meios fios de cantaria dos novos passeios da rua 15 de Novembro, agora muito mais largos.

—Estreará amanhã a companhia de baile e lyrica tyroleza.

—Assumiu a gerencia do consulado allemão o vice-consul Pistor.

—O *Diario* estampa o parecer do Dr. Conrado Brischen, procurador geral da justiça, no caso do *habeas-corpus* concedido pelo juiz de direito de Antonina, em favor de dois camaristas, por occasião da apuração da eleição municipal. Esse parecer foi considerado com vehemencia, em editorial da *Republica*, que o *Diario* rebate.

—Foi muito concorrido o enterro do coronel João Ribeiro de Macedo.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 23.
Sabendo a reportagem do *Diario* a chegada aqui do 1º tenente Constantino de Souza, mandado servir na guarnição de S. Vicente e apontado como um dos chefes da revolução de Matto Grosso, intervistou-o no Grande Hotel.

O official accedeu logo, tendo de antemão declarado que a noticia da sua coparticipação no caso não procedia, pois, na época em que se deu, achava-se em viagem, gravemente enfermo, atacado de beriberi e febre palustre, mas conhecia minuciosamente a historia do levante.

Continuando, disse servir em Matto Grosso ha 13 annos, tendo estado em Campo Grande, Bella Vista e Aquidauana, por isso conhecera de perto os successos.

Volvendo a tratar do levante, disse que não passou de *blague*, destinada a armar effeito ao longe, para fazer apparecer actos de bravura dos collegas, que nada mais foram que traidores.

Estendendo-se em considerações, affirmou que a causa principal do succedido foi terem os capitães Azambuja e Paulo de Oliveira denunciado varios crimes commettidos por officiaes de policia em Bella Vista, entre outros o assalto á casa da irmã do coronel Bento Xavier, que fica situada em Bella Vista, no Paraguay, onde foram assassinadas duas jovens, filhas daquelle patricio e um pequeno de sete annos de idade. Taes atrocidades foram praticadas por não terem encontrado o dono da casa, como esperavam.

O presidente de Matto Grosso, á vista da denuncia, pediu e obteve a transferencia daquelles officiaes, sendo o capitão Paulo de Oliveira mandado servir em Coritiba e o capitão Azambuja em Ponta Poran.

Este ultimo official, tendo denuncia que seria assassinado em viagem, pediu e obteve licença para vir a Corumbá, afim de se entender com o inspector permanente, general Feliciano de Moraes.

O general ouviu o capitão, que declarou ser impossivel ir ao logar onde fôra mandado servir, porque sabia de fonte segura que seria assassinado.

Depois de diversas ponderações, o general consentiu que o capitão Azambuja fizesse a viagem passando por territorio paraguayo.

A vista da licença, o capitão Azambuja foi até Conception, com destino a Ponta Poran, sempre por territorio paraguayo, acompanhado de tres praças.

A uma legua de Ponta Poran, o capitão Azambuja foi atacado por um piquete de policia, a mando de um alferes. Atacados, era natural, resistiram, tendo na peleja perecido os tres soldados. O capitão Azambuja saiu illeso e conseguiu chegar ao 17º batalhão, para o qual fôra transferido como fiscal do corpo.

Ao assumir as funcções, o capitão fez ver ao capitão Pereira de Carvalho, commandante do 17º batalhão, o attentado que soffrera e declarou que desejava tirar uma desaffronta da policia, desbaratando-a.

O capitão Carvalho mostrou-se plenamente de accordo e deu a Azambuja licença para convidar as praças que quizessem tomar parte.

Aquelle official dirigiu-se ás praças e declarou que aquellas que quizessem tomar parte, dessem um passo á frente. Apenas 18 se mostraram promptas para a empreza. Ainda com o consentimento do commandante, aquellas praças foram suppridas de armas e munições.

Tudo disposto, o capitão Azambuja fez entrega ao commandante da chave do cofre e, quando se dispunha a sair, este commandante veiu ao seu encontro, abraçando-o e desejando-lhe felicidades.

O capitão Azambuja, á frente das praças, foi acampar a quatro leguas de distancia. A' noite, o capitão Carvalho, tenente Armindo e outros regressaram de suas casas para o quartel, ordenando a immediata formatura das forças e sairam em perseguição da força do capitã Azambuja, que se achava acampada a quatro leguas de distancia.

O capitão Azambuja estava em mangas de camisa, tomando chimarrão no interior da barraca, quando a sua força foi atacada pela do commandante Pereira de Carvalho, sem poder resistir, por não ter posto guardas avançadas, julgando-se segura; colhida de surpresa, debaixo de uma saraivada de balas, debandou, deixando o seu commandante gravemente ferido no interior da barraca.

O capitão Azambuja foi feito prisioneiro, apresentando um ferimento no olho direito, na mão direita, dois no braço e dois no thorax, send soccorrido pelo medico pratico e em seguida, por ordem do inspector permanente, transportado ferido para Buenos Aires, onde ficou em tratamento.

De Buenos Aires o capitão Azambuja seguirá para o Rio, onde vai submetter-se a uma operação.

O general inspector permanente, logo que soube do facto, foi ao local, afim de proceder averiguações, encarregando do inquerito o capitão Borges Fortes.

PORTO ALEGRE, 23.
Esta madrugada um violento incendio destruiu completamente a Rotisserie Idéal, na praça da Alfandega, predio onde funccionou o extincto *Jornal da Manhã*. O negocio estava seguro em trinta contos, na Companhia Royal. O predio é de propriedade da Confraria do Carmo, delle só restam as paredes e não consta que estivesse seguro.

PORTO ALEGRE, 23.
O *Diario* publica hoje o seguinte telegramma de Livramento: "Aos nossos abnegados correligionarios o vigario Jobin enviará o recurso eleitoral, que vai interpor, para o presidente do Estado, do acto da junta apuradora da eleição municipal, que, para reeleger o Dr. Moysés Vianna, annullou duas secções, sob futil fundamento — Coronel *Carneiro* — *Justiniano Solert*".

PORTO ALEGRE, 23.
No salão Leopoldina, hoje, á noite, o Club Silveira Martins e o Gremio Federalista realizam uma sessão solemne, em homenagem á memoria do conselheiro Gaspar Silveira Martins.

Serão oradores officiaes, por parte do club, o Sr. Olympio Duarte, e por parte do gremio, o 4º annista de direito Sr. Gaspar Saldanha. Falarão outros oradores. Uma banda do exercito foi contratada para tocar durante o acto.

PORTO ALEGRE, 24.
Sob o titulo *Rivadavia Correia*, publica a *Federação* este entrelinhado: "Segundo telegrammas publicados em todos os jornaes desta capital, que devem ter repercutido em todo o paiz, o presidente da Republica acaba de negar peremptoriamente a demissão solicitada pelo nosso illustre amigo e devotado republicano Dr. Rivadavia Correia do cargo de ministro da justiça, funcções que o illustre riograndense tem desempenhado com o maximo brilhantismo.

Dados os termos em que occorreu essa negativa e a maneira por que ella foi expressada pelo chefe da Nação, o nosso illustre patricio Dr. Rivadavia Correia só tem motivos para lisonjear-se, certo como é que naquelle alto cargo tem correspondido, de modo cabal, ás esperanças da Nação.

A *Federação* julga interpretar os sentimentos do Rio Grande do Sul republicano dirigindo ao integro patricio e correligionario as suas mais sinceras congratulações pelas novas e significativas demonstrações de apreço dadas pelo chefe da Nação, seus collegas e todos os bons patriotas."

PORTO ALEGRE, 24.
O coronel Cypriano Costa, commandante da brigada militar estadoal, acaba de approvar o novo regulamento para a companhia de signaleiros daquella milicia, regulamento que foi elaborado pelo capitão Anatolio Baeckel, instructor da brigada militar.

Para realizar a transmissão nocturna a milicia servir-se-ha de lanternas brancas e vermelhas ou com

pequenos apparelhos lenticulares de campanha, de 14 centimetros, que já possue. Com os primeiros apparelhos poderá empregar indistinctamente quaesquer systemas de escriptura; elles, porém, são mais adequados ao systema phrasico, por se tornar muito menos fatigante a transmissão pelo ultimo apparelho lenticular de campanha, que já penetrou no verdadeiro dominio da telegraphia optica regular, onde tem prestado valiosos serviços, como provam as guerras ultimamente travadas na Asia e na Africa.

Além desses apparelhos, a brigada militar lançará mão de outros signaes improvizados de archotes, tigelinhas, foguetes e bombas illuminativas.

PORTO ALEGRE, 24.

A proposito das perturbações da ordem nos espectaculos da companhia lyrica infantil, no Colyseu, contra as quaes toda a imprensa clama, o *Correio do Povo* disse hoje:

"Nestes ultimos dias os Srs. Humberto e Nicoláo Petrelli, proprietarios do Colyseu, têm feito constantes pedidos ao tenente-coronel Louzada, sub-intendente do 1º districto, no sentido de reprimir o abuso praticado por alguns moços, frequentadores das galerias daquella casa de espectaculos, dirigindo graçolas pesadas e até ditos indecentes ás artistas que ali trabalham.

PORTO ALEGRE, 24.

Sob a epigraphe *Pinheiro Machado*, publicou hontem a *Federação* este artigo: "Segundo communicação telegraphica, por nós hontem recebida, foi eleito vice-presidente do Senado, na vaga do saudoso Quintino Bocayuva, o senador Pinheiro Machado, contra a espectativa dos que andam a sonhar o declinio de sua influencia moral. Sagrou-o a extraordinaria maioria de seus pares.

Collocado, pela força das circumstancias, á frente da politica nacional, o illustre riograndense sente-se hostilizado pelas facções que se degladiam em torno á posse do poder e altas posições, não só estas, mas tambem os interesses pessoaes que procuram sobrepor aos da collectividade, luctando desesperadamente para abater a força politica do general Pinheiro Machado, que representa a actualidade e se irradia com intensidade por sobre todo o paiz.

Nenhuma personalidade politica, nestes ultimos tempos tem sido mais atacada e com virulencia tão desusada como a do egregio senador gaúcho.

No empenho de feril-o, negam-lhe as virtudes e talento, serviços, honras e tudo, emfim, mas não comprehendem que loucamente se atiram sobre um patricio eminente e que estão dando uma triste cópia de seus conhecimentos e criterio, sublevando-se inutilmente contra a verdade dos factos, porque, sem qualidades excepcionaes, nenhum homem mantem posições para as quaes não é talhado. Sem talentos, sem virtudes civicas, nenhuma individualidade logra alargar o circulo brilhante de sua influencia e sustentar por longo espaço de tempo uma situação difficil, aprumado sempre, sempre triumphante sobre as sortidas traiçoeiras de toda a especie de adversarios.

Só meteoros fugaces brilham intensamente num momento para depois immergirem-se em plena escuridão.

Só aventureiros podem galgar posições, mercê de poderosas conturbações sociaes, para logo serem impetuosamente derrubados e annullados na preponderancia infallivel dos sentimentos conservadores, sustentaculos inderrocaveis das sociedades.

Na vigencia da paz e da ordem, em plena calma, não ha mediocridade digna que se equilibre, não ha quem pretenda fazer dobrar-se ás suas ambições, á sua vaidade ou ao seu orgulho grosseiros homens eminentes, pensadores, escriptores, espiritos lucidos e sãos e uma parte enorme da população, emfim. Mas, Pinheiro Machado tem o dom captivante de attrair á orbita de seus pensamentos e intuitos muitos homens eminentes, e a essa parte da Nação que constitue os fortes partidos politicos tem sabido, com extraordinaria habilidade, dominar situações, impor-se á admiração do paiz.

Não é, pois, um nullo, um mediocre, um *parvenu*, um ambicioso de posições; é por força, um typo superior, com todos os attributos para o mando e para a direcção pratica.

Não tem rivaes que a si se equiparem ou excedam, não merecendo esse nome a turba multa que grita a seus pés, e que o insulta por falta de razões sérias para impugnar a sua acção publica.

A sua significativa eleição para vice-presidente da illustre corporação de que faz parte é a prova do reconhecimento de seu prestigio e de sua honorabilidade pelos grandes serviços que vem prestando á Patria.

Ao desapontamento de seus desaffectos, pela maioria extensa que o elegeu, corre parallelamente a satisfação de seus amigos e correligionarios que vêem em Pinheiro Machado a figura patriotica, o desinteressado cheio de abnegação e magnanimidade, capaz de estender as mãos aos que o apedrejam, desde que dahi provenha o beneficio social.

A *Federação* congratula-se com o partido republicano e com o seu grande amigo que é Pinheiro Machado, pela significativa distincção de que foi alvo por parte do Senado Federal."

Como não fosse tomada nenhuma providencia, o Sr. Humberto Petrelli procurou o Dr. Montaury, intendente municipal, de quem solicitou que fossem dadas as necessarias ordens, afim de terminar o abuso.

Attendendo, o Dr. Montaury, na presença do Sr. Petrelli, autorizou o tenente-coronel Louzada a pedir auxilio á brigada militar ou á policia judiciaria, afim de ser feito o policiamento do referido theatro. Até hontem, porém, não tendo sido solicitado nenhum desses auxilios, o Sr. Petrelli esteve então na chefatura de policia, onde narrou o facto aos delegados judiciarios.

A policia judiciaria fez ver ao Sr. Petrelli que estava prompta a fazer o policiamento do Colyseu, desde que recebesse pedido do Dr. Montaury, intendente municipal, nesse sentido.

Esse pedido foi feito, sendo destacado para presidir ao espectaculo de hontem o coronel João Leite, delegado judiciario do 1º districto da capital, que se fez acompanhar de seis praças e um piquete da chefatura, commandados pelo sargento Ayres de Lima.

As praças foram distribuidas pelas galerias, sendo tambem collocadas duas nas entradas da platéa.

No primeiro acto da opereta *Primavera scapogliata*, que hontem subiu á scena no Colyseu, tudo correu calmamente, mas, no meio do segundo acto, do grupo que costumava perturbar as representações e escandalizar os assistentes começaram a partir ditos grosseiros e applausos extemporaneos.

Animados pela indifferença da policia, as graçolas habituaes foram tomando vulto até o final do espectaculo, que quasi esteve na altura dos anteriores.

Ao terminar o espectaculo, o grupo perturbador postou-se em frente ao Colyseu, dando vivas aos estudantes de Porto Alegre e morras á canalha.

Continuando nessas exclamações, veiu até o café Colombo.

Esperamos que a policia judiciaria faça respeitar-se, mantendo a ordem e o respeito naquella casa de diversões, de onde as familias já vão fugindo, com justo receio de serem desacatadas. E' preciso que a imprensa não volte a estes assumptos com a vehemencia com que ainda hontem os nossos collegas da *Federação* pediram providencias."

PORTO ALEGRE, 24.

Sabe o *Diario*, de fonte autorizada, que virá funccionar nesta capital uma escola militar, com curso de quatro annos.

PORTO ALEGRE, 24.

No municipio de S. Gabriel ha uma forte agitação eleitoral em torno das candidaturas intendenciaes do Dr. Menna Gonçalves, por parte do partido republicano e do fazendeiro Francisco Menna Barreto, por parte da opposição.

— Refere a *Opinião Publica*, de Pelotas, ter a sua reportagem conseguido saber que o Dr. Cypriano Barcellos, intendente municipal, rescindiu o contrato com Eduardo Simoni, para a execução do serviço do abastecimento de agua á população da cidade.

O referido contrato havia sido assignado em virtude de ser julgada a mais vantajosa a proposta feita por Eduardo Simoni, na concurrencia aberta para o serviço do saneamento da cidade.

BAGE', 24.

Na avenida Sete de Setembro será levantado um espaçoso e confortavel theatro, sendo o material já encommendado nos Estados Unidos.

RIO GRANDE, 24.

A intendencia municipal erigirá um busto de Julio de Castilhos no largo que mandou abrir, com o alargamento da rua Marquez de Caxias.

(Agencia Americana.)

O Sr. ministro da viação, respondendo á consulta que lhe dirigiu o governador do Estado de Pernambuco, a respeito da proposta feita pela Great Western of Brazil Railway Company, Limited, de construcção de uma linha ferrea que, partindo de Recife e passando pela cidade de Goyana, vá terminar na de Itambé, declarou áquelle chefe de Estado que a referida linha poderá ser concedida por aquelle Estado, cabendo ao concessionario, caso seja aquella companhia, o direito de requerer ao seu ministerio a applicação da clausula XVI do seu actual contrato, para effectuar o trafego das linhas, sob condições que serão opportunamente accordadas entre as duas partes interessadas.

O Sr. ministro da viação approvou, de conformidade com a proposta da commissão federal do saneamento da baixada fluminense, o projecto do canal da barra do rio Guaxindiba.

ARTES E ARTISTAS

Nem tudo o que luz...

Não, meus senhores, positivamente não ha por este immenso orbe povo que possua em tão alto grão a paixão do novo, como este que habita a área maravilhosa deste maravilhoso Brazil.

Eis a conclusão a que chegámos, aos contemplar, ha coisa de alguns dias, os quatro grupos esculpturaes de bronze, que ladeiam o pedestal do monumento á Floriano.

E' que a primitiva patina a dois tons, tão agradavel á vista e que tanta harmonia dava ao conjunto, desappareceu sob uma camada de tinta de uma só *nuance*, pesada e antipathica. Quem tal fez ou ordenou que o fizessem, além de uma desconsideração ao autor do monumento, praticou um attentado á esthetica.

E' lamentavel que nós, que primamos em imitar simiescamente tudo o que observamos no continente europeu, desdenhemos os exemplos que de lá nos vêm da Italia, França, Portugal, Inglaterra e Hespanha, para não citarmos todos os paizes, conservando os seus monumentos, quer architectonicos, quer esculpturaes, com a feição e caracter que lhes vem emprestando o tempo, no arrastar vagaroso dos seculos.

Qualquer desses paizes possue obras de arte que attestam o seu grão de adiantamento em determinada época e por onde se póde estudar a evolução de sua arte, desde a mais remota antiguidade.

Entre nós, tal não se dá.

Queimamos na febre das renovações, ardemos na paixão do novo. Tudo levamos de vencida, tudo sacrificamos a esse prurido indomavel.

Nesse andar e por tal criterio, de hoje a uma meia duzia de annos veremos os brittadores no seu *pimpim*, irritantemente monotono, a tornar novos em folha, os finos granitos do Municipal. Assistiremos á restauração dos quadros que compõem a galeria invisivel (ou só visivel aos de dentro) da nossa Escola Nacional de Bellas Artes, desse zero renovador, não escapando as molduras, que serão novamente douradas, não com tinta de ouro velho, fosco, sem brilho, mas com tinta de ouro polido, scintillante como o disco do sol...

Tudo novo, tudo; nada de velharias, nada de archaismo!

O Brazil é um paiz novo, novel é o seu povo, a sua *urbs* modernissima, tem a *coquetterie* das damas elegantes... Que tudo seja pois novo, embora em detrimento da esthetica e com sacrificio da arte. — E. P.

Clara Della Guardia.

A sympathica actriz italiana, que tanto tem procurado divulgar nos paizes estrangeiros algumas producções dos nossos theatros, pretende realizar quatro espectaculos no theatro Municipal, dentro de poucos dias, com quatro peças completamente novas para esta capital, que são: *L'egrete*, de Nicodemi; *Un sogno di un tramonto di autunno*, de D'Annunzio; *Ave Maria*, de O. Guanabarino, e *La buona figliola*, de S. Lopez.

Uma assignatura de quatro récitas será annunciada, e, por tão pouco, não deve a sociedade fluminense deixar de occupar todo o theatro Municipal, como fez com Guitry, na ultima temporada.

Theatro Municipal.

A grande companhia lyrica do theatro Constanzi, de Roma, despede-se hoje do publico com a representação da *Manon*, de Massenet.

No proximo sabbado reapparecerá, no Municipal, o celebre actor Guitry.

Cinema-theatro Chantecler.

O espectaculo de hoje, sessão das 7 ½ horas, no cinema-theatro Chantecler, é em beneficio do actor Luiz Paschoal, que bem merece as sympathias do publico.

Representa-se a querida opereta *Princeza dos dollars*.

Na sessão das 9 horas, *Eva*.

Em ensaios, *As excommungadas*.

Pavilhão Internacional.

A engraçadissima revista *Perdeu a fala!*, com seus deslumbrantes scenarios e bellissimo guarda-roupa, continúa em brilhante carreira no Pavilhão Internacional.

Repete-se ainda hoje, ás 8 e ás 10 horas, a interessante peça.

Cinema-theatro S. José.

O leitor sabe com certeza que o *Forrobodó*, o impagavel *Forrobodó*, está quasi no segundo centenario.

Se sabe, o que quer que lhe diga daquella fabrica de gargalhadas, cujos direitos de autor já permittiram ao *Assombro* e ao Luiz nada menos de que a acquisição de uma custosa avenida...

Hoje, mais *Forrobodó*, ás 7, 8 3|4 e 10 ½ horas.

Cinema-theatro Rio Branco.

No cinema-theatro Rio Branco temos ainda hoje a hilariante burleta *Sempre no antigo!*, com seus magnificos 22 numeros de musica, grandes bailados, etc.

Um verdadeiro successo.

Brevemente, no Rio Branco, *O pàosinho*, a querida revista de Alvaro Peres.

Theatro S. Pedro.

O diabo que o carregue, a magnifica revista fantastica que está fazendo as delicias dos frequentadores do S. Pedro, caminha desassombradamente para o centenario.

Logo, á noite, e por muitos dias, ás 7 3|4 e 9 3|4, *O diabo que o carregue*... para o S. Pedro.

Theatro Recreio.

Em *reprise*, solicitada pelo publico, o Recreio vai dar hoje a sua frequentadores a famosa opereta portugueza *A musa dos estudantes*, peça que ha pouco mais de uma semana fez ali uma serie brilhantissima de enchentes.

Justifica-se, porém, esse alluvião de pedidos para a remontagem da peça: Palmyra Bastos na protagonista, a Clarinha das Arrufadas, é verdadeiramente excepcional, arrebatando o espectador mais alheio ás vibrações da arte.

A boneca.

Amanhã temos peça nova no Recreio com a primeira representação da linda opereta de Andran, *A boneca*, a mais completa, talvez, de todas as creações artisticas de Palmyra Bastos.

Não se calcula o enthusiasmo por essa *première*.

Theatro Apollo.

A peça de hoje no Apollo é o famigerado *Botequim do Felisberto*, esse engraçadissimo *vaudeville* de Bernard, que tem feito as delicias dos frequentadores do popular theatro da rua do Lavradio.

Tanto em *matinée* da moda, de tarde, como no espectaculo da noite, o *Botequim do Felisberto* vai fatalmente encher a cunha o Apollo de publico avido de ver Chaby no protogonista.

Hamlet.

Para breve está annunciando o Apollo o *Hamlet*, a celebre tragedia de Shakspeare, com Angela Pinto no incomprehensivel principe da Dinamarca.

Circo Spinelli.

Consul 1º, o intelligente chimpanzé, mudou-se para o popular circo Spinelli, onde está causando estrondoso successo.

Consul 1º apresenta-se no espectaculo de hoje, de cujo programma fazem parte **os melhores numeros da *troupe*.**

Na segunda parte do programma, a interessante revista de Benjamin de Oliveira, *Por baixo!*...

Palace Theatre.

Os amadores do delicioso genero café-concerto, fieis frequentadores do Palace Theatre, têm hoje ali um bellissimo programma.

Basta lembrar-lhes que tomam parte no espectaculo, entre outros artistas queridos, o Trio Sola, a linda Mercedes Alfonso e Sada Jacco, a extraordinaria Sada Jacco...

Theatro Maison Moderne.

A brilhante *troupe* de artistas de café-concerto, que ora se exhibe no theatro Maison Moderne, tem ali colhido os mais francos e ruidosos applausos de um publico numeroso e distincto.

São de facto muito interessantes as danssas suggestivas da *Bella Olympia*, as canções excentricas da artista Chiffonette e as demais attracções que completam o programma.

Amanhã, sete estréas na Maison Moderne...

O Sr. ministro da viação transmittiu ao seu collega da fazenda os documentos relativos á tomada de contas da linha Jaguará a Araguary, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, no segundo semestre de 1911, para os effeitos da liquidação definitiva.

CASA DYNAMITADA

EM PETROPOLIS

Mãos criminosas fizeram explodir uma bomba de dynamite no predio onde reside em Petropolis o Dr. Octavio da Silva Costa, á rua Souza Franco.

Felizmente do attentado nada mais resultou do que prejuizos materiaes, vidros quebrados e avarias na varanda.

A policia abriu inquerito, nada tendo apurado até agora.

Continuam as diligencias.

O Dr. Silva Costa está no Rio com sua familia.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector geral de navegação, attenta a informação prestada a respeito por esse chefe de serviço, que ficam incorporados á frota da Companhia Commercio e Navegação, conforme requereu, os novos vapores *Taquary* e *Jacuhy*, de accordo com os planos apresentados.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Odeon.

"Nefasta mentira", o grandioso "film" que o Odeon está exhibindo, vale só elle por um programma.

Pois o Odeon dá ainda aos seus frequentadores a burleta "Gondran, calvo por amor" e o interessante n. 27º do "Cine Jornal Brazil" brilhante revista de acontecimentos nacionaes.

Cinema Avenida.

Além do "film" "A infiel", que é um grandioso e pungente drama, fazem parte do programma de hoje do Avenida "O advogado de defesa", a magica "Superstição andaluza", e a comedia "Louco por amor".

Todos estes "films" são muito artisticos, dignos de serem vistos.

Cinema Idéal.

A melhor "reclame" a se fazer ao Cinema Idéal, é publicar-lhe o programma.

O de hoje, extenso e magnifico, compõe-se dos "films" "Nefasta mentira"; "Voto materno"; "Superstição andalusa"; "O guarda chuva", e "A amante infiel", o grandioso drama realista.

Que dizer mais deste programma?

Cinema Pathé.

Que excellente programma, o de hontem, do Pathé, que hoje, só hoje, se repete!

Delle fazem parte os bellissimos "films" "Colonias albanesas"; "A flor dos gelos"; "O guarda chuva"; "O voto materno, e "Não cobiçarás...".

Merece ser visto o programma acima.

Cinema Theatro Carlos Gomes.

Maior, muito maior que fosse o Theatro Carlos Gomes, e ainda não comportaria os seus innumeros frequentadores.

Pois se o Carlos Gomes agora transformado em cinema apresenta programmas como o de hoje, bom a valer, com posto dos "films": "Colonias albanezas", "Não cubiçareis", "O guarda-chuva", "A flor das neves", "A infiel" e "Louco por amor".

Cinema Edison.

O cinema Edison, no Meyer, é um dos mais frequentados.

E nos suburbios ha razão para isso.

O programma de hoje do Edison compõe-se dos "films" "Cavallinho de pão de Joãosinho", "Temporada alegre á beira-mar", "Apanhado na chuva" e "Duplo suicidio".

Colyseu cinema.

Positivamente o cinematographo venceu em toda a parte.

Temos cinemas até em Cascadura, e cinemas de primeira ordem, com programmas magnificos.

Quer o leitor uma amostra? Pois leia o seguinte esplendido programma, que é o de hoje do Colyseu cinema: "Guerra italo-turca", "Corrida para a morte", "Camaradas no brincar" e "Anniversario della".

Cinema Piedade.

Os amadores de cinematographo — que são todo o Rio — residentes na Piedade, não precisam sair do bairro em busca do seu divertimento favorito.

Têm lá o Cinema Piedade que apresenta excellentes programmas como o de hoje, que é o seguinte:

"Apicultura", "Uma questão de segundos", "Bençam da fortuna", "Um pedaço de barbante", "Livrando-se da tia" e "Dois aposentos".

Cinema Chic.

O Cinema Chic, que serve, e brilhantemente, os moradores do boulevard Vinte e Oito de Setembro, e vizinhança, organizou para hoje, um programma composto de excellentes "films", entre os quaes "Que comichão!" e "Guisa Strozzi".

Cinema Ouvidor.

O reputadissimo Cinema Ouvidor, um dos bem acreditados e cujos programmas traduzem o carinhoso capricho com que é tratado o seu publico numeroso, apresenta hoje, cinco bellissimos "films", cada qual mais interessante:

São elles: "Corrida pedestre inter-escolar"; "Rema para terra, ó marinheiro"; "Vaqueiros bemmeguezes"; "Salvamento opportuno", "Titia, myope", engraçadissima.

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

O caso da 9ª companhia — Já foram conclusos ao juiz municipal da comarca os autos do processo a que respondem os soldados da 9ª companhia do exercito, autores da barbara caçada aos guardas civis, na noite de 28 de maio deste anno.

A promotoria publica denunciou 19 praças como responsaveis pelos crimes revoltantes de que foi theatro esta capital, protestando additar a denuncia, caso se apurasse, no correr do processo, a responsabilidade de mais algum.

O inquerito militar aqui aberto, e presidido pelo coronel Cassiano de Assis, o inquerito policial e o summario de culpa demonstraram, á saciedade, que o commandante da 9ª companhia não era de fórma alguma alheio ao plano dos seus insubordinados subalternos, sendo implicitamente, pelo menos, conivente com elles.

Testemunhas da melhor conceito relatam que o capitão Alfredo Fonseca, poucos dias antes da horrivel scena de sangue, e em presença de sua ordenança (o cabo Lourenço, que chefiou os assassinos), levianamente se referiu á possibilidade de uma desforra por parte de seus commandados, pelo facto de haver um guarda civil, em legitima defesa, atirado contra um soldado da 9ª companhia, de que veiu, depois, a fallecer.

Emquanto se davam na cidade os sangrentos successos, a attitude do capitão Fonseca era a mais suspeita possivel.

Depuzeram duas testemunhas que, ao lhe serem relatadas as gravissimas occurrencias, no instante mesmo em que ellas se realizavam, o commandante da citada companhia, em vez de procurar conter os amotinados, dirigindo-se para o ponto que lhe era indicado, disse, em tom de escarninha imensibilidade, que "aquillo não era nada".

Ha uma circumstancia que demonstra, quando menos, a cumplicidade, por omissão, do commandante, não se esforçar como lhe cumpria, por evitar o que houve.

Do quartel do Prado á cidade não é pequena a distancia.

Por que deixou o capitão Fonseca de telephonar á policia, prevenindo-a da sahida furtiva de seus commandados, sabia que, á vista dos antecedentes e de haver ella feita em grupo numeroso, só desconfianças poderia gerar do que algo de anormal planejavam as praças?

O aviso á policia teria sido o fracasso da sinistra empreitada.

O capitão Fonseca, sabedor da fuga dos praças, limitou-se a tomar um bond em direcção á cidade e ir collocar-se, com ares de protecção, em frente da 2ª delegacia policial, pretextando impedir qualquer assalto á mesma, pois receiava que os soldados pretendessem arrancar do xadrez da delegacia o guarda civil que dias antes matara uma praça da 9ª companhia, embora não houvesse sido preso em flagrante.

Como poderia receiar esse ataque quem, nas vesperas da feroz caçada humana, asseverava ás autoridades da capital, ao proprio chefe de policia, que saberia manter a ordem no quartel da 9ª, sendo, portanto, desnecessarias quaesquer providencias excepcionaes, porventura tomadas pelo governo do Estado?

Como poderia garantir a vida do guarda civil preso, fazendo frente á malta assassina, um commandante que não tivera prestigio bastante para conservar no quartel as praças por sua ordem impedidas de sair?

A resposta a essas interrogações não é nada favoravel ao capitão Alfredo Fonseca.

Ha mais ainda, porém. Os soldados criminosos que, a principio, nenhuma revelação fizeram sobre a connivencia do seu commandante na selvagem vindicta, deixaram bem claro, em posteriores interrogatorios a que foram submettidos, que a idéa da desforra lhes fôra insinuada pelo official que os commandava.

Não está a indicar a certeza de que nenhuma punição lhes seria infligida pelo commandante, a confiança com que regressaram ao quartel os assassinos, logo depois de praticadas as violencias contra os inermes guardas civis?

Só a complacencia criminosa do commandante lhes poderia assegurar a impunidade, a ponto de não haver uma unica deserção, tão certos estavam elles de eximir-se ao castigo, voltando ao quartel.

Muitos outros incidentes interessantes deixamos de relatar, comprobatorios da culpabilidade do capitão Alfredo Fonseca.

Como se vê, pelo exposto, ha mais do que simples indicios vehementes contra elle.

Se não aconselhou, em termos positivos, a chacina de 28 de maio, insinuou, pelo menos, no animo bronco de seus commandados o espirito de desordem, concitando-os á desaffronta da memoria do companheiro assassinado.

E' o que resalta do processo de modo a não deixar duvidas.

Causa estranheza, portanto, que não tenha sido ainda denunciado o official contra quem ha prova até para pronuncia.

Os advogados, constituidos pelas familias das victimas para acompanhar o processo, vão representar, por estes dias, ao juiz municipal da comarca, no sentido de ser, á vista das provas, offerecida a denuncia contra o capitão Fonseca.

Caso nada consigam por esse meio, apresentarão queixa-crime contra o commandante da 9ª companhia de caçadores.

Pelo Dr. Pedro Chaves, juiz municipal da comarca, foram pronunciadas todas as praças da 9ª companhia do exercito, denunciadas como responsaveis pelo barbaro ataque aos guardas civis na noite de 28 de maio deste anno.

Os autos já baixaram a cartorio, estando a correr, desde o dia 17 do corrente, o prazo para recursos do despacho de pronuncia.

Parallelamente, dá-se a acção militar.

Por determinação do ministro da guerra, como já se acha, vão ser submettidos a conselho de investigação os soldados criminosos; e para installar o processo militar, acham-se, ha dias, na capital o major Claudio da Rocha Lima, commandante da fortaleza do Imbuhy, e os capitães Firmino de Miranda e Aristides Pinto, do 1º regimento de artilheria, que deverão fazer parte, o primeiro como presidente, os ultimos como vogaes, do conselho de investigação, que se installou no dia 19, com as formalidades legaes, em sala da Escola de Engenharia.

O interrogatorio dos réos foi iniciado no dia 22, funccionando como escrivão o sargento amanuense do registro militar.

A proposito desse conselho de investigação correm duas versões na cidade.

Pensam alguns que o seu funccionamento, depois de entregues os indiciados á justiça civil, visa innocentar o commandante da 9ª companhia, seriamente compromettido nos gravissimos acontecimentos, conforme o attestam os depoimentos de varias testemunhas, acima de toda a excepção, e as declarações dos proprios soldados assassinos.

Afigura-se a outros que esse procedimento militar se prende, pelo contrario, á verificação da responsabilidade do mesmo commandante.

A segunda versão parece mais verosimil, em vista das provas apuradas, no correr do processo, contra o **capitão Alfredo Fonseca.**

Neste sentido, podemos affirmar, se orienta a grande maioria da opinião aqui. A attitude do general Vespasiano, desde o inicio deste triste caso, foi de molde a captar todas as confianças e não se acreditaria que elle fosse assumir a responsabilidade de uma mystificação odiosa, que, mais do que aos sentimentos revoltados de Minas, iá ferir a propria disciplina militar.

Conferencias historicas e scientificas — Fará brevemente, nesta capital, varias conferencias historicas e scientificas o Sr. Symphronio Magalhães, socio da Associação de Imprensa, do Rio.

Atrazos na Central — No dia 21 do corrente, o trem M B 7, que chega a esta capital ás 5 ½ da tarde, trouxe o atrazo de hora e tanto, devido ao facto, bastante curioso, que passamos a relatar.

Já se aproximava da estação de Bello Horizonte, com meia hora de atrazo, o M B 7, quando foi verificada a falta de um vagão, que se desligara do comboio, entre aquella estação e a de Freitas.

No carro de 1ª classe appareceu um guarda freio que, depois de successivas e infrutiferas manobras na manivela do freio de segurança, conseguiu fazer parar o trem, que retrocedeu até a estação de Freitas, onde foi encontrado o vagão.

Nota interessante: do interior da caixa do freio de segurança retirou o guarda-freio, antes de manobral-o, uma pequena garrafa que, segundo affirmam alguns passageiros, continha aguardente e ali se achava escondida, para maior segurança.

O Centro Republicano e o "Estado de Minas" — O "Estado de Minas", em seu numero de 21 do corrente, applaude os commentarios do "Paiz", sobre a installação do Centro Republicano, nessa capital.

Do seu artigo de ataque ao "vigente estado de coisas", transcrevemos o seguinte periodo:

"O partido republicano conservador é um corpo afistulado irremediavelmente, porque se poz em contacto directo com a prepotencia subversiva e com o desmando do sabre e da carabina. Já não póde haver esperança de que elle volte ao caminho recto da legalidade e se regenere no convivio das causas que dizem respeito ao criterio da democracia e á ordem constitucional. Os seus crimes são do numero daquelles que, nas sociedades cultas, ou quasi tanto, não encontram remissão, nem se podem tornar esquecidos."

Esse artigo produziu muito boa impressão nesta capital, especialmente devido a ser o "Estado de Minas", redigido pelo poeta e jornalista Mendes de Oliveira que, na campanha presidencial, foi um dos mais ardorosos e extremados milicianos da corrente hermista em Minas.

Invasão de propriedades pela Central — Na ultima audiencia do juizo seccional de Bello Horizonte requereu o Dr. Francisco Ferreira Alves Junior, procurador da Republica, que se officiasse ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, para que este ordenasse ao engenheiro-fiscal o fornecimento das plantas do trecho do ramal de Bello Horizonte a Lafayette, afim de serem feitas as necessarias desapropriações.

Sabemos que o referido procurador da Republica resolveu tomar essa providencia, em vista da falta de resposta aos seus officios e telegrammas dirigidos ao director da Central, ao ministro da viação e ao procurador geral da Republica, no sentido de lhe serem fornecidas aquellas plantas para o fim alludido.

O procurador da Republica está agindo de accordo com os arts. 3º e 4º do decreto n. 1.664, de 27 de outubro de 1885, ainda em vigor, sobre desapropriações para construcção de obras e serviços das estradas de ferro do Brazil, e pelo facto de haver a administração da Central infringido varios artigos do mesmo decreto, immittindo-se, sem a prévia indemnização, na posse de varios terrenos atravessados pela linha do alargamento da bitola de Lafayette a Bello Horizonte, chegando até a desrespeitar mandados de manutenção de posse requeridos por alguns prejudicados, entre os quaes o pequeno sitiante José Ferreira Barbosa, que teve a sua propriedade mais devastada pelos representantes da administração da Estrada, depois da diligencia judicial.

A providencia requerida pelo digno procurador da Republica aproveitara a grande numero de proprietarios, até agora prejudicados pela invasão de seus terrenos e destruição de bemfeitorias, e aos quaes os usurpadores, ao que se affirma, declaram que nada lhes é devido e só lhes poderá procurar a condição o terem appellado para a Justiça.

Ensino de gymnastica — Será creada a cadeira de gymnastica na proxima reforma do Gymnasio Mineiro, já havendo sido feita na Europa a encommenda dos mais aperfeiçoados apparelhos necessarios ao regular funccionamento da cadeira.

Provimento dos logares de juizes de direito — Pelo deputado Nelson de Senna foi, em uma das ultimas sessões da Camara Estadoal, fundamentado um projecto estabelecendo as bases para o provimento dos logares de juizes de direito de 2ª entrancia.

O projecto trata da organização de duas listas pelo Tribunal da Relação, uma contendo dez nomes dos juizes mais antigos de 1ª entrancia e outra de cinco nomes tirados igualmente de entre os juizes de 1ª entrancia considerados pelo tribunal como sendo de maior merecimento.

O poder executivo escolherá, de entre as duas listas, o juiz que deve ser provido á 2ª entrancia.

2º Congresso Brazileiro de Instrucção — Realizou-se hontem, 24, á 1 hora da tarde, em uma das salas da Escola Normal, uma reunião de membros da commissão organizadora do 2º Congresso Brazileiro de Instrucção Primaria e Secundaria.

Para essa reunião, convocada pelo Dr. Delfim Moreira, secretario do interior e presidente da commissão, foram convidados os Srs. Drs. Estevão Pinto, Cypriano de Carvalho, Nelson de Senna, Leon Renault, Rodolpho Jacob e professor Luiz Peçanha, membros da referida commissão.

Sobre esse congresso, o "Paiz" dará interessantes informações.

Sport — O Royal Sport Club promove, para o dia 4 de agosto, uma festa sportiva, que se realizará no Parque Municipal.

Haverá sete pareos de bicycleta, corrida a pé e natação, estando abertas as inscripções, para os numeros do programma, até o dia 31 do corrente.

Sabará

Hospital dos lazaros — Por iniciativa da mesa administrativa da Santa Casa de Sabará está sendo construido, na cidade, e novo edificio de hospital de lazaros, ha mais de vinte annos ali mantido por aquella pia instituição.

O velho predio, onde se acha instalado o hospital, ameaça ruina imminente, não sendo passivel de reconstrucção.

Como não dispõe de recursos sufficientes para levar a termo o louvavel emprehendimento, a mesa administrativa da Santa Casa vai dirigir ás municipalidades do Estado uma bem fundada representação, solicitando-lhes um auxilio para o referido fim.

Justifica-se cabalmente esse pedido, attendendo-se a que o hospital de lazaros não presta serviços exclusivamente á cidade, estendendo, pelo contrario, o raio de sua benefica e caridosa acção á varias zonas de Minas, interessadas, assim, na manutenção desse asylo que, sem bairrismos odiosos e reprovaveis indagações da procedencia dos enfermos, tem acolhido em seu seio centenas de miseraveis atacados pela repellente e contagiosa molestia.

Uberaba

Concurso literario — No concurso aberto pela "Lavoura e Commercio", foi premiado o Sr. Carmo Gama que, entre quatro concurrentes, apresentou a melhor traducção do soneto "O velho medico", do poeta francez P. Aubert.

Compunham o jury os Drs. Tancredo Martins, João Camelo, professor Borges e Dr. Jorge de Chirée.

O Sr. Carmo Gama é da Academia Mineira de Letras, onde occupa a cadeira de que é patrono José Pedro Xavier da Veiga.

Têm varias obras publicadas, entre ellas "Bucolicas", "Quilombolas", lenda mineira, romance, "Xavier da Veiga", escorço biographico, "Frei Marcello", drama, e os poemetos "Meu berço", "Egoisano", "Os pobres", "Palmicidio, etc."

Adquiriram immoveis: Antonio Fernandes dos Santos, predio á rua do Carmo n. 67, por 40:000$; D. Agnes Hastings Barbosa de Oliveira, predio á rua Ferreira Vianna n. 50, por 20:500$; Alvaro de Meniz, a avenida á rua Ferreira Vianna n. 58, por 19:500$; Codeato de Vilhena, predio e terreno á rua S. Francisco Xavier n. 214, por 45:000$; Dr. José Candido da Silva Brandão, o predio á rua Frei Caneca n. 408, por 15:500$; Henrique Levy, predio e terreno á travessa do Mosqueiro n. 13, por 28:000$; Alfredo Ferreira Gomes Savedra, predio e terreno á rua Pedro Americo n. 31, por 12:000$, e D. Laura Rego Monteiro Faveret, terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, por 22:500$000.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A OPINIÃO ESTRANGEIRA

Os jornaes desta capital têm inserido nestes ultimos dias, varios telegrammas de Londres, noticiando as referencias que o "Daily News", o "Times" e outros orgãos de responsabilidade perante a opinião publica ingleza vêm fazendo sobre o serviço organizado pelo nosso governo para proteger e civilizar o indio brazileiro.

As referidas apreciações têm vido a publico a respeito das atrocidades praticados nos seringaes do rio Putumayo, na região em litigio do Perú com a Colombia, sobre as pessoas dos indios dessa região, explorada pelo Peruvian Syndicate ou Syndicato Araña.

Na nossa edição de 22 do corrente já chamámos a attenção dos nossos leitores para os justos conceitos que a imprensa da Inglaterra tem externado sobre a humanitaria idéa que presidiu á creação do nosso Serviço de Protecção aos Indios e acerca do seu funccionamento, em contraste com a indifferença do Estado e os máos tratos dos particulares sobre os indios no Perú.

A insistencia desses despachos successivos nas paginas dos jornaes diarios mostra como está interessada a opinião européa a esse respeito.

Ainda hontem, em nossa secção telegraphica do exterior, lia-se um despacho de Londres, no qual vinha externada a opinião do "Times", sobre a questão indigena do Putumayo, que sobremaneira nos honra, pois, devido á existencia do nosso departamento de protecção ao selvagem, do ministerio da agricultura, o Brazil foi apontado, ao povo da Inglaterra e dos Estados Unidos como tendo capacidade sufficiente para auxiliar a benemerita tarefa de proteger os pobres selvagens peruanos cruelmente perseguidos.

Essas opiniões, eminentemente insuspeitas, devem encher de satisfação aos que entre nós se dedicam á premente questão social e moral da civilização dos nossos aborigenes e a todos os bons patriotas, e é por isso que para ellas chamamos a attenção dos nossos leitores.

Foi o seguinte o resultado dos exames effectuados na directoria geral de obras e viação municipal para conductores de automoveis:

Approvados, José Lopes, Albino Antonio Taveira, Arthur da Silva Fidalgo, Adriano do Nascimento Affonso e Viriato Antonio Nunes, e reprovados, Francisco Alves Ferreira, Antonio Ferreira Chavão, Francisco Ribeiro dos Santos, Alberto Augusto Nogueira e Luiz Mendes.

DESASTRE DE TREM

EM DEODORO

Na estação de Deodoro foi hontem, á tarde, victima de um desastre um operario da villa Proletaria.

Manoel Madeira atravessava a linha quando foi apanhado por um trem do ramal de Paracamby, ferindo o pé direito e esmagando a perna esquerda.

O infeliz operario foi soccorrido e transportado para a assistencia municipal, de onde, depois de medicado, foi removido para a Santa Casa.

Devido a excesso de fuligem na chaminé, manifestou-se hontem á noite principio de incendio na residencia do Dr. Nestor Ascoli, á rua Barão de Itamby n. 67.

Avisado, o corpo de bombeiros da estação de S. Salvador compareceu immediatamente, extinguindo o fogo a baldes d'agua.

Esteve tambem na casa indicada o commissario Manhães, do 7º districto.

Uma quéda terrivel levou hontem o pedreiro José Ignacio de Souza, quando trabalhava sobre o andaime de predio em construcção á rua Goulart, esquina da rua Nossa Senhora de Copacabana.

José Ignacio, que foi medicado pela assistencia municipal, recolheu-se depois á sua residencia, á rua Constant Ramos n. 66.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a inauguração do novo estabelecimento da Joalheria Pires, á rua do Ouvidor n. 122.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 7 de julho

CONCURSO HIPPICO

O segundo dia do concurso hipico internacional foi o 29 do mez passado. O campo de obstaculos do Bessa animou-se extraordinariamente. Publico numerosissimo e selecto. Nas tribunas innumeras senhoras em "toilettes" elegantissimas.

A primeira prova a disputar foi a "Nacional", com 10 obstaculos e "handicap", para cavallos e eguas nacionaes, sendo de 22 o numero de inscriptos.

Houve percursos excellentes e bellos saltos, que o publico applaudiu, decorrendo a prova sem incidentes.

A classificação foi a seguinte:

1º premio, 100$, ao Sr. Antonio Maia, no cavallo Tarik, que fez o percurso em 7 2|5''.

2º premio, 80$, ao tenente Sr. Julio de Oliveira, no cavallo Gaiato, em 1 2|5''.

3º premio, 50$, ao Sr. Amavel Granger, no cavallo Fakir, em 1' 12''.

4º premio, 30$, ao alferes Sr. Affonso Botelho, no cavallo Malakoff, em 1' 15 3|5''.

5º premio, 20$, ao Sr. Francisco de Castro, no cavallo D'Artagnan, em 1' 24''.

6º premio, 10$, ao Sr. Sá Guimarães, no cavallo Campino, em 1' 24''.

Realizou-se depois o percurso de Caça (handicap), com 13 obstaculos, para cavallos ou eguas de qualquer procedencia.

O numero de inscriptos era de 61, despertando a prova grande interesse, porque a ella concorriam excellentes cavallos, superiormente montados.

A parte da prova que o publico seguiu com maior attenção foi o maximo "handicap", em que estavam inscriptos os Srs. Jara de Carvalho, José Alverca, Manoel Latino, Passos Calado, Casal Ribeiro, principe Capece di Zurlo e Julio de Oliveira.

Mais uma vez os nossos officiaes se mostraram soberbos cavalleiros, pois foram numerosos os que transpuzeram rapida e facilmente os 13 obstaculos, ouvindo muitos e calorosos applausos.

Alguns dos concorrentes desistiram, por negas das montadas e derrube de obstaculos.

Não houve quédas.

A prova terminou ás 7 horas da tarde, dando o jury a seguinte classificação:

1º premio, 100$, ao tenente Sr. Casal Ribeiro, na egua puro sangue Merveille, que fez o percurso em 1' 1 4|5''.

2º premio, ao principe Capece di Zurlo, no cavallo irlandez St. Humbert II, em 1' 4 4|5''.

3º premio, ao Sr. Delfim Maia, no cavallo meio sangue Hourvari, em 1' 7 4|5''.

4º premio, 20$, ao Sr. F. Lusignan, no cavallo argentino "Alvear", em 1' 7 4|5''.

5º premio, ao tenente Sr. Carlos Velloso, no cavallo argentino Patagão, em 1' 10''.

6º premio, ao Sr. Sá GGuimarães, no cavallo portuguez Cierate, em 1' 10 2|5''.

Durante o concurso tocou a banda de musica do Asylo Profissional do Terço.

O dia 30 foi o do ultimo concurso, disputando-se a prova mais importante — o grande premio do Porto.

O programma foi o que se segue:

I — Debutantes, 5 obstaculos, com premios de arte.

II — Grande premio do Porto (handicap), 15 obstaculos, com premios na importancia de 1:120$000.

III — Parelhas, 8 obstaculos, com quatro premios, na importancia de 150$000.

CONSPIRADOR CONDEMNADO

No tribunal do 1º districto respondeu, em audiencia geral, Alfredo Accacio Fontes, o "Cardanha", caçador, de Macedo Cavalleiros e ausente em parte incerta, accusado de, em junho do anno findo, ter ido alistar-se nas hostes conceiristas, recebendo para isso uma peseta por dia, de ter alliciado outros individuos para irem para a Hespanha conspirar e ainda de ter entrado em Vinhaes, com o fim de destruir o governo da Republica.

O jury deu como provado por maioria o alliciamento e como não provado o de conspirador.

Foi condemnado em mais 18 mezes de prisão correccional, em quatro mezes de multa a 200 réis diarios, nas custas e sellos do processo e ainda em 15$ para o defensor officioso.

Presidiu, o Dr. Campos Paiva; foi delegado o Dr. Americo Claro da Fonseca; defensor, o Dr. Armando Saraiva e escrivão, o Sr. Carvalho.

Na sala da audiencia pouca concurrencia e nos claustros estava uma força de tenente da guarda Republicana.

Os da "monarchia" de Santo Thyrso... absolvidos

Responderam, em 5 do corrente, em audiencia geral, os 21 individuos implicados no caso de rebelião, em Santo Thyrso.

A's 11 horas e meia da manhã, foi o tribunal constituido sob a presidencia do Dr. Vaz Pinto, representando o M. P. o Dr. Pinheiro Torres; defensor dos arguidos os Drs. Francisco Fernandes e Gaspar de Abreu; escrivão do processo o Sr. Magro.

Procedeu-se ao sorteio dos jurados e depois de aberta a audiencia o escrivão leu as peças principaes do processo.

Estavam presentes os réos Miguel de Jesus Pinheiro e Mello, Joaquim Anacleto Pedreso de Azevedo, empregados na fabrica de Negrellos; padre Alvaro Fernandes da Silva Guimarães, coadjuctor da freguezia de São Miguel das Aves; Joaquim Augusto da Costa Mesquita e Manoel Ferreira Junior, empregado na fabrica de Negrellos; Manoel Capela, jornaleiro; José Gomes, afinador de teares na fabrica de Negrellos e José Passos Guimarães, ferrador, todos de Santo Thyrso e presos nas cadeias da Relação desta cidade.

Tambem responderam como ausentes em parte incerta: padre Antonio José Alves, paracho de S. Martinho de Campo; Dr. João da Cruz Cardoso Santarem, advogado; José Alves da Cunha, industrial; padres José Antonio da Silva Azevedo, parocho de Burgães; padre Augusto Gançalo da Silva, Aureliano Carneiro, ajudante de guarda-livros na fabrica de Negrellos; José Ribeiro Cataluna, vendeiro; Joaquim Machado da Cunha Faria Almeida, proprietario; Ismael Gonçalo da Silva, ex-zelador municipal; Angelo Andrade, negociante; Bernardino Gomes Ferreira, pharmaceutico; Alfredo Dias Mendes Ribeiro, proprietario, e José Moreira Pacheco, o "Monquinho".

São todos accusados de, na manhã de 30 de setembro do anno findo terem promovido em Santo Thyrso e freguezias litrophes um levantamento, juntando muito povo e dizendo que tinha sido proclamada a monarchia no Porto. Depois, dando vivas e agitando bandeiras azues e brancas, percorreram as principaes ruas e dirigindo-se á Camara Municipal hastearam a bandeira azul e branca e proclamaram a monarchia.

Sendo interrogados os réos presentes, negaram o crime de que eram accusados, confirmando as contestações apresentadas pela defesa.

Foram lidos 20 depoimentos das testemunhas de accusação para todos os réos, que tinham sido inquiridas por carta precatoria em Santo Thyrso e ouvidas 12 testemunhas de defesa.

O jury deu o crime como não provado a todos os réos, por maioria.

A's 20 horas e meia o juiz, em face das respostas do jury, absolveu todos os réos.

A sala estava repleta de curiosos e nos claustros havia pouca gente e uma força da guarda republicana, sob o commando do tenente Azevedo.

*

Divorciaram-se:

D. Maria Maria Dias da Silva, de seu marido, Antonio Pinto Baleia, ausente no Brazil, e José Seixo Sobrinho, agente commercial, de sua esposa, D. Guilhermina Pessoa de Barros.

Ainda o concurso hippico

Teve enorme concurrencia a ultima parte do concurso hippico, que era a mais importante. A despeito do vento intenso e agreste, o vasto campo de obstaculos de Bessa tinha uma enorme concurrencia, entre a qual grande quantidade de senhoras. Os corredores foram muito ovacionados.

O resultado foi o seguinte:

Grande premio Cidade do Porto, 1º premio, 60$ e taça de prata offerecida pela Sociedade Hippica de Lisboa, ao aspirante Sá Guimarães, no cavallo Cierate.

2º premio, 300$, Jara de Carvalho.
3º premio, 100$, Delfim Maia.
4º premio, 50$, Antonio Calado.
5º premio, 30$, Jara de Carvalho.
6º premio, 20$, Antonio Maia.
7º premio, 10$, Manoel Latino.
8º premio, 10$, Julio de Oliveira.

Dos 52 cavalleiros inscriptos apenas estes oito fizeram todo o percurso sem faltas.

A egua Clematite, ao saltar a banqueta, caiu sobre o seu cavalleiro Delfim Maia.

O desastre causou viva emoção. O cavalleiro foi levado em braços para a ambulancia, verificando-se que tinha uma costella fracturada, não inspirando receios o seu estado.

Outras quedas se deram ainda, mas sem importancia.

Nas provas de parelhas ganharam:

1º premio, 80$, aos Srs. Manoel Latino e Fernando Coutinho.

2º premio, 40$, ao Sr. Santos Guerra e Feliciano Costa.

3º premio, 20$, aos Srs. Abrantes e Tavares Silva.

4º premio, 10$, aos Srs. Antonio Calado e Affonso Botelho.

Debutantes — Premios, objectos de arte.

1º premio, João Andersen; 2º e 3º, Tedim.

Trasladação e funeral

Chegou de Vigo a Vianna do Castello, na tarde de 27 do mez passado, o cadaver do Sr. visconde da Torre. Veiu em "fourgon" armado em camara ardente, acompanhando-o o Dr. José Malheiro Reimão, seu cunhado, e o Sr. João Çaetano da Silva e sua esposa.

Na "gare" esperavam a chegada do corpo os Srs.:

Drs. Gaspar Queiroz Ribeiro, Alberto Magalhães C. de Queiroz, Luiz Augusto de Amorim, José Pereira Cirne, Antonio de Mello, Antonio Candido Nogueira, Domingos de Carvalho, Antonio da Silva, Arthur Craveiro, Rices Pedreira, João e José de Alpoim Agoneta, Antonio Pimentel, João A. Cortez, Francisco Pereira de Queiroz Lacerda e Arthur Anselmo de Castro, capitão Alvares Pereira, visconde Montedor, Francisco Calheiros, Miguel Alpoim, Eugenio Martins, José Julio P. Ribeiro, Julio de Lemos, capitão Camillo Santos, capitães João Coelho de Castro Villas Boas e Alvaro Pimenta da Gama, Bartholomeu Cepke, José Camacho, Magalhães Moutinho, Dom Antão Vaz de Almada, Manoel Joaquim Gonçalves de Araujo, João C. Velloso, Luiz Xavier Barbosa, João Valença, Manoel Maria de Oliveira Carvalho, Arthur e Alvaro Feio, Manoel Joaquim de Almeida, Antonio Lopes Guimarães, Gaspar Leite, general José Augusto Marques, Adolpho Arelas, Caetano M. Amorim, João A. Loureiro da Rocha Páris, visconde de Cortegaça, José C. Marques de Oliveira, João Gualberto de Sá Pinto, José Alpoim da Silva S. Menezes, Antonio Joaquim da Silva Reis, Arthur Telles de Azevedo, Bernardo Espregueira, Manoel da Silva Miguel, João Dias Martins, Conego Rego, major Manoel da Silva, Alberto Araujo, Manoel S. Miguel de Espregueira e Alfredo Telles de Azevedo.

Da estação, o cadaver foi conduzido para casa do extincto, onde ficou depositado em camara ardente.

Em 28, ás 9 horas e meia da manhã, o corpo foi conduzido para a igreja de Santo Antonio, incorporando-se no cortejo grande numero de pessoas.

A's borlas do caixão pegaram os Srs. D. Antão Vaz de Almada, Dr. Luiz Augusto de Amorim, Dr. Antonio da Silva e Dr. Adolpho Pimentel.

No templo celebraram-se missas geraes e officios funebres, sendo depois o cadaver conduzido para o cemiterio.

Pegaram ás gualdras os Srs. viscondes de Cortegaça e da Carreira, Dr. Gaspar Queiroz Ribeiro, conselheiro Souza Pinto, Francisco Lopes Calheiros, Dr. José Pereira Cirne, conselheiro Joaquim Barreto Pimentel, Dr. Antonio Homem de Mello, Bernardo Espergueira, Manoel de Espregueira Oliveira, padre Manoel Vieira da Cunha, José de Alpoim da Silva Souza Menezes, general Flaviano Rego, Dr. João Augusto Vieira de Araujo, Dr. Francisco Pereira de Queiroz Lacerda, Dr. Miguel Homem da Silveira Sampaio e Mello, Dr. Alberto de Magalhães Cerqueira de Queiroz e João Caetano da Silva Campos.

A chave do ataúde foi entregue ao conselheiro José Malheiro Reimão.

Aos officios funebres, — que foram cantados por 40 ecclesiasticos, assistiram numerosissimas pessoas.

De Braga tambem vieram aos funeraes muitos amigos do extincto.

O conselheiro Josquim Cerqueira, suffragando a alma do extincto, mandou entregar á officina de S. José e ás Conferencias de S. Vicente de Paulo (homens e mulheres), 10$ a cada uma.

Os Srs. João Augusto Loureiro da Rocha Paris, com a mesma intenção, entregou 5$, á officina de São José e o Dr. João de Espregueira da Rocha Paris, 5$ ao Dispensario Anti-tuberculoso e igual quantia á delegação da Cruz Vermelha.

PAIVANTES

Transcrevêmos de um jornal de Madrid:

Astorga, 28 — Os dois individuos aqui presos por conduzirem, nos seus nCeidqueso

automoveis, alguns milhares de cartuchos para os conspiradores portuguezes, foram entregues ao juiz de instrucção de Léon, a cargo do qual estão todas as diligencias feitas.

Verificou-se que os detidos não tinham outros documentos senão um passaporte passado em Paris, em 1908. Foram visitados pelo conhecido cacique conservador de Léon, D. Miguel Canseco, que deu alguns passos em favor delles.

Os cartuchos apprehendidos procedem da União de Explosivos de Hespanha". Ignora-se quem os poderia ter vendido.

Apurou-se que os referidos individuos são dois conhecidos conspiradores, procedentes de Orense, aonde regressaram no seu automovel, que lhes foi entregue por ordem judicial.

O seu campo de acção é entre a quando foram postos em liberdade. Galliza e Astorga e julga-se que breve tentem outra incursão.

De Léon dizem que se trata de pôr pedra sobre o assumpto.

O "Neptune d'Anvers" em um dos seus ultimos numeros, tambem se refere, de novo, á apprehensão do armamento a bordo do "Vess", dizendo acreditar na boa fé do capitão, mas que é necessario procurar e descobrir activamente aquelles que na Belgica, fomentavam o movimento para a incursão, afim de os expulsar daquelle paiz, se forem estrangeiros.

Essa noticia termina da seguinte fórma:

"De resto, o governo portuguez e o activo ministro de Portugal em Bruxellas, seguem o assumpto muito de perto e quere, no interesse bem comprehensivel da sua tranquillidade, evitar que taes factos se repitam."

Para a cadeia

A policia enviou para o tribunal de investigação criminal os dezesete moços de padeiro que foram presos na tarde de 23 de junho, por serem os autores dos tumultos provocados ás portas de varias padarias que, aproveitando-se da concessão feita pela camara municipal, estavam a funccionar naquelle dia, e que ficaram bastante damnificadas, sendo os prejuizos em algumas de certa importancia.

Os presos foram interrogados no tribunal pelo respectivo juiz, Dr. Antero Falcão, o qual depois lhes arbitrou a fiança de 5:000$ a cada um, que elles não prestaram, recolhendo-se, por isso, á cadeia.

Compareceram no tribunal muitos collegas dos presos e algumas pessoas para os afiançarem, mas, como vissem que as fianças eram bastante elevadas, desistiram.

INSTITUTO DE CEGOS DO PORTO

Um estabelecimento modelar

A convite do director deste instituto, Sr. Miguel Motta, visitou esta instituição o Dr. Antonio Luiz Gomes, provedor da Santa Casa de Misericordia do Porto, acompanhado dos vogaes Srs. Arthur Jorge Guimarães, Antonio da Silva e Souza, Antonio Victorino Marques e Antonio Joaquim Machado Pereira, que se demoraram das 2 ás 5 horas da tarde assistindo a todos os exercicios escolares e trabalhos praticos e admirando a perfeição com que os alumnos satisfaziam a todas as provas quer literarias, quer manuaes e musicaes, sendo nesta ultima muito applaudido o alumno Manoel de Castro, no seu saxofone.

Ao retirarem-se, foram todos unanimes em elogiar o grande adiantamento dos alumnos e o inexcedivel asseio e ordem em que encontraram todas as dependencias do instituto.

No livro dos visitantes, que todos assignaram, escreveu o Dr. Luiz Gomes o seguinte:

"Levo as mais vivas e sympathicas impressões da visita que acabo de fazer a este instituto, que tanto acredita o seu director e seus collaboradores."

O Sr. Antonio Victorino entregou ao Sr. Motta a quantia de 5$, para as necessidades mais urgentes do instituto.

A fachada do edificio achava-se embandeirada.

O GOLPE DE ESTADO... QUE FALHOU

Começou o inquerito sobre o caso do "Golpe de Estado" que em tempo noticiámos. O juiz Dr. Alfeu da Cruz já ouviu o jornalista Eleuterio Cerdeira e o Sr. Mem Verdial.

Parece que, sendo instados, se recusaram a declinar nomes. As inquirições continuam, devendo ser ouvidos 17 individuos.

GATUNOS

Seguiram para Lisboa os larapios da Ourivesaria do Bemformoso, que ha pouco, como dissemos, foram presos.

*

Falleceu em Miranda o Sr. Augusto Lima, ali muito considerado.

Pugnou sempre pelo engrandecimento daquelle concelho, tendo grande influencia e muitas sympathias.

Foi victima de uma lesão traumatica, proveniente de uns tiros que sobre elle foram disparados ha tres annos, attentado de que na occasião escapou milagrosamente.

*

O Sr. José da Rocha Painhas, capitalista da freguezia de Outeiro (Vianna), offereceu ao ministro do fomento 1:000$, para a continuação daquella estrada desde aqui el'a freguezia até Soutelo.

*

Falleceu em Vieira o Sr. Francisco Antonio da Silva e, em Villa Verde, o Sr. Antonio Joaquim de Souza.

"COMPLOT" MONARCHICO DE BARCELLOS

Em 29 do mez passado os couceiristas de Barcellos, instigados por varios elementos reaccionarios, fizeram uma manifestação monarchica, que foi mais um "fiasco", e que lhes poderia ter saido muito mais cara, se não fosse a habitual e generosa brandura dos republicanos — brandura que não seria retribuida pelos defensores dos paivantes, em caso de triumpho momentaneo. Entretanto, bastaram umas descargas para o ar — e o valentões deram logo ás de Villa Diogo. Sempre heroicos!

Damos a seguir a narrativa circumstanciada dos acontecimentos, que ás primeiras noticias pareceram ter alguma importancia, mas que, afinal, não valeram um caracol.

Insinuações de um correspondente

Em uma correspondencia do jornal "A Patria", de Lisbôa, de 25 do mez findo, o Sr. Arthur Roriz Pereira, de BBarcellos, escreveu uma phrases consideradas desrespeitosas para dois officiaes do batalhão de infanteria n. 8, destacado naquella villa, sob o commando do major Domingos Belleza da Costa.

Um dos visados na referida correspondencia, o tenente José Augsto Mancellos, ao passar pelas 8 horas da noite de sabbado pela rua D. Antonio Barroso, viu o autor da correspondencia que era acompanhado por seu irmão Avelino e por mais dois individuos.

Dirigiu-se-lhe, interrogando-o sobre as phrases julgadas aggressivas e, após breve discussão, deu-se entre ambos uma scena de pugilato.

O Sr. Avelino Roriz vendo o irmão aggredido, descarregou uma violenta bengalada na cabeça do tenente Mancellos, fazendo-lhe um ferimento que foi pensado na pharmacia Pacheco, da mesma rua.

Um soldado acudiu e tentou desaggravar o official, no que foi impedido pelo Sr. Arthur Roriz Pereira, que o ameaçou com uma pistola.

O caso ficou assim completamente liquidado, nada deixando prevêr os acontecimentos que mais tarde se desenrolariam.

Alguns soldados que andavam a passear, sabendo do caso, principiaram a procurar o correspondente com o intuito de tirarem uma desforra da aggressão de que fôra victima o tenente Mancellos.

Mal teve conhecimento do occorrido, o digno e activo administrador daquelle concelho, o nosso presado amigo Sr. Antonio Albino Marques de Azevedo, foi ter com os soldados e pediu-lhes para regressarem ao quartel, afim de evitar um conflicto, tanto mais quanto é certo que entre os militares e o povo daquella villa sempre têm existido a melhor harmonia.

Prevenindo, o administrador tambem pediu ao tenente Sr. Nicoláo Bacellar para fazer recolher as praças, o que aquelle official fez promptamente.

O caso foi muito commentado, sendo o assumpto das conversas em todos os pontos de reunião.

UMA MANIFESTAÇÃO COUCEIRISTA

Cerca da meia noite, um grupo de 60 a 70 individuos, fazendo uma gritaria ensurdecedora, subiu a rua D. Antonio Barroso gritando: abaixo a carbonaria! Viva Paiva Couceiro! Viva o exercito! — vivorio que era acompanhado a toque de gaita.

O administrador do conselho, que se encontrava na Assembléa, desceu rapidamente á rua e, acompanhado de alguns officiaes da administração, entou embargar o passo aos endemoninhados manifestantes.

Elles não accederam, porque, sendo na sua maior parte de Barcellinhos, conhecida é a má vontade de que tem contra o grupo defesa da Republica de Barcellos, e que já tem posto em imminencia varios conflictos que a prudencia do digno administrador tem conseguido evitar.

Como alguns recalcitrassem, o Sr. administrador prendeu o tamanqueiro Manoel da Cunha e um sapateiro conhecido pelo alcunha de "Sobriquet de batata", e, auxiliado pelos officiaes, dirigiu-se com os presos para a cadeia.

O grupo augmentava extraordinariamente, pretendendo alguns individuos arrancar os presos aos officiaes.

Quando chegaram ao largo onde fica a cadeia, foram arremessadas algumas pedras sobre os officiaes da administração, partindo de varios sitios alguns tiros, que não attingiram pessoa alguma.

Nessa occasião um individuo que parece ser um ferreiro, de nome Ventura, que já desappareceu da villa, tentou aggredir o administrador, Sr. Antonio de Azevedo, que, vendo as proporções que o conflicto ia tomando, dirigiu-se ao quartel, acompanhado pelos cabos Srs. Miranda e Pires, pedindo auxilio da força armada.

Emquanto isso, a multidão atirava sobre os officiaes grande quantidade de pedras, conseguindo, assim, libertar os dois prisioneiros.

A força militar é recebida a tiros e pedradas—Descargas

Attendendo ao pedido do Sr. administrador, saiu logo do quartel uma força de dezeseis praças, sob o commando do 2º sargento Sr. Francisco Cardoso da Silva, da qual pouco depois tomou o commando o tenente Sr. Menezes.

Quando a tropa ia a meio da rua D. Antonio Barroso, da multidão foram-lhe arremessados alguns tiros e pedradas.

O commandante da força mandou fazer alto e carregar as espingardas, mettendo depois em accelerado pela praça, chegando proximo da cadeia.

Como a multidão não abrandasse a sua furia, os soldados fizeram uma investida e, quasi a meio do Campo da Republica, deram duas descargas altas, dando assim logar a que os manifestantes fugissem em varias direcções, ficando, porém, alguns nas emboccaduras das ruas que dão para aquelle Campo.

O Sr. administrador, que acompanhou todas as evoluções da força, ordenou que esta se fraccionasse em patrulhas, afim de dispersar os grupos.

Como uma dellas fosse recebida a tiros, attingindo o pedreiro Antonio da Costa Rocha, casado, de 45 annos, de Barcellinhos, que ficou com a coxa direita atravessada por uma bala, e o caiador João Antonio da Costa, de Barcellos, a quem uma bala furou a palma da mão direita.

O primeiro foi recolhido ao hospital da Misericordia, ficando em tratamento na enfermaria de Santo Antonio, e o segundo apenas ali recebeu curativo, não offerecendo gravidade o estado de qualquer delles.

Prisões e buscas

O Sr. administrador ordenou logo uma rusga pela parte do norte da villa, sendo capturados Julio Fernandes Rainha, José Rodrigues, Antonio Martins, José de Faria, Isidro Alves Cardoso e Augusto José Fernandes, sendo este pouco depois restituido á liberdade, por se provar nenhuma interferencia ter no caso.

No domingo, logo de manhã, foram effectuadas novas diligencias, sendo presos mais os seguintes individuos: Fernando Durães, Benjamin Gomes Garrido, Joaquim Gomes Pimenta, Joaquim e Manoel Gonçalves e Bernardino Baptista Guimarães.

Todos estes presos seguiram para Braga, acompanhados por guardas civis daquella cidade, á excepção de Garrido e Baptista Guimarães, que foram de automovel com o commissario e chefe de policia, que foram a Barcellos investigar o caso.

As diligencias da autoridade administrativa, muito bem conduzidas por signal, proseguem activamente, tendo sido preso hontem Luiz da Silva Ramos, sapateiro, que igualmente foi enviado para Braga.

A mesma autoridade effectuou algumas buscas domiciliarias, deixando á policia de Braga a investigação e o apuramento de responsabilidades, visto a cadeia da villa não ter as condições necessarias para alojar tal numero de presos sob rigorosa incommunicabilidade.

Prevenções

Durante a madrugada de domingo foi a villa patrulhada por soldados de infanteria 8, estando no quartel uma força de prevenção, sob o commando do tenente Sr. Bacellar.

Como no sabbado se realizasse, na igreja matriz, uma festividade ao Coração de Jesus, que devia terminar no domingo, o Sr. administrador do concelho prohibiu toda e qualquer manifestação do culto fóra do templo, afim de evitar agglomerações.

Tambem ordenou que os estabelecimentos fechassem ao toque de recolher, excepto os cafés que cerraram as suas portas ás 11 e meia e o cinematographo, que terminou as sessões ás 8 1|2 horas.

No domingo e hontem voltou a tranquillidade á risonha villa, sendo os acontecimentos o assumpto das palestas.

A pedido da autoridade administrativa foi de Braga para ali uma força de policia.

Outros informes

A's 3 horas da madrugada de domingo, o administrador de Barcellos enviou ao governador civil de Braga um extenso telegramma relatando os acontecimentos.

—A mesma autoridade officiou ao commandante do batalhão, agradecendo o auxilio prestado e tecendo justo louvor á energia e cordura dos officiaes e soldados.

—Para juizo foi ante-hontem participada a scena de pugilato entre o tenente Mancellos e o correspondente da "Patria".

—O commandante do batalhão fez e enviou ao quartel-general, um largo relatorio dos acontecimentos.

EM BRAGA

Braga, 1 — De Barcellos vieram hontem, acompanhados por uma força de policia que d'aqui fôra áquella villa expressamente buscal-os, 11 individuos, capturados por occasião dos disturbios a que o "Janeiro", se referiu hontem em "A' ultima hora".

Esses individuos são: Fernando Durães, Benjamin Gomes Garrido, Joaquim Gomes Pimenta, Joaquim e Manoel Gonçalves, os "Pistolas"; Julio Fernandes Rainha, o da "Clara"; José Rodrigues, o "Pisca"; Antonio Martins, o "Gallo"; José de Faria, o "Esfola"; Isidro Alves Cardoso, o "Cabreiro", e Bernardino Baptista Guimarães, o dos "Pretos".

Todos se conservam incommunicaveis, [illegible] na cadeia e quatro no commissariado de policia, onde estão sendo interrogados pelo Sr. Alvaro Pina.

O primeiro e o ultimo são arguidos de instigadores do motim.

*

Em Barcellos e Braga têm continuado as averiguações a proposito do "complot" monarchico.

Pelo resultado dessas investigações verificou-se não restar duvida alguma que o movimento obedeceu a instigações. Foram presos em Barcellos José Luiz da Silva Ramos, Joaquim da Silva Ramos, José Martins Caldeira e Armindo Sampaio; e, como mandantes, Augusto Marinho da Silva, Frederico Augusto Pereira de Carvalho, Francisco Pereira Martins e Virgilio Moraes e Souza. Consta que se effectuarão mais prisões. A' cautela alguns dos implicados trataram de fugir. Todos os presos foram para Braga. O general commandante da divisão mandou louvar o commandante do batalhão de infanteria 8 pela attitude digna e correcta dos soldados e officiaes daquelle batalhão perante o conflicto. Na noite dos acontecimentos houve mulheres que deram vivas a D. Carlos. A correspondencia que deu motivo ao conflicto com o tenente Mancellos, publicada na "Patria", de Lisboa, censurava o facto de dois soldados, impedidos dos officiaes, andarem fazendo serviço de criados em um restaurante. Essa correspondencia, porém, foi apreciada louvavelmente pelo commandante do batalhão, tenente-coronel Belleza, por se verificar que a intenção do correspondente era apenas exaltar o brio do exercito.

E. T.

SUCCESSOS DO PARÁ

BELÉM, 23 (*retardado.*)

O celeberrimo Cardoso publica hoje carta de sua lavra, pela *Provincia*, explicando claramente a coacção que soffreu, em 8 do corrente, na cidade de Anajaz, onde, sob ameaças de morte, feitas por Vicente Ferreira Brabo, collector federal; Antonio Victorino Fernandes Penna, Manoel Vianna Coutinho, Leonidas Malcher, todos pertencentes ao partido laurista, acompanhados de praças e grande numero de paisanos armados de rifles, mandaram Xisto Purificação escrever a cópia da renuncia do cargo de vogal da intendencia de Anajaz. Depois obrigaram elles o coronel Belmiro a copial-a e assignar. Em seguida ainda foi coagido a fazer um "em tempo", dizendo que a tal declaração era escripta sem coacção de especie alguma.

O coronel Belmiro protestou perante o juiz, fazendo valer o seu direito. Anajaz, porém, continúa em poder dos lauristas, auxiliados por força policial.

—O advogado laurista Cecilio Franco publica hoje artigo, nos "apedidos", da *Folha do Norte*, sobre a eleição municipal em Cametá, atacando fortemente o candidato coelhista capitão Paulino Carmo, que exerceu a maior pressão sobre os lauristas, dizendo tambem que o promotor publico Alfredo Loyo andou na lancha *Alayde*, abaixo e acima, amedrontando os eleitores lauristas, acompanhado de praças. Na sua presença, assim, na secção eleitoral de Joroca, provocou a debandada dos adeptos do laurismo, onde o candidato Carmo Mello teria maioria na 5ª secção.

Em Juaba os ccelhistas provocaram desordens, adrede preparadas.

Cecilio Franco descreve outras violencias ali praticadas. A *Folha do Norte*, contrariada pela nomeação do juiz Teixeira Coutinho, sem coragem para atacar o acto do governo da União, tem feito publicações insultuosas a D. Santino Coutinho, arcebispo do Pará, só porque é tio daquelle.

A *Folha* atirou-se violentamente contra os conservadores, escrevendo uma gazetilha contra a convocação feita pelo vogal mais votado Sabino Luz. Acha que a convocação feita pelo coronel Sabino da Luz para a reunião que hontem teve logar era um edital provocador. E por que o era? Isso é que a *Folha* não quiz dizer nem o coronel Sabino da Luz agiu dentro da lei, porque o Sr. Virgilio Mendonça della se afastou. O art. 54, da lei n. 962, de 7 de novembro de 1905 dá poderes ao vogal mais votado para fazer as convocações que o intendente não tenha feito devidamente e foi por isso, para fazr respeitar a lei, que o coronel Sabino interveiu.

A *Folha* acha que agira abertamente com o Dr. João Coelho.

BELEM, 23. (*Retardado*).

Capangas chefiados por Paulino Preto aggrediram o Sr. Augusto Correia esfaqueando-o barbaramente. Em seguida, os capangas sairam disparando tiros pelas ruas, alarmando as familias. Agora, á noite, Guilherme Feio, laurista, aggrediu Bertino Miranda, na porta do cinema Olympia. A policia presenciou o facto, nada fazendo. Reina terror. Os capangas procuram o senador José Porfirio para assassinal-o. *A Provincia* está novamente ameaçada de empastelamento. Varios bombeiros e capangas passam pela frente da redacção, disparando tiros e realizando outras provocações. Fazem o mesmo defronte da casa do senador Lemos.

BELEM, 23. (*Retardado*).

Repetiram-se hontem os movimentos bellicos do dia 7. Os vogaes conservadores, que constituiam a maioria da junta apuradora, não puderam entrar na intendencia, impedidos pelos capangas da situação. Em face da violencia e apesar de terem *habeas-corpus*, foram reunir-se na inspectoria veterinaria, sob a presidencia do vogal mais votado, a quem competia, por lei, presidir a junta. Hoje, quando a junta funccionava, a capangagem do governo agglomerou-se nas cercanias do predio com intuitos sinistros. Felizmente, os trabalhos estão decorrendo na maior ordem. Os coelhistas procedem a apuração da mais despudorada fraude, deixando de apurar o resultado de grande numero de municipios. Além disso, contam apenas com quatro vogaes dos dez que devem compor a junta. *A Provincia*, em artigos que têm ficado sem resposta, prova a illegalidade da convocação dos coelhistas, mostrando que o governo, não tendo elementos, quer ganhar pela violencia e pela fraude. Os situacionistas pretendem, amanhã, interromper os trabalhos da junta conservadora, onde hoje compareceu o Sr. Cesar Coutinho, chefe dos arruaceiros, para ver a melhor maneira de assaltar a junta.

Ao senador Lauro Sodré foi dirigido o seguinte telegramma:

"BELEM, 24 — A junta apuradora, reunida sob a presidencia do intendente, Dr. Virgilio de Mendonça, terminou hoje os seus trabalhos, tendo sido diplomados quatro senadores do partido republicano federal (lauristas) e dois do partido republicano paraense (coelhistas). Dos trinta deputados quinze pertencem ao partido republicano federal e quinze ao partido republicano paraense."

O Sr. prefeito, acompanhado pelo director geral de obras e viação municipal, percorreu hontem, pela manhã, diversos pontos da zona suburbana.

Na estrada de Santa Cruz examinou os trabalhos de terraplenagem, mandando construir lateralmente sargetas de pedra.

Dirigiu-se em seguida para a rua Barão do Bom Retiro, onde assistiu aos trabalhos de calçamento e construcção de uma ponte.

Da sua inspecção resultaram immediatas providencias para o recuo de muros e predios, afim de ser dada a essa via publica a largura projectada.

Recommendou que sejam activados os trabalhos de reconstrucção da ponte á rua Conselheiro Jobim.

Determinou mais a continuação do calçamento a parallelipipedos da rua Lia Barbosa, na estrada do Engenho Novo.

Mereceram a maior attenção do Sr. prefeito as obras de preparo da rua Mariz e Barros, para receber o calçamento a asphalto, providenciando para que sem demora sejam realizados os recuos de muros.

Depois de visitar diversos outros pontos, terminou a sua inspecção voltando á rua Mariz e Barros e examinando o predio n. 297, necessario ao prolongamento da rua Dr. Campos Salles.

Chegando á Prefeitura, ordenou as necessarias providencias para a ultimação do processo de acquisição daquelle predio.

FECHAMENTO DE PORTAS

Não são passados nem oito dias da rejeição pelo Conselho do projecto n. 51, e já se pensa em representação para reproduzil-o no plenario daquella assembléa... E' isso o que nos veiu garantir uma commissão da Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros. Para protestar contra essa tentativa, a que é estranha a maioria dos patrões, diz a commissão, reuniu-se o conselho social e resolveu acompanhar as reuniões, aliás effectuadas com o maior sigilo, por pessoas interessadas em remodelar a lei do fechamento das portas.

Registramos a communicação que nos vieram trazer.

Conforme observámos á commissão, o Conselho Municipal é composto de homens que sabem que em assumpto dessa especie, cuja agitação é prejudicial mesmo á ordem publica, preciso se torna não andar aos recuos. E isto mesmo significa a rejeição do projecto n. 51. O *statu-quo* impõe-se.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje e amanhã os alugueis de predios occupados por escolas e agencias, referentes ao mez de junho findo.

Na 1ª sub-directoria de policia municipal foram registradas 48 guias, no total de 1:316$100, das agencias fiscaes seguintes: S. José, 73$ de impostos; Santo Antonio, 55$ de multas; Gloria, 40$ de multas; Lagoa, 36$ de impostos; Gamboa, 205$100 de praça; S. Christovão, 130$ de multas e 173$ de impostos; Tijuca, 400$ de multas e 40$ de impostos; Engenho Novo, 10$ de multas; Meyer, 4$ de praça e 50$ de enterramentos; Campo Grande, 4$ de multas, 10$ de impostos e 70$ de enterramentos, e Santa Cruz, 10$ de enterramentos.

CHRONICA DOS FACTOS

O descaso com que os motorneiros tratam os passageiros dos bonds, não attendendo, geralmente, aos seus signaes, para parar o vehiculo em logar conveniente aos mesmos, foi hontem causa de mais um desastre, bem lamentavel, pelas suas consequencias.

Em um bond da linha Freguezia, viajava hontem o menor Manoel Francisco Pereira, quando, ao chegar ao largo do Campinho, fez signal para que parasse o vehiculo, pois é empregado no hotel da rua do Campinho n. 177, para onde se dirigia.

O motorneiro, não ligando importancia ao aviso, continuou na mesma carreira, e o menor, tentando saltar do bond, caiu, e foi colhido pelas rodas do reboque, ficando bastante ferido.

O motorneiro, que se chama Antonio Pereira, e tem a chapa n. 4, foi preso em flagrante e a sua victima, depois de transportada para o posto central da assistencia, onde foi medicada, foi recolhida á Santa Casa.

Estava hontem na 2ª delegacia auxiliar o Dr. Ferreira de Almeida, quando apresentou-se-lhe um sujeito bem trajado, que desejava queixar-se.

— De que, cavalheiro?

— Venho denunciar uma quadrilha que explora o commercio de estampilhas lavadas.

— Lavadas? Então hão de ser frescas as taes estampilhas, e o senhor vai ficar no quente commigo.

— Perdão, mas eu não sou mais empregado...

— Então o senhor era empregado da commandita?

— Vou ser franco, doutor. Eu era mais que empregado, era socio, mas os pandegos diminuiram o meu ordenado. Não me quizeram mais dar um conto e quinhentos.

— Caspité!

De posse dessas informações, o sujeito ficou detido e o delegado procedeu a diligencias, que não deram o resultado desejado.

Foram designadas: para reger interinamente a 7ª escola masculina do 15º districto, a professora adjunta Victoria de Barros Peixoto, e para ter exercicio nas escolas abaixo as adjuntas Natercia da Motta Magalhães Carvalho, 19ª mixta do 4º; Ruth Vieira de Godoy Kelly, 5ª feminina do 5º; Gulnare Hemeterio dos Santos, 1ª do 7º; Rosalina Baptista, 5ª masculina do 3º, e Raymunda Olympia da Silva, 3ª feminina do 3º districto.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"A 22 de maio do corrente anno, a Casa F. Upton & C. despachou, da estação do Norte, em S. Paulo, para a estação de S. Sebastião, Estrada de Ferro Leopoldina, Minas, quatro volumes, pesando 267 kilos (uma bomba e tubos de ferro) e até agora, a despeito de insistentes reclamações, ainda não chegaram á estação do destino.

A 19 de junho esses volumes ainda se achavam na estação do Norte, segundo informações da Casa F. Upton & Companhia."

Vão ser vistoriados amanhã, ás 12 ½ horas da tarde, o predio n. 276 da rua General Camara, de Rosa Mathias Fernandes Poley, e a 1 ½ hora, o de n. 35 da praça Tiradentes, do Dr. Maurilio de Abreu.

CARTA DE PARIS

PARIS, 5 de julho.

A consagração de Leonardo de Vinci na Sorbonne—Opposição dos "camelots du roy" contra Rousseau—Ainda sobre Bartholomeu de Gusmão—Paris no estio—Aspectos da grande capital—O principe dos poetas—As memorias do bandido Garnier—O crime de Sevres—Um bom livro.

Esta semana Paris realizou mais duas consagrações: a de Jean Jacques Rousseau e a de Leonardo de Vinci—e tanto uma como outra interessou profundamente os intellectuaes da França, não obstante os protestos dos impertinentes fedelhos que se chama *camelots du roy*, e que não podem admittir a glorificação de um estrangeiro na cidade-mãi do cosmopolitismo que é Paris!

Ha cerca de um mez era um conselheiro municipal de Paris, orleanista *matisé* de bonapartista, tudo refundido numa mixordia de *bigotine* fradesca, quem pretendeu crear vagos embaraços (sem nada poder conseguir), á inauguração do monumento de Camões... porque o epico dos *Lusiadas* era portuguez, isto é, uma gloria do infame paiz que ha pouco abolira a santa monarchia e proclamara a infame Republica.

Agora os *camelots du roy*, suggestionados pelo verbo eloquente, mas bem pouco inspirado de Mauricio Barrés, protestaram contra as festas officiaes a Rousseau, porque o autor do *Contrato social* e das *Cartas a Emilio*, nascera por uma casualidade (note-se) em Genebra e porque escrevera livros de alta philosophia, preparando os espiritos para a grande revolução de 1789.

A consagração a Leonardo de Vinci passou quasi sem protesto, porque a liga Franco-Italiana tentou dar-lhe uma significação diversa, collocando-a sob a protecção directa de sabios francezes e com a idéa de uma vaga manifestação da aviação. Mas ainda assim duas ou tres gazetas... sem leitores, rosnaram em surdina mal disfarçados azedumes, lastimando que a França passe o seu tempo a celebrar genios estrangeiros, o que tanto orgulho causa aos *météques*, isto é, á infame raça de estrangeiros.

Porque estes reaccionarios da França *camelots du roy* e outra *camelotte*, mais ou menos avariada, não podem supportar o estrangeiro, sem se lembrarem, os desgraçados! que o *estrangeiro infame*, tão odiado por elles, é, entanto, o melhor veio de riqueza da França, o que dá a comer a Paris.

Que seria da capital franceza sem os 500 a 600 mil estrangeiros ricos que todos os mezes do anno enchem de ouro os cofres dos hoteis, das costureiras e dos theatros de Paris?

Mas, o que dizem e o que pensam os *camelots du roy* tem pouca importancia. São uns fedelhos, discipulos das escolas congreganistas e outros assalariados de aristocratas *noceurs* que andam berrando contra a Republica, contra as idéas modernas do progresso social. A parte sã e sensata da França não liga a minima importancia a esses desordeiros de officio.

Por isso as festas de Camões, de Jean Jacques Rousseau e de Leonardo de Vinci se realizaram com tanto brilho e foram um grande successo.

Hontem á noite estivemos na Sorbonne e o amplo amphitheatro achava-se repleto. No estrado de honra discursavam sabios com o actual presidente do conselho, como Gabriel Séailles, como Gustave Riwet, como Beauquier—e todos celebravam o autor da *Jaconde* e que fôra ao mesmo tempo um grande sabio, porque a elle se devem os primeiros estudos mathematicos da aviação, como ao nosso Bartholomeu de Gusmão se deve a primeira tentativa feliz e ousada do balão livre.

Por mim, estou certo de que um só dia como aquelle em que se celebrou a inauguração do monumento a Camões póde ter uma influencia mais efficaz para os interesses do paiz do que lentos e fatidicos mezes de discussões parlamentares.

Pelas affirmações de cordialidade internacional feitas não só por alguns dos homens de letras celebres da França, como Richepin e Dumas, mas por personalidades officiaes forçadas, pelo que representam, a pesar o sentido de cada palavra, em vez de as deixarem expandir-se nos vôos arlequinescos da rhetorica, discursos taes como os que se pronunciaram junto da estatua e no banquete em homenagem ao poeta supremo de Portugal, são quasi sempre os prefacios dos tratados das chancellarias.

Na hora presente, sobretudo, em que o regimen nascente carece, para solidificar-se definitivamente, da solidariedade de todos os paizes, e mais que nunca a acção dos nossos diplomatas é de uma necessidade que só os inconscientes pódem pôr em duvida, declarações semelhantes ás que o embaixador de Hespanha fez são de significação incontestavel.

Agradecendo especialmente aos delegados do governo francez e aos representantes das nações que tomaram parte nesta festa de glorificação nacional, o ministro da Republica Portugueza em Paris accentuou bem a importancia do caracter essencial que, pela sua intervenção effectiva, ella revestira. E' que, como expressivamente frisou, Portugal inteiro está nos "Lusiadas".

Reanimando em nós o culto da patria e da liberdade, Camões é na verdade *um genio civico*. Assim, elle não personifica sómente toda a nossa historia, toda a idéalidade da nossa raça. Poeta heróe, deve a nossa adoração fazer delle o symbolo eterno da nossa fé, o santo padroeiro da religião nacional, a quem nas horas de lucta devemos erguer as mãos, o apostolo do futuro, que para além das incertezas transitorias, nos aponta com o mesmo gesto de vigor audaz que sublimou nos canticos de bronze da epopéa, os clarões de aurora que, sobre as sombras revoltas, nos marcam o horizonte do nosso destino.

Justino de Montalvão.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

CAMÕES EM PARIS

Paris, pantheon espiritual das glorias de todos os paizes, conta entre as imagens dos seus deuses mais uma —a de Camões.

A Cidade-Luz deu um dos raios mais dourados do seu sol de gloria e de belleza para aureolar a cabeça dolorosa do poeta de Portugal, nesse lindo dia de junho florido a que Junqueiro chamou "o dia santo da nação", no seu discurso, que é uma ave-patria de fé e de esperança.

E' perto do velho Sena illustre, que atravessa uma das mais bellas paizagens historicas do mundo, que se ergue o pequeno monumento consagrado á memoria immensa do poeta aventureiro, amoroso e desgraçado, em que encarnou divinamente na sua triplice essencia immortal de gloria, a alma atavica da raça.

Ao fim da avenida Camões, que sobre o boulevard Delessert, junto das verduras frescas do jardim do Trocadero, desdobra a dupla rampa de uma escadaria branca, o busto de bronze em que o esculptor Luigi Betti gravou o perfil doloroso e heroico do grande Luziada, parece discretamente retraido, no isolamento do seu sonho lendario, longe do ruido e da vertigem allucinante de Paris. A solidão e a quietude do logar, enfeitado de flores que lhe dão o incenso natural do seu perfume e avivado de cantos de pardaes bohemios que vêm pousar no livro de bronze que o poeta segura na mão immovel, emfim, convém, talvez melhor que o vasto tumulto de uma grande praça, áquelle que tanto lidou, tanto se agitou e debateu, a vida inteira, contra as invejas e as calumnias dos homens, e contra as ondas de todas as tempestades do mar remoto e de destino incerto.

Pela discreta doçura deste retraimento e pela modesta suavidade desta paz final, que tão espiritualmente contrastam com a atormentada agitação da sua existencia e com a sobre-humana grandeza do seu genio, penso que devemos felicitar Xavier de Carvalho, o homem infatigavel a quem cabe o orgulho da iniciativa desta commemoração—que ha quinze annos vinha sendo a sua chimera obsediante e maravilhosa.

Agora que a aspiração patriotica do jornalista que é uma das figuras mais vivamente interessantes da nossa colonia em Paris, se tornou emfim numa realidade de pedra e bronze duraveis, graças á coadjuvação do ministro da Republica Portugueza, todo o concidadão que não consagre exclusivamente ao culto ás desvairantes delicias das *Folies Bergères* e do *Rat Mort*, pode destinar uma das suas horas a esta romagem patriotica no meio do grande caravançará cosmopolita de Paris.

Com este simples busto de proporções e execução modestas, o "Comité" Camoneano fez uma bella e ampla propaganda de Portugal.

E já que falamos mais uma vez em Bartholomeu de Gusmão, quando é que a municipalidade ou intendencia da cidade de Santos, do grande porto brazileiro, realizará a obra de justiça que tanto reclamamos nós os admiradores de Gusmão? Isto é, quando é que numa das praças de Santos veremos o monumento dessa gloria brazileira que o esculptor Tourcade, de Paris, já concluiu e expoz no *salon* de Paris?

A Italia consagrou Leonardo de Vinci como artista e como sabio. E hoje a França celebra o seu nome illustre, recordando que se trata do verdadeiro creador da aviação.

Que o Brazil se não esqueça tambem do venerando e glorioso padre Bartholomeu de Gusmão, que 83 annos antes de Montgolfier, em França, realizara em Lisboa, no Terreiro do Paço, a primeira ascensão em balão livre.

•

Passados os dias radiosos (e com um pouco de chuva!) da *prix* de Paris, a parte *chic* da população que vive nos luxuosos *appartements* dos Campos Elyseos e de *Plaine Monceau* retira-se para o campo e para as praias.

Paris fica entregue á sua população de trabalhadores... e de estrangeiros de passagem, os que deixam rios de ouro, milhares e milhares de luizes nos cofres das modistas e costureiras de renome, das emprezas theatraes e dos casinos onde se joga, a começar no do arrabalde parisiense d'Enghien.

Nous n'irons plus au bois
Les lauriers sont coupés

diz a canção celebre.

E é verdade! Não iremos mais ao bosque porque esse lindo e encantador passeio dos parisienses... se encontra vasio de parisienses!

A ultima nota extremamente parisiense da semana finda foi a eleição do *Principe dos Poetas*, ficando vencedor com 380 votos o nosso excellente amigo Paul Fort, o poeta das *Ballades Françaises*, espirito de eleição e radioso de encanto rythmico!

Paul Fort é o continuador da dynastia que principiou com Verlaine e continuou com Mallarmé e Léon Dierx. Agora temos um novo principe nestas terras uberrimas de democracia. Mas não creiam que se trate de um principe que aprecie, adore e celebre a realeza. Não. Pelo contrario, não ha espirito mais rebelde, com um fundo anarchista, como este principe que póde dar as mãos fraternalmente a outro principe que é de raça, mas que odeia todos os prejuizos da casta —o generoso e bom Kropotkine.

O principe Paul Fort e o principe Kropotkine! Principes idéaes!

•

O bandido Garnier — que foi morto pela policia—esse superhomem do anarchismo individualista... e da gatunagem tragica, escreveu dias antes de ser apanhado uma longa memoria philosophica que o *Matin*, bem mal inspirado! anda agora a publicar, fazendo assim inconscientemente (cremos), uma propaganda nos meios populares das theorias falsas, e portanto, perigosas de um dos mais cynicos bandidos que nos annos ultimos appareceu em Paris.

Garnier explica como e de que maneira se converteu ao anarchismo, mas, em vez de expôr theorias de Grave ou de Reclus, expõe apenas a série das suas proezas como larapio, desde a mais tenra idade.

Começa por dizer que todo o ser que apparece no mundo tem direito á vida e não nos explica depois por que assassinou tanta gente innocente, porque assaltou para roubar; ferindo-os mortalmente, esses pobres empregados da *Société Générale* de Chantilly, sem falar de outros séres humanos que esse bandido suppriniu, sempre em nome dos seus principios philosophicos de verdadeiro salteador.

Diz o famoso Garnier que desde a idade de 18 annos é anarchista e que apenas se converteu á causa não voltou mais a trabalhar, entregando-se de alma e coração ao que elle, pomposamente chama *la réprise individuelle* que é pura e simplesmente o roubo. Foi varias vezes preso por ladrão, e apenas sahia da prisão redobrava de ardor como larapio, como passador de moeda falsa e como assassino.

A sua divisa era: *guerra á sociedade*.

E accrescenta o malandrim:

—Talvez a massa inconsciente e covarde mude um dia, talvez. Espero-o. Mas, eu não me quero sacrificar por ella. E agora que estou sobre a terra é agora que eu tenho o direito á vida. E para gozar este direito, usarei todos os meios que a sciencia poz á minha disposição. (Que é o revólver e a bomba, expliquemos nós), talvez não viva muito tempo e cahia vencido nesa lucta que se abriu entre mim e toda a sociedade que dispõe de um arsenal incomparavel ao meu. Mas, defender-me-hei como puder.

Como vêem, este famoso Garnier tinha principios e sabia as regras da logica. Mas, conhecia ainda melhor o pé de cabra, o uso do punhal e dos explosivos. Acima do philosopho estava o profissional da *cambriolage*, o larapio-assassino.

As theorias que este bandido apresenta com tanto descaro têm produzido impressão nas almas simples,nos espiritos sem preparo. Por isso achamos detestavel a propaganda iniciada no *Matin*. E' um meio sadico de envenenar moralmente dezenas de pobres diabos que acreditam facilmente em tudo que está impresso, e que é obra de um excentrico, mesmo criminoso!

•

E já que falamos de crimes e de criminosos, não podemos deixar de discorrer um pouco sobre o ultimo caso sanguinolento da semana — o crime de Sévres, o assassinato de um professor, Mr. Clerc, que foi ferido mortalmente com um tiro de revólver, ás 2 horas da noite, á porta de sua casa, pleo amante de sua mulher, tendo o assassino recebido 500 francos da parte da esposa da victima, como paga do crime.

Este drama está interessando vivamente Paris.

Ao principio, a adultera, cumplice do assasino, deu uma versão diversa da aggressão de que o seu marido fôra victima; mas a criada do professor, não se querendo compromettor, relatou tudo quanto sabia, e a viuva Clerc não teve outro remedio: confessou tudo. Dera ou promettera 500 francos a um individuo que habitava num quarto cedido pelo professor e esse criminoso — um tal Parratt, fugido ha pouco de um hospicio de alienados, depois do crime, escondera-se em Paris com um nome supposto.

Mas, onde o mysterio se complica é que o supracitado assasino ou designado como asasssino, se apresentou agora ás autoridades, dizendo que estava innocente e que é victima de um trama melodramatico.

A viuva Clerc não nega (pois já o confessou!) que foi ella quem armou o braço tragico do assassino de seu marido, ha testemunhas que viram Parratt combinar o crime com a esposa da victima—mas o assassino nega tudo, mesmo o que parece bem comprovado.

Ha quem diga que esse Parratt não foi mais do que o braço inconsciente de uma adultera infame e que no crime ha outros cumplices—como o verdadeiro amante de Mr. Clerc, um ex-professor de inglez que ainda, até hoje não foi preso, mas sobre o qual ha suspeitas graves.

Desde Mme. Steinhel que as viuvas tragicas abundam de uma maneira inquietadora, em Paris. A impunidade da heroina do *imposse* Roncin foi bem triste e bem surprehendente. E eis os resultados...

•

O nosso bom amigo, o Sr. José Augusto Correia, fez-nos hoje uma agradavel surpresa, enviando-nos o seu volume *Philosophia divina e humana*, numa dupla edição— portugueza e franceza.

E dizemos surpresa, porque não sabiamos que o nosso amigo Correia se entregava com tanta distincção a estudos de philosophia—e com tanto saber e tanto relevo literario. Todos os problemas que preoccupam a razão humana são largamente tratados nessa obra de larga concepção e serio estudo.

Livre-pensador, sem ir até as ultimas conclusões do materialismo scientifico, porque a sua philosophia é de um racionalismo radical, mas não exagerado e muito menos audacioso, o Sr. José Augusto Correia merece ser contado no numero bem restricto entre nós dos que trabalham com um alto pensamento de libertação intellectual.

O seu trabalho, publicado em Paris, é editado pela casa Alves, do Rio de Janeiro. Crêmos no grande successo dessa obra admiravelmente concebida, escripta com criterio, orientada por um alto idéal de justiça. Agradecemos ao nosso excellente amigo o offerecimento do seu bello trabalho.

Xavier de Carvalho.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia é esta:

Posse do Dr. Henrique Teledo Dodsworth; votação do parecer sobre a candidatura do Dr. Sylvio de Sá Freire, e communicação do Dr. Neves da Rocha sobre "Os máos livros debaixo do ponto de vista da visão".

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

No expediente foram lidos: officio da Camara Municipal de Parahybuna, communicando ter lançado na acta dos seus trabalhos um voto de pesar pelo passamento do Sr. Bocayuva; requerimento de Behrend, Smidt & C., pedindo o pagamento de contas de fornecimentos á brigada policial, e um parecer da commissão de policia relativo a funccionarios do Senado.

O Sr. Felippe Schmidt requereu urgencia para o parecer da commissão de poderes reconhecendo senador por Santa Catharina o Sr. Abdon Baptista. Concedida a urgencia, foi o parecer approvado, tomando, em seguida, posse o novo senador.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto do Senado determinando que a União, os Estados e os municipios não poderão, sob pena de nullidade, contrair emprestimos externos, nem realizar emissão de titulos de obrigações nas praças estrangeiras, sem autorização legislativa.

O Sr. Cassiano do Nascimento, antes de votar, declarou que achava o projecto inconstitucional. Entretanto, dava o seu voto, por se tratar de um assumpto de grande relevancia, merecendo dos poderes publicos uma solução;

Em 1ª discussão, o projecto do Senado que manda considerar como prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil a estrada a que se referem o art. 32, n. XIX, da lei n. 2.356, de dezembro de 1911, e art. 6º, n. 111, da lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, e dá outras providencias;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado autorizando o presidente da Republica a abrir o credito de 10:000$, para a acquisição do retrato do Dr. Joaquim Murtinho, executado pelo pintor João Timotheo da Costa, e dando outras providencias;

Em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados regulando a emissão de cheques ou ordens de pagamento á vista;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 19, de 1912, autorizando o presidente da Republica a conceder ao capitão João Lopes de Oliveira Lyrio um anno de licença, com soldo simples, para tratamento de saude onde lhe convier;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que o 2º tenente Manoel Alvares Correia pede que lhe seja mandado contar a sua antiguidade de 7 de junho de 1894, data em que praticou, em combate, o acto de bravura que consta da sua fé de officio;

O parecer da commissão de finanças opinando pelo indeferimento em que o major Joaquim Thomaz dos Santos e Silva Filho pede que a antiguidade de seu posto seja considerada de 26 de setembro de 1893, por actos de bravura;

O parecer da commissão de finanças opinando que seja indeferido o requerimento em que o 2º tenente Pedro Placido Pinheiro pede que a antiguidade de seu posto seja contada de 16 de dezembro de 1893, por actos de bravura.

Foram rejeitadas:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a conceder aposentadoria ao inspector sanitario Antonio Barbosa Monteiro da Silva;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados fixando os vencimentos do pagador da delegacia fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados concedendo a pensão mensal de 150$ á viuva do Dr. Archias Euripedes da Rocha Medrado.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Dunshee de Abranches, Salles Filho, Bueno de Andrada, Simeão Leal, Mauricio de Lacerda, Moniz de Carvalho e João Chaves.

Foram approvados os projectos:

Autorizando a abrir, pelo ministerio da viação e obras publicas, o credito de 1.372:175$818, ouro, afim de cobrir despeza equivalente, feita pela delegacia do Thesouro em Londres, com o pagamento das garantias de juros devidos ás Companhias de Estrada de Ferro Norte do Brazil e S. Paulo Rio Grande, respectivamente, na importancia de 25:863$370, ouro, e 1.346:312$148, tambem ouro (2ª discussão);

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da marinha o credito supplementar de 6.989:701$, ouro, para occorrer ao pagamento das prestações do ultimo couraçado em construcção, submersiveis, monitores e material, encommendados na Europa (3ª discussão);

Concedendo seis mezes de licença ao deputado Leão Velloso Filho (discussão unica);

Concedendo licença ao deputado José Cardoso de Almeida (discussão unica);

Concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao conferente da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel Jansen Müller (discussão unica);

Autorizando a conceder a José Bento Porto, fiscal de seguros, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude (discussão unica);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao amanuense dos Correios de S. Paulo José Alcibiades de Oliveira Guimarães (discussão unica);

Autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Carlos Augusto Coelho, 1º official da secretaria de Estado do ministerio da justiça e negocios interiores (discussão unica);

Fixando a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1913 (vide projecto n. 64 A, de 1912);

Autorizando o presidente da Republica a mandar contar a antiguidade de posto do 1º tenente do exercito Oscar Leonidas Correia de Moraes;

Reorganizando a justiça militar.

A's 4 horas foi levantada a sessão.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar o grande concurso de tiro de guerra, instituido pelo Tiro Brazileiro da Pavuna, a realizar-se nos dias 4 e 11 de agosto proximo, acham-se inscriptos nas provas abaixo os seguintes atiradores das sociedades confederadas sob os ns. 5, 6, 15 e 96.

Antes de tudo, devemos dizer que são esses os atiradores do primeiro nucleo de atiradores nacionaes que mais têm se distinguido no tiro de guerra nos stands Dr. Paulo de Frontin e Salles Belford, no povoação da Pavuna; por isso o Tiro Pavunense espera mais uma vez alcançar mais um successo de destaque.

Eis os concurrentes inscriptos:

Prova "Dr. Ennes de Souza" — Eugenio George, Acylino Jacques, Geraldo Martins, Felippe de Azevedo, Alberto Martins, Antonio de Almeida, Gabriel Niklaus, Cesar Panain, Joaquim da Silva Blacto, Leopoldo Moneró e Mariano de Oliveira.

Prova "Capitão Elpidio de Brito" —Capitão Acylino Jacques, professor Eugenio George, capitão-tenente Geraldo Martins, Dr. Felippe de Azevedo, major Alberto Martins, tenente Antonio de Almeida, major Joaquim Mariano de Oliveira e major Bernardo de Oliveira.

Prova "Dr. Domingos de Gusmão Gil" — Dr. Domingos de Gusmão Gil, Armando Manoel da Costa, Julio Ferreira Leal, Jayme da Costa Mendes, Henrique Luiz Vianna, Jorge Maulin, Francisco da Silva e Antonio José dos Santos.

Prova "Dr. Rivadavia Correia" — Acylino Jacques, Guilherme Paraense, tenente Reynaldo Lourival, Geraldo Martins, Eugenio George, Bernardo de Oliveira, Dr. Manoel Christiano dos Santos, Bernardo de Oliveira e Aureliano Reis.

Prova "Capitão Aureliano Reis" — Francisco da Silva, João de Souza Martins, Elpidio de Brito, Jayme da Costa Mendes, João de Barros Carvalhaes Junior e Carlos dos Santos Peganha.

"Prova "Guarda Nacional da Capital Federal" — Capitão Acylino Jacques, capitão Henrique Luiz Vianna, capitão Leopoldo Moneró, major Joaquim Mariano de Oliveira, capitão Miguel Oro, capitão Luiz dos Santos Neves, tenente Julio Martins Correia, tenente Attila de Oliveira Costa, tenente José Valentim de Aguiar, alferes Eloy Valentim de Aguiar e coronel Cesar Panain.

Como se vê, pelo grande numero de inscripções, o concurso promette ser de successo, não só na concurrencia como no resultado de percentagem.

Pelo aspirante Paraense, instructor do Tiro 96, foi proposto e aceito pela directoria da sociedade, elevar a 30 tiros na prova de fuzil a 300 metros (Dr. Ennes), e do mesmo modo a de revólver a 50 metros (Dr. Rivadavia Correia).

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do tiro pavunense, previne aos atiradores que no proximo domingo, haverá o ultimo exercicio de fogo, preparatorio para a disputa do grande concurso dos dias 4 e 11 de agosto vindouro.

—No proximo domingo a secção de tiro rapido será dirigida pelo atirador veterano da Pavuna, Acylino Jacques, que suspenderá o fogo ao meio dia, afim de collocar alvos novos para o concurso de 4 e 11 de agosto proximo.

O Tiro de S. Christovão realizou domingo ultimo mais um exercicio de tiro ao alvo, nos "stands" do Tiro Pavunense, ao qual compareceu grande numero de atiradores e praças do exercito.

O resultado foi o seguinte:

100 metros — Tiro lento — 15 tiros — José Vasques 95 pontos, Honestaldo Moreira 47, Moysés Dias 105, Manoel de Barros 30, João Fagundes 80, Arnaldo Ballousier 66, Horacio Dias da Silva 84, Alvaro Fernandes 69, Guilherme D'Oneill 98, Ludolpho de Souza 62, Ildefonso Fagundes 78, Carlos Manoel Dias Lopes 32, Augusto José Maria 40, José de Almeida 44, José Sabino Villarouga 90, Juventino Piracuruca 40, Octavio Pinheiro Barbosa Junior 94, Oscarlindo Saldanha 75 e Agenor Vianna 72.

200 metros — Tiro lento — 15 tiros — Mario Lima 90 pontos, Arthur de Araujo 66, Guilherme Rosas 93, Argemiro Gonçalves 104, Ludolpho Maranhão 49, Carlos Dias da Silva 31, Estevão de Almeida 90, Waldemar da Costa 30, Porfirio Marques da Fonseca 44, Oscar Moreira da Silva 33, Oscarlindo Ratança 90 e Botafogo Junior 46.

Quarta-feira, haverá aula de nomenclatura sob a direcção do tenente Franklin Barbosa Lima.

Estão rebaixados de posto por cinco dias os atiradores cabos Jayme Pereira de Barros, José Dias Vianna e Manoel José dos Santos, que faltaram no exercicio de tiro ao alvo, sem causa justificada.

Está sendo chamado com urgencia á séde social o atirador 2º tenente Mario Alberto de Moraes.

Relação nominal dos socios dessa sociedade, inscriptos para prestarem exame para reservistas do exercito, em dezembro vindouro: Horacio Dias da Silva, Moysés Candido Dias, Alvaro Luiz Fernandes, Honestaldo Pinto Moreira, Aristoteles Ricardo da Motta, Carlos Villela Filho, Jayme Correia Pinto, José Vasquez, Dionysio Coutinho, João Escolastico Fagundes, Oscarlindo Saldanha, Ludolpho de Souza, Sylvestre Madeira Nunes, Manoel Izidro de Barros, Mario Alberto de Moraes, Antonio Albino da Cunha, Ildefonso Eduardo Fagundes, Augusto José Maria, Augusto de Barros, Antenor José Gonçalves, Paulo Carvalho da Silva, José Dias Vianna, Guilherme D'Oneill, Candido da Rocha, Claudionor de Assis, Lamartine Vianna, Theophilo Gomes da Silva, Leonidas Pereira Sampaio, Jayme Pereira de Barros, Gabriel Pitombo, Manoel José dos Santos, Antonio Braz dos Santos, Agenor Vianna, Carlos Manoel Dias Lopes, Raul Alves Marinho, Leonel Morges, Arnaldo Ballousier, Americo Moreira, Leonidas Sampaio, Alamiro Gomes Lopes Ribeiro, Wenceslão Damasceno Brito, Themistocles Cruz Vianna, Licinio Celestino da Costa, Renato Daniel de Leus, Alvaro João Ferreira, Daciano Francisco do Espirito Santo e Felisberto Ferreira da Conceição.

Reina muita animação para esse concurso, visto ser o primeiro realizado nessa sociedade.

Dessa fórma a primeira turma de reservistas para o exercito é composta até a presente data de 48 atiradores, o que mostra o grande esforço do instructor dessa sociedade.

O Tiro de S. Christovão far-se-ha representar hoje, na solemnidade da entrega dos premios dos ultimos concursos realizados no Tiro Federal.

O instructor militar será representado pelo 1º tenente atirador Moysés Candido Dias.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Pelo director geral interino de agricultura foram despachados os seguintes requerimentos de criadores, pedindo registro das marcas que usam para assignalar o gado maior de sua propriedade, no registro geral do ministerio da agricultura, mandando os requerentes completarem o sello dos respectivos documentos:

Marino Antonio Chagas, Miguel Pedro Larralde, Julio Figueiredo Neves, Diniz Zeferino Silveira, Delfim Ramires Soares, Eloy J. Xavier, Dulce Rodrigues, Dally Alves Correia, José Teixeira Lopes, José Elibio Peres, Miguel Brundo, Merencia Martins Telles, Dario Mendes da Silva, José Leoncio Lopes, José Francisco Correia, Maximiano Correia, Eugenio Ferreira, Octacilio Pinheiro Lemos, Euloquio Rodrigues, José Bernardino Silva, Domingos Darezac, Deolinda Isabel Correia da Silveira, Eusebio Correia, Daniel Pereira, Elizeu Martins, Estrella & Irmãos, Ezaltação Velasques, Daciano de Sá Ramos e Dorné Monte.

—Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do povoamento do solo que o paquete nacional *Orion*, saido hontem, com destino aos portos do sul do paiz, levou para Paranaguá 10 familias russas, hollandezas e austriacas, com um total de 45 immigrantes agricultores, que se vão localizar nas colonias do Estado do Paraná; e, para S. Francisco e Florianopolis, 141 immigrantes allemães, russos e austriacos, constituindo 26 familias agricultoras, destinadas ás colonias do Estado de Santa Catharina.

O paquete nacional *Itaipava*, saido hontem para Porto Alegre e escalas, levou para aquelle porto 10 familias russas, austriacas e allemãs, com um total de 89 immigrantes agricultores, que se destinam á colonia de Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 49 immigrantes.

—Ao Sr. ministro da agricultura telegraphou o Sr. Ananias Caracuby, no dia 21 do corrente, communicando ter sido fundado na cidade de Pilões um syndicato agro-pecuario, para cuja presidencia foi eleito.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu communicação do Sr. Frederico Villar relatando que os viveiros de piscicultura Catu forneceram hontem 3.000 kilos de peixes de qualidades finissimas e de dimensões jámais vistas nos mercados bahianos.

—O Sr. ministro da agricultura recebeu o seguinte telegramma do Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, datado de hontem:

"Agradecendo a communicação de haver V. Ex. approvado hontem as plantas dos edificios do aprendizado agricola de S. Luiz das Missões, é-me grato registrar penhorado por este serviço que o Rio Grande do Sul se honra em dever á solicitude de V. Ex., a quem dirijo respeitosas e cordiaes saudações."

O JUBILEU DE D. SILVERIO

AS FESTAS DO ARCEBISPADO DE MARIANA — UMA BELLA FIGURA DE SACERDOTE

Realizaram-se no dia 20 do corrente, em Mariana, os annunciados festejos commemorativos do jubileu sacerdotal do virtuoso arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta, observado o seguinte programma:

Dia 19, ao meio-dia, e ás Ave Marias, repiques em todos os sinos das igrejas da cidade. A' noite, illuminação geral da cidade, salvas e repiques.

Dia 20, ás 5 horas da manhã, repiques e salvas. A's 8 horas da manhã, saida processional de S. Ex Revdma., de palacio para cathedral, onde se realizou a missa pontifical.

A 1 hora da tarde houve recepção na sala de honra de palacio, sendo S. Ex. Revdma. muito cumprimentado. A's 6 horas da tarde foi cantado solemne "Te Deum" na cathedral, sendo queimado vistoso fogo de artificio em frente ao palacio archiepiscopal.

A commissão organizadora dos festejos era composta dos Revdmos. monsenhor Moraes, presidente, e padre Antonio Horta, secretario, e Sr. Pedro Lario, thesoureiro.

A Camara Municipal de Mariana resolveu dar o nome de rua D. Silverio á rua Nova, sendo representada nos festejos pelo senador Gomes Freire e pelos vereadores incorporados.

O fôro de Mariana fez-se representar pelo juiz de direito, Dr. Horacio Andrade. Compareceram incorporados os alumnos do Seminario e do Collegio da Providencia, as Damas do Coração de Jesus, Filhas de Maria, Associação de S. José, Conferencia de S. Vicente, etc.

No grande salão do grupo escolar foi cantado o hymno a D. Silverio, acompanhado ao piano pelas Exmas. Sras. DD. Francisca e Margarida Bicalho.

Em frente ao edificio do grupo fizeram os alumnos desse estabelecimento evoluções militares.

As alumnas do Collegio da Providencia cantaram outro hymno a Dom Silverio, letra do notavel poeta Alphonsus Guimarães e musica do maestro Antonio Miguel.

Durante os festejos tocaram as bandas de musica União Quinze de Novembro e S. José.

Dentre as pessoas e associações que compareceram á solemnidade, o nosso representante tomou nota das seguintes: S. Em. o cardeal Arcoverde e seu secretario, monsenhor Moura; Exmo. D. Assis, bispo de Pouso Alegre e seu secretario, conego J. Felippe da Silveira; Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Souza, arcebispo-bispo de Diamantina, representado pelo padre Carollino de Menezes, que representou tambem o clero diamantinense; Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, representado pelos Drs. Gomes Freire e Horacio Andrade; a Camara dos Deputados, por este ultimo; a União Popular, a Federação das Associações Catholicas e o Dr. Furtado de Menezes, pelo Dr. Campos do Amaral; o conselho central das Conferencias de S. Vicente de Paulo, pelo Dr. Lucio dos Santos, portador de uma mensagem do mesmo conselho.

Fizeram-se tambem representar as Conferencias Vicentinas e Associações de Damas de S. Sebastião de Mariana, Antonio Pereira, Passagem e Camargos, e os seguintes jornaes: "Paiz", a "Noite", de Bello Horizonte; a "Defesa", pelo Dr. Campos do Amaral; a "União", do Rio, pelo Dr. Lucio dos Santos, e os orgãos locaes o "Germinal e a "Opinião Mineira", que deram numeros especiaes com o retrato de D. Silverio.

Foram tambem distribuidos o jornal polyanthêa "D. Silverio" e o "Boletim Ecclesiastico", em edições commemorativas do jubileu.

Ao Exmo. Sr. D. Silverio Gomes Pimenta foram offerecidos valiosos presentes, entre elles um custoso mimo, por monsenhor Martins; um bellissimo quadro de S. José, pelo padre Tobias da Silva, que leu, na occasião, uma poesia de sua lavra; um riquissimo quadro contendo o grupo dos bispos do sul de Minas, e por elles offerecido; um precioso album com autographos referentes ao homenageado, pela diocese de Pouso Alegre; uma almofada, com inscripções em ouro, pelas irmãs do Verbo Divino, de Juiz de Fóra; uma mitra, pelas irmãs salesianas de Ponte Nova, que se fizeram representar; um missal, um bellissimo altar de marmore, etc.

Por occasião do banquete oraram, saudando D. Silverio, S. Em. o cardeal Arcoverde; o padre João Pio, nesse dia nomeado conego honorario; o Dr. Lucio dos Santos e o padre Carolino de Menezes.

Em nome do arcebispo falou, agradecendo, o Dr. Diogo de Vasconcellos.

Na recepção dada no palacio archiepiscopal falaram os Srs. senador Gomes Freire, em nome do povo da Mariana, e o pharmaceutico José Ignacio, em nome do grupo escolar.

Pelos catholicos de Bello Horizonte compareceram aos festejos os Srs. Dr. Campos do Amaral, padre Antonio Grypink e Paulo Tavares, que fizeram entrega a D. Silverio de uma mensagem de saudações com mais de cinco mil assignaturas.

E' interessante aos leitores conhecer os dados biographicos do illustre prelado, cujo jubileu acaba de ser tão festivamente celebrado.

D. Silverio nasceu a 12 de janeiro de 1840, na freguezia de Congonhas do Campo, municipio de Ouro Preto, sendo seus pais Antonio Alves Pimenta e D. Porcina Gomes de Araujo.

Fez os seus estudos primarios e de humanidades no Collegio de Congonhas do Campo, dirigido naquella occasião pelos padres da Congregação das Missões.

Quando tinha 14 annos de idade, em 1855, dando provas da sua inclinação para o estudo ecclesiastico, o bispo D. Viçoso, a figura tradicional do clero mineiro, o chamou para seu seminario, em Mariana.

Na idade de 16 annos, os seus professores, entre os quaes figuram Dom Antonio Ferreira Viçoso, D. Luiz Antonio dos Santos, D. Pedro Maria de Lacerda e padre Bartholomeu Sipolis, conscios da sua capacidade, o escolheram para reger a cadeira do 3º anno de latim, a qual exerceu no seminario por espaço de 28 annos, e depois a de historia universal, por 12 annos.

Recebeu a sagrada ordem de presbyterato a 20 de julho de 1862, na cidade de Sabará, das mãos de D. Viçoso.

Em 1875, vagando a diocese, por morte de D. Viçoso, o cabido da cathedral de Mariana elegeu D. Silverio Gomes Pimenta, a 12 de julho, seu vigario capitular, e chegando a esta diocese, em 1877, o Exmo. Sr. D. Antonio Maria Correia de Sá e Benevides para assumir o governo do bispado, este prelado logo o fez seu vigario geral.

Neste caracter prestou ao governo de D. Benevides, por espaço de mais de 20 annos, os mais assignalados serviços e foi então nomeado pela Santa Sé seu bispo coadjutor.

Os seus numerosos serviços prestados á religião e á Patria foram reconhecidos pela Santa Sé e pelo governo do nosso paiz.

Em 1878 foi S. Ex. apresentado por D. Pedro II para arcipreste da cathedral de Mariana.

Nesse mesmo anno foi nomeado, pelo Santo Padre, seu prelado domestico.

Em 1881 foi agraciado com a commenda da ordem de Christo.

Em 1887 foi elevado por Sua Santidade a protonotario apostolico "ad instar participantum".

Em 1889 foi honorificado com a commenda da Rosa.

A 26 de junho de 1890 foi nomeado por Sua Santidade o papa titular de Camaco e auxiliar de Mariana; e a 31 de agosto do mesmo anno, foi sagrado bispo na capital de S. Paulo.

A 9 de maio de 1895, commissionado por D. Benevides, foi a Roma fazer a visita "ad limine apostolorum", e por essa occasião visitou os sagrados logares de Jerusalém.

Pelo consistorio de 7 de setembro de 1896 foi D. Silverio Pimenta eleito bispo de Mariana, tomando posse da diocese a 16 de maio de 1897.

Em 1899 foi a Roma, onde tomou parte saliente no Concilio Plenario Americano.

Em 1903 S. Ex. convocou o primeiro synodo da diocese de Mariana.

Em 1905 fez parte da grande peregrinação brazileira á Terra Santa.

Em 1907 o bispado de Mariana foi elevado á categoria de arcebispado, e S. Ex. Revdma. recebeu o pallio, sendo nessa occasião celebradas grandes festas em Mariana.

Eis em traços rapidos a nobre e relevante figura do sacerdote, cujo jubileu acaba de ser festejado em Mariana, a cidade quasi trisecular onde tantas tradições falam do seu glorioso passado.

OS RAIDS HIPPICOS

Da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes escreve-nos o Sr. Eugenio George:

"Está em via de organização um *raid* hippico internacional, que será corrido de Bruxellas a Spa.

Cento e vinte cinco kilometros a vencer *sem paradas*, diz seccamente o programma.

Adivinha-se, entretanto, que sempre haverá algumas: — aquellas que provierem do estropeamento, da morte, ou do esgotamento das reservas physicas dos animaes.

E quantos são os que conhecem as abominaveis torturas infligidas nos *raids* aos cavallos, quando periga a victoria e é transposto o limite das possibilidades naturaes?

Bem poucos, sem duvida, terão ouvido falar do tremendo supplicio das marchas forçadas, em que os heroes da equitação brilham com um fulgor verdadeiramente macabro.

No *raid* de Ostende-Bruxellas o tenente Lepic, á chegada, apresenta o seu cavallo de flancos abertos em uma extensão de 30 centimetros e na profundidade total das esporas, de cujas serrilhas pendem fragmentos de carne.

O animal caminha zigue-zagueando, sacudido por tremores. Tem os olhos como que mortos, sem o menor brilho; é evidente que não enxerga mais.

Lepic ostenta as botas e as calças inteiramente rubras e empastadas; havia sangue até no interior das suas botas.

A egua do tenente Bausil chega a Lichtervelde esgotada e cambaleante. O seu cavalleiro apeia-se perto de uma estrebaria e pede um revolver para matal-a. Os espectadores recusam o auxilio, entreolham-se e interrogam-se.

O que pretenderá o algoz: abreviar os padecimentos da victima, ou vingar a sua propria derrota?

Mas eis que se decifra o enigma.

Surdo ás exhortações e aos protestos Bausil toma de novo a sella, esporeia com soffreguidão e raiva o animal que percorre ainda uns cem metros desgarrando, ora para a direita, ora para a esquerda, como si estivesse ebrio, e afinal cai morto redondamente, alijando no solo a sua carga diabolica.

O tombo e a agonia do cavallo montado pelo official De Chomereau são testemunhados a alguns metros do café de Ostende.

O seu aspecto é impressionante.

Sobre a vista esquerda, que sangra, ha uma enorme intumescencia produzida por violento golpe. Cobre o seu pelio um suor espesso, viscoso, e o ventre está recortado dos dois lados, notando-se nas incisões bordos mastigados, taltas foram as vezes que as esporas sulcaram as mesmas feridas. Não é longa a sua agonia, dura meia hora talvez, mas as lamentações do animal confrangem. Elle solta gemidos como nunca fez ouvir um cavallo moribundo.

A commiseração e depois a indignação dominam os espectadores, que asperamente censuram o official; alguns mais condoidos, chegam a ter os olhos empanados pelas lagrimas.

Mas para que referir todas as atrocidades commettidas neste *raid*, e mesmo pôr em destaque o ostentativo empenho com que alguns concorrentes deixaram assignaladas no corpo dos desgraçados cavallos as provas de sua dextreza e ferocidade.

O animal cavalgado por Meynard sangrava abundantemente desde o pescoço até á pôpa, e as coxas, nas faces interna e externa, estavam escalavradas.

O cavalleiro, deslocando-se na sella, ferira todas as partes do corpo onde era possivel provocar a sensibilidade do animal.

E quem diria que precisamente numa epoca em que tão notaveis progressos tornaram commodos e rapidos os meios de locomoção, é que o homem se havia de lembrar com tanta deshumanidade e selvageria um dos seus mais submissos e dedicados companheiros de trabalho?

Desde a mais remota antiguidade o cavallo é empregado na arte da guerra; delle se utilizaram os mongoes para assolar a Europa, e até a Biblia allude á perseguição dos israelitas acossados pela cavallaria de Memphis.

E só agora, depois de decorridos tantos seculos, torna-se necessario determinar o limite extremo de sua resistencia á fadiga.

E por que meios! Para que fins? Hontem eram precisos cincoenta kilometros sem parar, hoje pedem cem, amanhã cento e vinte cinco, como se projecta em Spa.

Não nos aventuremos, todavia, a perguntar que proveito ha em conhecer o limite final da resistencia á fadiga.

Nós arriscaremos a ficar sem resposta e os carrascos desses animaes sabem que é em seu proveito proprio, para a conquista de gloriolas inconsistentes, que açoitam, esporeiam e martyrizam até á morte, sem compaixão e sem vergonha.

Conhecer o limite maximo da resistencia á fadiga!

E' pavoroso!

Já se sabia que um cavallo pode viver e um dias sem comer.

Foi preciso determinar, por meio de rigorosas experiencias, semelhante conhecimento que, imaginamos todos, deve aproveitar muito ao genero humano.

O mesmo sábio que chegou a esta conclusão, verificou, no seu laboratorio de physiologia, o limite maximo da resistencia á fome para outras especies.

Achou que um coelho pode viver treze dias privado de alimento, o gato supporta vinte, o cão trinta e tres, e que uma tartaruga emparedada em molde de gesso, exige o longo prazo de dois mezes de agonia para succumbir á inacção e inanição.

Deixemos, porém, impunes e esquecidos nos seus laboratorios esses investigadores, em torno dos quaes se agita uma legião de creaturas indefesas, mutiladas e suppliciadas.

Nem elles e sem os tresloucados cavalleiros que percorrem as pistas dos *raids* sobre ginetes tropegos e ensanguentados, a sinistra imagem de Torquemada se apagaria nas sombras do passado.

Esperemos que algum dia a moral, amparada por uma cultura superior, possa fortalecer os sentimentos de piedade e de justiça que se extinguem lentamente nas raças modernas."

UM ACADEMICO AMANHECEU MORTO

No hotel Victoria, á rua do Cattete, habitavam o mesmo commodo os academicos Alvaro Pontes e José Salles, que ha muito soffria de grave enfermidade que o ia abatendo cada dia que se passava.

Na noite de ante-hontem para hontem, o estudante Alvaro Pontes não pernoitou no hotel Victoria, e, hontem, ela manhã, ao chegar ao seu aposento teve a desagradavel surpresa de encontrar o seu companheiro morto.

Avisada do facto, compareceu ao hotel a policia do 6º districto, que consentiu ficasse o cadaver ali mesmo, para ser feita a verificação de obito e dado depois á sepultura.

QUESTÕES ESPIRITAS

VIII

Gustavo Le Bon apprehendeu a questão, conduzindo-a a dilatadas consequencias por uma série de subtis experimentações, cuja resenha vem estampada na *Evolução da Materia*.

Suppõe-se hoje o atomo como representando um systema planetario em miniatura.

Os ions carregados de altas tensões electricas, positivas e negativas, aprisionam quantidades de energia verdadeiramente prodigiosas.

Não são irreductiveis.

Antes se desagregam com o decorrer de immensas durações, da mesma sorte que a energia tende constantemente a um desvanecimento lentissimo, contra as supposições do monismo haeckeliano e das theorias vulgarizadas nos trabalhos de Büchner e de Moleschott.

A mechanica electro-magnetica e a physica do ether começam a demolir irrevogavelmente os esteios do materialismo ainda considerado por espiritos distanciados da evolução scientifica, como a ultima palavra no tocante á synthese das concepções cosmologicas.

Aos partidarios do materialismo se affigurava que o universo era uma combinação da materia e da força... nada mais.

Eis que os estudos de Lorentz, Kaufmann, Langevin, Fitzgeralde, Le Bon, annunciam a não existencia da materia como elemento irreductivel e eterno, bem como o esgotamento da energia que Haeckel suppunha invariavel, aliás, apoiado no principio da conservação da força estabelecido por Joule Colding e Meyer.

No ultimo capitulo da "Sciencia e a hypothese", de H. Poincarré, intitulado "o fim da materia", este eminente scientista assim se exprime:

"Uma das descobertas mais admiraveis, que os physicos propalaram nestes ultimos annos, é que a materia não existe."

Vê-se, por ahi, que o materialismo anda excepcionalmente atrasado, acreditando na realidade inamovivel de um elemento que a sciencia actual prova á saciedade, não possuir a immanencia que, durante tanto tempo, lhe foi attribuida.

Ora, se as bases dessa doutrina caem fragorosamente ao embate das novas especulações, que diremos de suas consequencias ethicas applicadas ao individuo e ás collectividades?

Büchner impugnava a existencia do espirito invocando o *impossivel* da immaterialidade.

A sciencia moderna evidenciou o facto de serem immateriaes as ultimas emanações observadas entre o anodo e o cathodo de uma ampoula radioscopica de Roentgen.

A theoria de Gustavo Le Bon é uma aproximação flagrante da uranographia espirita. E é um aspecto incompleto da concepção sobre os Mavantáras e Pralayas exposta nos ensinos theosophicos do oriente.

Já algures asseguramos a procedencia do Espiritismo quanto ao problema da desmaterialização da materia quando dissemos: "as condensações materiaes por mais densas que se apresentem á nossa observação, tornam-se passiveis de um desagregamento lentissimo que se vai novamente integrar no fluido cosmico de onde saem depois para percorrer outros cyclos de evolução indefinida".

Na Genesis de Allan Kardec, muitissimo anterior aos trabalhos do grande physico francez, encontra-se a seguinte passagem caracteristica:

"A materia tangivel, tendo por elemento primitivo o fluido cosmico universal, ethereo, deve poder, desagregando-se, voltar ao estado de etherisação, como o diamante, o mais duro dos corpos, pode volatilizar-se em gaz impalpavel. A solidificação da materia não é na realidade sinão um estado transitorio do fluido universal, que pode voltar ao seu estado primitivo quando as condições de cohesão cessem de existir."

• •

Os ensinos espiritas não versam propriamente sobre a essencia intima da materia.

Engendrar hypotheses e chiméras que se diluem com extrema fugacidade, foi sempre a tendencia ruinosa da metaphysica.

O Espiritismo avança sustentado pela sciencia e não se permitte divagações improficuas que exauriram quantos systemas lhe antecederam na coordenação de uma synthese tentando abranger a phenomenalidade universal. Este asserto, apparentemente audacioso, resalta de suas vistas concernentes ao assumpto que ora nos preoccupa.

Todos os corpos derivam de uma substancia unica, homogenea, invisivel e imponderavel, disseminada sem solução de continuidade no espaço infinito: é o fluido cosmico representando o estado inicial da materia.

Depois dos estudos de Herz, Thomson e Ramsay, seria quasi loucura contestar a existencia desse elemento gerador, no seio do qual residem colossaes dynamismos, sendo a gravitação uma de suas mais impotentes manifestações.

A physica do ether, assenta inteira sobre essa realidade que no tempo de Augusto Comte era apenas uma formosa hypothese indispensavel á coordenação logica de certas theorias scientificas.

Em summula recente sobre o estado dos nossos conhecimentos, Emilio Picard, assevera: "O ether parece á primeira vista gosar de propriedades contradictorias, visto que, como fluido de densidade muito fraca, oppõe uma resistencia insensivel ao movimento dos planetas; emquanto por outro lado transmitte, como um solido, vibrações transversaes."

Michelson, Lippman, Wiener, Du Bolt e sobretudo Boussinesq transpuzeram victoriosamente os muros interpostos entre a cosmologia do passado e as ampliações magnificas, sobrevindas ao fluxo das descobertas do presente.

Uma dellas e das mais decisivas foi a do estado radiante apprehendido por Crookes, ao divizar os effeitos dos raios cathodicos.

Serviu de ponto de partida para uma serie admiravel de investigações tendentes a alargar, por fórma inesperada, os horizontes da mecanica dos fluidos.

Foram recuados os confins da materia.

Não estamos mais só em presença dos tres estados classicos: solido, liquido e gasoso.

Para além deste ultimo, extende-se uma area immensuravel, povoada por modalidades substanciaes, nunca pressentidas nos surtos das inducções que nos precederam.

VIANNA DE CARVALHO.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

CASA DA MOEDA

Foi hontem o seguinte o movimento da thesouraria desse estabelecimento:

Remetteu, por intermedio da Estrada de Ferro Central do Brazil e Correio Geral, respectivamente, 42:000$ em cintas para o imposto de consumo nacional, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes, e 750$ em sellos adhesivos, para a collectoria das rendas federaes de Cantagallo, no Estado do Rio de Janeiro;

Recebeu da officina de impressão, conferiu e empacotou 5.056.180 fórmulas para os impostos de consumo nacional e estrangeiro e sellos adhesivos na importancia de 662:851$000;

Conferiu 23:365$500 em moedas de prata do antigo cunho, devolvidas pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Santa Catharina;

Incinerou 70$300 em sellos do imposto de consumo nacional, devolvidos pela delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe;

Inutilizou 17:000$ em cedulas recolhidas de diversos valores;

Entregou á officina de fundição 200 saccos contendo moedas de nickel de 200 réis, do antigo cunho, para refundir, no valor de 20:000$000;

Trocou para esta praça, por papel moeda, 1:600$ em nickel e 100$ em bronze, e em moedas do antigo cunho, 100$ em nickel.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

A tentativa de restauração monarchica --- Movimento insurreccional em varios pontos do paiz --- As leis de defesa da Republica --- A regulamentação do jogo --- A opinião do Sr. Dr. Affonso Costa e a de alguns dos seus partidarios.

LISBOA, 7 de julho

Veremos emfim se desta feita se liquida a enervante e perturbante questão da fronteira; tudo parece indical-o.

Manifestamente, contariam os conspiradores incursionistas com um movimento insurreccional de uma solução bem differente da que elle teve, e que lhes não dá ousio a que entrem. Tambem é certo, porém, que, se elles virem que têm por força que entrar, não terão remedio senão fazel-o.

Oxalá!

A tentativa de restauração monarchica: movimentos insurreccionaes em varios pontos do paiz propiciando a invasão conceirista promptamente suffocados — As energicas e immediatas providencias do governo — A attitude do exercito, da armada e dos amigos da Republica — A nota officiosa — Em Hespanha

O que nos ultimos dias se boquejava acerca da segunda tentativa de restauração monarchica: "a invasão com levantamentos insurreccionaes no paiz, para a propiciar é, em parte, um facto, á hora em que escrevo, manhã de domingo, e digo em parte, porque, por emquanto, mesmo nos telegrammas da madrugada, nada consta sobre a effectividade da invasão, embora as informações as mais fidedignas dêm as tropas paivantes em concentrações e evoluções na fronteira.

Os cooperadores de Paiva Couceiro a dentro do paiz annunciavam-lhe, na realidade, que poderia entrar, ou, melhor, alguns desses cooperadores, porque, de certo, não vieram elles todos para a rua; mas, em face da pequena irradiação do movimento propiciatorio da immediata repressão que lhe foi, felizmente, infligida, é possivel que ainda desta feita não possa ser liquidado a grave questão da fronteira, que, a permanecer de pé, a despeito da energia do governo em castigar os que agora attentaram contra as instituições e em prevenir a reincidencia de movimentos hostis a Republica, não deixará, comtudo, de constituir um fermento de falsas esperanças de restauração e, portanto, de continua, embora attenuada, perturbação para o paiz.

A' vista do que, o desejo, e vehemente, dos que querem socego e o terreno desafogado para o regimen poder caminhar, é que o choque com as forças conceiristas e outras que cá dentro as auxiliam quanto antes se ferisse.

Parece, porém, que ainda uma segunda vez recuarão os inimigos da fronteira.

Veremos se as noticias da ultima hora confirmam ou não esta previsão, ou, em conformidade com o sentir geral, contrariam ou não o desejo acima expresso.

Em Fafe, Celorico de Basto e outros sitios

Telegrapham ao "Seculo":

FAFE, 6.

Na noite passada, em algumas freguezias do norte e nascente deste concelho houve uma tentativa de restauração monarchica. Seria meia noite quando explodiram algumas bombas em diversos sitios, tocando em seguida os sinos a rebate.

O administrador, acompanhado de diversas pessoas, procurou a fórma de cercar os grupos que se dirigissem para aqui, mas só póde prender cinco individuos.

Consta que toda a malta insurreccionada debandou, ao saber a attitude tomada pela autoridade.

O regedor da freguezia de Medelo prendeu 13 pessoas, dando todas entrada na cadeia.

Estiveram aqui, de madrugada, sete carbonarios vindos de Guimarães, cujos serviços, por desnecessarios, foram dispensados.

Espera-se hoje uma numerosa força militar e consta que se vão fazer prisões.

A estação telegraphica tem estado, desde a noite, em serviço permanente.

Porto, 6. Os tumultos deram-se cerca das 22 horas e limitaram-se ás freguezias de Moreira de Rei e Vinhós, que ficam perto da villa.

De Guimarães seguiram forças para aquellas freguezias, sendo agora o socego completo.

Em telegramma de Fafe, datado das 13 e 20, annunciam-nos que ás 9 horas chegara de facto ali um combolo especial com 60 praças de infanteria 29, as quaes foram alojadas no novo edificio do tribunal.

Entre as prisões effectuadas na freguezia de Medelo conta-se a do regedor. Tambem foi preso um padre da freguezia de Vinhós.

Fafe, 6. As populações amotinadas não chegaram a entrar na villa, por terem sabido das providencias tomadas pela autoridade.

Agora ha completo socego.

Parte da força militar seguiu para a freguezia de Guilhofrei, onde cercou algumas casas, effectuando numerosas prisões.

Muitos moradores compromettidos no movimento andam a monte.

Celorico de Basto, 6. A noite passada houve aqui tumultos de caracter monarchico.

De varias freguezias marcharam sobre a séde do concelho alguns grupos, que levavam á frente o Dr. Souza, que se arvorou em chefe do movimento.

Esperam-se forças de Braga, afim de restabelecer a ordem.

As linhas telegraphicas foram cortadas.

Guimarães, 6. Por causa dos acontecimentos de Fafe e Celorico de Basto, partiram para ali forças de infanteria e metralhadoras.

A guarnição desta cidade tinha sido reforçada com tropas, que partiram de Braga ás 5 horas, em combolo especial. Ficaram aqui duas metralhadoras.

Porto, 6. O governador civil forneceu as seguintes informações aos jornaes alguns dos quaes, as publicaram em "placard", a cuja leitura o povo erguia enthusiasticos vivas á Republica:

"Cerca das 2 horas houve tumultos populares de caracter monarchico nas freguezias de Moreira de Rei e Vinhós, proximo de Fafe. A autoridade tomou desde logo providencias, evitando que o movimento alastrasse para outras localidades como parece se planeava. De Guimarães seguiram forças para aquellas freguezias, sendo o socego completo. A guarnição de Guimarães foi reforçada com tropas que seguiram de Braga ás 5 horas, em combolo especial. Comquanto o socego seja absoluto, estão tomadas todas as providencias. As communicações telegraphicas e ferro-viarias estão completamente mantidas em todo o norte do paiz."

Porto, 6. Dizem de Celorico de Basto, que o povo se amotinou. Na ponte da linha de Mirandella houve um attentado, pretendendo destruir a ponte por meio de bombas. Já foi reparada.

Communicam de Chaves que ha socego, mas, na fronteira espanhola ha grande movimento.

Em Gondarem, proximo de Villa Nova de Cerveira, foram cortadas as communicações telegraphicas das linhas do Estado e do caminho de ferro, mas já foram restabelecidas.

No districto de Vianna do Castello tambem se deram acontecimentos.

O governador civil do Porto tem recebido telegrammas de varios pontos do districto, dizendo que ha tranquillidade.

Em varios pontos do districto de Braga tambem tem havido tumultos.

Porto, 6. Em algumas povoações perto de Fafe deram-se serios acontecimentos no sentido de restauração monarchica, tendo sido cortadas varias communicações telegraphicas.

Aqui no Porto estão as tropas de prevenção.

Bragança, 6. — Esta madrugada foram cortadas as linhas telegraphicas, sendo em grande extensão na que liga esta cidade com Vinhaes.

Suppõe-se que isto se relacione com a tentativa de nova excursão. Estão tomadas as precauções para a repellir.

Porto, 6. — N noite passada, perto de Codeçaes, foi a linha de Mirandella obstruida, pelo que nos primeiros trens da manhã houve trasbordo.

De Chaves dizem haver completo socego, apesar de na fronteira hespanhola se notar grande movimento nas hostes dos conspiradores.

Chamusca, 6. — Esta manhã appareceu cortado o poste n. 17 das linhas telegraphicas, sito em Capelos, tres kilometros distante desta villa, desconhecendo-se o autor do crime, que usou de um serrote para derrubar o poste, cortando, a alicate, o fio de bronze directo a Paris, e, com escopro, as demais linhas de maior grossura.

As reparações dos estragos foram promptas e as communicações estão restabelecidas.

Macedo de Cavalleiros, 6. — Foram esta noite cortadas, por mão criminosa, as linhas telegraphicas que ligam esta villa a Bragança, incluindo as da propria linha ferrea, sendo certo ainda que tambem consta ter sido cortada a que liga Bragança a Vimioso.

Em Leiria

Leiria, 6. — Já ha dias se havia descoberto que da vizinha freguezia de Marrares se tinham ausentado varios individuos. Por denuncia, as autoridades procederam, prendendo alguns.

Hoje, logo de manhã, soube-se que a vizinha povoação de Azoia estava insurreccionada. Assim era.

Foram mandadas tropas, que effectuaram bastantes prisões, ajudadas por carbonarios daqui e tambem de Lisboa, que aqui se encontravam accidentalmente. E' esperada a artilheria de Alcobaça.

Ha socego. Encontram-se guardados os edificios publicos.

Foram, na Azoia, apprehendidas seis carabinas e varios revolvers e munições, em casa de Antonio Emilio Lopes.

Leiria, 6. — Logo que constou haver qualquer coisa na Azoia, resolveram ir verificar o que se passava os cidadãos João Miranda e Carlos Affonso.

Acompanharam-nos varios outros em bicycleta. Ao chegarem proximo de Azoia, foram, por um bando armado, intimados a entregarem-se. Em virtude do numero, não tiveram outro remedio. Um dos que iam em bicycleta pôde escapar-se ao bando, vindo participar ás autoridades o que se passava. Formou logo o regimento e tocou a reunir o batalhão de voluntarios.

As tropas sairam para Azoia, ficando o batalhão de voluntarios de prevenção no quartel.

Os Srs. João Miranda e Carlos Affonso tinham sido, entretanto, desarmados e conduzidos a Azoia, á casa de Antonio Emilio Lopes, onde parece ser a séde do bando.

Encontravam-se entre o grupo, dirigindo o movimento, o recebedor Dr. Ferreira de Souza, o inspector Antonio Bento e seu irmão, José Bento, padres Bernardes e Brites e varios outros de Leiria.

Parece que estava combinado ser o levantamento em todo o paiz esta noite. Fechou o commercio pouco depois de partirem as tropas.

Encontram-se já presos, além de nove homens do povo, Antonio Emilio Lopes, Luiz Souto e varios outros.

Sabe-se, á ultima hora, que o conservador Dr. Gaspar de Mattos tambem se encontrava no movimento.

Continuam na Azoia as tropas.

A policia foi armada de carabina e revólver.

Outras manifestações sediciosas

Telegrapha o correspondente telegraphico do "Mundo", no Porto:

"A' chegada do combolo do Douro muitas pessoas foram aguardar os passageiros para saber noticias da fronteira de Bragança. Quando o combolo saiu daquella cidade, pelas 8 horas, reinava completo socego, nada fazendo prever o que se tramava. Poucos kilometros percorridos, a linha começou a apparecer obstruida com postes da linha electrica sobre ella atravessados. A primeira interrupção era proximo da estação de Sortes. O combolo parou, proseguindo depois a sua marcha com toda a cautela, porque de longe em longe mais postes atravancavam a linha. Entre Romeu e Avantes duas enormes pedras sobre a linha obrigaram o combolo a retroceder em busca de soccorros. Desobstruido o caminho avançou-se com maior precaução, em vista de haver noticia de que mais para a frente, em Carvalhaes, a dynamite fizera saltar uma ponte. A alguma distancia dessa ponte o trem parou para se proceder a uma inspecção. Verificou-se não ser verdadeira a noticia, mas um grande buraco no solo parecia denunciar a criminosa tentativa. O guarda da linha declarou que pouco tempo antes tinha ouvido um medonho estampido. Não viu ninguem, mas correndo pela linha foi encontrar o gradeamento da ponte torcido e chamuscado. O combolo proseguiu a viagem encontrando ainda alguns postes sobre a linha. Quando se chegou a Tua, com 40 minutos de atraso, já ali se estava a organizar um combolo de soccorro, visto o telegrapho estar interrompido. De ahi até ao Porto nada mais succedeu."

As providencias do governo e a attitude da força publica e dos amigos da Republica

O governo, porque estava prevenido, não se sobresaltou com os acontecimentos. E tanto estava prevenido, que a guarnição esteve vigilante em a noite de sexta-feira para sabbado. Pelas narrativas infra, viram-se promptas e efficazes providencias tomadas e a patriotica dedicação com que a força armada e os cidadãos amigos da Republica e da Patria se houveram na emergencia grave.

Hontem mesmo partiu para o Porto com a guarnição de 200 praças e metralhadoras, o cruzador "Vasco da Gama".

Para os diversos pontos onde se aquartelam forças, foram dadas instrucções especiaes.

O conselho de ministros reuniu, de dia e á noite, e da segunda vez com a assistencia das autoridades militares da cidade, para se inteirar dos varios focos de subievação e de concertar as medidas que as circumstancias impõem.

Tanto o governo, como acima lhes digo, não ficou em extremo commovido com os acontecimentos, que o seu chefe, o Dr. Duarte Leite respondeu assim a umas perguntas da "Capital":

"O que lhe posso dizer é que realmente tem havido pequenos motins em varios pontos do paiz, como por exemplo em Castello Branco, Braga, Fafe, Leiria, Chamusca e outras terras, onde foram cortadas as communicações telegraphicas.

Em todo o caso, á 1 hora e meia da tarde, já muitas linhas estavam reparadas.

Julgo que este movimento talvez obedeça aos manejos de uma proxima incursão.

Como outras terras ha, onde o serviço ainda se não encontra restabelecido, nada mais posso adiantar".

"Tambem para que o digamos, não foi extrema a commoção da cidade, lendo-se os "placards" dos jornaes e depois estas sem vista de maiores, e ouvindo-se vozes de que bem seria que desta vez se acabasse com o abuso da fronteira.

Os navios e estabelecimentos de marinha estão de prevenção a mais rigorosa. Em terra, continúa ella.

Partiram para o Porto o capitão Sr. Djalme, que foi tomar conta da bateria da Serra do Pilar; o capitão Sr. Cunha Macedo, que foi para o seu regimento no Porto; e o tenente Victorino Godinho, que foi para o quartel general do Porto desempenhar o cargo de sub-chefe interino do estado maior. São todos deputados.

Os Sr. Antonio Granjo tambem seguiu no rapido da tarde para Chaves.

A nota officiosa

Summariamente o movimento sedicioso e a sua prompta liquidação, e dando as informações sobre a situação "paivante", foi communicada á imprensa, esta madrugada, a seguinte nota officiosa:

"O conselho de ministros reuniu hontem, á noite, no ministerio da guerra, com a assistencia das autoridades militares, afim de tomar conhecimento das tentativas de sublevação occorridas em alguns pontos do paiz. O conselho occupou-se, em especial, das providencias a tomar para se suffocar promptamente todas as tentativas insurreccionaes. Segundo as informações recebidas pelo governo, as sublevações deram-se em Fafe, Zoia, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, estando as tres primeiras absolutamente dominadas e julgando o governo que a de Celorico tambem já está liquidada em consequencia das medidas adoptadas. Na Azoia effectuaram-se 19 prisões, mas, apenas quatro dos presos eram "cabecilhas", não sendo encontrados os companheiros destes ultimos. O batalhão de infanteria, que partira para aquella localidade, regressou á Leiria, sendo recebido com manifestações festivas ao exercito e á Republica, principalmente em frente do governo civil, onde os presos ficaram detidos. Foi apprehendido armamento e munições adquiridas em estabelecimentos de Leiria. Os monarchistas de Azoia reuniram-se em casa do Dr. Souza Lopes, conhecido reaccionario. Quanto ás linhas telegraphicas cortadas nos districtos de Villa Real, Bragança e Santarem, foram já restabelecidas, á excepção de dois insignificantes ramaes do districto de Villa Real. O governo ainda não tem a certeza de os "paivantes" terem entrado em territorio portuguez, sabendo apenas que é pouco numeroso o bando que se encontra em frente do conselho de Montalegre. De Nairos tambem foi avistado um reduzido grupo, que desappareceu quando viu um guarda fiscal."

Em Hespanha—A situação dos conspiradores e diversas noticias

Ampliando a nota officiosa sobre a situação e força numerica dos "paivantes":

Do "Mundo":

Montalegre, 6. A's 16 e 25.—Os conspiradores estão em grande numero á vista de Padroso. O destacamento aqui está preparado para o recebimento, embora seja muito pequeno o seu numero. Os voluntarios não têm armas, visto o "talassismo" local não ter medo e ellas terem sido retiradas. Comtudo, o nosso sangue será vertido em defesa da Republica.—O correspondente, Antonio Luís Fernandes."

Entre Toy e Caldelas estão uns 700 homens, que nas horas vagas se banham no rio. De Salvatierra até Orense acham-se espalhados muitos grupos ás ordens de Sepulveda.

*

O Sr. José Ribas, nosso ministro em Madrid, teve uma demorada conferencia com o Sr. Canalejas.

Apesar da reserva guardada sobre o assumpto da conferencia, parece que a ella não foi estranho o movimento dos conspiradores monarchicos portuguezes na fronteira, que os jornaes diziam estar marcado para esta noite.

Madrid, 6. — Um telegramma official diz que hontem, no caminho de Monforte a Orense, foi apprehendido um automovel pertencente a Pedro Freire, o qual conduzia 90 espingardas e 80 bayonetas Mauser, construidas na fabrica de Oviedo, em 1911, e 20 saccos com 19.900 cartuchos, carregados em 1912.

O automovel dirigia-se a Vigo.

Vigo, 6. — Marcharam daqui para Tuy forças da guarda civil, cavallaria e infanteria, sob o commando de um capitão e um tenente.

Orense, 6. — A apprehensão de um automovel com armas foi devida á denuncia de Rodrigo Sabino. Este, com varios amigos, foi a Monforte ver o quadro de Vander Goes. No caminho cruzou-se com dois automoveis que se lhe tornaram suspeitos, e, avisando um posto da guarda civil, esta aprisionou um, pondo-se o outro em fuga, com grande velocidade.

O automovel apprehendido continha effectivamente armas, como communiquei no meu telegramma anterior.

Tambem foi encontrado um outro automovel que levava doze carabinas e quatro caixas com munições Remington.

Os dois automoveis foram entregues ao governo militar.

Foi nomeado juiz instructor o coronel Fernandez.

Orense, 6. — O automovel com armamento foi recolhido ao quartel de infanteria, sendo considerado como contrabando de guerra.

Esta manhã appareceu cortada a linha telegraphica em differentes pontos, de Orense a Verin.

Affirma-se que na fronteira ha muita agitação, dizendo-se que algumas forças monarchicas estão promptas a tentar uma incursão.

Ha grande movimento nos governos civil e militar.

Corunha, 6. — Na praia de Bastiel foi avistada na baixa-mar, por um camponez, uma canôa afundada, o qual communicou o facto ás autoridades.

Estas descobriram ali 44 saccos contendo 44.000 cartuchos, com a marca de uma fabrica hespanhola e a data de junho ultimo.

Proximo do local da descoberta foram avistados oito automoveis com pessoas de aspecto distincto. Tendo-lhes um marinheiro perguntado o que se descobrira, os automobilistas obrigaram-o a retirar-se.

Os jornaes dizem que o automovel que precedia o que foi apprehendido entre Monforte e Orense conseguiu escapar. Alguns jornaes accrescentam que foi o deputado republicano Soriano, que se encontrava de passagem em Monforte, quem via o contrabando e avisou o governador.

Madrid, 6. —O ministro do interior declara que o "chauffeur" do automovel que transportava armas e munições, e apprehendido esta manhã entre Monforte e Orense, havia cortado a linha telegraphica hispano-portugueza. Foram dadas ordens rigorosas aos governadores das provincias limitrophes de Portugal, para exercerem a mais apertada vigilancia.

Mas serão cumpridas estas ordens?

As leis da defesa da Republica — Emendas do Senado á primeira lei — O protesto do senador Dr. Magalhães Lima — Outros protestos.

A commissão de legislação do Senado modificou a lei repressiva do antimilitarismo e dos actos lusidios da segurança e integridade da Patria, a primeira da serie que, parece, ainda não está de todo desenrolada. Eis em que termos:

Art. 1º. Aquelle que por qualquer meio de propaganda tendenciosa ou subversiva, verbal ou escripta, desenho ou outra fórma graphica, publica ou clandestina, aconselhar, instigar ou provocar os cidadãos portuguezes ao não cumprimento dos seus deveres militares, ou ao commettimento de actos attentatorios da integridade e independencia da Patria, será punido com a pena de prisão correccional de 30 dias a um anno e multa de 50 a 500 escudos.

Paragrapho unico. Se ao conselho instigação ou provocação se seguir qualquer effeito, a pena será aquella que pela legislação em vigor cabe ao executor, e não havendo será a um e outro agentes do crime, applicavel a pena de prisão correccional de um a dois annos e multa de 500 a 2.000 escudos, devendo, todavia, aggravar-se a pena de prisão, no caso de reincidencia, nos termos das leis vigentes.

Art. 2º. (Como está no projecto).

Art. 3º. (Como está no projecto).

Paragrapho unico. Aquelle que vender, expuzer á venda ou por qualquer fórma distribuir ou espalhar taes escriptos, impressos, desenhos ou publicações, quando forem clandestinos, incorrerá nas penalidades do artigo 1º e seu paragrapho unico, conforme os casos.

Art. 4º (Addicional). A autoridade administrativa ou policial que ordenar ou effectuar a apprehensão prevista no artigo antecedente, fóra dos casos estabelecidos no artigo 1º e seu paragrapho, incorrerá nas penas applicaveis aos crimes de excesso de poder ou abuso de autoridade, conforme tiver logar, nos termos das leis em vigor.

Art. 5º. (O artigo 4 do projecto).

Art. 6º. (O artigo 5º do projecto).

No "Seculo", de quarta-feira, o Dr. Magalhães Lima, que é membro do Senado, pronunciou-se assim sobre as leis de defesa da Republica:

"Pela minha parte não posso deixar de reprovar essas propostas de lei, que estão ainda dependentes da approvação do Senado. Toda a minha vida tenho andado a combater as leis de excepção, e seria illogico se, não tendo e nunca admittido taes leis dentro da monarchia, as admitisse agora, dentro da Republica.

....

"De resto, a propaganda anti-militarista não pode representar no nosso paiz o que se chama um perigo nacional. Entre nós não ha o militarismo profissional e a paixão militarista. Como natural consequencia, a propaganda anti-militarista não reveste tambem a intensidade e o caracter que tem lá fóra, nos paizes cuja organização para a guerra é considerada uma condição essencial. Além disso, é preciso considerar ainda que os principios da liberdade de pensamento, liberdade de consciencia, liberdade de trabalho são hoje leis internacionaes, que não pertencem a este ou áquelle paiz. As proprias leis de accidentes de trabalho tendem tambem a assentar em um accordo internacional. E uma Republica democratica não póde deixar de estar dentro do seu tempo e dentro desta corrente, sob pena de se isolar do convivio das nações civilizadas.

....

"Veja, por exemplo; pune-se com trinta dias a dois annos de prisão correccional e multa de 500 a 1.000 escudos, aquelle que por qualquer meio de propaganda, verbal ou escripta, publica ou clandestina, aconselhar, instigar ou provocar os cidadãos portuguezes ao não cumprimento dos seus deveres militares, ou ao commettimento de actos attentatorios da integridade e independencia da patria. Pergunta-se: em que consiste essa instigação e essa provocação e quaes são os actos considerados attentatorios da integridade e independencia da patria?

Amanhã eu publico um artigo ou um livro, ou faço um discurso fazendo a apologia do internacionalismo, da abolição das fronteiras e condemnando a guerra como anti-humanitaria. Pois bem, eu posso encontrar pela frente um juiz que considere as minhas palavras como uma instigação, uma provocação aos cidadãos portuguezes ao não cumprimento dos seus deveres militares, ou ao commettimento de actos attentatorios da integridade e independencia da patria. E assim, eu, que por este genero de propaganda, que fiz muitas vezes durante o regimen monarchico, nunca, durante esse regimen, estive preso, fico arriscado a isso sob o regimen republicano!

Mais: amanhã, a um operario, ou a um grupo de operarios, é descoberta correspondencia de paizes estrangeiros, na qual se promette o apoio a uma gréve considerada prejudicial ao paiz. Esse apoio póde consistir numa solidariedade em dinheiro, ou moral de simples protesto. Pois bem; basta que um juiz possa imaginar que a gréve assim apoiada pode provocar uma profunda alteração da ordem e com ella perigar a integridade e a independencia da patria, para esse operario ou esse grupo operario cair sob a algada da lei.

E, no emtanto, a verdade é que já hoje ninguem póde contrariar esse movimento internacionalista, que é uma condição de progresso e de aperfeiçoamento da actual civilização, e que se deve muito principalmente ao desenvolvimento da solidariedade dos trabalhadores de todo o mundo. Sem esse movimento nunca nós poderemos attingir o estado social que permitte o desarmamento de todas as nações e se torne um facto a paz universal.

Mas eu quero ainda accentuar outro ponto de uma das propostas de lei, que considero inacceitavel. E' o que se refere á apprehensão de quaesquer escriptos, impressos ou publicações que aconselhem, instiguem ou provoquem aquelles crimes.

Isto é tambem muito perigoso. Basta que um administrador de concelho ou um juiz tenham um criterio estreito do que sejam os taes actos attentatorios da independencia e integridade da patria, para que a apprehensão seja um facto. E de nada vale vir mais tarde a provar-se que a apprehensão foi mal feita, pois já o mal está feito e será sempre irreparavel, porque foi uma offensa á liberdade de pensamento, á liberdade de consciencia."

* * *

Em sessão do Senado, de quinta-feira, entra em discussão a primeira lei. Por varios senadores é ella combatida e dos que mais se destacam é o Dr. Pedro Martins, que reclama a presença do chefe do governo, para declarar se julga ou não indispensaveis as chamadas leis de excepção, para a defesa da Republica.

Presente o Dr. Duarte Leite, e, solicitado a essas declarações, recordou que essas leis eram mais o registro de um compromisso parlamentar do que um programma governamental.

Assim, e tendo o governo sido chamado para um fim determinado, ao Parlamento cabe a iniciativa dos armado para cumprir a sua missão, devendo elle, orador, declarar que, se chegarmos ao dia 10 do corrente sem que esses meios lhe tenham sido facultados, o governo considerará prejudicada essa missão e mais nada.

O Dr. Pedro Martins reatando o seu discurso, affirma que a lei em discussão será contraproducente, dando mais vigor áquillo que pretendia amortecer, reconhecendo, no entanto, que o Estado não podia cruzar os braços perante a acção syndicalista revolucionaria, mas, não por fórma que constitua uma ameaça permanente á liberdade de pensamento.

O Sr. presidente do ministerio, respondendo ao orador, accentuou que ninguem ignora a propaganda anti-militarista que se tem feito nos quarteis.

O Sr. ministro da guerra:—Em todos os quarteis, e não só por escripto. Têm sido presos individuos que verbalmente a fazem nas casernas.

O Sr. presidente do ministerio, continuando, insiste em que todos conhecem esses factos, e que os jornaes transcrevem esses impressos, certos da impunidade.

E', pois, preciso impedir essa propaganda; e, se o Sr. Pedro Martins entende omissa ou excessiva a redacção da lei que se discute, proponha sua Ex. as modificações que julgar convenientes.

E' esse papel que o governo entende não dever assumir e que julga caber ao parlamento.

De resto, só tem a repetir o que já disse: Se o parlamento não habilitar o governo com os meios necessarios para cumprir a missão que foi chamado a desempenhar, o governo julgará prejudicada essa missão e só lhe restará retirar-se.

O Sr. Nunes da Motta limitou-se a dizer "vobus populus suprima lex".

E nessa mesma sessão, com varias vozes a favor e contra, sem que, todavia, fosse ouvida a do Dr. Magalhães Lima, foi approvado o projecto na generalidade.

*

Na Camara dos Deputados, em sessão da mesma quinta-feira, o Dr. João de Menezes em nome da commissão encarregada de redigir as leis de defesa da Republica diz que a lei contra a propaganda anti-patriotica foi considerada como de excepção, talvez, por diminuir as penas applicadas pelo Codigo Penal aos crimes previstos. A lei de imprensa tambem se limita a aclarar um artigo do diploma que regula o assumpto. A terceira creou o conselho disciplinador da magistratura, acclamado por toda a gente.

Como lhe parece que nos grupos politicos surgiram divergencias sobre a necessidade destas leis, pergunta ao governo e á Camara se julga que a commissão tem cumprido ou não o seu dever. Têm-se dado factos que parecem não condizer com as leis já publicadas e por isso faz aquellas perguntas. A commissão só deseja situações claras.

O Sr. Duarte Leite acha que a forma de promulgar leis de defesa da Republica podia ser outra, usando-se outros termos e outras doutrinas na sua redacção. Entretanto, é preciso cumprirem-se e se não se votarem e cumprirem, o unico caminho que tem a seguir, parece-lhe que é o de pedir a sua demissão.

O Dr. Affonso Costa apoia a commissão e mostra a necessidade das leis por ella elaboradas, explicando algumas. Solidariza-se com a commissão e diz que os seus trabalhos podem ter sido combatidos pelos reaccionarios.

O Sr. Jacinto Nunes volta a affirmar que as leis de defesa, se não têm disposições excepcionaes, não são necessarias. Entretanto considera-as leis de excepção e como tal combate-as.

O Sr. Manoel Bravo affirma que os independentes têm plena confiança na commissão e dão todo o seu apoio ás leis.

O Sr. Duarte Leite affirma que o governo pedirá a sua demissão no dia em que os grupos politicos que lhe não apoio manifestarem divergencia quanto á marcha dos negocios publicos.

O Sr. João de Menezes affirma que a commissão continuará a trabalhar.

Nos termos desta declaração, apresentou o Dr. João de Menezes, na sessão seguinte, este projecto de lei, que na sessão de hontem foi approvado, sempre com a opposição energica do Dr. Jacintho Nunes, que mais uma vez terminantemente affirmou que a medidas de excepção jamais daria o seu voto:

Art. 1º. — E' o governo autorizado a remodelar, sem prejuizo do disposto no n. 24 do art. 26 da Constituição, os regulamentos disciplinares dos serviços publicos, attendendo-se nessa remodelação ao que diz respeito ás penalidades a applicar por motivo de faltas commettidas em serviço, pronuncia ou condemnação dos tribunaes e por actos de manifesta hostilidade contra a Republica e offensivos dos preceitos consignados na Constituição.

Art. 2º. — Fica revogada a legislação em contrario.

O Dr. Antonio Granjo, em nome da commissão de defesa da Republica, apresentou o seguinte projecto de lei, que foi approvado.

Art. 1º. — E' o governo autorizado a abrir um credito de 25.000 escudos, com os seguintes fins:

a) Abrir concurso para duas obras literarias sobre os factos e episodios mais notaveis da historia patria, para serem distribuidas como premio nas escolas primarias e pelos soldados no acto da encorporação.

b) Abrir concurso para uma obra literaria sobre os factos e episodios mais importantes da historia do partido republicano e da revolução portugueza, para ser distribuida como premio nas escolas primarias e nos quarteis.

c) Subsidiar por todo o paiz as festas commemorativas da data gloriosa de 1640.

Art. 2º.—O governo nomeará uma commissão encarregada de dar cumprimento a esta lei, a qual, por sua vez, poderá nomear commissões locaes.

Art. 3º. — Fica revogada a legislação em contrario.

O illustre jornalista republicano Sr. Meyer Garção tem atacado com vigor, na "Capital", as duas primeiras leis de defesa da Republica.

No "Diario de Noticias" de quarta-feira lia-se:

"Para apreciar o projecto de lei restrictivo da liberdade de imprensa, apresentado ultimamente ao Parlamento, vai reunir-se a direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras."

Mas ainda não se reuniu. A não serem as vozes erguidas no Parlamento contra as duas primeiras leis e cá fóra (refiro-me a republicanos), os Srs. Magalhães Lima e Meyer Garção, é a Liga Defensora dos Direitos do Homem a unica aggremiação até agora que protestou contra essas duas referidas leis, tendo votado por unanimidade a seguinte moção:

"A assembléa, pela commissão de propaganda da Liga dos Direitos do Homem, tomando conhecimento das leis contra a propaganda anti-militarista e da imprensa, contraria no espirito de liberdade que assignalou a revolução e a propria Constituição fundamental, lavra ao seu protesto contra ellas e resolve interceder junto dos homens que ainda mantêm o culto dos principios e do povo liberal, para que sejam derogadas."

E para fechar, esta citação do Dr. Pedro Martins, atacando a lei relativa á imprensa:

"O Estado pode ser perturbado pelo que dizem os jornaes, mas pode morrer pelo que não dizem."

A regulamentação do jogo — A attitude do Dr. Affonso Costa — Varios democraticos partidarios da regulamentação — Uma moção do Grupo Parlamentar Democratico.

A commissão de legislação da Camara dos Deputados votou o projecto de regulamentação do jogo, vindo da outra casa do Parlamento, mas um dos vogaes, o Dr. Germano Martins, uma das figuras proeminentes do Grupo Parlamentar Democratico, foi contra, justificando em um artigo publicado no "Mundo" o seu voto. Em uma phrase synthetica affirma que esse projecto "trará o paiz mais lodo do que ouro".

Nos Deputados, de terça-feira, é apresentado o projecto para discussão. E logo principia a lucta, o que é de notar, entre democraticos.

O Sr. Francisco Heredia requer que seja consultada a Camara se dispensa que o projecto sobre o jogo vá á commissão de legislação civil, visto que nada tem com ella.

O Sr. Germano Martins — Requeiro a contagem.

O presidente — Que quer V. Ex.?

O Sr. Francisco Heredia— Requeiro a contagem. E' uma coisa que eu vou pedir de hoje em diante!...

O Sr. Americo Olavo ao Sr. Germano Martins — Se julgam que essas manobras servem para alguma coisa, enganam-se!...

O Sr. Germano Martins protesta, dizendo que não são manobras e que os membros da commissão de legislação civil não estão de accordo com o requerimento.

A camara, comtudo, approva-o.

O Sr. Germano Martins— Requeiro a contra-prova!

E' anda approvado.

O Sr. Adriano Pimenta — Requeiro que o projecto sobre o jogo vá á commissão de legislação criminal.

O Sr. Francisco Heredia—Peço a palavra.

E' posto á votação o requerimento do Sr. Adriano Pimenta.

Uma voz — De que se trata?

Vozes — E' a batota! E' a batota!

O Sr. Germano Martins—Requeiro a votação nominal.

O Sr. Francisco Heredia — Não póde ser.

E' rejeitada a votação nominal, assim como o requerimento do Sr. Adriano Pimenta em contra prova.

O Sr. Francisco Heredia (visconde da Ribeira Branca) e Americo Olavo, são democraticos como o Sr. Germano Martins, mas são partidarios do jogo e principalmente como deputados pela Madeira para a qual a regulamentação do jogo será um elemento de vida. E com estes parlamentares partidarios do Dr. Affonso Costa ha mais uns 18.

* *

Ora, o chefe do Grupo Parlamentar Democratico interpellou, na sessão de quinta-feira, o Sr. presidente do ministerio acerca do cumprimento

Diz que não vai discutir o jogo, porque, para o fazer, necessitará pelo menos de 6 ou 7 sessões. Vai apenas formular duas perguntas ao Sr. ministro do Interior, visto que presidindo a um ministerio de concentração e tendo apresentado o seu programma minimo, S. Ex. não se manifestou ainda sobre aquelle assumpto. Suppõe que S. Ex. não o fez por estar disposto a fazer cumprir a legislação em vigor. Pergunta-lhe se tenciona realmente reprimir o jogo, como o fez Hintze Ribeiro e ainda Wenceslau de Lima, no verão de 1909, e se acha que tem elementos sufficientes para fazer uma repressão em termos ou se necessita de recorrer ao parlamento, pedindo-lhe uma lei especial. Em segundo logar pergunta ao governo se acha conveniente que, estando pendentes assumptos de grande interesse, o jogo se discuta de preferencia a estas questões. Pela sua parte, seja qual fôr a resolução da camara, necessita, como já disse, de seis a sete sessões para discutir o assumpto, estudando-o sob o ponto de vista da historia, pelo lado economico, segundo o criterio juridico e principalmente pelo lado moral. Se amanhã, para vergonha da Republica, o jogo fosse regulamentado, elle orador só consentiria fazer parte de um ministerio cuja maioria parlamentar tomasse o compromisso de revogar essa lei. Aquelle que em 1900, com os seus collegas da minoria republicana da Camara dos Deputados, conseguiu que o ministerio regenerador que se seguia ao de José Luciano de Castro reduzisse ao minimo o vicio do jogo; aquelle que em 1908, solidario com os seus collegas da minoria republicana conseguiu que o ministerio Wenceslau de Lima preterisse o art. 2º do projecto dos Sanatorios da Madeira, que permittia alli o jogo, só morto á porta da rua permittiria que o Parlamento da Republica votasse de afogadilho um projecto de tal importancia economica, juridica e principalmente moral, que vai ferir nos seus alicerces o prestigio da Republica.

O Sr. presidente do ministerio respondeu que o governo, em principio, está disposto a cumprir todas as leis em vigor e portanto a que se refere á repressão do jogo de azar. Entretanto a Republica diminuiu os meios de que o poder executivo usava para esse fim. Será talvez necessario que o Parlamento habilite o governo com novos elementos para essa repressão poder ser efficaz. E' de opinião que o projecto do jogo não deve ser votado precipitadamente, mas só depois de um demorado estudo. Ha assumptos de maior gravidade e muito mais urgencia do que este que não podem ser preteridos. O governo, portanto, apresentará, quando o julgar conveniente, as medidas necessarias para, se o Congresso assim o entender, o jogo ser reprimido energicamente. (Muitos apoiados.)

O Sr. Carlos Olavo requer a generalização do debate. E' rejeitado por 54 votos contra 28.

O Dr. Affonso Costa, vendo o Sr. Casimiro de Sá votar favoravelmente á batota:

— Um padre a desmentir S. Thomaz de Aquino!

*

O "Seculo", de sexta-feira, dizia:

"As declarações do Dr. Affonso Costa sobre o jogo, feitas hontem na Camara dos Deputados, parece que não foram bem acolhidas por cerca de vinte membros do grupo parlamentar democratico, favoraveis ao projecto que regulamenta o jogo. Um dos deputados que, segundo se dizia, se apressou a manifestar ao Dr. Affonso Costa o seu desaccordo foi o Dr. Pestana Junior, eleito pela Madeira."

E' por isso, para aclarar equivocos, que só lucrariam em não o ser, reuniu, nessa mesma noite o grupo parlamentar democratico, e do que se passou resumidamente assim informa o "Diario de Noticias", da manhã seguinte:

"Os senadores e deputados que fazem parte deste grupo, estiveram hontem, á noite, reunidos na séde do centro democratico, presidindo á reunião o Sr. Simas Machado, secretariado pelos Srs. Caldeira Queiroz e Augusto José Vieira.

Depois de uma prolongada discussão, pois as opiniões divergiam, sendo entretanto, uma grande maioria favoravel á do Dr. Affonso Costa, foi approvada a seguinte moção do Sr. Freitas Ribeiro:

"O grupo parlamentar democratico apoia e applaude as declarações prestadas na Camara dos Deputados pelo Dr. Affonso Costa, sobre a inconveniencia de se discutir nesta sessão o projecto de regulamentação do jogo.

Dizia-se que o Dr. Affonso Costa declarou nessa reunião que no caso do projecto de lei de regulamentação do jogo ser votado no parlamento, elle abandonaria a politica.

A reunião de hontem foi extraordinariamente concorrida."

Ora, pareceu-me instrutivo ouvir, no caso, o Sr. Francisco Heredia. Depois de provar ao redactor da "Capital", na tarde de sexta-feira, que o regulamento do jogo era uma questão vital para a Madeira, á pergunta de qual a situação do grupo parlamentar democratico perante a attitude do Dr. Affonso Costa, respondeu:

—"Não pode haver duvidas a tal respeito: a organização do nosso grupo é essencialmente democratico e portanto, em questões como esta, que não envolve principios politicos, os membros do grupo democratico reservam toda a sua liberdade de acção.

—Imagina que este projecto será approvado na proxima sessão parlamentar?

—Isso, para mim, não soffre a menor duvida; o que o grupo parlamentar democratico deseja, e todos estamos nisso de accordo, é que a discussão seja feita com toda a largueza; mas, como tudo tem limites, terminada a discussão virão os votos e eu estou convencido de que a maioria será pela regulamentação do jogo.

Mas, o Dr. Affonso Costa declarou que, approvado o projecto, só aceitaria o poder no caso do Congresso comprometter a revogar a lei.

—Isso é um ponto de vista pessoal, em cuja apreciação eu não devo entrar. No entanto, algumas vezes se pronunciam phrases que não traduzem com rigor o nosso pensamento, e precisamos não esquecer que o Dr. Affonso Costa, como homem publico, pertence ao paiz. Não poderá recusar-lhe o seu concurso quando as circumstancias politicas assim o determinarem."

E o Sr. Ribeiro Bravo

"E' essa, pelo menos, a minha opinião."

Francisco Carvalho."

A' ultima hora

A' noite tornou-se conhecida esta nota officiosa:

"Um grupo pouco numeroso de conspiradores appareceu defronte de Valença e tomou posse da estação do caminho de ferro, sendo rapidamente desalojado por forças militares. Tornou a passar a ponte, sendo desarmados em Hespanha pela guarda civil.

A guarnição de Montalegre, com outros apoios militares, mantem em respeito os conspiradores que para ali se dirigiram sob o commando de Paiva Couceiro e que são em numero de 300 a 400.

Outro bando menos numeroso penetrou perto da estrada Verin a Chaves, tendo saido ao seu encontro uma columna enviada desta praça.

Celorico de Basto rendeu-se á simples presença da força que para ali marchou de Braga, em automoveis. Muitos dos amotinados fugiram e os restantes foram presos.

Foi posto em liberdade o administrador do conselho e arvorada, com as honras do estylo, a bandeira nacional.

Estão restabelecidas quasi todas as communicações, que tinham sido cortadas pelos conspiradores, e acham-se devidamente guarnecidos todos os pontos que podem ser objectivo dos incursionistas.

As noticias, que a cada momento chegam ao governo, fazem prever que o criminoso episodio não terá consequecias graves e nada mais representa que a desesperada e inevitavel liquidação de um estado de coisas que não poderia subsistir por mais tempo.

No sul do paiz, a tranquilidade é completa, não se tendo dado até agora o minimo episodio turbulento."

*

Sabe-se que alguns dos conspiradores que assaltaram a estação de Valença tinham entrado no combolo procedente de Vigo. A' sua entrada corresponderam actos de violencia praticados no interior do paiz, pois foram dynamitadas duas pontes, que pouco soffreram.

Os conspiradores tambem dynamitaram a ponte de Trofa, que é a estação do entroncamento da linha do Minho e ramal de Guimarães. Ficaram torcidos os "rails" e as grades. Do Porto avançou para ali um combolo conduzindo forças.

*

PORTO, 7 — As noticias officiaes referem que ha socego completo. Os populares fizeram grandes manifestações ás tropas que embarcaram de manhã na estação de Campanhã e que vão reforçar as guarnições de alguns pontos ameaçados.

Partiram tambem tropas de Lisboa para o norte em meio de manifestações populares de incendido enthusiasmo patriotico.

F. C.

BIBLIOGRAPHIA SUL-AMERICANA

Com o titulo significativo de A. B. C. vai ser organizada em Buenos Aires uma bibliographia sul americana. O plano traçado para esta obra é vastissimo, e permittirá que as tres grandes Republicas sul americanas, o Brazil, a Argentina e o Chile, se fiquem conhecendo melhor.

Dessa obra, a parte referente á provincia de Buenos Aires foi publicada por occasião do centenario da independencia argentina, e encheu todo um util e espesso volume. A parte brazileira dessa "Bibliographia sul americana" será impressa em portuguez e hespanhol. Para organizal-a já se acham no Rio os jornalistas José Mostrallet, argentino, e Armando Campos, chileno.

OS "APACHES" NO RIO

Ainda está na memoria de todos o audacioso assalto á casa de cambio da praça Quinze de Novembro, depois do que se suicidou um dos scelerados, fugiu outro e o terceiro foi preso.

Agora ficou apurado que o ladrão que está preso e que dizia chamar-se Smith, chama-se William Van der Meer; o fugitivo Marcos Alank, e o morto presume-se ser o russo Nicolaieff Waldemar.

Todos elles eram da colonia Nova Baden, em Minas Geraes, sendo que Meer é cunhado de Marcos.

Continúa em exposição, no necroterio da policia, o cadaver do suicida.

O delegado Pires Ferreira, do 1º districto, continúa em diligencias em Minas.

A's 2 horas da tarde, quando era grande o numero de visitantes ao necroterio, junto ao mostruario onde estava o cadaver conservado do assaltante suicida, um cavalheiro bem vestido teve uma syncope.

O major Bruce, director do necroterio, correu logo a levantal-o, e como o visitante voltasse as costas ao cadaver, comprehendeu que elle conhecera perfeitamente o suicida e boas informações p dia prestar á policia.

Levou-o então á presença do 3º delegado auxiliar.

Ao Dr. Eulalio Monteiro declarou o desconhecido chamar-se Waldemar Pazibnaff, ser architecto constructor e conhecer perfeitamente o morto.

Era elle Waldemar Nicolaeiff, russo, natural de Moscow, tinha 42 annos e era capitão do exercito em seu paiz.

Nessa qualidade fez elle toda a campanha russo-japoneza, onde se portou como verdadeiro heroe, na defesa de Porto Arthur.

Devido á sua valentia, foi Nicolaeiff condecorado com a grã-cruz da ordem de Nicolão II, da Russia.

Mais tarde veiu elle para esta capital, tendo desertado do exercito russo.

O cadaver de Waldemar Nicolaeff será dado á sepultura hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

AUTOMOVEIS "ENGUIÇADOS"

Ha tempos o Sr. Marcial Sanz Flores obteve da firma Miller & C., á rua Primeiro de Março, dois automoveis, marca "Orion", por 25:500$000.

Nessa época era o Sr. Marcial socio da firma M. Sanz & C.

Um bello dia elle retirou-se da sociedade, e pediu que a nova firma Piller Sanz & C. guardasse os automoveis por obsequio.

Agora, porém, o Sr. Marcial precisa dos automoveis, e a firma recusa-se a entregal-os.

O Sr. Marcial deu queixa ao 1º delegado auxiliar, que abriu inquerito.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem effectuada sob a presidencia do Sr. ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Muniz Barreto, procurador geral da Republica, secretario o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 1.456 (sobre embargos), de Minas Geraes; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante embargante, Thomaz Rosa, aggravado embargado, José Ribeiro — Não conheceram dos embargos, unanimemente;

N. 1.531, de S. Paulo; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravante, João Gomes Varella, aggravada, a fazenda nacional — Julgaram deserto o aggravo, unanimemente;

Recurso de "habeas-corpus" — Numero 3.216, da Capital Federal; relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, Celestino Simões, por seu advogado; recorrido, o juiz federal da 2ª vara — Concederam a ordem para pedir informação ao Sr. chefe de policia, para a primeira sessão, unanimemente;

Recurso extraordinario — N. 745, do Paraná; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrentes a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande do Sul e a Brazil Railway Cº. Ld.; recorridos, dona Victoria Maria Pinto e outros — Conheceram preliminarmente do recurso, por unanimidade, e deram-lhe provimento, para declarar competente o juiz federal da capital, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha;

N. 715, do Paraná; relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande do Sul; recorrido, Virgilio J. Correia—Idem;

N. 746, do Paraná; relator, o Sr. G. Natal; recorrente, a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande do Sul; recorridos, João Vegier, sua mulher e filhos —Idem;

N. 482 (desistencia), da Capital Federal; relator, o Sr. M. Espinola; recorrentes, Oliveira Valle &.C.; recorrida, D. Mariana Augusta de Jesus Emidiata — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

Appellação civel —N. 2.062, (sobre embargos), da Capital Federal; embargantes, a União Federal e a fazenda municipal; embargados, Alberto de Assumpção e outros, intendentes municipaes — Dispensaram os embargos contra os votos do Sr. André Cavalcanti, Guimarães Natal e Godofredo Cunha;

N. 1.684, do Rio de Janeiro; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellante, a União; appellados, Reis Oliveira & C. — Deram provimento em parte á appellação, contra o voto do Sr. M. Murtinho, que negava "in totum";

N. 1.833, (sobre embargos), da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellantes embargados, Jorge Oazem d'Achiam e outros, appellada embargante, a Leopoldina Railway Cº. Ld. — Dispensaram os embargos, unanimemente. Impedido o Sr Godofredo Cunha.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem, effectuada sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Pitanga, Affonzo de Miranda, Celso Guimarães, Montenegro, Enéas Galvão, Nabuco de Abreu, Gabaglia, Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra e juizes de direito Torquato de Figueiredo, Lamounier Junior e Saraiva Junior.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 140 — Relator, o Dr. Nabuco de Abreu; aggravante, D. Rosa Pereira da Costa Guimarães; aggravada a Sociedade União e Beneficencia — Confirmaram o despacho aggravado, unanimemente.

Embargos de nullidade — N. 118— Relator, Celso Guimarães; embargantes, D. Maria Thereza Ribeiro e seu marido; embargados, a Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Paula, e outros — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 1.362 — Relator, o Sr. Pitanga; embargante, Mariana Candida Torres; embargado, Euzebio José Alves — Idem.

N. 1.274 — Relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, o Banco do Brazil; embargados, Affonso & C., liquidatario da massa fallida de Pinheiro Bastos & C. — Idem, contra o voto dos Srs. Montenegro, Nabuco, A. Miranda, Celso Guimarães e Pitanga.

N. 1.388 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, Clemente Castello Branco; embargados, dona Deolinda da Silva Martins — Idem, unanimemente.

Embargos remettidos — N. 1.390 (desistencia)—Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; embargante, Francisco Rodrigues Formosinhos; embargado, o Dr. Theodorico Cicero Ferreira Penna — Homologaram a desistencia, unanimemente.

Acção rescindida — N. 18 — Relator, o Sr. A. Miranda; autora, dona Maria da Silva Araujo; réo, José da Silva Araujo — Julgaram improcedente a acção, unanimemente.

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Affonso de Miranda, presentes os desembargadores Diogo de Andrada, Sá Pereira e Cicero Seabra.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 108, relator, o Sr. Sá Pereira; paciente, Antonio de Souza — Indeferiram afinal o pedido, em vista da informação do juiz da 5ª vara criminal, unanimemente.

Recurso de habeas-corpus—N. 35, relator, o Sr. Sá Pereira; recorrente, Mario Rosa; recorrido, o juiz da 3ª vara criminal — Negaram provimento, unanimemente.

Recurso crime — N. 15, relator, o Sr. Diogo de Andrada; recorrente, José Vasques Ferro; recorrido, Felisberto Nunes Vilhena — Idem.

Habeas-corpus — O juiz da 4ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Isaías Gomes de Mello, processado no juizo da 4ª pretoria criminal por tentativa de homicidio.

Ferimentos — O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, absolveu Carlos del Valle, processado sob a accusação de ter ferido gravemente a Mario Pereira Gurgel, em 9 de junho ultimo, na rua Haddock Lobo.

JURY

No Tribunal do Jury foi hontem julgado Ludgero dos Santos Paixão accusado de ter disparado contra o menor Seraphim Lopes Sampaio dois tiros de carabina Flaubert, matando-o.

O caso deu-se em maio do anno passado, na rua Pernambuco.

Ludgero foi condemnado a seis annos de prisão.

A defesa appellou.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 24 de julho de 1912

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Frederico Groeger, multado em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter iniciado o funccionamento de um escriptorio commercial á rua Theophilo Ottoni n. 35, sobrado, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Conde de Sebastião de Pinho, proprietario do predio em construcção á ladeira de Santa Thereza n. 63, e o Dr. Antonio da Costa Santos, proprietario do predio n. 75 da rua Curvello, em cujo terreno está construindo um commodo para habitação, multados em 200$, cada um, por infracção do artigo 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estarem fazendo as referidas construcções, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy**:

Victorino José Alves, residente á rua Barão de Petropolis n. 361, e Marques Sampaio, á rua S. Francisco Xavier n. 489, este, multado em 200$ (reincidencia), e aquelle, em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nas ruas do districto leite misturado com agua);

Manoel Luiz Pereira França, á rua Derby Club, sem numero, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 16º districto, **Tijuca**:

Candido & C., representados por Alberto Candido, estabelecidos á rua Conde de Bomfim n. 256, multados em 100$, por infracção dos arts. 21 e 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de licença dos letreiros existentes na face de seu estabelecimento);

Candido & C., representados por Alberto Candido, estabelecidos á rua Conde de Bomfim ns. 662 e 256, multados em 100$ (dois autos de 50$), por infracção do art. 63 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (exporem á venda nos seus negocios, o de chapéos, cujo imposto é mais elevado);

Os mesmos, multados em 60$ (dois autos de 30$), por infracção dos §§ 1º e 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem aberto os negocios acima indicados, sem a respectiva aferição).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Velloso Bosco & Irmão, representados por Joaquim dos Santos Vasco, multados em 100$, por infracção do art. 37 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem construido, sem licença, um telheiro aberto para fins industriaes á rua Aquidaban n. 402).

EDITAES

(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇAS

(Inicio de negocio)

Foi intimado, na conformidade do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar as licenças do seu negocio, no prazo de dez dias, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 1º districto, **Candelaria**:

Frederico Groeger, estabelecido á rua Theophilo Ottoni n. 35, sobrado.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 26

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento**:

Dr. curador de ausentes, pela proprietaria do predio n. 276 da rua General Camara, ás 12 ½ horas da tarde;

Dr. Murillo de Abreu, proprietario do predio n. 35 da praça Tiradentes, a 1 ½ hora da tarde.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade dos decretos ns. 391, de 10, e 335, de 4, tudo de fevereiro de 1903, no cumprimento dos editaes affixados, os quaes mandam parar com as obras nos predios abaixo, ou sua legalização, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Dr. Antonio da Costa Santos, proprietario do predio n. 75 da rua do Curvello;

Conde de Sebastião de Pinho, proprietario do predio em construcção á ladeira de Santa Thereza n. 63.

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Velloso Bosco & Irmãos, proprietarios do telheiro aberto, construido á rua Aquidaban n. 402.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 29 do corrente, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 18º districto, **Meyer**, á praça do Engenho Novo n. 18 (deposito municipal):

Um cavallo de cor zaina.

Do 21º districto, **Jacarépaguá**, logar denominado Tanque n. 2:

Um cavallo preto com a marca—chave no quarto esquerdo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 24 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 25 do corrente, será vendido em leilão, no deposito da agencia da Prefeitura abaixo indicado, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 22 de julho de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 18 de julho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje e amanhã as folhas de alugueis de predios occupados por escolas e agencias referentes ao mez de junho findo.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 3 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal de magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim os dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Prefeito:

Brazilia Rodrigues de Alvarenga Lima—Concedo 60 dias.

Wellisch & Irmão e Honorio dos Santos Pimentel—Cancelle-se.

Despachos do Sr. director geral:

Jesuino Pimentel Fagundes, Zulmira Pereira da Costa e filhos, Antonio Machado Coelho e Francisca Candida Lopes de Miranda—Passe-se quitação.

Julião Gonçalves Vianna—Pague o imposto em debito.

Alfredo Novis e Francisco Henrique Henley—Provem o que allegam.

Maria Fortunata de Araujo Bittencourt—Dirija-se á procuradoria.

Despachos do Sr. sub-director:

Alfredo Elias Chaves—Relacione-se.

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud—Aguarde opportunidade para o pagamento.

EDITAL

Apolices emittidas em virtude da lei n. 1.210, de 19 de agosto de 1903

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 15 a 31 do corrente, de 12 ás 2 horas da tarde, serão pagos no escriptorio do corretor Arlindo de Souza Gomes, á rua da Alfandega n. 25, loja, os juros do coupon n. 7 (1º semestre de 1912), das referidas apolices.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 24 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Correia Lourenço, Gertrudes Augusta de Vasconcellos e outra, Felicidade Augusta Vieira de Brito, Bernardino José Pereira, Francisco Gomes Assumpção e Antonio Augusto Mendes Saremago.

Claudionor Martins de Araujo—Annulle-se a multa.

Octavio Mendes de Oliveira Castro—Mantenho a exigencia.

Despachos da Sub-Directoria:

José da Costa Pevide—Indeferido, á vista da informação.

Companhia Lavoura e Colonização em S. Paulo—Certifique-se nos termos da informação.

Maria Bernardino Alves Barbosa Nunes—Mantenho o despacho anterior.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias—Proceda-se nos termos da informação.

Pedro Mathias do Nascimento—Inscreva-se por 1:440$; Alberto Faria Machado—Idem por 1:200$; Regina Gomes Pinto—Idem por 1:872$; Rosa Gomes da Silva—Idem por 2:016$; Manoel Valente da Silva—Idem por 5:400$000.

Israel M. da Costa, Albino de Moura Mesquita, Manoel Cardoso Pires, Antonio José de Araujo e Affonso Beyer—Attendidos.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente e Antonio Ferreira de Carvalho—Não ha direito á exoneração.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula (2) e Luiz Honorio Petit—Exonerem-se, de accordo com a informação.

João Arthur Wanbrack—Transfira-se.

Companhia Predial Hypothecaria, Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus e Via Sacra, Antonio Marinho Ferreira, José Gaspar da Rocha Junior, Anna Rosa da Costa Braga, Polydoro Pereira Pinto, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio e Antonio José Gomes de Paiva—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Teixeira Lobo, Miguel Acar, Mariana Alves de Oliveira, Manoel Pacheco do Amaral, Antonio Salgado, Nunes & Silveira, Alvaro Ferreira, Celesto Teixeira Lima, José Lopes Quintella, Antonio Fortunato da Silva, Manoel José Capellete, Silva Maia & C., Guedes & Ferreira, Manoel de Almeida Neves, Elias Mesquita, Caetano Monteiro e outro, J. C. Guimarães & C., Guilherme F. de Alpoim, Guilhermina Augusta de Jesus, Gomes & C., Francisco Lessa, Ferreira & Souza, Joaquim da Silva Santos, Dionysio de Almeida, Luiz Pereira, José Joaquim Henrique, Gomes & Pinto, José da Rocha Lopes, Antonio Marques Abrantes, Ismael Bastos Jorge de Abreu, O. S. Galvão, Albano Augusto Alves, Taveira & Lucena, S. Imbuzeiro & Marinho, Sizenando Carneiro, Maximo & Costa, Francisco Ramos & C., José da Silva, Lino Fernandes da Silva, Alvaro Sinas, Antonio Dantas Vieira, Manoel Rodrigues de Almeida, José Fernandes Nunes, Alberto Loureiro, Alfredo Simões da Fonseca, A. Oliveira Martins & C., Angelo Duarte e Manoel de Sá.

Manoel Ferreira Lourenço e Joaquim Francisco de Castro — Certifiquem-se.

Candido Cerqueira & Irmão—Dê-se baixa.

Manoel Monteiro—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Castro & Alonso, Luiz Boher & C., Macedo & Martins, Manoel Joaquim Ferreira, Antenor Torres da Silveira, Brigida Augusta Correia, Dr. Fernando Esquerdo (2), Romão de Bastos & Alves, J. P. Cunha & C., Antonio Francisco da Silva, Francisco Pereira Leitão, Alfredo Musso, José dos Santos Mendonça, André H. da Silva Duarte, Cunha & Fernandes, Sociedade Anonyma Garage Vera Cruz (2) e Cardoso & Souza.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 21 de julho de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando:

A adjunta de 1ª classe Victora de Barros Peixoto de Souza, para reger interinamente a 7ª escola masculina do 15º districto;

Natercia da Motta Magalhães Carvalho, para ter exercicio na 19ª escola mixta do 4º districto, a cargo da professora Maria Elisa dos Santos Pinto;

Ruth Vieira de Godoy Kelly, para a 5ª escola feminina do 5º districto, a cargo da professora Amelia Dias da Cruz Rocha;

Guinare Hemeterio dos Santos, para a 1ª escola feminina do 7º districto, a cargo da professora Francisca de Souza Monteiro.

Requerimento despachado pelo Sr. general Prefeito:

Consuelo Azamor—Indeferido.

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director:

Guinare Hemeterio dos Santos—Transfira-se.

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funccionarios abaixo mencionados:

Venancia de Carvalho Reis.
Leocadia de Souza Coutinho.
Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas.
Victora de Barros Peixoto de Souza.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

Titulos de designação:

Helena Brand.
Maria Isabel Duarte Moreira.
Hortencia Pyrrho.

Titulos de licença:

Petronilha Martins Maia.
Fernando da Silva Santos (3).
Anna Augusta da Costa.
Maria Terra Blois.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 19 de junho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Relação dos livros e mappas adoptados nas escolas publicas do Districto Federal

Livros:

1—Puiggari Barreto—1º livro.
2—Puiggari Barreto—2º livro.
3—Puiggari Barreto—3º livro.
4—Vianna—1º livro.
5—Vianna—2º livro.
6—Vianna—3º livro.
7—Vianna e Carneiro—Leitura preparatoria.
8—Sylvio Teixeira—Cartilha moderna.
9—Sabino e Costa e Cunha—Expositor da lingua materna.
10—Sabino e Costa e Cunha—2º livro de leitura.
11—Bilac e Bomfim—Livro de leitura para o curso complementar.
12—Bilac e Bomfim—Livro de composição para o curso complementar.
13—Galhardo—Cartilha da infancia.
14—Galhardo—2º livro.
15—Galhardo—3º livro.
17—Lima e Silva—Cartilha progressiva.
18—Olavo Freire—Arithmetica (curso medio).
19—Olavo Freire—Arithmetica comparativa (curso complementar).
20—José Eulalio—Arithmetica—1ª e 2ª partes.
21—José Eulalio—Postillas de arithmetica—1ª e 2ª partes.
23—Trajano—Arithmetica primaria.
24—Themistocles Savio—Curso elementar de geographia.
25—Noronha Santos—Chorographia do Districto Federal.
26—Oliveira Menezes—Compendio de physica.
27—Saffray—Noções de coisas.
28—Felix Ferreira—Vida pratica.
29—J. Kopke—1º livro.
30—J. Kopke—2º livro.
31—J. Kopke—3º livro.
32—J. Kopke—4º livro.
34—Ennes Bandeira—Grammatica.
35—C. Novaes—Geographia primaria.
36—C. Novaes—Physica.
37—A. Cardoso—Chimica.
38—G. Fialho—Sciencias physicas.
39—Historia do Brazil—João Ribeiro—Curso elementar.
40—Idem—Curso medio.
41—Geographia Atlas, do barão Homem de Mello.
42—Cours de Pedagogie de Compayré (um exemplar para cada escola).
43—Calculo arithmetico—Alfredo do Rego Soares.
44—Passeios pela cidade do Rio de Janeiro, por alumnos do Collegio Militar.
45—Breves noções de historia natural, pelo Dr. Carlos de Novaes.
46—Contos Infantis, de Adelina Amelia Lopes Vieira.
47—Historia da Nossa Terra, de Adelina A. Lopes Vieira e Julia Lopes de Almeida.

Mappas:
Ol. Freire—Districto Federal.
Ol. Freire—Brazil.
Ol. Freire—Planispherio.
Niox—America do Sul.
Niox—America do Norte.
Niox—Europa.
Niox—Asia.
Niox—Africa.
Niox—Oceania.
Atlas, do curso medio, de J. Monteiro e F. de Oliveira.
Anonymo—Mappa Mundi.
Anonymo—Panorama geographico.
Mappa do Brazil, recortado—Aristides Lemos.
Mappa do Districto Federal—Aristides Lemos.
Fabio Luz—Leituras de Ilka e Alba (para o curso complementar).

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as Sras. adjuntas que desejarem reger a 6ª escola mixta elementar do 16º districto, na fortaleza de São João, a apresentarem seus requerimentos nesta directoria, dentro de tres dias.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 24 de julho de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Inspectoria escolar do 5º districto

Tendo assumido nesta data a inspectoria escolar do 5º districto desta capital, communico aos Srs. professores que toda correspondencia deve ser dirigida para á rua Buarque Macedo n. 13.

Rio de Janeiro, em 22 de julho de 1912—CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA, inspector escolar interino.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 24 de julho de 1912

Requerimento despachado:

Maria Isabel Freire Alencar Araripe—Justifiquem-se.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 24 de julho de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Augusto da Silva Lessa—Deferido; M. Magalhães & Souza—Indeferido; Dr. barão de Santa Cruz—Deferido; Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, Antonio Fernandes da Cunha e Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio—Restituam-se; Maria Guilhermina Bernardes Rayth, Antonio Francisco da Silva, Santa Casa da Misericordia, Henrique & C. e Antonio José Dias de Castro—Deferidos, de accordo com a informação.

Despacho do Sr. Dr. director:

Segifredo Cardoso Monteiro—Deferido.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

José Meirelles Alves Moreira—Certifique-se o que constar; Lucie Sidonie Veyer — Certifique-se; Angelina Pereira de Moraes Sanches — Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Lafayette & C.—Compareçam para explicações.

2ª circumscripção:

Lafayette & C.—Corrijam as depressões.

5ª circumscripção:

Francisco Pinto de Santiago — Compareça para ter a altura da soleira.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Angelo Santaniello, M. Buarque de Macedo, José Maria Fernandes, Francisco Baptista da Paula Netto, Alfredo Americo da Silva, Francisco Theodoro Teixeira, Adelmiro Guilherme Pinto, Antonio Francisco Arteno, Baptista Vieira & C., Pedro Simões da Silva, Moysés Alves Carneiro, Luiz da Silva Filho, João Lucio de Moraes, José Maria da Silva e Dr. Eduardo Schmidt—Compareçam.

Resultado dos exames para conductores de automoveis effectuados em 23 do corrente

Approvados—José Lopes, Albino Antonio Taveira, Arthur da Silva Fidalgo, Adriano do Nascimento Affonso e Viriato Antonio Nunes.

Reprovados—Francisco Alves Teixeira, Antonio Ferreira Chavão, Francisco Ribeiro dos Santos, Alberto Augusto Nogueira e Luiz Mendes.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Isabel Elisa da Costa Motta—Deferido; Antonio Manoel Fernandes da Silva—Apresente projecto, de accordo com a lei; José P. Tibiriçá—Passe-se alvará, nos termos da informação; José Antonio da Cunha, José Olivella, M. Fondetron, Claudina Moreira de Aguiar, Manoela Garcan, Dr. Candido Barroso do Amaral, Hilton Luna da Fonseca, Corina da Silva Barreto, Dona Mariana Candida Torres e Paschoal Bevilacqua—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Rosalina Fonseca—Compareça; M. Bastos & Irmão, coronel João Pedro Caminha, Patrimonio do Seminario de S. José, Jacomo Antonio Vicenzi, Anna Francisca Alves Rodrigues e Joaquim Alves Rodrigues Junior—Satisfaçam as duvidas; Francisco Petraglia—Aguarde o pedido de relevação de multa; A. Gaffrei—Apresente projecto do que quer fazer; Ferdinando Mentges—Apresente planta.

3ª circumscripção:

Compagnie du Port de Rio de Janeiro—Passe-se guia; Acylino Francisco Correia—Passe-se guia; Antonio José Nogueira—Tenha o projecto na obra; Sociedade Portugueza de Beneficencia—Passe-se guia; J. Pereira & C. — Passe-se guia; José Antonio Gonçalves—Pague a multa em que incorreu.

4ª circumscripção:

Alberto Julião da Costa—Cumpra a exigencia; José Gonçalves Ferreira —Cumpra o despacho; Brazilia Coelho Freire Dunal e outros—Satisfaçam a exigencia; Equitativa dos Estados Unidos do Brazil—Passe-se guia; João Martins Cordeniz—Póde habitar; Montepio União Beneficente — Apresente prospecto, incluindo platibanda; Domingos Nunes—Póde habitar; Rita Gomes Teixeira—Colloque a placa de numeração.

5ª circumscripção:

Leonezia Moreira de Menezes—Nada ha que deferir; Carlos Carvalhaes —Mantenho o despacho anterior; Antonio Luiz Ferreira de Carvalho—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Constança Julia Regaçon—Deferido; Fortunato José Gonçalves—Pague o augmento do muro e volte.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Mme. Eugene Labat, Leopoldo Bernardo dos Santos, Alfredo Vieira Machado, Sebastião José de Oliveira, Epaminondas da Costa Alves, Virgilio de Castro Rodrigues Campos, José Antonio de Oliveira Costa, Almeida & Coelho, The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, e Companhia Predial—Deferidos; Carlos Delgado de Carvalho—Facilite a entrada no terreno; Paulo Theodoro Fritz e Francisco Taranto—Compareçam para precisar a posição do terreno; Augusto dos Santos Madahil—Não ha modificação de alinhamento a marcar.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam da rua Duqueza de Bragança

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 1:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Duqueza de Bragança, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque........

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam.

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo........

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam........

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabella approvada........

Rio de Janeiro, ... de julho de 1912.

(Assignatura)........

(Residencia)........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 18 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma canalização de aguas pluviaes do morro de Santo Antonio á galeria da rua Treze de Maio

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 29 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$000 e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos á constructores.

Serão motivo de preferencia os menores preços propostos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contractante obriga-se a iniciar as obras dentro do prazo de cinco dias a terminal-a no de um mez, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, pelo prazo de um anno, todo o serviço que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 o|o).

Os Srs. concurrentes, em suas propostas, apresentarão preços para: fornecimento e collocação, por metro corrente, de manilhas de 12";

fornecimento e collocação, por metro corrente, de manilhas de 9";

construcção de caixas de ralo de alvenaria, com grades de ferro fundido, no typo commummente usado, uma;

construcção de uma caixa de captação de 2X2X1,50, cujas paredes de alvenaria terão a espessura de 0m,40 e fornecimento do tampão de ferro fundido no typo commummente usado.

O contractante fará, não só as reposições dos calçamentos que porventura levantar para execução dos serviços, como tambem as obras necessarias, afim de tornar ao seu estado primitivo todas as construcções que encontrar e nas quaes for obrigado a fazer quaesquer demolições; taes como: muros, passeios, escadas, etc.

Em 7 de fevereiro de 1912. (Assignado): ALBERTO ROCHA.

EDITAL

Fornecimento e assentamento de meios fios na rua Araujo Lima

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas no dia 30 do corrente, ás 2 horas, com o preço por metro corrente de meios fios fornecidos e assentados, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

As propostas deverão estar devidamente fechadas e selladas.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

Os meios fios serão de pedra de boa qualidade e terão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento e serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento para duas de areia.

O serviço será iniciado no prazo de cinco dias e terminado no de dois mezes, contados da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará o serviço que executar, em perfeito estado, pelo prazo de um anno, contado da data da sua conclusão. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento.

O contractante fica sujeito a multas de 50$000 a 200$000 pelas faltas que commetter na execução dos trabalhos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de julho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Está em concurrencia a execução destes serviços.

Recebem-se propostas no dia 24 de agosto do corrente anno, á 1 hora da tarde, com o preço com indicam as bases abaixo transcriptas, devendo os Srs. proponentes apresentarem o talão de deposito de 20:000$000.

As propostas, no dia acima indicado, serão apenas recebidas para julgamento da idoneidade dos Srs. proponentes, marcando-se então, depois desse julgamento dia e hora para abertura das mesmas propostas.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido, ter elevado o deposito a 200:000$000.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de abril de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo da cidade e aproveitamento dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na installação das usinas necessarias para recebimento, pesagem e incineração completa de todo o refugo da cidade, entregue pela Prefeitura nas usinas, durante o prazo do contracto e no aproveitamento dos residuos e calor produzidos pela combustão, que o contractante puder obter, de accordo com as condições constantes das clausulas seguintes:

Primeira—Para execução dos serviços constantes desta concurrencia, fica a parte da cidade, em que actualmente se executam os serviços de collecta e remoção do lixo, dividida em dez zonas, de accordo com a planta annexa a este processo.

Segunda—Em cada uma das dez zonas, será construida uma usina, com todas as installações e accessorios necessarios para recebimento, pesagem e incineração do refugo da cidade, que lhe for destinado pela Prefeitura.

Terceira—Todo o refugo da cidade (materiaes inaproveitaveis, animaes mortos e lixo), provenientes dos edificios particulares, logradouros, jardins e edificios publicos, cuja collecta competir á Prefeitura, será transportado e entregue ao contractante no interior das usinas, por intermedio da repartição competente, sendo este serviço executado por administração ou contracto, como melhor convier á Prefeitura.

Quarta—As zonas a que se refere a clausula primeira, em cada uma das quaes será construida uma usina, com capacidade necessaria, serão as seguintes: n. 1, Gavea; n. 2, Copacabana; n. 3, Botafogo; n. 4, Central; n. 5, Rio Comprido; n. 6, Andarahy; n. 7, São Christovão; n. 8, Engenho Novo; n. 9, Todos os Santos; n. 10, Piedade.

Quinta—A Prefeitura desapropriará por utilidade publica e entregará ao contractante, livres e desembaraçados, os terrenos necessarios á construcção e funccionamento das usinas nos logares que para isso escolher. A Prefeitura dará tambem ao contractante a vantagem de despachar livre de direitos aduaneiros os materiaes importados nos exercicios em que a lei da receita da União conceder esse direito á Prefeitura, correndo por conta do contractante as demais despezas alfandegarias, não cabendo ao mesmo contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tenha de importar materiaes em época que não esteja consignado na referida lei esse direito.

Sexta—O contractante construirá á sua custa todas as usinas, executando as obras necessarias, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes destas bases, fazendo todas as despezas necessarias á installação completa das mesmas usinas.

Setima—Os terrenos onde devem ser construidas as usinas serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muro de tres metros de altura, no minimo. Terão ainda, pelo menos, um portão de entrada e outro de saida para vehiculos. No recinto haverá espaço sufficiente para conter os vehiculos, quando affluirem á usina nas horas de collecta, e installações apropriadas para recebimento do lixo, de modo prompto e immediato, afim de que esses vehiculos nunca precisem estacionar nos logradouros publicos proximos á espera que lhes seja permittido o ingresso nas mesmas usinas. Para isso não será permittido ao contractante a installação de depositos de materiaes ou para guarda de residuos que reduzam o espaço destinado aos serviços de descarga dos vehiculos.

Oitava—O recinto das usinas será todo impermeabilizado e asphaltado com declividades convenientes ao facil e franco escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e provido das canalizações necessarias que conduzam as aguas servidas ou pluviaes para fóra das mesmas usinas.

Nona—As construcções que se fizerem no recinto da usina serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis, sendo as coberturas de ferro e observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Decima—Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento das carcassas, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até á entrada da camara onde serão lançados directamente, realizando-se facil e rapidamente esta operação com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente.

Decima primeira—Em cada usina haverá, pelo menos, duas balanças destinadas á pesagem dos vehiculos conductores, cujo peso será registrado em cartões com indicação do numero do vehiculo, numero de caixas, anno, mez, dia e hora, peso bruto do vehiculo e caixas e tara respectiva. Para cada vehiculo haverá dois cartões numerados, contendo tambem o numero e nome da usina, ficando um em poder do contractante e outro em poder do representante fiscal da Prefeitura, sendo ambos afferidos diariamente. As balanças serão rectificadas e afferidas antes do inicio do funccionamento da usina, de tres em tres mezes e todas as vezes que o contractante ou a Prefeitura julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilo e maximo de dez mil kilos.

Decima segunda—No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material necessarios para a lavagem e desinfecção convenientes dos vehiculos conductores do lixo e respectivas caixas e bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira—Todos os materiaes empregados na construcção das usinas, dependencias e accessorios serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar e executar por conta do contractante qualquer quantidade de obra em que tenham sido empregados materiaes inadequados ou cujo execução seja defeituosa ou não offereça a solidez necessaria.

Decima quarta—No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder diariamente á lavagem com abundancia d'agua e desinfecções completas e, pelo menos, annualmente, á pinturas geraes e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quinta—Os conductores dos vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das mesmas usinas depois de lavados e desinfectados, ficando sob exclusiva responsabilidade do contractante qualquer avaria produzida nas caixas do lixo que serão restituidas aos conductores dos vehiculos em perfeito estado, lavadas e desinfectadas.

Decima sexta—As usinas serão construidas de forma a permittir o augmento da capacidade, conforme as necessidades determinadas pelo accrescimo de lixo das respectivas zonas.

Decima setima—As usinas construidas devem manter continuamente a sua capacidade incineratoria, de modo a não dar logar a demora dos vehiculos em torno das usinas. Verificado que essa capacidade baixa, o contractante será obrigado a recorrer aos meios necessarios, incluindo até o de accrescimo da usina, para tornal-a em condições de bem preencher os seus fins.

Decima oitava—As usinas das zonas numeros 3, 4, 5 e 7 serão construidas em primeiro logar, tendo as de numeros 3, 5 e 7, a capacidade incineratoria de cem toneladas diarias e a de n. 4,a de trezentas toneladas, tambem diarias, representando as quatro a quantidade de lixo collectada diariamente, que é approximadamente de 590 toneladas.

Decima nona—Desde que a quantidade de lixo collectada nas zonas 3, 4, 5 e 7, exceda a capacidade das respectivas usinas, o contractante será obrigado a fazer a installação de uma das outras usinas, que lhe for determinada pela Prefeitura, que para ella fará convergir o lixo em excesso e bem assim o das zonas mais proximas, conforme julgar mais conveniente, até que a capacidade da nova usina attinja a cem toneladas, caso em que o contractante será obrigado a installar outra usina determinada pela Prefeitura, e assim por diante, até que fiquem installadas as dez usinas de que trata esta concurrencia, dentro do prazo do contracto.

Vigesima—Independentemente de accrescimo da quantidade de lixo em qualquer das usinas ns. 3, 4, 5 e 7, desde que a Prefeitura julgue conveniente enviar lixo para qualquer uma das outras usinas, de fórma a reunir mais de cincoenta toneladas de lixo, será o contractante obrigado a fazer a sua installação, para attender á capacidade de cem toneladas.

Vigesima primeira—Se a quantidade de lixo accrescida em qualquer das usinas for produzida pela zona da propria usina, o contractante fica obrigado a executar as installações novas que forem necessarias, de modo a augmentar a capacidade das mesmas usinas, afim de attender immediatamente as exigencias do destino do lixo transportado para as mesmas usinas.

Vigesima segunda—Se durante o prazo do contracto se reconhecer que o lixo de uma zona excede a capacidade da usina respectiva, ao passo que a usina contigua tem capacidade para receber o excesso da outra, a Prefeitura poderá para ella conduzir o excesso da primeira, desde que não acarrete accrescimos de despeza com o transporte ou seja indemnizada pelo contractante da importancia daquelle accrescimo de despeza.

Vigesima terceira—Se a Prefeitura julgar conveniente e sem que essa resolução determine um direito para o contractante, uma vez ampliada a zona da cidade em que actualmente se procede os serviços de collecta e transporte de lixo, poderá dirigir o lixo collectado para as usinas mais proximas, ficando livre de deixar de fazer entrega desse lixo, dando-lhe outro destino, quando entender, sem que assista ao contractante o direito de protestar judicial ou extra-judicialmente, nem reclamar indemnização alguma.

Vigesima quarta—Fica livre á Prefeitura o direito de antes de determinar ao contractante a installação de novas usinas, lém das de numeros 3, 4, 5 e 7, dar ao lixo das zonas respectivas destino differente do que o estabelecido nestas bases, executando os serviços por administração ou por contracto, como julgar mais conveniente, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições, verificada em concurrencia publica.

Vigesima quinta—O contractante poderá, durante o prazo do contracto, fazer experiencias de novos processos para aproveitamento do lixo, desde que obtenha para isso autorização da Prefeitura, que para esse fim escolherá a usina onde se executarão as experiencias, fazendo acompanhar toda a marcha do processo por pessoal para isso escolhido,afim de ficar constatado de modo absolutamente seguro, que o processo póde ser adoptado com plena segurança para a saude publica e sem prejuizo da commodidade dos visinhos das usinas.

Neste caso poderá o processo ser adoptado,mediante prévio accordo que permitta a reducção da despeza que á execução deste contracto acarretará, sem augmento do seu prazo e nem diminuição dos onus nelle estabelecidos para o contractante.

Vigesima sexta—Para o serviço do destino do lixo, fóra das zonas que fazem parte desta concurrencia, fica livre á Prefeitura o direito de abrir nova concurrencia ou resolver como julgar melhor, embora adopte os mesmos processos e systemas em uso nas zonas constantes da presente concurrencia.

Vigesima setima—Os fornos a construir nas usinas serão de qualquer typo já construido em outras cidade com bons resultados e principalmente de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenan and Frond, Manlove Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, a juizo da Prefeitura.

Vigesima oitava—Fica livre ao contractante construir fornos de ensaio de typos differentes, para depois de convenientemente experimentados, durante o prazo de mez, adoptar um ou mais dos typos experimentados para installação definitiva das usinas, mediante approvação da Prefeitura. Neste caso a Prefeitura fará acompanhar, não só a construcção como o funccionamento, ficando o contractante obrigado a fornecer-lhe todos os elementos de que carecer para os seus estudos, de fórma a ficar habilitada a julgar e resolver quanto a adopção do typo ou typos que julgar mais convenientes.

No caso do contractante julgar prescindivel o ensaio e indicar em sua proposta o typo ou types de fornos que empregará na execução dos serviços, a Prefeitura considerará sempre como forno de ensaio o primeiro de cada typo que for construido e só depois do seu funccionamento, dentro do prazo de um mez, dará ao contractante conhecimento de sua resolução, aceitando ou não o typo experimentado, para installação em outras usinas. Não será aceito pela Prefeitura o typo de forno que não satisfizer completamente ás condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima nona—Os fornos construidos nas usinas e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga superior automatica, recebendo as caixas de collecta para despejal-as directamente no interior do forno, de modo que a caixa de collecta transportada pelo vehiculo ao recinto da usina se adapte perfeitamente á boca do forno por fechamento automatico e permitta a introducção do lixo no forno sem operação alguma que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo do recipiente;

b) Prohibição absoluta de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração immediata e continua, nos fornos, de todo o lixo entregue na usina, lixo que não póde permanecer em deposito na usina tempo algum, mesmo dentro das caixas hermeticamente fechadas;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa; os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomadas de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes, principalmente de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por 100;

e) O calor produzido pela combustão do lixo será aproveitado para secca do lixo, quando for isso julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e de gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Meios faceis de transporte por vagonettes do clinker, escorias e residuos da incineração;

g) Remoção para fóra da usina do clinker, escorias e residuos que não forem aproveitados para fins industriaes, após 48 horas da sua retirada da boca dos fornos;

h) Prohibição de trituração e britamento do clinker, escorias e residuos dentro da usina de fórma a produzir poeiras;

i) Prohibição de descarga de vapores ao ar livre, no interior das usinas;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa e interior das poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicarem ou incommodarem ás propriedades vizinhas da usina, não devendo por fórma alguma lançarem no ambiente poeiras, expellindo sómente, durante o trabalho dos fornos, um fume tenue, branco, inocuo, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma perfeita queima dos gazes de combustão.

Trigesima—Todos os serviços de incineração do lixo, as usinas, construcções, dependencias e bem assim as installações para aproveitamento dos residuos e calor e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços serão feitos pela Prefeitura, á sua custa, no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição, observadas as prescripções hygienicas e o nenhum inconveniente para a saude publica. Para execução deste serviços, será reservada em cada usina uma dependencia especial em que a Prefeitura installará todo o material necessario, podendo o contractante acompanhar os trabalhos que para esse fim se fizerem.

Trigesima primeira—Verificado, por analyse, que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, será interditada a usina em que taes inconvenientes se derem,ficando o contractante sujeito ás penas estabelecidas no contracto. Neste caso, todo o lixo será distribuido pelas demais usinas, cabendo ao contractante a responsabilidade pelo excesso de despeza que a Prefeitura fizer com o accrescimo de transporte, até que reparada a usina se normalize o serviço, para o que será concedido ao contractante o prazo maximo de quinze dias.

Trigesima segunda—Cada usina será construida de modo a permittir a execução de reparações sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento.

Trigesima terceira—Os residuos produzidos pela incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, retirando os beneficios que puder de sua applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia para acquisição da quantidade de que precisar, dentro do prazo do contracto.

Trigesima quarta—O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario aos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá, dentro do prazo do contracto, aproveital-o como entender melhor, transformando-o em energia electrica que poderá applicar nos trabalhos das usinas, no aproveitamento de residuos ou fornecer a terceiros, respeitando os direitos adquiridos e a legislação em vigor, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da quantidade que precisar.

Trigesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e ficar habilitado a desempenhal-os em caso de necessidade.

Trigesima sexta—Nos casos de greve do pessoal das usinas, á Prefeitura terá o direito de tomar conta das usinas e fazel-as funccionar até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas, e não tendo elle direito de reclamar qualquer indemnização por pejuizos, lucros cessantes ou por avarias que se produzam no material e accessorios das usinas, por falta de habilitação e de pratica do pessoal incumbido dos serviços.

Trigesima setima—O prazo de duração do contracto será de vinte annos, contado da data da sua assignatura.

Trigesima oitava—O prazo para apresentação dos projectos para construcção das usinas numeros 3, 4, 5 e 7, é de trinta dias, contados da data da assignatura do contracto, ficando o contractante obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria de Obras, fazendo qualquer exigencia de modificação, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de um por cem para as projecções horizontaes, um por cincoenta para as fachadas, elevações, secções ou córtes e um por vinte e cinco para detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios, dependencias e bem assim todas as installações, inclusive as de abastecimento d'agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Os projectos serão acompanhados de minucioso relatorio explicativo, não só dos projectos, como da sua execução e funccionamento.

Trigesima nona—Os projectos das usinas, serão apresentados dentro do prazo de trinta dias, contados da data do aviso, determinada ao contractante a sua construcção, observadas todas as condições estabelecidas na clausula anterior.

Quadragesima—As obras de construcção e installação das usinas serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de seis mezes, contados da mesma data, as da usina numero 3, oito mezes as do numero 4, dez mezes as do numero 5, um anno as do numero 7 e seis mezes as de qualquer uma das outras seis de que trata o contracto.

Quadragesima primeira—As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas.

Quadragesima segunda—No caso de construcção de fornos de ensaio a que se refere a clausula vigesima oitava, as obras de construcção de todos os typos dos projectos apresentados serão iniciadas dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da approvação dos projectos e ficarão concluidas dentro do prazo de noventa dias. Neste caso o prazo para apresentação dos projectos para as usinas ns. 3, 4, 5 e 7, a que se refere a clausula 38ª,será contado da data em que a Prefeitura approvar o typo de forno a construir em todas as usinas ou o typo a construir em cada usina.

Quadragesima terceira—Todas as despezas com o preparo do terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias, machinismos, serão feitos pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, construcção, substituição de machinismos estragados e do pessoal e material necessarios á administração e funccionamento, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, por menor que seja, com os serviços constantes deste contracto.

Quadragesima quarta—Findo o prazo do contracto,reverterão para a Prefeitura todas as usinas com todas as construcções e installações feitas, em perfeito estado de conservação e funccionamento, independente de qualquer indemnização de qualquer especie, ficando o contractante sem direito de especie alguma sobretudo quanto tenha construido e installado.

Quadragesima quinta—Por infracção de qualquer clausula do contracto, será o contractante multado de um conto de réis e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima sexta—A importancia das multas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, contado da data do aviso expedido, dando-lhe conhecimento da imposição das multas, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto.

Quadragesima setima—A caução desfalcada pelo desconto de multas impostas e não pagas, de accordo com a clausula antecedente e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante convidando-o a satisfazer á exigencia constante desta clausula.

Quadragesima oitava—As multas impostas por infracções commettidas durante a execução das obras, até a entrega de cada usina funccionando, á repartição competente, serão impostas pelo sub-director da directoria de obras ou pelo engenheiro fiscal, mediante approvação prévia do respectivo director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, as multas por faltas commettidas no funccionameno e serviços relativos serão impostas pelo chefe desta repartição.

Quadragesima nona—Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante o direito de recorrer ao Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeito suspensivo.

Quinquagesima—Os avisos expedidos ao contractante, que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, ficando considerado effectivo desde essa data para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quinquagesima primeira—O contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente indemnização por por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos:

a) se forem excedidos os prazos estabelecidos nas clausulas;

b) Se o contractante clandestinamente effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo antes da sua incineração ou fizer qualquer escolha ou separação;

c) Se os fornos de ensaio a que se refere a clausula 28ª ou os primeiros fornos de cada typo que construir não satisfizerem inteiramente ás condições especificadas na clausula 29ª;

d) Se a caução desfalcada, nos termos da clausula 45ª, não for integralizada dentro do prazo estipulado na mesma clausula;

e) Se interrompidos os serviços, nos termos da clausula 31ª, não for restabelecido e normalizado, dentro do prazo de quinze dias;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas seguidas.

Quinquagesima segunda— A rescisão importa na perda de todas as obras e installações executadas, da caução feita pelo contractante, passando tudo a pertencer á Prefeitura, sem que o contractante tenha direito de, em tempo algum, reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima terceira—No dia e hora designados, os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documento da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito o deposito da quantia de vinte contos de réis, em moeda corrente e qualquer outro documento que o proponente julgar conveniente apresentar em abono da sua idoneidade; dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo todos os documentos encontrados e bem assim o envolucro que contem a proposta, rubricados pela commissão e demais proponentes.

No dia e hora que serão préviamente publicados,serão abertas e lidas pela commissão, as propostas dos proponentes julgados idoneos, a juizo exclusivo do Prefeito, ficando as outras á disposição dos seus proprietarios, devendo ser reclamadas até esse dia, não assumindo a directoria a responsabilidade de guardal-as por mais tempo.

Quinquagesima quarta—As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e deverão conter unica e exclusivamente o seguinte:

a) nome do proponente e sua residencia ou indicação do seu escriptorio;

b) Declaração de que aceita, sem restricções algumas, as bases constantes deste edital;

c) preço por tonelada de lixo entregue nas usinas.

Quinquagesima quinta—A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização.

Quinquagesima sexta—O proponente cuja proposta for aceita e não assignar o contracto dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, perderá a importancia do deposito feito, em favor dos cofres municipaes.

Quinquagesima setima—No acto da assignatura do contracto, provará o proponente, cuja proposta tiver sido aceita, ter elevado o deposito feito á quantia de 200:000$000, em moeda corrente, ou em apolices, que será conservada nos cofres municipaes, como caução, para garantir á fiel execução do contracto, até a data da sua terminação—Visto. Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 2de abril de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Pelo presente são convidados a comparecer nesta directoria geral, nos dias 29 e 21 do corrente mez, de 1 ás 2 horas da tarde, afim de se submetterem á inspecção medica, conforme requereram, os seguintes funccionarios:

Alcina Mafra Peixoto, Judith Glahy de Alencastro, Maria Julia da Guia, Côra Vieira Leal, Edelvira Rodrigues de Moraes, Anna Leticia da Frota Pessoa Lourenço Gomes, Consuelo Azamor, Maria C. Castrioto Martins, Manoel Correia, Francisco de Menezes Dias da Cruz Filho e Raymundo Peres da Costa.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de julho de 1912—JULIO P. RANGEL, official-maior.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Foram despachados pelo Dr. Frontin os seguintes requerimentos:

Ananias Alves de Oliveira — Concedo;

Agenor Rodrigues Neves — Archive-se;

Arthur Reis — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de junho ultimo;

Aristides Pereira de Carvalho Lima — Concedo 60 dias ,com 2|3 da diaria, a contar de 16 de maio ultimo;

Adalgiza Marques Nogueira — Certifique-se o que constar;

Bertholino de Souza Barros — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 17 de maio ultimo;

Benedicto Pinto Lobo — Concedo 45 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de maio ultimo;

Benedicto Candido — Concedo com 50 o|o de abatimento;

Benjamin Santiago Gouveia—Idem idem;

Carlos Floriano da Costa Barreto — Certifique-se o que constar;

Dino de Barros Souza e Mello — Concedo 20 dias, com ordenado, a contar de 20 do corrente;

Domingos de Gouveia Correia — Certifique-se o que constar;

Estevão Martins — Concedo com 50 o|o de abatimento;

Edgard Borges Delgado — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º do corrente;

Frederico Marcondes Machado — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 3 de junho ultimo;

Fidelis José Marques — Certifique-se o que constar;

Francisco Ferreira Vasconcellos—Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria;

Francisco Mendes Campos — Certifique-se o que constar;

Gabriel Vidal Filho — Concedo com 50o|o de abatimento;

Galdino Cesar da Rocha — Concedo 50 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 25 do corrente;

Henrique Loureiro da Silva — Concedo com 50 o|o de abatimento;

Ignacio Mario Teixeira — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º do corrente;

Isidoro Francisco da Costa —Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 22 de maio ultimo;

João Marcondes da Silveira — Concedo com 50 o|o de abatimento;

João Mendanha — Concedo;

João da Silva — Concedo com 75 o|o de abatimento;

João Dunstan de Freitas — Attenda-se com 75 o|o de abatimento;

João Gonçalves da Silva — Idem, idem;

João Soares Junior — Concedo 60 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 do corrente;

Leopoldino de Faria — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 12 de junho ultimo;

Lindolpho Ribeiro da Silva — Concedo;

Leandro José Mariano — Permitto a ausencia por 20 dias, sem vencimentos;

José Fernandes Duarte—Permitto a ausencia por 90 dias, sem vencimentos;

José Francisco Correia — Concedo 30 dias, com ordenado, em prorogação;

José dos Santos — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 9 de junho ultimo;

José Barbosa — Concedo 90 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 6 de junho ultimo;

José Albino da Costa Mourão — Certifique-se o que constar;

José Ortiz Ferreira — Idem idem;

José Albino da Costa — Idem idem.

— O movimento do gado hontem nas estações dessa estrada foi o seguinte:

Santa Cruz, recebidas, 478 rezes; Matadouro, abatidas, 562; Cruzeiro, embarcadas, 255, e a embarcar, 336, e Bemfica, a embarcar, 166.

— Tiveram ordem de servir: na Central, o telegraphista Adolpho Christiano Desousart Junior; em Parahybuna, o telegraphista Luiz Araujo; em Serraria, o telegraphista João Vieira de Andrade; em Sabará, o praticante Neptuno Flocchi; em Cruzeiro, o praticante Ernani Lopes Vieira; em Santa Cruz, o praticante Samuel Pessoa, e em Campo Alegre, o praticante Carlos Clemente Pinto.

—Foram mandados servir: em Itatiaya, o praticante Domingos Pinto Junior; em Cruzeiro, o praticante João Paulino Guimarães; em Parahyba, o praticante Murillo Valle, e em Portella, o praticante Carlos Laversveiller.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 17.440 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 527.263 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 490.687 kilogrammas.

A renda do dia 20 do corrente foi de 3:777$700.

—O "stock" de café na estação Maritima foi de 4.414 saccas, com o peso de 267.047 kilogrammas.

O rendimento do dia 21 do corrente foi de 1:879$800.

DESASTRES NA CENTRAL

OS FERIDOS — AS PROVIDENCIAS

No ramal de S. Paulo, em Itaquera, ante-hontem, á noite, o trem N P 2, por descuido do guarda-chaves Daniel Cardoso, foi de encontro a um especial, que devia regressar a São José e que se achava no desvio que existe naquella estação.

Conhecido o facto na estação do Norte, o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto, partiu logo para o local, providenciando de conformidade com a importancia do caso.

A primeira preoccupação desse engenheiro, após o telegramma que deu ao Dr. Paulo de Frontin e que só hontem pela madrugada, devido a uma interrupção nas linhas da Central, chegou ás mãos de S. S., foi providenciar para que nada faltasse aos viajantes do trem N P 2, fazendo em seguida transportar, em trem especial, para Norte, os feridos, no numero dos quaes se achavam os empregados da estrada e da Administração Geral dos Correios, no serviço ambulante, F. Glycerio Pires, Randolpho Rocha dos Santos, Jacintho José, Gabriel José de Amorim, Oscar Martins Bonnilha, Antonio Caetano Baptista, Silvino Gloria, Marcos de Queiroz, Antonio A. Soares Junior e Ovidio da Cunha Lobo, os quaes foram logo entregues á assistencia e pensados de accordo com a importancia dos ferimentos de cada um.

O Dr. Paulo de Frontin, respondendo o primeiro despacho do Dr.Luiz Carlos da Fonseca, determinou que fosse suspenso o agente Jorge de Moraes e que á policia local fossem prestados todos os signaes do guarda-chaves culpado, para sua captura.

A linha nada soffreu com o abalroamento, tendo apenas recebido avarias não só as duas locomotivas dos citados trens, como o carro da composição do especial sob n. 6 R.

A's primeiras horas de hoje o Dr. Paulo de Frontin receberá o laudo do inquerito iniciado e, ao que sabemos, S. S. agirá energicamente, punindo severamente o culpado já referido ou culpados, caso o agente cujo nome acima citamos tenha responsabilidade tambem na occurrencia.

—Tambem, proximo á estação de Queluz, deu-se hontem o abalroamento do trem do lastro com o C P 6, de cargas, tendo ficado feridos alguns trabalhadores.

O Dr. Frontin, tendo recebido noticia sobre o facto, mandou logo que fosse aberto inquerito para punição do verdadeiro culpado, que é o guarda-chaves da estação.

POLITICA DO CEARÁ

O coronel Thomaz Cavalcanti recebeu do interior do Estado do Ceará os seguintes telegrammas:

SOBRAL, 4-VII-912 — Indignado com procedimento Accioly. Hypotheco minha solidariedade politica a V. Ex. Saudações, *Manoel Rodrigues.*

S. BENEDICTO, 4-7-912 — Povo ancioso proclamação Bizerril. *Antonio Coelho.*

LIMOEIRO, 4-7-912 — Partido republicano conservador solidario Camara Municipal adherem nossa causa contra conchavo Accioly Rabello. — *Coronel José Nunes*, presidente directorio; *coronel Joaquim Nunes*, presidente Camara; *João Nogueira, José Sabino, Vicente Rodrigues, Miguel Vieira, Pedro Alves Filho, José Gomes*, vereadores.

PACATUBA, 5-7-912 — Representando pensamento partido republicano conservador pacatubano protestamos contra indigno accordo acciolyno, reconhecimento Rabello, firmes defenderemos nossos brios politicos. *Urbano Pinheiro, Francisco Campos, coronel José Libanio, coronel Fausto Benevides, Antonio de Albuquerque, coronel Henrique Justa, R. Pereira, João Pinto, Raymundo Cavalcanti, coronel Octavio Justa, Arthur Benevides, Olorico Cavalcanti, João Augusto, Manoel Nevoes, Chagas de Albuquerque, R. Gurgel, Manoel Theophilo.*

QUIXADA', 5-7-912—Completo accorde V. Ex. a quem coube posto maior sacrificio defesa nossa causa, depositando em si plena confiança resolver caso politico que estamos certos o fará sem quebrar nossa dignidade e interesse partido. Saudações, *coronel Barreira Nonan*, chefe politico; *coronel Vicente Motta, coronel Octaviano Benevides, Dr. Luiz Paulino de Figueiredo e Sá*, juiz de direito; *coronel Leonardo Motta, Olorico Bezerra, Luiz Lavor, José Farrapo, Vicente Albano, Queiroz Pierre, Pedro Leitão, Miguel Pinto, Innocencio Gomes, Florencio Lopes, Manoel Carvalho, Joaquim Accioly, Francisco Bezerra, Solledonio Borges, Moysés Ferreira, Faeuth Gomes, Oliveira Wanderley, Matheus Vianna, Julio Porto, Alfredo Augusto, Manoel Soares, Horencio Gomes.*

QUIXADA', 5-7-912 — Aplaudindo vossa nobre attitude, repillo inominavel accordo que traduz vil ambição poder sacrificando dignidade partidos. Saudações, *Dr. Baptista de Queiroz.*

QUIXERAMOBIM, 5-7-912 — Nosso caracter de homens independentes filiados partido republicano conservador e não por interesses mesquinhos protestamos energicamente contra conchavo reconhecimento Rabello. Podeis contar nosso decidido apoio em qualquer terreno que chegue incruenta lucta conquista nossa liberdade. Nossa dignidade prefere derrota completa a um accordo indecente que avilta brios nossa raça. Confiamos Assembléa Legislativa salvará honra Ceará e vos proclamamos nosso chefe. Saudações, *coronel Alfredo Machado*, chefe politico; *coronel Aarão Mendes, Dr. Gomes de Mattos, Antonio Claudio, Oliveira Cunha, Carlos Alvaro, Miguel Camara, Virgilio Barbosa, Raymundo Gomes, José Magalhães, João Antonio Lima, José Chagas, Joaquim Saldanha, João Ramos, Antonio Teixeira, Antonio Faustino, Manoel Jesus Barreto, Henrique Claudio, Henrique Fiúzas, Henrique Barbosa, Francisco Pimentel, José Henrique, João Baptista, José Geldino, Roberto Carneiro Cunha, Joaquim Barbosa, Manoel Barbosa, João Barbosa, João Gualberto, Francisco Nunes, João Caetano, Chrispim A. Barbosa, José Romulo, Julio Barros, Benjamin Machado, José Camara, Januario Lima, João Nobre, Manoel Raymundo, Luiz Lucas, Tertuliano Vieira, José Pereira Lima, Antonio Sares, Adalberto Reinaldo, Vicente Barbosa, Virginio Alves Barbosa, Manoel Alves Barbosa.*

QUIXERAMOBIM, 5-7-912 — Queremos reconhecimento general Bizerril, porque é nosso candidato, porque foi eleito e honra digno patriota. — *Coronel João C. de Barros Leal, coronel Afro Leal, Dr. João Paulino Filho, Ramos Leal, Carlos Alvaro, Virginio Barbosa, Henrique Barbosa Filho.*

ARARIPE, 5-7-912 — Repellimos accordo desleal traiçoeiramente premeditado. Agora surge revelando falta criterio e honestidade politica. Hypothecamos nosso franco apoio a vossa orientação politica. Saudações — *Coronel Pedro Celestino*, chefe politico; *Gualter Carlos de Alencar Lima, Dr. José Calazans*, juiz substituto; *João Alexandrino, Joaquim J. Oliveira Filho.*

ARARIPE, 5-7-912 — Solidario vossa orientação politica, repilo accordo vergonhoso. Saudações. — *Coronel Tavares Campos.*

S. MATHEUS, 5-7-912 — Continuamos lado de V. Ex. Conte nosso apoio para que der e vier é que dizemos sobre conchavo — *Coronel Miguel Leal*, chefe politico; *João Leal.*

JOAZEIRO, 5-7-912 — Causou surpreza vossa communicação sobre conchavo Dr. Accioly e coronel Rabello. Affirmo com toda lealdade que não dou meu apoio a tal conchavo e fico com meus amigos partido que sustenta candidatura general Bizerril. Este deve ser o proceder dos nossos amigos; podeis fazer uso meu telegramma. Saudações — *Padre Cicero Romão Baptista*, chefe politico.

VIÇOSA, 5-7-912 — Partido Republicano Conservador deste municipio solidario com V. Ex.. Abaixo a vilania ! Saudações — *Coronel Fontenelle Sobrinho*, chefe politico.

TYANGUA', 5-7-912 — Repelimos conchavo permanecemos firmes. — *Manoel Francisco de Aguiar*, chefe politico; *Damasceno Vasconcellos Bezilacqua.*

IPU', 5-7-912 — Partido R. C. Ipueiras protesta contra proposta Dr. Accioly reconhecimento Rabello presidente Ceará. Apoia franca decididamente opinião energica honrosa e louvavel de V. Ex. e aguarda reconhecimento do general Bizerril presidente eleito. Saudações — *Coronel Vicente Possidonio*, chefe politico; *Manoel Guilhermino, A. Guilhermino, Manoel Hollanda, Anastasio Moraes, João Saraiva, Raymundo Saraiva, Luis Lopes Coriolano, José Lopes Possidonio, Filho, Alexandre Mourão, Bernardo Mourão, David Ribeiro Mourão, Manoel Rodrigues, João Cicero Bartolomeu, José Alves Marcelino Oliveira, Joaquim Mello, João Evangelista, Francisco Lima*, vereadores *Martins, Avelino Gomes.*

IPU', 5-7-912 — Applaudimos attitude energica assembléa repelindo conchavo indecoroso reconhecimento Rabello. Podeis contar nossa solidariedade qualquer emergencia. — *Coronel Pedro Aragão*, chefe politico; *Porphirio Souza, João Bessa, José Aragão, Manoel Coelho, Raymundo Paulo, Antonio Felix Souza, Manoel Bezerra, Manoel Ayres Gonçalves Souza, Francisco Mattos, Luiz Porphirio, Herculano, Ignacio Gomes, Antonio Aragão, Heraclito Aragão, Leocadio Menezes, Jesuino Menezes, Antonio Barbosa, Onofre Bertha, Paulo Aragão, Miguel Bezerra, Raymundo Pombo, Cayo Octavio.*

GREVE NA CASA AULER

Hontem, correram muito cedo boatos de que os operarios da fabrica de moveis Auler & C. se tinham declarado em greve.

Immediatamente a policia do 12º districto compareceu á rua dos Invalidos, onde funcciona a fabrica, e garantiu os operarios que quizeram trabalhar e os seus directores.

O 2º delegado auxiliar compareceu ao local e apurou que a attitude dos grevistas era devida ao gerente e interessado da fabrica Agostinho de Barros, contra o qual elles reclamam o afastamento do serviço.

Os operarios da fabrica de moveis Auler & C. vieram dizer-nos que se declararam em parede unica e exclusivamente devido ás offensas feitas a varios companheiros pelo mestre Agostinho de Barros, daquella casa.

Affiançaram-nos os operarios que não querem outra coisa senão a demissão do alludido mestre, mantendo-se em attitude pacifica até que a firma referida resolva attendel-os na sua pretensão.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 25 de julho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje, na Caixa de Amortização, os juros das apolices da divida publica, aos possuidores das letras J a Z.

Termina hoje o pagamento do dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção da The Leopoldina Railway.

O pagamento do 53° dividendo das acções da Tecidos Alliança termina hoje.

Encerra-se hoje o pagamento do 31° dividendo das acções da Companhia Manufactora Fluminense.

A Companhia de Tecidos Petropolitana inicia hoje o pagamento do 36° dividendo de suas acções.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 15 a 20 de julho de 1912.

BOLSA DE MERCADORIAS

No dia 18 do corrente começaram os negocios da Bolsa de Mercadorias, que, pelos seus primeiros trabalhos, indicam que a nossa praça precisava de mais essa instituição, que lhe facilitassem pela approximação dos interessados, o alargamento de suas operações commerciaes, abrindo-lhe novas fontes de negocios e augmentando assim os seus interesses.

O apoio que tem tido a mesma, pelo comparecimento de grande numero de pessoas interessadas nos diversos ramos do commercio desta e de outras praças, mostra o acerto do Sr. ministro da agricultura, industria e commercio, dotando a praça do Rio de Janeiro com a primeira Bolsa de Mercadorias.

De 18 a 20 foram realizadas na Bolsa as seguintes vendas:

Dia 18—Algodão em rama, 700 fardos, e assucar, 747 saccos.

Dia 19—Alfafa, 200 fardos, algodão em rama 675 fardos, assucar 1.803 saccos e feijão 200 ditos.

Dia 20—Algodão em rama 500 fardos e assucar 4.119 saccos.

Resumo—Alfafa 200 fardos, algodão em rama 2.175, assucar 6.671 saccos e feijão 200 ditos.

ALGODÃO

Subsistindo a boa posição do mercado exterior, o nosso funccionou firme durante a semana, com negocios de alguma importancia, nos preços de 10$700 a 11$ por 10 kilos, para os algodões de 1ª sorte, conforme a qualidade e épocas de entregas.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços, por 10 kilos:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Idem, medianos	Nominal
Assú, 1ª sorte	10$800 a 11$500
Natal, 1ª sorte	10$600 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Ceará, 1ª sorte	10$700 a 11$000
Idem, regular	10$300 a 10$500
Parahyba, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Idem, regular	Nominal
Penedo	10$200 a 10$800
Sergipe (Dores)	Nominal
Idem (Itabaiana)	"
Maranhão, regular	"
Piauhy	"

Durante a semana entraram:

Do Ceará, 1.003 fardos, e de Pernambuco, 200. Total, 1.203 fardos.

Sairam dos trapiches 4.152 fardos e ficaram em *stock* 17.692 ditos.

ASSUCAR

Este mercado teve novamente a sua reacção para alta. Os negocios effectuados em Campos na sua maioria para os mercados do sul, e os que se apresentaram na Bolsa, mostram que a situação durará algum tempo, pois as offertas para entregas futuras são ainda animadoras. Os usineiros campistas, confiantes na melhora do nosso mercado, têm rejeitado muito negocio que se lhes têm proposto, por saberem que elle se acha bastante desfalcado das qualidades proprias para refinar, assim como os do sul para os cristaes brancos.

O mercado fechou firme.

Durante a semana entraram 20.435 saccos de Campos, sairam dos trapiches 41.637 e ficaram em *stock* 310.313, na sua quasi totalidade de mascavos.

Foram registrados pelos corretores os seguintes preços:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Idem cristal	$500 a	$550
Idem, 3ª sorte	$520 a	$530
2º jacto	$380 a	$490
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$380 a	$410
Mascavinho	$390 a	$410
Mascavo bom	$270 a	$280
Idem regular	$290 a	$270
Idem baixo	$240 a	$250

BORRACHA

Registrou-se a cotação de 48$ por 15 kilos para a de mangabeira.

A borracha da Amazonia teve o seguinte movimento de 1 a 13 do corrente, comparado com igual periodo de 1911 e 1910:

Entradas, toneladas, em 1912, 743; em 1911, 1.161, e em 1910, 1.390.

Saidas, toneladas, em 1912, 1.269; em 1911, 1.353, e em 1910, 1.247.

Stock em primeiras mãos, toneladas, em 1912, 390; em 1911, 1.411, e em 1910, 707.

Cotações:

Pará, fina, ilhas, kilo, em 1912, 4$400; em 1911, 4$150, e em 1910, 9$300.

Liverpool, ilhas, libra, em 1912, 4|3; em 1911, 3|2, e em 1910, 9|6 sh.

Nova York ilhas, libra, em 1912, 100; em 1911, 101, e em 1910, s|n., centimos.

Durante a semana saiu o navio *Christopher*, com o seguinte carregamento de borracha: do Pará, 123.023, e de Manáos, 69.590 kilos.

No nosso mercado entraram 22 volumes de procedencia mineira.

CAFÉ'

As ultimas revistas commerciaes americanas referem-se á animação que no mez de junho apresentaram esses mercados, causando uma alta de 30 até 60 pontos e de 1|2 até 3|4 centimos por libra, para os cafés de prompta entrega; sendo opinião nesses mercados de que essa posição forte se conservará juntamente com os preços altos.

Das operações que têm sido apresentadas e negociadas na Bolsa, não ha por emquanto nenhuma referente ao nosso principal producto. Duas offertas para venda apenas appareceram no correr de suas operações e essas mesmas não foram realizadas.

Não será difficil, porém, que, convencidos os interessados da conveniencia de convergirem os seus negocios para o salão da Bolsa de Mercadorias, venham os negocios de café constituir um dos fortes elementos de suas operações, rivalizando com o assucar e algodão, que são nesta praça dois mercados bem importantes.

O registro do movimento diario do mercado mostra que no dia 15 o mercado abriu firme, com bastante procura para os cafés novos; as amostras apresentadas pelos possuidores foram quasi todas negociadas, mantendo-se essa posição até a hora do encerramento. Foram então registrados os preços de 8$783 e 8$851 por 10 kilos, para as operações do dia; no dia 16, o mercado abriu calmo, para conquistar logo depois a situação anterior, regulando no decorrer do dia novamente calmo, posição esta com que encerrou. Foram registrados os preços de 8$579 por 10 kilos para os cafés americanos e 8$851 para os europeus; no dia 17, o mercado regulou calmo, recaindo a procura para as qualidades finas. O typo 7, porém, forneceu as cotações de 8$715 e 8$783, que serviu para estabelecer as cotações dos outros typos nos negocios effectuados pela manhã. A' tarde o mercado apresentou-se frouxo, sendo registradas as cotações de 8$511 e 8$715, sendo as mais baixas para as qualidades apropriadas aos mercados americanos; no dia 18, o mercado abriu firme; as qualidades exportaveis para os mercados europeus tiveram boa procura, alcançando os preços de 8$715 e 8$783, tomando por base o typo 7. A' tarde o mercado regulou desanimado, com os preços em baixa, sendo o preço de 8$647 para os cafés finos e 8$443 para os cafés de typo 7; no dia 19 o mercado funccionou calmo. Os preços registrados foram de 8$647 e 8$715 por 10 kilos para as operações da manhã e 8$511 e 8$715 para as da tarde; no dia 20, o mercado esteve desanimado, afrouxando para a tarde, recaindo os primeiros negocios em cafés finos e os da tarde nos cafés americanos. Os preços registrados á tarde foram de 8$511 e 8$715, respectivamente para essas qualidades.

As entradas foram de 39.538 saccas, as vendas de 36.208, os embarques de 34.318, ficando em *stock* 161.389 saccas, não incluindo os cafés sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos:

Entraram 190.135, sairam 312.831, venderam-se 59.413 e ficaram em *stock* 1.241.355 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas Bolsas estrangeiras foram negociadas 612.000 saccas, assim distribuidas: Nova York, 325.000 saccas; Havre, 100.000; Hamburgo, 140.000, e Londres, 47.000 ditas.

CEREAES

O mercado de cereaes teve unicamente alteração digna de referencia nos preços do feijão preto, cuja alta consta do boletim de preços correntes, que acompanha esta revista:

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 2.358 saccos; pelas estradas de ferro, 6.160, e do estrangeiro, 4.825. Total, 13.343 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 14.050 saccos, e pelas estradas de ferro, 630. Total, 14.680 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 2.651 saccos, e pelas estradas de ferro, 3.913. Total, 6.564 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 12.189 saccos, e do estrangeiro, 25. Total, 12.214 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 186 pipas, e pelas estradas de ferro, 185. Total, 361 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 170 toneis e 175 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 1.770 fardos, e do estrangeiro, 2.035. Total, 3.806 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.680 caixas, e pelas estradas de ferro, 14 caixas e 2 latas. Total, 2.694 caixas e 2 latas.

Feno—Pelas estradas de ferro, 153 fardos, 230 rolos e 1.169 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 17 caixas; pelas estradas de ferro, 32 caixas e 1.601 latas, e do estrangeiro, 50 caixas. Total, 99 caixas e 1.601 latas.

Vinho—Por cabotagem, 1.636 quintos.

XARQUE

As entradas de 3.686 fardos de xarque nacional, de que o nosso mercado se achava desfalcado, fizeram com que as cotações soffressem uma pequena baixa, não sendo, porém, sufficientes para alterar a posição firme que ha muito vem sendo registrada. As do Rio da Prata foram de 6.384 fardos.

Sairam dos trapiches para consumo e embarque 6.070 fardos dessas duas procedencias, ficando em *stock* 16.000 fardos ou mais 4.000 fardos que na semana anterior.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas 820 a 900 réis, e mantas, $880 a 1$000.

Rio Grande—Patos e mantas, 800 a 880 réis, e mantas, 800 a 940 réis.

Matto Grosso—Patos e mantas, 780 a 840 réis.

O mercado fechou firme.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Amparo Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Cordoaria e Cellulose, para prestação de contas e augmento do capital, ás 2 horas de 31.

Chamadas de capital.

Carbureto de Calcio, a 3ª entrada de 15 o|o, desde já.

—Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, até 31 do corrente.

—A Familiar, desde já, a 6ª entrada de 10 o|o.

—Generos Congelados, a 2ª prestação, desde já.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices Geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices municipaes de Petropolis, desde já, os juros e as sorteadas.

—Apolices Municipaes de 1909, os juros vencidos até 31.

—Apolices do Espirito Santo, os juros de 5 e 6 o|o.

—Apolices de Minas, de 1:000$, os juros semestraes, desde já.

—Camara Municipal de Alfenas, desde já, os juros de 9 o|o por apolice.

—Fiat Lux, desde já, os juros vencidos do 1º coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Januzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, desde já, os juros do 1º semestre.

—Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula, os juros vencidos e os titulos sorteados, desde já.

—Banco da Provincia, desde já, os juros do 1º semestre.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros do 1º semestre.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros do 1º semestre, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Docas de Santos, os juros das debentures, desde já.

—Rodrigues & C., os juros do semestre findo, desde já.

—Companhia Industrial de Valença, os juros vencidos e os titulos resgatados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

—Companhia Industrial de Cellulose, os juros, desde já.

—Companhia Industrial Nacional, o 2º rateio de sua liquidação.

—Força e Luz de Palmyra, os juros do semestre findo.

—Tecidos Brazil Industrial, o 9º coupon das debentures da 1ª série.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros do semestre findo.

—Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Petropolitana, de 25 em diante, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—O *Paiz*, o 5º coupon de juros de seu emprestimo até 31.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13º dividendo de 2 o|o ou 4 sh. por acção, até 25.

—Companhia Locativa e Constructora, desde já, o 1º dividendo, á razão de 10 o|o por acção.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 35º dividendo, de 4$ por acção.

—Tecidos Confiança, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Seguros Garantia desde já, á razão de 10$ por acção.

—Nacional Tecidos de Juta, o 1º semestre, desde já.

—Usinas Nacionaes, desde já, o 2º dividendo.

—Docas de Santos, o 38º dividendo do semestre findo.

—Seguros Integridade, desde já, o 75º dividendo.

—Seguros Previdente, desde já, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Seguros União das Varejistas, desde já, o dividendo do semestre findo.

—S. Luiz a Caxias, o 1º dividendo, de 12 o|o ou 12$ por acção, desde já.

—Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 26º dividendo e a quota do fundo de garantia, desde já.

—Casa Vivaldi, desde já, o 1º dividendo de 10$ por acção.

—Fiação e Tecidos Alliança, o 53º dividendo, até 25.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 40º dividendo semestral.

—Tecidos Corcovado, o 32º dividendo do semestre findo, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, o 112º dividendo de 30$ por acção, desde já.

—Tecidos Bom Pastor, o 61º dividendo, de 8$ por acção.

—Companhia Vulcano, o dividendo de 12 o|o ao anno.

—Fluminense de Força e Luz, o dividendo de 2$ por acção.

—Tecidos Progresso, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Manufactora Fluminense, o 31º dividendo, até 25 do corrente.

—Seguros Previdente, o 71º dividendo, de 16$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, o 2º dividendo de 9 o|o, desde já.

—Tecidos Botafogo, o dividendo provisorio, até 27.

—Manufactora de Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Mercantil e Industrial, desde já, 10$ por acção.

—Petropolitana, desde já, o 36º dividendo.

—America Fabril, o 26º dividendo do semestre findo.

Fabrica de Sedas Santa Helena, o 4º dividendo do 1º semestre.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Morro da Minas, o 17º dividendo, a partir de 29.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, de 26 em diante.

—Banco do Commercio, o 74º dividendo de 9$ por acção, desde já.

—Banco Commercial, o 91º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Predial e Hypothecario, desde já, o dividendo de 8$ por acção.

—Banco Mercantil, o 4º dividendo de 12 o|o, ou 12$ por acção, desde já.

—Banco Credito Rural e Internacional, o dividendo referente ao ultimo semestre.

—Banco da Lavoura, o 46º dividendo de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Banco Nacional, o 20º dividendo de 9$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 108º dividendo do 1º semestre.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 42º dividendo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado funccionou hontem sem maior movimento, por isso que ficaram concluidos de vespera os trabalhos de remessas pelo *Arlanza*, ficando assim o commercio regularmente abastecido.

Não accusaram alteração as condições do bancario a prazo; entretanto, á vista, sobre Paris e Hamburgo, desceram 1|32, e sobre Londres igual baixa se dando nos telegrammas.

Forneceu cambiaes o Banco do Brazil a 16 3|16 d. e o Britsh a 16 11|64, com os demais sacadores dando a 16 5|32 d.

O papel particular, que regulava ainda escassa, corria aos preços de 16 13|64 e 16 7|32 d., sem trabalhos de interesse.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por penny)	16 1|8	a 16 5|32
Paris (por franco)	$592	a $590
Hamburgo (por marco)	$731	a $728

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por penny)	16	a 16 1|32
Paris (por franco)	$596	a $594
Hamburgo (por marco)	$737	a $734
Italia (por lira)	$596	a $591
Portugal (réis forte)	$305	a $302
Hespanha (por peseta)	$572	a $566
Nova York (por dollar)	3$089	a 3$080
Turquia (por penny)	15 31|32	a 16
Austria (por penny)	15 31|32	a 16

Rio da Prata:		
Argentina (por peso)	3$030	a 3$020
Uruguay (por peso)	—	3$230

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$596	a $593

Operações:		
Bancaria	16 11|64	a 16 5|32
Particular	16 7|32	a 16 13|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny)	16 5|32	a 16 1|32
Paris (por franco)	$590	a $595
Hamburgo (por marco)	$729	a $735
Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancaria	—	16 3|16
Particular	—	16 1|4

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por penny)	—	15 31|32
Paris (por franco)	—	$597
Hamburgo (por marco)	—	$737

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Por peso argentino	—	2$973
Por corôa austriaca	—	$624
Por 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra)	16 5|32	a 16
Paris (por franco)	$593	a $596
Hamburgo (por marco)	$728	a $735
Italia (por lira)	—	$597
Portugal (réis forte)	—	$312
Nova York (por dollar)	—	3$087

Operações:		
Bancario	16 1|8	a 16 3|16
Particular	16 5|32	a 16 11|64

Libra esterlina (soberanos), 15$028.
Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa ainda hontem correu em escala moderada e, pois, sem maior animação.

Foram verificados alguns negocios em papeis de jogo, todos, porém, de pouca importancia, de modo que nenhum delles apresentou melhora nos preços.

Nessas condições, a parte especulativa da Bolsa esteve estacionaria, realizando-se algumas liquidações apenas.

O mercado de apolices achava-se tambem pouco firme, assim como funccionaram mal collocados alguns outros papeis.

Tudo o mais careceu de interesse, como se verifica das vendas e offertas adiante:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9 e 30 a 1:009$000.

Emprestimo de 1903: 1, 1 e 8 a 1:030$; Idem de 1909: 1, 2, 2, 3, 4, 18 e 38 a réis 998$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, de 100$ (4 o|o): 8 e 20 a 94$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 11 e 30 a 203$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 3, 4, 6, 6, 7 e 13 a 285$000.
Banco Commercial: 4 a 240$000.
Banco da Lavoura: 12 a 185$000.
E. F. de Goyaz: 100 a 79$000.
Comp. Docas da Bahia: 100 a 129$000.
Comp. de Tecidos Mageense: 50 a 137$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 100 e 100 a 69$000.
Comp. Sul-Mineira: 500 a 108$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 100 a 290$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Fiat Lux: 50 e 100 a 200$000.
Comp. de Tecidos Botafogo: 105 a 208$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:028$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	999$000	998$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	720$000	670$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	995$000	990$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	515$000	510$000
Rio, (6 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	95$000	94$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	984$000	980$000
Espirito Santo (6 o|o)	950$000	595$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Empr. de 1906 (nom.)	—	206$000
Idem (ao portador)	204$000	203$000
Idem de 1909 (port.)	200$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	205$000	198$000
Idem (ao portador)	300$000	298$000
Nitheroy (2ª serie)	—	204$000
Idem (ao portador)	207$000	204$000
Idem (nominaes)	208$000	205$000
Petropolis (6 o|o)	—	200$000
Alfenas (9 o|o)	—	102$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
Tecidos Manufactora	205$000	200$000
America Fabril	211$000	205$000
Brazil Industrial	203$000	200$000
Tecidos Carioca (nom.)	—	213$000
Idem (ao portador)	—	213$000
Tecidos Confiança	212$000	208$000
Tecidos Botafogo	210$000	207$000
Tec. S. Pedro (nom.)	214$000	—
Tecidos Santo Aleixo	205$000	200$000
Paulo Zsigmondy	205$000	200$000
Tecidos Petropolitana	—	200$000
Tecidos S. Bernardo	207$000	205$000
Tecidos Santa Helena	—	210$000
Industrial Mineira	200$000	—
Fabril Paulistana	205$000	203$000
Industrial Campista	—	206$000
Industrial de Valença	—	208$000
Tecidos Mageense	205$000	—
Usinas Nacionaes	—	—
Vera Cruz	210$000	—
Mercado Municipal	209$000	207$000
Soc. de Electricidade	[illegible]	[illegible]
Industrial do Brazil	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	210$000	208$000
Industria e Commercio	—	90$000
Transp. e Carruagens	—	210$000
Cantareira e Viação	220$000	210$000
Cervejaria Brahma	—	213$000
Fiat Lux	201$000	199$500
E. F. S. Paulo-Goyaz	98$000	—
R. Comm. e Industria	—	190$000
Industrial de Cellulose	202$000	—
Usinas Nacionaes	—	202$000
Mat. de Construcção	205$000	200$000
E. C. de Quissamã	—	105$000
Luz Stearica	205$000	201$000
Comp. Edificadora	202$000	200$000
Manuf. Progresso	208$000	202$000
Companhia Vulcano	—	199$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Assoc. Credito Real de Minas (7 o|o)	[illegible]	102$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	287$000	284$000
Commercial	[illegible]	[illegible]
Do Commercio	208$000	202$000
Da Lavoura	190$000	185$000
Nacional	—	210$000
Mercantil	200$000	—
Da Provincia	—	250$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	289$000	285$000
Companhia Corcovado	—	310$000
America Fabril	—	302$000
Comp. Brazil Industrial	339$000	340$000
Industrial de Valença	—	[illegible]
Companhia Confiança	210$000	205$000
Companhia Mageense	140$000	132$000
Companhia S. Felix	90$000	85$000
Companhia Carioca	320$000	300$000
Companhia Progresso	—	310$000
S. Pedro de Alcantara	310$000	—
União Lavrense	210$000	200$000
Companhia Botafogo	—	200$000
Companhia da Tijuca	—	250$000
Comp. S. Joaquim	110$000	102$000
Comp. Manufactora	270$000	—
Bom Pastor	—	290$000
Santo Aleixo	—	150$000
Comp. Barbacena	—	125$000
Companhia Cometa	275$000	255$000
Fabril Paulistana	180$000	—
Nacional de Juta	190$000	180$000
Industrial Campista	300$000	250$000
Santa Helena	—	220$000
Comp. Petropolitana	340$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense	—	881$000
Companhia Confiança	100$000	78$000
Companhia Varejistas	—	125$000
Companhia Integridade	75$000	70$000
União dos Proprietarios	—	120$000
Companhia Brazil	36$000	23$000
Companhia Garantia	285$000	—
Companhia Previdente	—	520$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	130$000	128$000
Loterias Nacionaes	69$000	68$000
Minas de S. Jeronymo	20$500	19$000
Terras e Colonisação	13$250	12$500
Rede Sul Mineira	108$000	107$000
Docas de Santos (nom.)	710$000	700$000
Idem (ao portador)	705$000	700$000
Centros Pastoris	27$000	25$500
E. F. Norte do Brazil	70$000	60$000
S. Paulo-Rio Grande	—	49$000
E. F. de Goyaz	81$000	75$000
E. F. P. S. Mambucaba	—	50$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	100$000
Melhor. no Maranhão	60$000	53$000
Melhor. em Pernambuco	—	40$000
Cantareira e Viação	290$000	292$000
Victoria a Minas	140$000	120$000
Transp. e Carruagens	90$000	—
Lloyd Nacional	265$000	—
Jardim Botanico	—	210$000
Paulo Zsigmondy	200$000	—
[illegible]	—	191$000
Saneamento do Rio	—	115$000
Comm. e Navegação	—	100$000
Caxambú	—	60$000
Mercado Municipal	70$000	59$000
Minas Sul Riograndense	175$000	170$000
Construcções Civis	159$000	150$000
Casa Vivaldi	—	220$000
Mat. de Construcção	—	210$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 24	17:476$897
Idem de 1 a 24	355:918$843
Em igual periodo de 1911	333:686$140

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem frouxo, tendo-se realizado vendas de 963 saccas, á base de 8$647 sobre o typo 7 desensaccado, por 10 kilos.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.253 saccas, nos preços de 8$443 e 8$647, fechando o mercado desanimado.

Total das vendas conhecidas 5.216 saccas.

Entradas conhecidas:

Entradas	*Saccas*
Barra dentro	244
E. F. Leopoldina	4.773
E. F. Central	2.238
Total	7.255

Algodão.

Entradas em 23 1.359 fardos e saidas 403, sendo a existencia em 24, de 20.196 ditos.

Mercado sustentado.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

As entradas foram: do Ceará, 739 fardos; de Mossoró, 520, e de Natal, 100 ditos.

Assucar.

Entradas em 23 5.521 saccos e saidas 5.125, sendo a existencia em 24, de 310.154 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram de Campos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

No intuito de remover algumas duvidas que pudessem haver entre os interessados nos respectivos negocios, o Sr. João Severino, syndico, logo após a abertura dos trabalhos da Bolsa, procedeu á leitura de diversas disposições regulamentares.

Ficou assim esclarecido que os contratos devem ser registrados com a respectiva assignatura dos committentes, e, em caso contrario, caberá ao corretor a responsabilidade da liquidação.

Ficou verificado tambem ser facultativo o deposito em dinheiro para garantia e não obrigatorio. Essa condição de liberdade de profissão interessa bem de perto aos committentes de café.

Correram calmos os trabalhos da Bolsa, não se verificando ainda negocios em café, cuja mercadoria, ao que consta, será admittida officialmente á cotação por 15 kilos.

O movimento verificado foi o seguinte:

ULTIMOS LANCES

	Vendedor	Comprador
Assucar:	*Por 1 kilo*	
Cristal, Campos (novo)	$560 a	$550
Dito velho	$510	—
Dito superior	$570	—
Dito idem bom	$560 a	$550
Demerara, Sysimbá	$419	—
Dito melhor	$440	—
Refinados:		
Branco	—	—
Batedeiras	—	—
Algodão:	*Por 10 kilos*	
Natal, 1ª sorte (outubro)	10$700	—
Ceará, hydraulico (agosto)	10$200	—
Alfafa:	*Por 1 kilo*	
Rio da Prata	$180	—
Porto Alegre	$195	—
Aguardente:	*Pipa*	
22º garantidos	—	—
Alcool:	*Tonel*	
32º exactos	—	—
Arroz:	*Por 100 kilos*	
Cattete, claro	38$000	—
Banha:	*Por 60 kilos*	
Rosa	61$500	—
P. Alegre, estampada (cif.)	—	50$500
Dita, lisas (cif.)	50$600	—
Marca Ancora	58$500 a	53$000
Bacalhão:	*Caixa*	
Superior	—	—
Café:	*Por 10 kilos*	
Vv. até dezembro	8$450	—
Setembro	—	8$300
Feijão:	*Por 100 kilos*	
Preto superior	—	25$000
Dito bom	25$000	—
Mulatinho, superior	23$500 a	22$000
Farinha de trigo:	*Por 100 kilos*	
Americana	—	—
Farinha de mandioca:	*Por 100 kilos*	
Fina (cif.)	—	—
Milho:	*Por 100 kilos*	
Para 15 de agosto	13$500	—
Sal:	*Por 60 kilos*	
Cabo Frio	—	—

OPERAÇÕES REALIZADAS

Algodão—Por 10 kilos—De Mossoró (janeiro e fevereiro), 500 fardos a réis 10$800.

Assucar—De Campos, cristal novo, bom, 300 saccos, 550 réis; idem, novo, 432 saccos, 550 réis; idem, velho, 520 saccos, 540 réis; de Maceió, demerara superior, 450 saccos, 480 réis; de Campos, 2º jacto, superior, novo 200 saccos, 520 réis; idem, idem, 250 saccos, 520 réis.

Entrega immediata—De Maceió, cristal amarello, 2.000 saccos, 430 réis; de Campos, dito branco, 750 saccos, 560 réis; idem, cristal branco, 1.000 saccos, 550 réis; de Sergipe, mascavo, 200 saccos, 260 réis; de Pernambuco mascavinho, 83 saccos, 400 réis.

Café.

O mercado de café de vespera abriu a 12$700 e fechou a 12$600; entretanto, hontem divulgaram os possuidores e preço mais elevado, embora em condições insustentaveis.

Effectivamente, esse preço tornou-se puramente nominal, tanto assim que os compradores, não concordando com elle, retrairam-se, limitando as acquisições, que foram de nulla importancia.

O estado geral do mercado, diante de consecutivas alternativas desfavoraveis dos centros era bastante precario, de sorte que a desconfiança sobre o seu curso subsistia ainda.

Foram, por isso, acanhadas as vendas feitas na abertura, aos preços de 12$700 e 12$600 sobre o typo 7 de côr, as quaes orçaram por 5.500 saccas, contra 4.600 ditas do dia anterior.

O mercado fechou frouxo, ao preço de 12$500 sobre o typo 7.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento que foi officialmente confirmado:

Barra dentro	244
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	4.773
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.238
Total	7.255

Vendas conhecidas:

No dia de hontem	5.500
No dia de ante-hontem	4.600
Desde o dia 1 do corrente	100.700
Passaram por Jundiahy	7.300

Pauta da semana, 880 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock actual	166.663
Ultimas entradas	8.386
Total	175.049
Ultimos embarques	1.653
Stock actual	173.396

ENTRADAS

De 1 a 23:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	64.380	3.862.800
Estrada de F. Central	46.122	2.767.320
Por via maritima	17.655	1.059.300
Total	128.157	7.689.420

De 1 a 24:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	69.153	4.149.180
Estrada de F. Central	48.299	2.901.630
Por via maritima	17.899	1.073.910
Total	135.412	8.124.720

EMBARQUES

Dia 23:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	1.148	68.880
Europa	—	—
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	505	30.300
Total	1.653	99.180

De 1 a 23:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	18.199	1.091.940
Europa	58.725	3.493.500
Rio da Prata	5.768	346.080
Pacifico	2.902	174.120
Cabo	—	—
Cabotagem	6.215	372.900
Total	89.809	5.388.540

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	13$100	a	13$300
" n. 4	12$900	a	13$300
" n. 5	12$700	a	13$100
" n. 6	12$500	a	12$900
" n. 7	12$300	a	12$700
" n. 8	12$000	a	12$400
" n. 9	11$700	a	12$100

Continuava mal collocado o mercado de Santos, que esteve ainda sem movimento de saidas, tendo os preços caido á base de 7$700, sem negocios.

Entraram 25.001 saccas e sairam 323, tendo passado por Jundiahy 7.300 ditas.

Desde o dia 1º foram recebidas 554.306 saccas, na média de 24.100, sendo o *stock* de 1.994.887 ditas.

Companhia Auxiliar do Commercio de Café.

Santos, 24 de julho de 1912.

Cotações da abertura:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$300	8$325
Agosto	8$350	8$375
Setembro	8$375	8$400
Outubro	8$375	8$400
Novembro	8$350	8$375
Dezembro	8$350	8$375

Cotações do fechamento:

Typo 4	*Por 10 kilos* Comprador	Vendedor
Julho	8$300	8$325
Agosto	8$300	8$325
Setembro	8$350	8$375
Outubro	8$375	8$400
Novembro	8$375	8$400
Dezembro	8$375	8$400

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 23—Nova York, baixa de 4 a 7 pontos.

Opção de setembro, 12.91 centimos por libra.

Havre, baixa de 3|4 a 1 franco.

Opção de setembro, 80 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro, 65 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 9 d. a 1 sh.

Opção de setembro, 60 sh. e 9 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	70.000
Havre	20.000
Hamburgo	60.000
Londres	7.000
Total	157.000

Abertura:

Dia 24—Nova York, alta de 1 a 3 e baixa de 2 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo alta parcial de 1|4 de pfening.

Londres, alta de 3 d.

Opções:

Havre — Setembro 80 3|4, dezembro 81 1|4, março 81 e maio 80 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo—Setembro 65 1|2, dezembro 65 1|2, março 65 1|2 e maio 65 1|2 pfenings por meio kilo.

Londres—Setembro 60 sh. e 9 d., dezembro 60 sh. e 6 d., março 60 sh. e maio 60 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, alta de 8 a 10 pontos.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Fechamento:

Havre, alta de 1|4 a 1|2 franco.

Hamburgo, baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

Comquanto permanecesse esse mercado em boas condições de firmeza, achava-se em face de regular abastecimento devido ás ultimas entradas que têm sido um tanto desenvolvidas.

Comtudo, o mercado de Liverpool continuava em alta, tendo accusado mais uma elevação de 3 pontos sobre o genero de Pernambuco, que se passou a cotar a 8.00 d. por libra.

Em Pernambuco, o mercado esteve mais calmo, regulando aos preços de 13$ e 12$800.

Entraram ante-hontem 1.359 fardos, sendo 739 do Ceará, 520 de Mossoró e 100 de Natal, tendo saido dos trapiches 403 ditos apenas.

O deposito hontem era de 20.196 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	11$000 a 12$000
Idem, 1ª sorte	11$000 a 11$500
Assú, 1ª sorte	10$800 a 11$500
Idem	Nominal
Natal, 1ª sorte	10$600 a 11$000
Mossoró, 1ª sorte	10$500 a 11$000
Idem regular	$260 a $270
Ceará, 1ª sorte	10$700 a 11$000
Idem regular	10$300 a 10$500
Parahyba, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Idem regular	Nominal
Maceió, 1ª sorte	10$800 a 11$000
Idem regular	Nominal
Penedo	10$200 a 10$800

Assucar.

Continuou hontem a despertar geral interesse o movimento desse mercado na Bolsa, por isso que foi elle ainda desenvolvido.

O movimento de entradas, como o de saidas foi regular, orçando aquellas por 5.272 saccos e estas por 5.125 ditos, sendo o *stock* em trapiches de 310.154 saccos.

Os recebimentos procederam todos de Campos e vieram assim consignados: 249 saccos a Barbosa Albuquerque & C., 200 a F. H. Walter, 250 a F. Gomes Pedrosa, 250 a Thomaz da Silva & C., 200 a Gonçalves Zenha & C., 400 a Raphael de Oliveira, 2.300 a Meirelles Zamith & C. e 1.573 á ordem.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Idem cristal	$500 a	$550
Idem, 3ª sorte	$520 a	$530
2º jacto	$380 a	$490
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$360 a	$410
Mascavinho	$390 a	$410
Mascavo bom	$270 a	$280
Idem regular	Nominal	
Idem baixo	$240 a	$250
Em Pernambuco:		
Qualidades	*Por arroba*	
Usina 1ª sorte	—	5$800
Cristaes	—	8$250
3ª sorte	—	7$900
Somenos	—	7$550
Demerara	—	7$500
Em Campos:		
Branco cristal	35$000 a	36$000
Mascavinho	Não ha	

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Cardiff e escalas, pela galera ingleza *Celtic Race*: varios generos a Amaral, Southerland & C.;

Do Rio Grande e escalas, pelo vapor allemão *Nassovia*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Pernambuco e escalas, pelos vapores nacionaes *Itaúna* e *Itapacy*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Natal e escalas, pelo paquete nacional *Goyaz*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Rosario e escalas, pelo vapor inglez *Zurichmoor*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Liverpool e escalas, pelo vapor inglez *Cuthbert*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Cabo Frio, pelo patacho nacional *Olivia*: sal, á Companhia Commercio de Sal;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Dois Amigos*: sal, a Corrêa da Costa & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Arlanza*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Paranaguá e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Manáos e escalas, pelos paquetes nacionaes *Acre* e *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Rio Grande e escalas, allemão *Nassovia*; Pernambuco e escalas, nacionaes *Itaúna* e *Itapacy*; Natal e escalas, nacional *Goyaz*; Rosario e escalas, inglez *Zurichmoor*; Liverpool e escalas, inglez *Cuthbert*; Buenos Aires e escalas, inglez *Arlanza*; Paranaguá e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Manáos e escalas, nacionaes *Acre* e *Brazil*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Cardiff e escalas, galera ingleza *Celtic Race*; Cabo Frio, patacho nacional *Olivia* e hiate nacional *Dois Amigos*.

Vapores saidos:

S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Recife e escalas, nacional *Itapema*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaituba*; Montevidéo e escalas, nacional *Orion*; Manáos e escalas, nacional *Bahia*; Southampton e escalas, inglez *Arlanza*.

Vapor em viagem:

LISBOA, 24:

Seguiu hontem, com destino á Bahia, Rio de Janeiro e Santos, o paquete allemão *Aachen*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

25 Rio da Prata, *Francesca*.
25 Nova York, *Tapajoz*.
24 Santos, *Belgrano*.
26 Southampton e escalas, *Desnado*.
26 Portos do norte, *Maranhão*.
26 Santos, *Orange Prince*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
27 Bremen e escalas, *Crefeld*.
27 Hamburgo e escalas, *Santos*.
27 Portos do sul, *Ituema*.
27 Portos do sul, *Itapery*.
27 Portos do sul, *Piratinim*.
27 Bordéos e escalas, *Chili*.
28 Buenos Aires e escalas, *Argentina*.
28 Portos do norte, *Pará*.
29 Rio da Prata, *Cordoba*.
29 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
29 Rio da Prata, *Bluecher*.
29 Rio da Prata, *Cordera*.
29 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
30 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
30 Southampton e escalas, *Araguaya*.
30 Portos do sul, *Iboahomy*.
31 Hamburgo, *Elbe*.
31 Callão e escalas, *Ortega*.
31 Liverpool e escalas, *Oronsa*.

AGOSTO:

1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Santos, *Wurzburg*.
1 Rio da Prata, *Zeelandia*.
1 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
2 Trieste e escalas, *Eugenia*.
3 Santos, *Byron*.
4 Santos, *Habsburg*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Provence*.
6 Cherburgo e escalas, *Glen*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Nova York, *Tocantins*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.

Vapores a sair:

25 Camocim e escalas, *Natal*.
25 Porto Alegre e escalas, *Itaquy*.
25 Trieste e escalas, *Francesca*.
25 Portos do norte, *Borborema*.
25 Pernambuco e escalas, *Itapema*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Buenos Aires e escalas, *Desnado*.
27 Manáos e escalas, *Mossoró*.
27 Portos do norte, *Mossoró*.
27 Rio da Prata, *Chili*.
27 Portos do sul, *Itapura*.
27 Nova York, *Orange Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
28 Portos do norte, *Borborema*.
28 Santos, *Crefeld*.
28 Napoles, *Argentina*.
29 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
29 Genova e escalas, *Cordoba*.
29 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
29 Portos do norte, *Assú*.
29 Santos, *Aracaty*.
30 Caravellas e escalas, *Aymoré*.
30 Cabo Frio, *Oliveira Botelho*.
30 Hamburgo e escalas, *Bluecher*.
30 Londres e escalas, *Tiver*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Rio da Prata, *Goyaz*.
30 Rio da Prata, *Konig F. August*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
31 Callão e escalas, *Oronsa*.
31 Liverpool e escalas, *Ortega*.

AGOSTO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
2 Victoria, *Pinto*.
2 Rio da Prata e escalas, *Sirio*.
2 Trieste e escalas, *Laura*.
2 Rio da Prata, *Eugenia*.
2 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
2 Santos e Paranaguá, *Piratininga*.
2 Pernambuco e escalas, *Itaúna*.
3 Pará e escalas, *Tapajoz*.
3 Nova York, *Byron*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
6 Portos do norte, *Brazil*.
7 Rio da Prata, *Regina Elena*.
7 Southampton e escalas, *Amazon*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.

CONTRA O FUMO

Desde que se descobriu o fumo, tem elle tido, a par de fervorosos apreciadores, acerrimos e irreconciliaveis inimigos.

E' que realmente a influencia do tabaco sobre o organismo é perniciosa, no dizer dos entendidos.

No Rio, onde o fumo tem uma enorme legião de consumidores, já existem tambem inimigos da nicotina.

Os funccionarios da secretaria da policia do Districto Federal fundaram hontem uma liga para dar combate decisivo ao tabaco.

A sua directoria e os demais socios são os seguintes:

Capitão-tenente Alamiro Mendes, presidente; tenente Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, vice-presidente; Carlos Victorino da Cruz, 1º secretario; bacharel Luiz Lisboa da Silva Rosa, 2º secretario; major Ignacio de Paula Antunes, thesoureiro, José de Barros Madureira, Antonio Ferreira Soares, Salvador Ferreira França, Alberto Guimarães, Epiphanio Soares Martins, pharmaceutico João Baptista Nunes, Herculano Cesar de Lima, Julio Lemos, Carlos Martins Homem da Silva, Alfredo Silva, Machado Coelho, José Antonio de Azevedo, Asdrubal Pereira, Pedro Nascimento, Ennio Augusto Marques, Octavio de Albuquerque Lima, Bellarmina X. da Costa e Edmundo Dias.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem compareceram 14 intendentes.

No expediente foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos deste anno:

N. 8 C, incluindo nas disposições do decreto n. 1.029, de 6 de junho de 1905, as ruas e praças da zona urbana do Districto Federal que receberem calçamento aperfeiçoado e dando outras providencias;

N. 36, autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, mediante as condições que estabelece, ao fiscal de inflammaveis Francisco Basilio do Couto Reis;

N. 43, autorizando o prefeito a reintegrar no cargo de continuo da directoria geral da fazenda municipal o cidadão João Paulo Baptista de Carvalho.

Em seguida falou o Sr. Leite Ribeiro sobre um projecto ultimamente rejeitado pelo Conselho.

Na ordem do dia, annunciada a votação, em 3ª discussão, do projecto n. 29, de 1909, autorizando o prefeito a restituir á Irmandade da Santa Cruz dos Militares o imposto predial que lhe foi cobrado em virtude do decreto n. 1.021, de 17 de maio de 1905 (com substitutivos ns. 29 A e 29 B, de 1909), o Sr. Honorio Pimentel, baseado no parecer 73, de 1908, requereu e obteve a reabertura da 3ª discussão do projecto.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 36, autorizando o prefeito a conceder, pelo prazo que menciona, por concurrencia, a quem melhores vantagens offerecer, o direito, uso e gozo de construir e explorar estabelecimentos balnearios (com substitutivo numero 36 A, de 1911, e emendas), foi apresentado um novo substitutivo, ficando adiada a discussão.

A requerimento do Sr. Fonseca Telles, ficou adiada por cinco dias a continuação da 3ª discussão do projecto n. 12, de 1912, creando, na secção competente da directoria geral de obras e viação da Prefeitura, gratuitamente, o registro geral de automoveis de passageiros ou cargas e dando outras providencias (com substitutivo n. 12 A, de 1912).

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 10 minutos.

EXAMES DE ADMISSÃO

O professor Henri Albardoti organizou um excellente guia para os alumnos de preparatorios que se destinam aos cursos superiores. E' uma collectanea dos programmas para exames de admissão nas escolas de Medicina e de Direito desta capital.

Não precisamos salientar o valor deste optimo trabalho. A rapidez com que se esgotou a sua primeira edição attesta a excellencia da obra.

A segunda edição, agora lançada á venda, vai ter certamente a mesma franca acceitação.

Marinha.

Está exonerado do cargo de chefe de machinas do "Bahia", o capitão-tenente engenheiro machinista José Gomes de Paiva.

Para exercer esse cargo foi nomeado o 1º tenente Baltar Ferreira da Silva Carneiro.

— Deferiu-se o requerimento em que o 1º tenente Camillo Corrêa de Sá e Benevides pede transcripção em seus assentamentos, do elogio constante da ordem do dia n. 197, da flotilha de Matto Grosso.

— No boletim n. 115, hontem distribuido, foram publicados os seguintes actos, de 18 do corrente:

Desligamento — Do capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, do cer-

viço da 3ª secção deste departamento, do qual foi exonerado;

Passagens — Dos 1ºs tenentes commissarios Julio Queiroz de Seixas, do cruzador torpedeiro "Tymbira" para o cruzador-torpedeiro "Tupy", e Cesar Alves, deste para aquelle; do contra-mestre de 1ª classe Germano Rodrigues da Costa Guimarães, do contra-torpedeiro "Matto Grosso" para o vapor de guerra "Carlos Gomes"; após a apresentação do seu substituto e entrega da carga respectiva; do mecanico naval de 2ª classe Josino Augusto de Azeredo, do navio-escola "Primeiro de Março", para o mesmo contra-torpedeiro;

Desembarque — Do 2º tenente engenheiro machinista Leandro José de Faria e guarda marinha machinista Augusto Lopes Sampaio, e do taifeiro Alexandre Lastro, por não convir ao serviço do couraçado "S. Paulo", e do de nome Vicente Ferreira Gomes, do contra-torpedeiro "Sergipe", a seu pedido;

Apresentação — Do capitão-tenente Alberto Augusto Gonçalves, por ter vindo da Europa, onde se achava licenciado, aperfeiçoando os seus estudos;

Desligamento — Do capitão-tenente João Bonifacio de Carvalho, por ter sido nomeado para exercer o cargo de director da escola de aprendizes marinheiros do Estado da Parahyba;

Embarque — Do capitão-tenente Alberto Augusto Gonçalves, no "São Paulo";

Mostra de armamento — Foi passado, a 16 do corrente, mostra de armamento no "Tupy";

Posse do cargo — Tomou posse do cargo de ajudante de ordens do superintendente do pessoal, o 1º tenente Manoel Dias de Souza Lobo;

Desembarque — Do fiel de 2ª classe Alfredo Telles Pinheiro, do vapor de guerra "Carlos Gomes", depois da respectiva entrega ao seu substituto;

Passagens sem effeito — Do 1º tenente commissario Cesar Alves, do "Tupy" para o "Tymbira", e deste para aquelle, o 1º tenente commissario Julio de Queiroz Seixas;

Licença — Ao escrevente de 2ª classe Arlindo dos Santos Silveira, de 30 dias, na fórma da lei, para tratar de sua saude, onde lhe convier;

Designação — Do 2º tenente commissario Eduardo Duarte de Albuquerque Figueiredo, para servir interinamente como encarregado do pessoal do corpo de marinheiros nacionaes.

— Devem reunir-se, na auditoria, os seguintes conselhos de guerra:

Depois de amanhã, ás 11 horas, aquelle a que responde o soldado do batalhão naval Antonio Vianna Pacheco, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Tito Alves de Brito, devendo comparecer o réo e as testemunhas 1º sargento Leodegario Ferreira Parahyba e 2º sargento Antonio Manoel Freire, ambos do batalhão naval;

No dia 6 de agosto, ás mesmas horas, aquelle a que responde o mecanico naval José Alves Carrilhos, e do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado Alberto Alvaro da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas mecanicos navaes de 1ª classe João Piloto, Olivio Goes, Oscar Penha Ribeiro, e de 2ª classe Demetrio Ribeiro Dias e Achilles Secchine.

Na auditoria, no dia 6 de agosto, ás 11 horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete José Antonio de Jesus, e do qual é presidente o capitão de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, devendo comparecer o réo acompanhado do seu curador e as testemunhas marinheiros nacionaes 2º sargento Oscar Christaldo, cabo João Manoel Gonçalves, marinheiro de 1ª classe João Joaquim da Silva, de 2ª Augusto Ribeiro da Silva e grumete Eloy Pedro de Siqueira Varejão;

Na sala do estado-maior, no dia 8 de agosto, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Ernesto Aprigio Netto de Moura, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, devendo comparecer o réo e as testemunhas foguistas extranumerarios Manoel Correia Lima e Deocleciano da Silva.

Guerra.

Pelo Sr. ministro da guerra foram despachados os seguintes requerimentos:

1º tenente Setembrino Alves de Oliveira — Indeferido, em vista da informação do departamento da guerra;

Aspirante a official Severino Silveira da Costa — Indeferido, á vista da doutrina do aviso de 21 de setembro de 1896;

Sargento Constantino Achilles dos Santos — Indeferido, em vista do parecer da direcção de contabilidade da guerra;

Elvira Gomes Pinheiro — Indeferido; o candidato não satisfaz o determinado no art. 17 do regulamento approvado por decreto n. 6.465, de 29 de abril de 1907;

João Alves de Vasconcellos — Indeferido em vista do parecer da commissão.

— No requerimento em que o capitão João Sother da Silveira solicitou ao inspector da 9ª região que lhe sejam descontadas sómente tres passagens inteiras, desta capital a Aracajú, e não quatro, como está soffrendo desconto, deu o referido general o seguinte despacho: "Officie-se á contabilidade da guerra".

— Pelo quartel-general da 9ª região foram distribuidos aos corpos e fortalezas da guarnição 67 exemplares das instrucções para o tiro de pistolas Parabellum, de accordo com a circular de 22 do corrente, do chefe do grande estado-maior do exercito.

— Baixou ao hospital central do exercito o capitão Antonio Netto de Azambuja, que se apresentou ao quartel-general da 9ª região, vindo da 13ª região militar, acompanhado pelo de igual posto Antonio Rodrigues de Araujo.

— Terminou hontem a licença para tratamento de saude, em cujo gozo se achava, o 2º tenente Carlos de Souza Reis, que deverá ser submettido á inspecção de saude pela junta medica superior.

— No dia 29 do corrente reune-se na secção de justiça da 9ª região o conselho de guerra a que responde o réo soldado do 1º regimento de artilheria Manoel dos Santos, de que são juizes: capitão José Joaquim Nunes, 1º tenente João Fernandes Jansen Tavares e 2ºs tenentes João Baptista dos Santos Dias, Mario Maciel, Orlando de Assis Baptista e Libanio Augusto da Cunha Mattos.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: major Domingos Ribeiro, do 32º batalhão de infanteria, por ter sido nomeado chefe do estado-maior da 6ª região militar; capitães Thomaz Epiphanio Guimarães, da arma de infanteria, por ter vindo a esta capital com permissão e ter sido mandado addir ao dito departamento, e medico Dr. João Pedro Moniz Fiuza, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava; 1º tenente Francisco de Moraes Cavalcanti, do 51º batalhão de caçadores, por ter sido mandado ficar na 8ª região até que regresse do Ceará o seu batalhão; 2º tenente Carlos da Costa Pinheiro, do 54º batalhão de caçadores, por ter sido classificado, e aspirantes a official Euclides Couto Telles Pires e Gualberto do Nascimento Cunha, por terem sido desligados da Escola de Artilheria e Engenharia, conforme requereram.

— Officiaes do exercito sem o curso reunir-se-hão amanhã, ás 7 horas da noite, no Club Militar, para tratar de negocios de seu interesse.

— Apresentou-se hontem, ao departamento da guerra, por ter concluido a licença em cujo gozo se achava, o 2º tenente Carlos de Souza Reis, que, por esse motivo, deverá ser submettido a nova inspecção de saude, pela junta superior da divisão de saude.

— Por ter seguido para o Estado de Pernambuco, em gozo de licença, foi hontem desligado do departamento da guerra, o 1º sargento amanuense João Baptista de Vasconcellos Junior.

— Pedem-nos que tornemos publico que o 1º sargento amanuense do exercito, Octavio Alves do Banho, desejando brevemente contrair matrimonio nesta capital, onde serve, só poderá realizal-o occultando a sua condição de praça de pret do exercito, visto a lei militar, actualmente em vigor, não permittir que as praças de pret se casem em quanto permanecerem nesta condição.

E, quando, por mal aconselhados e mesmo por inexperiencia, o que não é admissivel, o fazem sem o conhecimento das autoridades militares, com o fim de fazer desapparecer o impedimento das respectivas leis, são castigados e immediatamente expulsos das fileiras dessa corporação.

Esta declaração tem por fim não só prevenir ao juiz que tiver de sancionar com o seu "veredictum" a realização desse acto, não se deixar, portanto illudir pela graça acima referida ou por qualquer outra que possa nas mesmas condições, como ainda acautelar de serios desgostos ás familias interessadas nestas questões."

— Pela chefia do departamento da guerra foram hontem transferidos: do quartel-general do commando da 2ª brigada estrategica para o da 9ª região militar, a bem da saude, o 1º sargento amanuense João Romão, e do 55º batalhão de caçadores para a 13ª região, o soldado Angelo José Teixeira, devendo o sargento Romão preencher a vaga deixada pelo de nome Renato Bittencourt, ultimamente transferido para a 12ª região militar.

— Foi mandado apresentar ao 2º regimento de infanteria a que pertence o 2º sargento Babilio Cardoso Gomes, vindo da 8ª região, onde se achava servindo addido.

— Foi hontem transferido, por conveniencia do serviço, da 6ª companhia isolada para o 5º regimento de infanteria, o cabo de esquadra Florival Rego.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo;

A brigada estrategica dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Orozimbo;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia; as guardas do palacio Guanabara e Arsenal de Marinha e o serviço extraordinario;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 4º batalhão e outro do 19º batalhão de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 9º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Costa;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Abreu; de promptidão, capitão Dr. Goulart, e interno de dia, alferes honorario Pedrosa;

Dia á pharmacia, tenente graduado pharmaceutico Cortez e pratico Figueiredo;

Musica e corneteiros de parada e promptidão, os do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia o tenente Quintiliano, alferes Antonio Cordeiro e Daniel, tres inferiores de cavallaria e seis de infanteria;

Rondam no 4º districto o alferes Meira Lima e um inferior de cavallaria;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Bomfim; da Caixa de Conversão, alferes Myssen; do Thesouro, alferes Cruz, e da Casa da Moeda, alferes Madureira;

Promptidão permanente no 4º batalhão, tenente Dantas, e na cavallaria, alferes Reis;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, tenente Horacio; no 2º, capitão Mattos; no 3º, capitão Anastacio; no 4º, alferes Faustino; no 5º, capitão Teixeira; na cavallaria, tenente Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

— Funccionará hoje o cinematographo para officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, "Corrida de touros em Alicante" (natural); 2ª parte, "Bonifacio faz um negocio" (comica); 3ª parte, "Marion" (drama), 4ª parte, "Aventuras de D. Castano" (comica); 5ª parte, "Max cocheiro" (comica).

Durante as sessões tocará um terço da musica do 3º batalhão.

— Uniforme, 5º.

Partido socialista brazileiro.

Reunem-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, o directorio e o conselho do partido socialista brazileiro, em sua séde, á rua Marquez de Pombal numero 41.

25 DE JULHO—S. THIAGO MAIOR, APOSTOLO.

Celebra hoje a igreja o glorioso apostolo S. Thiago, filho de Zebedeu e de Salomé, irmão menor do evangelista São João, ambos parentes do Divino Mestre.

Maria Salomé era prima-irmã da Virgem Santissima. S. Thiago foi preso no anno de 42 e decapitado no 14º depois da morte de Jesus Christo.

Epistola.

A Epistola de hoje é de I Cor., c. IV, e nos ensina o seguinte:

"Tenho para mim que Deus a nós, que somos os ultimos apostolos, tem posto á mostra, como já condemnados á morte. Pois, estamos feitos espectaculo ao mundo, aos anjos e aos homens. Nós loucos por amor de Christo: mas vós, sabios em Christo: nós fracos, mas vós fortes: vós illustres, mas nós vis. Até esta presente hora padecemos fome e séde: e estamos nús: e somos espanhados; e não temos pousada certa: e trabalhamos com as nossas proprias mãos. Somos injuriados, e bemdizemos: somos perseguidos, e soffremol-o: somos blasphemados e rogamos por quem assim nos trata: somos feitos como o cisco do mundo, e com a escoria de todos até o presente. Não escrevo estas coisas para vos envergonhar: mas vos admoesto, como a filhos muitos amados. Porque ainda que tivereis dez mil aios em Christo, com tudo não tendes muitos pais. Porque vos gerei em Jesus Christo pelo Evangelho."

O Evangelho de hoje é de Math., capitulo XX, e nos diz o seguinte:

Evangelho.

"Chegou-se a Jesus a mãi dos filhos de Zebedeu com seus filhos, adorando-o e pedindo-lhe alguma coisa. E elle disse-lhe:

—Que quereis?

Disse-lhe ella:

—Dize que estes meus dois filhos se assentem um á tua mão direita e outro á tua esquerda em teu reino.

Respondendo, porém, Jesus, disse:

—Não sabeis o que pedis: podeis vós beber o calice que eu hei de beber?

Disseram-lhe elles:

—Podemos.

E disse-lhe elle:

—Em verdade, meu calice bebereis; mas assentar-se á minha mão direita ou á esquerda, não é meu dal-o, senão aos que de meu Pai está preparado."

Matriz de S. Christovão.

Nesta matriz será celebrada, no domingo proximo, a festa de S. Christovão.

Haverá missa cantada, com sermão ao Evangelho, ás 10 horas, e ás 4 ½ da tarde, sairá a procissão, que percorrerá á rua da Igrejinha, campo de S. Christovão, as ruas Coronel Figueira de Mello, S. Christovão, Pedro Ivo, Coronel Figueira de Mello, S. Christovão, Escobar e Santos Lima.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Eulalio de Freitas Guimarães, 21 annos, solteiro, rua D. Candida n. 33; Esmeralda, filha de José Ignacio Botelho, 18 mezes, rua Coronel Pedro Alves numero 253; Raymundo José de Sant'Anna, 45 annos, solteiro, hospital do exercito; Maria Nazareth da Conceição, 35 annos, viuva, Necroterio municipal; Rosa, filha de Chukri Gamaniri, 19 mezes, rua da Alfandega n. 355; Ricardo Simões Dias, 29 annos, casado, rua Santos Lima n. 36; Paulino Tavares, 24 annos, solteiro, hospital do exercito; féto, filho de José Correia Alves, rua do Lavradio n. 104; Alfredo de Castro Souza, 55 annos, casado, Santa Casa; Domethildes Ramos, 60 annos, viuva, rua Coronel Pedro Alves n. 124; Armando, filho de José Telles, Machado, 16 mezes, rua Alegria n. 187; féto, filho de Manoel Ferreira de Mello, rua S. Francisco da Prainha n. 29; Bartholomeu de Jesus, 32 annos, Necroterio municipal; Joaquim Fernandes Mendes, 38 annos, casado, travessa Souza Pinto n. 33; José, filho de Joaquim da Cunha, 2 annos, rua do Riachuelo n. 212; Crysantha, filha de Olga Moreira Duarte, 3 annos, rua Cassiano n. 85; Jeanne Doria, 27 annos, casada, rua de Santo Christo n. 195; Cremilda, filha de Paulo Cabral de Moraes, 18 mezes, quartel policial, praça da Harmonia; Odaléa, filha de Geraldo Luiz da Motta Freitas, 3 mezes, rua D. Zulmira n. 69; Vicente Branco, 81 annos, viuvo, rua Chile n. 61.

CEMITERIO DO CARMO

José Gomes da Silva, 21 annos, solteiro, Necroterio policial.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Clara Maria Campos Correia e Castro, 22 annos, casada rua Senador Furtado n. 137; Antonio Joaquim da Costa, 51 annos, casado, Hospital da Beneficencia Portugueza; Mathilde, filha de Manoel da Silva Tavares, 16 mezes, rua Pedro Americo n. 363; Rufino de Azevedo, 30 annos, casado, Necroterio policial; Aldemiro Paulo, filho de Manoel Paulo Soares, 4 annos, rua do Riachuelo n. 73; Maria Guabiraba, 30 annos, solteira, rua Voluntarios da Patria n. 286; Francisco Dionysio de Oliveira, 46 annos, solteiro, brigada policial; Alexandre Martins Noronha, 34 annos, casado, rua Alice n. 40; Olga da Lapa, 21 annos, solteira, avenida Pepe n. 28; féto, filho de Euclydes Guimarães Fonseca, rua General Camara n. 49.

DIVERSÕES

Congresso Musical Estrella da Aurora.

Commemorando a data do 21º anniversario da sua fundação, esta sympathica sociedade recreativa, realiza, depois de amanhã, 27 do corrente, um bello festival, na sua séde, á rua Visconde de Itaúna.

TURF

Jockey Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo — "Experiencia" — 1.250 metros — 1:500$ — Sinhá, Vestal, Agadir, Therezopolis e Dirigivel.

2º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.609 metros — 1:500$ — Limbo, Ben, Morikco, Jequitaia e Discreto.

3º pareo — "Velocidade" — 1.500 metros — 1:500$ — Odalisca, Ouvidor, Marjoleta, D. Bonifacia e Good Bye.

4º pareo — "Ypiranga"—1.250 metros — 1:500$ — Yáyá, Villeta, Guerreiro, Tuyo Clué, Clyde, Dolman e Vou Ver.

5º pareo — "S. Francisco Xavier" — 1.250 metros — 1:800$ — Brazão, Hebréa, Hélios, Invejosa e Pirajú.

6º pareo — "Diana" — 1.609 metros — 1:500$ — Guajará, Breva, Hollanda, Roma, Olivette, Pompéa, Beauty, Veneza, Manola e Mon Plaisir.

7º pareo — "Prado Fluminense"— 1.700 metros — 1:800$ — Rocambole, Zadig, Tamandaré, Corindon e Mogy Guassú.

8º pareo — "Classico Brazil" — 1.650 metros — 3:000$ — Dora, 57 kilos; Astro, 56; Soberbo, 52; Flor de Liz, 47, Martha, 50, e Banquete, 51.

— Na secção de annuncios publicamos hoje as condições do grande premio "Embaixador Americano", de réis 10:000$, que será disputado a 11 de agosto, no prado Fluminense.

As inscripções para esse pareo serão encerradas amanhã, ás 4 horas da tarde.

Diversas.

O Dr. Caetano da Fonseca, socio do Sr. Carlos Coutinho, adquiriu no primeiro dia dos grandes leilões de Newmarket, na Inglaterra, os dois seguintes animaes que, provavelmente, são destinados ao nosso turf:

Ordelfleet, potro castanho, dois annos, por Santry (Gallinule e E. P., por Negromancer) e Nat (St. Florian e Hampton Figlia, por Hampton).

Santry é um novo garanhão, que está dando excellentes productos. Elle é, notadamente, pai de Jingling Geordie, um dos melhores tres annos inglezes, de Ayala II, Etudio, Paltry, etc., bons ganhadores. Os seus productos levantaram, em 1910 e 1911, somma superior a £ 4.300.

Olderfleet, que estava alistado em 19 pareos classicos, correu duas vezes este anno, até o mez de maio, tendo obtido o 4º logar em um importante premio, no qual derrotou 18 adversarios.

Melanto, potranca castanha, dois annos, por Speed (Hampton e Lucetta, por Tibthorpe) e Godiva II (Gallord e Golden Vale, por Ben d'Or).

Speed, pai dessa potranca, é um excellente garanhão, que tem produzido innumeros ganhadores, entre elles o glorioso Velocity, vencedor duas vezes da "Doncaster Cup", do "Grand Prix d'Ostende", do "Cambridgeshire Stakes", da "Chesterfield Cup", Paravid, Garryhoe, Velociter, Sister, Dora, etc.

Melanto correu, este anno, quatro vezes; obteve, a 12 de abril, um 2º logar, batendo 12 adversarios, e, a 18 de maio, um 3º logar, derrotando 11 concurrentes. Estava alistada em 15 pareos classicos.

—Desembarcaram hontem do "Canning" os animaes inglezes Pellicule, St. Victoire, Wise Bert e Mr. Tinkapinka, de importação do Sr. C. Coutinho.

Pellicule e St. Victoire foram vendidos ao stud Galopin, Wise Bert ao Sr. J. Carlos de Figueiredo e Mr. Tinkapinka ao Sr. F. C. Lapert.

— Dizia-se hontem que um vapor esperado por estes dias, do sul, era portador de tres animaes argentinos, que vêm para esta capital.

Ignoramos se tem fundamento tal noticia.

Turf europeu.

As entradas para a corrida de 30 de junho, no prado do Bois de Boulogne, da qual fez parte o "Grand Prix de Paris", renderam a somma de 325.567 francos (195:340$) e o movimento de apostas attingiu, em seis pareos, á somma de 5.208.905 francos (3.125:343$000).

—Teve logar a 29 de junho, em Paris, o leilão dos "yearlings" de criação do importante "turfman", M. Edmond Blanc. Foram vendidos os seguintes animaes:

Animal	Francos
La Capricieuse, por Chaleureux e Capri, M. Dulau	600
Pelure d'Orange, por Wildfowler e Orange II, M. Besnard	2.000
Le Président, por Ajax e Martona, M. Robert	2.100
Plate Forme, por Chaleureux e Moor Hen, M. Cordonan	150
Mouche du Coche, por Ajax e Finaude, M. Hitchcock	3.900
Bogoris, por Chaleureux e Boghari, M. J. Hennessy	8.000
Marna, por Ajax e Favonia, M. Gagé	7.500
Quaizarts, por Macdonald II e Zahra, Principe Morousi	2.200
Madame La Lune, por Ajax e Novice, M. Sachs	200
Chatelet, por Chaleureux e Coureuse, M. J. D. Cohn	1.000
Vite et Bien, por Chaleureux e Foxa, M. J. Hennessy	1.700
Lac Fox, por Flying Fox e Charing Cross, M. Gaillard	250
Stem, por Chaleureux e Circe, M. B. Fitz Gerald	1.600
Fashionable, por Wildfower e A La Mode, M. Leigh	4.200
Décadence, por Ajax e Cyna, M. Lambton	35.000
Primitif, por Chaleureux e Mezzacuda, M. B. Fitz Gerald	4.500
La Rose, por Macdonald II e Belle Fleur, M. Gagé	17.000
Trait d'Union, por Chaleureux e Union, M. Labrouche	2.200
La Méfiance, por Chaleureux e L'Eau qui Dort, M. Bodendorfer	4.000
La Puce, por Wildfower e Lucie, M. H. Ternynck	8.200
Perfecta, por Ajax e Lady Burgoyne, M. B. Fitz Gerald	11.000

—Na semana de 1 a 6 do corrente continuou, em Paris, o "début" dos dois annos.

No hippodromo de Compiégne, foram disputados dois pareos: o "Prix de la Porte Chapelle", a reclamar, foi ganho pela potranca Pie Borgne, por Wildfower e Fauvette, do principe Murat, seguida de Uskok, por Le Sagittaire e Uskub, e de Rail Bird, por Wildfower e Flirtineer. O "Prix de Pierrefonds" foi levantado por Hullotte, por French-Fox e Helen Kendal, de M. G. Ashman, seguida de Amadou, por Maxumum e Arva, e de Gobe Mouche II, por Verónese e Lady Galloway.

No prado de Tremblay, o "Prix The Frisky Matron", para potrancas, teve por vencedora La Ségre, por Le Hardy e Lérida, de M. Camille Blanc, acompanhada de Fusée Volante, por The Ruack e Capricieuse, e de Colombia, por Mordant e Lady Caubeta.

O "Prix Cremone", para potros, foi ganho por Gaviota, por Irish Lad e Saint Inez, de M. H. B. Duryea, entrando em 2º Turlupia, por Le Samaritain e Tebessa, e em 3º Tessin, por Alpha e Tezéle.

No prado de Maisons Laffitte, o "Prix de la Ferté", a reclamar, forneceu facil triumpho a Goberander, filho de Rabelais e Miss Gennes, de M. Calhoun, seguido de Omnicolore, por Edouard III e Nadedja, e de Tigra, por Ben e Tigresse. Na "Poule d'Essai des Poulains et Pouliches" saiu victorioso o potro Dagor, por Flying Fox e Roquette, de M. Edmond Blanc, entrando em 2º Blarney, por Irish Lad e Armenia, e em 3º Stanzia, por Finasseur e Staines.

—O "Duke of Cambridge Handicap" 1.609 metros, disputado em Newmarket, Inglaterra, a 3 do corrente, foi ganho por um representante da coudelaria do rei Jorge V, o cavallo de quatro annos Dorando, por Cyllena e Nadedja, que, montado por H. Jones, derrotou um lote de dez adversarios, no numero dos quaes Cyllins, Koscinko, Puro Caster, etc.

— O pareo mais importante da corrida de 28 de junho, no prado de Anteuil, em Paris, o "Prix des Drags", de 25.000 francos, foi ganho pelo cavallo de cinco annos, Tour du Monde, por Alencon e Thébes, irmão materno da potranca franceza Suzette, da ecurie Paris.

Tour du Monde e a potranca Tanit II, tambem irmã materna de Suzette, já ganharam, este anno, premios na importancia de 50.000 francos.

— Estatistica de corridas rasas, em França, até 30 de junho, inclusive:

Proprietarios	Premios (Francos)
Achille Fould	464.080
Barão Ed. de Rothschild	300.610
Bar. Gourgaud	255.855
Principe Murat	208.525
W. K. Vanderbilt	195.000
Aug. Belmont	171.005
Edmond Blanc	170.600
H. B. Duryea	146.840
A. Veil-Picard	143.355
A. Aumont	134.720
Jean Stern	133.373
L. Orly Roederer	128.680
L. de Remanet	126.275
R. de Monbel	124.241
G. Levetit	116.935
Camille Blanc	111.537
J. Meller	102.210

Animaes	Premios (Francos)
Houli	448.850
Floraison	237.915
De Viris	213.450
Friant II	201.915
Qu'Elle est Belle II	125.400
Porte Maillot	110.875
Martial III	100.930
Garance II	100.000
Zénit II	92.520
Shannon	82.850
Impérial II	78.780
Patrick	78.725
Basse Pointe	69.560
Oui Dá	68.750
Bonbon Rose	68.250

Garanhões	Premios (Francos)
Libaros	449.300
Simonian	444.191
Le Sagittaire	265.688
Champaubert	275.835
Sans Souci II	237.915
Rabelais	146.670
Champignol	134.625
Rock Sand	131.640
Plum Centre	127.925
Retz	127.577
Grey Plume	122.975
Chéri	118.157
Gardefeu	116.240
Phoenix	112.345
Elf	105.165
Maximum	104.435
Airlie	101.315
Maintenon	99.715
Fourire	98.165
Irish Lad	90.745
The Quack	87.760
Macdonald II	81.360
Chaucer	78.780
Saint Bris	76.635
Le Roi Soleil	70.493
Le Samaritain	68.115
Perth	65.110
Codoman	63.260
Bay Ronald	58.590
Le Var	57.003
Adam	55.100
Henry the First	54.880
Ex Voto	54.331
Son O'Mine	53.907

Jockeys	Montarias	Victorias
J. Reiff	261	54
O'Neill	269	51
Sharpe	248	40
Garner	233	39
G. Stern	174	34
J. Childs	178	33
A. Woodland	167	17
L. Jennings	187	17
G. Clout	148	16
T. Robinson	128	14
Gaudinet	19	12
G. Bartholomew	84	11
Milton Henry	110	11
M. Barat	123	14
Ch. Childs	110	8

ROWING

Club de Natação e Regatas.

Este centro nautico vai receber a honra de ter entre os seus associados o illustre senador Dr. Nilo Peçanha que, por occasião da ultima regata, solicitou do presidente da Federação a proposta do seu nome para pertencer ao pavilhão alvi-rubro do Natação.

O sport nautico deve-se congratular por tão honrosa venia.

Club Internacional de Regatas.

Para representar esse club na Federação Brazileira do Remo, em substituição aos Srs. Luiz Vianna e Eduardo Motta, foram designados os Srs. José Lopes de Freitas e Affonso de Côrte Real.

— A assembléa geral extraordinaria, marcada para a proxima quinta-feira, effectuar-se-ha na sexta-feira, ás 8 horas da noite.

— E' quasi certa a eleição do Sr. Matheus de Oliveira para o cargo de 1º director de regatas e do Sr. João Guimarães para 2º.

TORNEIO DE JULHO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 59

CHARADA CASAL

(*Dr. ***.*)

2 — Vais achar animal amphibio dentro de uma pá de ferro.

Problema n. 60

ENIGMA PITTORESCO

(*Lazarone.*)

Problema n. 61

CHARADA BIFRONTE

(*Isaac.*)

3—E' vigoroso, mas sem saber.

Correspondencia

Aviarás—Recebida a de 22.

D. FIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Rio S. Matheus, para portos do Estado do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itapema, para Victoria, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, e com porte duplo até as 6.

Natal, para portos do norte, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Itaqui, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte dupl oaté as 11.

Amanhã:

Horlstein para Antuerpia e Bremen, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Francesca, para Las Palmas, Malaga, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Rio de Janeiro, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Itauna, para Ilhéos, Bahia e Recife, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 36ª loteria do plano n. 219, 163ª extracção, realizada hontem:

Premios de 30:000$ a 120$000

Numero	Premio	Numero	Premio
21799	30:000$000	396	120$000
36550	3:000$000	949	120$000
24115	1:500$000	1789	120$000
13556	1:200$000	2410	120$000
52156	1:200$000	4049	120$000
33664	600$000	6010	120$000
36350	600$000	6831	120$000
3139	300$000	6915	120$000
12215	300$000	7438	120$000
53369	300$000	15551	120$000
56143	300$000	19031	120$000
2521	180$000	20030	120$000
4214	180$000	26747	120$000
8747	180$000	23039	120$000
13207	180$000	26577	120$000
3837	180$000	27976	120$000
35115	180$000	30277	120$000
38347	180$000	33632	120$000
43199	180$000	42381	120$000
46071	180$000	49045	120$000
49001	180$000	53349	120$000
51272	180$000	56012	120$000
51370	180$000	57524	120$000
52429	180$000	58982	120$000
57864	180$000	59034	120$000
59690	180$000		

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
21798 e 21800	450$000
36549 e 36551	300$000
24114 e 24116	150$000
13555 e 13557	75$000
52155 e 53157	75$000

DEZENAS

Numeros	Premio
21791 a 21800	60$000
35541 a 36550	30$000
24111 a 24120	30$000
13551 a 13560	30$000
52151 a 52160	30$000

CENTENAS

Numeros	Premio
13501 a 13600	12$000
21701 a 21800	18$000
24101 a 24200	12$000
36501 a 36600	15$000
52101 a 52200	12$000

Todos os numeros terminados em 99 têm 6$ e os terminados em 9 têm 3$, exceptuando os terminados em 99.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* —O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assis e te, Dr. *Eduardo Tavares*, secretario —O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Gleckiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

PARTEIRAS

Consultas. M.me. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Pra- José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loterias da Capital Federal— Sabbado 27 do corrente, 100:000$, e 10 de agosto 200:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 25 do corrente, 40:000$; segunda-feira, 29, 20:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$400 com vinho, 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653, Arsene Cumingo.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor **Augusto dos Anjos** prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129. Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Producto perfeito

Como preparado pharmacologico a Emulsão de Scott é reconhecida como um producto perfeito.

"Attesto que tenho empregado frequentemente em minha clinica a Emulsão de Scott, preparada pelos Srs. Scott & Browne, obtendo sempre bons resultados — Dr. José Castro Medeiros — Fortaleza — Ceará."

Loteria da Capital Federad

Depois de amanhã, 100:000$ por 8$000.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 27 do corrente, 100:000$, por 8$000.

Não se impressione!

Se lhe correm mal os negocios, não se impressione o leitor.

E' ir ao S. José e apreciar o "Forrobodó". Rir a mais não poder!

Perdeu a fala!

—Onde?
—No Pavilhão Internacional.
—Quando?
—Todas as noites.
—Como?

Ver e admirar. Impossivel dar e melhor a preços de cinema.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Alves Horta

Leopoldina Barbosa Horta, Rodolpho Barcellos, Olga Barcellos, Anna Werneck de Avellar, Dr. Hilario de Gouveia e familia, Leopoldina Parreiras Horta, Dr. Diniz Horta Barbosa, Dr. Eugenio Torres de Oliveira, senhora e filhos e o desembargador Nabuco de Abreu, esposa e filhos, convidam todos os parentes e amigos para acompanharem o enterramento do seu prezado esposo e tio **MANOEL ALVES HORTA**, que terá logar hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 5 horas, saindo da rua S. Salvador n. 59, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa; e por esse acto se confessam eternamente reconhecidos.

Maria Candida de Souza

Victorino H. da Veiga e sua senhora Leonina Veiga agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa mãi e sogra **MARIA CANDIDA DE SOUZA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar na matriz de S. Christovão, hoje, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, e por esse acto de religião antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Dr. Alcino José Chavantes

Altina Dutra Chavantes, Alcino Chavantes Junior, desembargador Cesario José Chavantes e familia, Amelia Chavantes Carneiro e familia e Minervina Chavantes e familia agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pai, irmão, cunhado e tio Dr. **ALCINO JOSE' CHAVANTES**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Zozima Candida da Costa

A viuva Paula Guimarães e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de **ZOZIMA CANDIDA DA COSTA**, sua idolatrada mãi e avó, mandam rezar amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Henriqueta da Silva Coutinho

José Ignacio da Silva Coutinho, Dr. João Henrique da Silva Coutinho, Paulino da Silva Coutinho, Luiz da Silva Coutinho, Manoel da Silva Coutinho, Braz da Silva Coutinho, Luiza da Silva Coutinho, Annibal Pereira Marques, Guilherme José Ferreira Pinto, Francisca de Gouveia Coutinho, Serafina Coutinho, os netos e os bis-netos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do passamento de sua mãi, sogra, avó e bisavó **MARIA HENRIQUETA DA SILVA COUTINHO**, viuva do Dr. João José Coutinho, e que mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, sita á rua do Rosario, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, e por esse acto de piedade christã desde já se confessam agradecidos.

Dr. Alcino José Chavantes

A directoria da Companhia "A Popular" manda celebrar, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa pelo descanso eterno da alma do Dr. **ALCINO JOSE' CHAVANTES**, membro que foi do conselho fiscal da mesma companhia, e para esse acto convida seus parentes e amigos.

Dr. Alcino José Chavantes

José Agostinho dos Reis e Rodolpho Henrique Baptista fazem celebrar missa amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma do seu saudosissimo collega e sincero amigo Dr. **ALCINO JOSE' CHAVANTES**, e para esse acto convidam os parentes, amigos e collegas do fallecido.

Luiz José Lopes

Sua familia, profundamente reconhecida a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio **LUIZ JOSE' LOPES**, as convida de novo para assistirem á missa de 7º dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos.

Frederico Perdigão

3º ANNIVERSARIO

Viuva, filhos e mais parentes mandam celebrar missa em suffragio da alma de **FREDERICO PERDIGÃO**, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas, na igreja do Rosario.

Dr. Alcino José Chavantes

O corpo docente e o administrativo da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro mandam celebrar missa de 7º dia, por alma do saudoso professor da mesma escola Dr. **ALCINO JOSE' CHAVANTES**, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Para esse acto são convidados os parentes e amigos do extincto.

Maria Theodora Frazão

F. a 20—7—1912

R. Teixeira Mendes e Ernestina de Carvalho Teixeira Mendes e seus filhos, Maria Theodora de Berrêdo Carneiro e Mario Barbosa Carneiro, em acatamento ás crenças catholicas de sua venerada e maternal amiga dona **MARIA THEODORA FRAZÃO**, mandam rezar missa, em sua memoria, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, amanhã, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já se confessam gratos ás pessoas que os acompanharem nesse tributo de amor filial.

EDITAES

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 24 de julho de 1912.

Compareceram sendo condemnado, o Dr. Candido Barroso do Amaral, que appellou, e absolvido, Paschoal Trote.

Não compareceram e foram condemnados á revelia Daciano Goulart e José de Josino.

Rio, 24 de julho de 1912— O escrivão, **Tobias N. Machado.**

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços do mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em enveloppes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garancia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabela préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabelas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

DECLARAÇOES

SOCIEDADE ANONYMA "O PAIZ"

De 24 a 31 de julho corrente, de 1 hora ás 3 da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quinto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director-thesoureiro JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Club de Caçadores do Districto Federal

De ordem da directoria, são convidados todos os Srs. socios para a assembléa geral, a realizar-se hoje, 25 do corrente, ás 8 horas da noite, em a nossa séde, á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Assumpto, prestação de contas, eleição e posse da nova directoria — A. DE ANDRADE, 1º secretario.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral de 22 do corrente, e de accordo com a resolução da mesma, fica convocada para sabbado, 27 do corrente, ás 2 1/2 horas da tarde, a assembléa geral, em continuação.

Outrosim, fica tambem convocada a referida assembléa para eleição de nova, á vista da renuncia de toda a directoria.

Sala das sessões, 24 de julho de 1912 — AJACCIO DE CARVALHO VIEIRA, 1º secretario da assembléa.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará recepção no dia 25, das 4 ás 6 1/2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios, e aos temporarios pede ella a fineza de exhibirem na porta os seus ingressos.

Rio, 20 de julho de 1912—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS MUNICIPAES

Rua da Carioca, 69

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem na séde social, hoje, 25 do corrente, ás 7 horas da noite, afim da assistir ao parecer da commissão de contas, e eleição para a nova administração — O 2º secretario, JOÃO TEIXEIRA DE MIRANDA.

Companhia Ferro Carril Carioca

Por motivo de obras no Plano Inclinado, será suspenso o trafego daquella linha nos dias 24 e 25 do corrente mez, sendo feito o serviço para Paula Mattos directamente da estação da Carioca.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1912 — A ADMINISTRAÇÃO.

R. ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

Rua da Constituição n. 43

A directoria communica aos Srs. socios e soccorridos que a secretaria já está funccionando no novo edificio, ainda em conclusão, sendo o expediente das 9 ás 11 horas da manhã.

Intendencia Municipal

De ordem do Sr. Dr. intendente, chama-se concurrencia para a construcção de calçamentos a parallelipipedos, sobre base de "mac-adam" e areia, e de calçamentos de pedras irregulares, sobre base de "mac-adam" com material de liga, sendo as pedras irregulares assentes sobre areia e as juntas tomadas com pixe quente e areia. As propostas serão recebidas no dia 23 de agosto, a 1 hora da tarde.

Serão estas, devidamente selladas, fechadas em enveloppe lacrado, sobre o qual o proponente escreverá:

"Proposta de..... (nome do proponente). A este enveloppe reunirá o proponente as provas que possuir sobre sua idoneidade, recibo de deposito de 2:000$, e bem assim quitação com a fazenda municipal, do respectivo imposto de construcção.

Todos estes documentos serão fechados em um segundo enveloppe igualmente lacrado, que será entregue no dia e hora aprazados, para o recebimento das propostas. Será preferida a proposta que offerecer mais vantagens e menos preço, que não poderá exceder aos orçados por esta directoria.

Por occasião da assignatura do contrato, apresentará o proponente uma guia, na qual prove ter elevado aquelle deposito a (10:000$000).

A Municipalidade reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que considere inaceitaveis as propostas, não podendo os proponentes allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização. O deposito poderá ser feito em moeda corrente, apolices municipaes, estadoaes, ou federaes, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição. As bases poderão ser examinadas nesta cidade, na directoria de obras da Intendencia Municipal, no Rio de Janeiro, caixa filial do Banco da Provincia.

Directoria das obras, 16 de março de 1912 — O director, engenheiro OSCAR M. BITTENCOURT.

Alfandega n. 21

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira em casa de familia; na rua Francisco Eugenio n. 69.

ALUGA-SE uma moça decente para casa de familia muito decente, para tomar conta de crianças e mais serviços leves; quem precisar, dirija-se á rua General Camara n. 166, 2º andar. (Dá informações da sua conducta.)

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavadeira e engommadeira de lustro; dorme no aluguel; trata-se na rua Maria Eugenia n. 69, casa n. 2. Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial em casa de familia; dorme fóra; trata-se na rua Theodoro da Silva n. 142, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza de forno e fogão para casa de familia; na rua de Santo Amaro n. 57, Cattete.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira estrangeira, de forno e fogão; na rua do Rezende n. 2, antigo, quitanda.

ALUGA-SE uma boa cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, de Botafogo ou Copacabana, ordenado 60$; trata-se na rua Quatro de Dezembro n. 77.

ALUGA-SE um casal portuguez, a mulher para cozinha e o marido para jardineiro, dando fiança; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 542.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 340.

ALUGA-SE uma moça parda para cozinhar o trivial em casa de familia estrangeira; trata-se na rua do Riachuelo n. 44.

ALUGA-SE uma senhora viuva branca e de bom comportamento para o trivial em casa de commercio; na rua do Mattoso n. 116, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para copeira; trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 159, casa n. 3.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua do Cattete n. 244.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento; dorme no emprego; na rua dos Invalidos n. 139, moderno, casa n. 5.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro do trivial; na rua do Cattete n. 27, botequim.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para familia de tratamento ou casa de commercio; por favor na rua Bento Lisboa n. 179, casa n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira habilitada; na rua do Cattete n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço, que durma no aluguel; trata-se na rua General Pedra n. 417.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; na rua Marquez de S. Vicente n. 77, casa n. 5, Gavea.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou ama secca; na rua Conselheiro Pereira Franco n. 98, quitanda.

ALUGAM-SE cozinheiras, cozinheiros, copeiras, copeiros, arrumadeiras, amas seccas, e engommadeiras; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGA-SE uma crioula, de 21 annos, com leite do primeiro filho, saida da Maternidade das Laranjeiras, dando fiança de sua conducta, ordenado 100$, se levar a criança; na rua Ponte da Saudade n. 7, Gavea.

ALUGA-SE uma criada portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Frei Caneca n. 256, casa n. 9.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Humaytá numero 233, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica do serviço; quem precisar dirija-se á rua Vasco da Gama n. 177.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para arrumadeira ou copeira, com muita pratica; na rua do Cattete numero 101, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 25, casinha n. 8.

ALUGA-SE uma boa arrumadeira e copeira, na rua Humaytá n. 232, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça para lavar e arrumar casa, dando preferencia a pensão; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, para ama secca ou arrumadeira; na rua Dr. Carmo Netto n. 29, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica de costura; na rua Barão de Itapagipe n. 70, chalet n. 17.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, com pratica e de conducta afiançada; na rua Senador Pompeu n. 69, botequim.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de cinco mezes, do primeiro filho e garantido; na rua General Polydoro n. 177, avenida, casa n. 6.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com attestado medico; na rua Formosa n. 172.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco, com leite de quatro mezes; na rua Senador Furtado n. 140, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; trata-se na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e engommar, dorme no aluguel; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; sabe coser e é bem habilitada; no largo do Machado n. 45, quarto n. 4, principio da rua das Laranjeiras.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira, estrangeira, com pratica do serviço; trata-se na rua Senador Euzebio n. 256.

ALUGA-SE uma mocinha séria, para arrumadeira, em casa de tratamento; informa-se na rua D. Anna n. 45.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Monte Alegre n. 25, quarto n. 18.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou copeira; na rua Sant'Anna n. 16, restaurante.

ALUGA-SE uma perfeita arrumadeira portugueza, com pratica de copeira para casa de tratamento; trata-se na rua S. Clemente n. 81, das 10 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE uma lavadeira, só para lavar e passar ferro ou para arrumadeira; na rua General Camara n. 333, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira, copeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua do Rezende n. 162.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa; na rua Senador Vergueiro n. 207.

ALUGA-SE uma empregada; na rua do Lavradio n. 96.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira em casa de familia; na rua S. Francisco Xavier n. 124, a mesma tem 45 annos de idade.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua da Misericordia n. 126.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 205.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua Jogo da Bola n. 20, morro da Conceição.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira, com pratica; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais serviços leves; não dorme no aluguel; na rua S. Pedro n. 261.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Luiz de Camões n. 14, avenida.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e mais serviços; na rua Coronel Pedro Alves n. 391.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua S. Clemente n. 79, casa n. 13.

30$000

ALUGA-SE, a uma senhora de idade, um quarto; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros, com magnifico banheiro; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um optimo quarto, independente, tendo luz electrica, e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63, sobrado.

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia, na Saude; trata-se das 2 ás 4 horas, na rua da Misericordia n. 64, com Gonçalves.

40$000

ALUGA-SE um bom porão, para pequena familia ou officina; na rua Major Pinto Sayão n. 18, e trata-se na de Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 39, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa socegada; na rua S. Diniz n. 18, e trata-se no mesmo, com o encarregado.

45$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, com luz electrica, a moças ou a casal sem filhos; na rua Rodrigo Silva n. 10, 1º andar, entre Assembléa e S. José.

ALUGA-SE um commodo, independente, a um casal sem filhos, em casa de uma senhora só; na rua Alegre n. 63.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua da Lapa, em casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

ALUGA-SE um magnifico quarto, á rapazes do commercio ou a um senhor respeitavel; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida.

ALUGA-SE, em casa de familia séria, uma grande sala com bom quarto e cozinha, tendo bonds á porta; na rua Coronel Rangel n. 79, Cascadura.

51$000

ALUGA-SE a casinha III, da avenida da rua Paim Pamplona, 90, com uma sala, dois quartos e cozinha; as chaves estão na casa junto, e trata-se na rua Marques Leão n. 31.

60$000

ALUGA-SE uma boa sala, a empregados no commercio; na rua da Carioca n. 48, e trata-se na loja de pianos.

ALUGA-SE um bom commodo, para casal ou moço solteiro; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE um arejado e amplo porão, com duas janelas de frente de rua, para um casal sem filhos, ou rapazes modestos do commercio, em casa de familia; na rua Taylor, 45, Lapa.

70$000

ALUGA-SE, mediante fiança garantida, a casa da rua Silva n. 19, Encantado, com boas accommodações e um lindo pomar; as chaves estão com o Sr. Fernandes, na esquina, e trata-se á rua Frei Caneca, 12 sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala com entrada independente, em casa de duas pessoas; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte:

CEARA' sairá no dia 30 do corrente, ao meio dia, para os portos do norte até Manaos.

BRAZIL sairá no dia 6 de agosto, ao meio dia, para os portos do norte, até Manaos.

Linha do sul:

SIRIO sairá no dia 2 de agosto, ao meio dia, para os portos do sul, até Montevidéo, recebendo para os portos de Matto Grosso somente cargas.

JUPITER sairá no dia 9 de agosto, ao meio dia, para os portos do sul até Montevidéo, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: SATELLITE sairá no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sae no dia 1º de agosto, ás 4 horas da tarde, para Laguna com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 64; as chaves estão no n. 62 e trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 548.

90$000

ALUGA-SE um bom aposento, em casa de familia, a cavalheiro só e do commercio, perto dos banhos de mar; na rua Gustavo Sampaio n. 225, Leme.

ALUGA-SE a casa n. II da rua Fernandes n. 18, a dois minutos da estação do Engenho Novo, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; trata-se na mesma rua n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Rabello n. 61, no Meyer, com dois quartos, duas salas e bom quintal; trata-se na rua Medina n. 65, exige-se fiador idoneo.

ALUGA-SE o predio assobradado, novo, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28, e trata-se no n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, uma espaçosa sala de frente, a outro casal, nas mesmas condições; só se aceita pessoa de respeito; na rua Miguel de Frias numero 67.

95$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Claudina n. 1, esquina da Dias da Silva, na estação do Meyer, tendo bom terreno e duas salas, dois quartos grandes e cozinha, e mais dependencias; trata-se na mesma.

100$000

ALUGAM-SE duas salas e quarto, separados, servem para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66.

ALUGAM-SE duas grandes salas e quartos, separados, com luz electrica; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE a casa n. 23 do largo da Matriz, no Engenho Novo, tendo tres quartos, duas salas, area, quintal, etc.; trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE duas salas e um quarto, separados, com luz electrica, para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66.

103$000

ALUGA-SE uma casa, para negocio; na rua Frei Caneca n. 438.

120$000

ALUGA-SE a casa 1, da villa Ambrosina; na praça Affonso Penna numero 89; a chave está no armazem da esquina.

130$000

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio n. 52 da rua do Cotovello, com tres grandes salas, dois bons quartos, cozinha, etc.; póde ser visto a qualquer hora.

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio n. 52, moderno, da rua do Cotovello, com todas as condições hygienicas, para familia de tratamento, com tres grandes salas, dois quartos, cozinha, "water-closet" e com muita abundancia de agua; póde ser visto a qualquer hora do dia; a chave está no mesmo predio, no 1º andar; esta rua fica perto do novo mercado e da rua da Assembléa.

140$000

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, para familia de tratamento; na ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 20; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126, armazem, e trata-se na rua Guanabara n. 41, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, para familia de tratamento; na ladeira Schmidt de Vasconcellos n. 20; as chaves estão na rua Senador Octaviano n. 126, armazem, e trata-se na rua Nova do Guanabara n. 41, Laranjeiras.

142$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 101; as chaves no n. 18 A, e trata-se á rua do Hospicio n. 12, 1º andar.

150$000

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 45, sobrado, com ou sem pensão, para casal.

ALUGA-SE o predio, proprio para familia, tendo tres quartos, duas salas, dois quartos independentes, muito terreno e bonds á porta; na rua Marquez de S. Vicente n. 186, e trata-se no n. 191, Gavea.

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois commodos, seguidos, a casal; na rua Gonçalves Dias n. 33, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia, duas salas de frente; na rua Visconde do Rio Branco n. 44, sobrado.

ALUGAM-SE os dois andares do predio da rua do Ouvidor, esquina da de Uruguayana, para escriptorio de companhia ou officina de costura; trata-se embaixo, na Charutaria Cubana.

ALUGAM-SE bons commodos mobiliados, com pensão, para casal ou rapazes; aceitam-se pensionistas e fornece-se pensão a domicilio; Avenida Rio Branco n. 3, sobrado.

ALUGAM-SE boas casinhas, a 25$ e 40$, com commodos para familia regular, bastante terreno, agua nascente e acabadas ha pouco tempo de construir; trata-se na rua Dona Rosalina n. 49, Villa Nova do Realengo.

ALUGA-SE, por 165$, um esplendido sobrado, com bom quintal; na rua Dr. Campos da Paz n. 85, e trata-se no n. 87.

ALUGA-SE por 200$ um predio á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 585, um predio novo, para regular familia; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 38.

ALUGA-SE, por 220$ a casa da rua Furquim Werneck n. 9, em Copacabana, proximo a praia, para pequena familia de tratamento, com tres quartos, duas salas, copa, bom banheiro, etc.; trata-se no n. 7 da mesma rua, onde estão as chaves.

ALUGA-SE, por 162$, uma casa nova, na travessa Derby Club n. 21, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, porão habitavel, quintal, etc.; as chaves estão, por favor, no n. 29, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252.

ALUGA-SE uma loja, propria para officina de carpinteiro, marceneiro ou pintor, ou para deposito de qualquer mercadoria. O 1º andar para ver e tratar á rua do Monte n. 77, (Saude e Harmonia).

HYPOTHECAS de predios e terrenos a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir,adiantam-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção; trata-se com o Sr. Ferreira, á rua do Ouvidor 68, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão e fazer doces, em casa de tratamento; na rua Marquez de Abrantes n. 168.

FORNECE-SE pensão e aceitam-se pensionistas; na rua General Pedra n. 85, casa n. 14.

VENDE-SE, em Madureira, proximo á estação, um predio, proprio para negocio, com tres portas e tendo casa para familia, podendo ser pago em prestações; informa-se com o Sr. Dias, na rua Marechal Rangel n. 219, na mesma estação.

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se um, mobilado; na rua da Carioca n. 8, 1º andar.

PROFESSOR VARGES — Preparam-se alumnos para matricula, nos cursos superiores, concursos e commercio; na rua do Senado n. 49, sobrado, entre Lavradio e Gomes Freire.

HARMONIUM, vende-se um, grande e em perfeito estado; na rua Pereira Nunes n. 194.

ALUMNOS — Machinas de escrever. 10$, mensaes; rua do Ouvidor, 108, 1º andar, sala n. 5.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

BANCO HYPOTHECARIO DO BRAZIL — Secção de joias sob penhor—Perdeu-se a cautela n. 185, deste banco.

OVOS, gallinhas e frangos, das melhores raças; vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

MOLESTIAS do utero. Tratamento pelo Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista, com longa pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Consultas e curativos uterinos, em seu consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas. Chamados por escripto, em sua residencia, á rua Marquez de Abrantes n. 117.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Mme. Zizina Grande cartomante brazileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções, sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912 distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de todos os Estados do Brazil. Madame Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas de 1 da tarde ás 8 da noite, na rua da Quitanda n. 157, sobrado.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc.; compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

Carteira perdida

Perdeu-se, no domingo passado, no cinematographo Parisiense, uma carteira contendo dinheiro e uma perola. Pede-se á pessoa que a encontrou o obsequio de entregal-a á rua do Hospicio n. 124, mediante uma gratificação de 100$000.

FOLHETIM 301

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEXTA PARTE

As barricadas

XVII

—Pois bem, disse o rei,venha commigo.

—Aonde, meu senhor?

—A S. Diniz.

—Vossa magestade esquece-se de que um huguenote não póde entrar numa igreja catholica?

— Tem razão; mas, finalmente, para onde vai?

Henrique sorriu-se com finura, e respondeu:

—Eu vim a Paris com a idéa de que vossa magestade precisaria de mim; mas,visto que não succede isso, volto para Pau.

—Devéras.

—Vou preparar os toneis para a vindima, e tratar das ervilhas, como ha pouco dizia vossa magestade.

Henrique III estendeu-lhe a mão.

Henrique de Navarra pegou na mão e beijou-a respeitosamente.

Depois saiu trocando um olhar rapido com a rainha Catharina.

Comtudo, não saiu do Louvre pela porta principal.

No fim do corredor que conduzia á camara do rei, encontrou a escada pequena, pela qual, noutro tempo, o Sr. de Coarasse era introduzido á noite nos aposentos da princeza Margarida, ou no quarto de Nancy, e dirigiu-se para o postigo da margem do rio.

O postigo estava fechado, e guardava-o um soldado.

Henrique bateu-lhe no hombro, e fez-lhe um signal mysterioso.

O soldado cumprimentou, e metteu a chave na fechadura sem proferir uma unica palavra.

Comtudo, quando o rei ia para transpor o limiar da porta, o soldado disse-lhe:

—Tome cuidado, meu senhor.

—Em que, meu bom Pibrac? perguntou Henrique.

Aquelle soldado a quem o rei de Navarra dava o nome de Pibrac, era sobrinho daquelle que conhecemos, capitão das guardas do rei Carlos IX.

—Tenho visto o homem mascarado rondar pela praia, disse o mancebo.

—Oh! replicou Henrique sorrindo, não receies nada delle a meu respeito.

—Mas elle é seu inimigo, meu senhor.

—Agora já não é.

O soldado abanou a cabeça com ar de duvida.

—Já fizemos as pazes, proseguiu Henrique. Adeus Pibrac.

—Até á vista, meu senhor.

E Henrique saiu do Louvre.

Como naquella época, as damas e os senhores usavam cobrir o rosto com uma mascara todas as vezes que iam para alguma aventura, Henrique tirou da sua algibeira, e passou incognito por entre os frades e os penitentes que se apinhavam nas visinhanças do palacio.

Ganhou rapidamente a praça de S. Germano l'Auxerrois, e entrou na taberna de aMlican, o qual, como devem lemrar-se tornara-se abertamente partidario da liga.

Havia muito tempo que o rei de Navara não ia a Paris. O seu rosto, noutro tempo imberbe, cobria-se de uma formosa barba preta, que apparecia por baixo da mascara, e, se Malican o pudesse reconhecer, seria certamente ao surprehender aquelle olhar profundo que tanta impressão lhe causava antigamente.

Henrique não tirou a mascara,mas foi sentar-se a uma mesa, onde estavam bebendo alguns soldados lorenos, e, cumprimentando-os, tirou a capa.

Debaixo da capa havia uma couraça, e brilhava nella uma cruz branca.

Os soldados lorenos tomaram-no por um dos seus chefes, e afastaram-se com deferencia.

Henrique pediu de beber, e estendeu o copo a Malican.

Aquelle encheu-o sem desconfiança; mas Henrique ao leval-o aos labios levantou por um momento a mascara, e Malican por um triz que não deixou cair o pichel de vinho.

O principe levou um dedo aos labios, e Malican calou-se.

Mas a partir daquelle momento começou a andar pela taberna com passos precipitados e a physionomia tornou-se-lhe inquieta.

Henrique bebia tranquilamente, a pequenos golos, como um homem que tem todo o tempo por seu.

Comtudo, collocara-se de modo que via tudo quanto se passava fóra, isto é, os ajuntamentos do povo e dos burguezes, dos frades e dos penitentes, e á porta do Louvre os suissos collocados em linha de batalha.

Assistiu á partida de Henrique III para S. Diniz, e viu levantar em seguida a primeira barricada.

Depois ouviu sibilar a primeira bala, e troar o primeiro tiro de canhão, que, do alto das muralhas do Louvre, fulminou o povo.

E continuou a beber tranquilamente. Malican, como taberneiro prudente, fechara as janelas da taberna da qual os bebedores haviam saido um a um para se irem reunir aos burguezes que sitiavam o Louvre.

O povo gritava:

—Morra o rei! morram os huguenotes! morra o rei de Navarra!

Henrique sorria-se, e continuava a beber.

Afinal achou-se só com Malican.

Então aquelle ultimo aproximou-se vivamente delle, e disse-lhe:

—Ah! meu senhor, como se atreve a estar aqui?

—Cala-te! respondeu Henrique, estou aqui para divertir-me.

—Mas se o reconhecem?

—Tenho uma mascara.

—Os burguezes não o respeitarão. Obrigal-o-hão a tiral-a.

—Ora!

E Henrique mostrou a couraça com a cruz branca.

Malican, porém, não estava de modo algum tranquilo.

—No seu logar, disse elle, afastar-me-hia do Louvre.

—Bem, e depois?

—Ganharia algum bairro ainda tranquilo, onde encontrasse um bom cavallo...

Henrique encolheu os hombros.

—Meu pobre Malican, disse elle, sabes tu que te tornaste um bom poltrão depois que nos deixámos de ver.

—Ah! suspirou Malican, é muito possivel... vou-me fazenda velho.

—Mas... não feches a porta.

—Obrigado! as balas chovem de todos os lados.

E com effeito, uma bala veiu ricochetar nas lages da taberna.

—As balas conhecem-me, disse Henrique, não tenhas receio. No cerco de Cahors eram tantas como chuva de pedra.

A tranquilidade do rei de Navarra produziu um bom effeito em Malican.

O seu velho sangue gascão falou subitamente, e abafou a voz prudente do burguez.

Malican foi buscar um arcabuz, e metteu duas pistolas no cinto.

—Onde vais tu? disse Henrique.

—Vou bater-me.

—Contra quem?

Aquella pergunta fez parar Malican que ficou indeciso.

—Tambem tu vais pôr cerco ao Louvre?

—Oh! não.

—Então queres defendel-o?

—Quero.

—Infelizmente, para isso, é necessario lá entrar, coisa que não é facil para ti; mas, proseguiu Henrique, se queres absolutamente trabalhar, vem commigo.

—Aonde?

—Onde as balas entrarem menos... Olha, esta manhã tinha eu uma entrevista amorosa.

—E pensa nella?

—Penso que é encantador beijar ternamente a mão de uma mulher bonita emquanto na rua se combate.

—Sempre o mesmo! murmurou Malican.

—Então, vens! disse Henrique despejando um ultimo copo de vinho.

—Mas, meu senhor...

—Os negocios do rei de França não são os meus... Se eu fosse senhor do Louvre, havia de me defender de outro modo.

—Então, disse em voz baixa Malican, porque parece tomar tanto interesse no que se passa?

—Quem sabe o que está para acontecer? respondeu Henrique.

—Como assim?

—Posso estar no Louvre algum dia... por minha propria conta.

—E então? perguntou Malican estremecendo.

—E agora como já sei o modo, por que os parisienses fazem barricadas, posso tirar disso alguma utilidade. Anda, vem!

—Aonde?

—A' rua dos Padres, para casa de Jodelle, aquelle honrado merceeiro para onde me transportaram no dia em que o duque de Guise me furou a pelle.

E Henrique levou Malican para fóra da taberna.

XVIII

A casa e a loja de Jodelle eram ainda na rua dos Padres de S. Germano l'Auxerrois, como decerto se lembram.

Havia 43 annos que o irmão do poeta era merceiro, e dava-se bem com o negocio, porque estava rico, gozava saude, e era feliz.

Além disso não se occupava de politica e tinha grande compaixão de todos os burguezes fanaticos, enthusiastas do catholicismo daquelles homens que queriam exterminar todos os que não gritassem: "Viva a missa!"

Jodelle era viuvo, circumstancia de não pouca monta para a quietação de um homem.

O seu pessoal de commercio compunha-se de tres caixeiros normandos, que se importavam pouco com a religião, e que davam maior valor a um barril de vinagre e a uma pipa de melaço, do que a uma missa cantada.

A familia achava-se-lhe reduzida a uma filha unica.

A rapariga tinha 18 annos, era linda como os amores, chamava-se Odelette e fazia o que queria do pai.

Como burguez prudente que era, mestre Jodelle entendia não dever intrometter-se nas rixas quotidianas, que tinham logar entre os huguenotes e os catholicos.

(Continúa.)

JOCKEY CLUB

A directoria resolveu chamar inscripções para o seguinte GRANDE PREMIO—EMBAIXADOR AMERICANO — a realizar-se em 11 de agosto do corrente anno.

Animaes de tres annos:

Pesos: nacionaes, 47; europeus, 53; platinos, 55 kilos, tendo as eguas dois kilos de vantagem.

O vencedor do GRANDE PREMIO DEZESEIS DE JULHO terá a sobrecarga de tres kilos.

Distancia, 2.100 metros.

Premios: 10:000$, 2:000$ e 1:000$000

As inscripções para este grande premio serão recebidas até sexta-feira, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1912.

A DIRECTORIA DE CORRIDAS.

THE BRAZILIAN TRUST & LOAN CORPORATION LTD.

Capital autorizado lib. 1.000.000 em 200.000 acções de lib. 5 cada uma.

Capital emittido lib. 250.000 em 50,000 acções de lib. 5 cada uma.

DIRECTORES:

Wm. Douro Hoare, Esq., President.
Edward Anthony Benn, Esq.
Max J. Bonn, Esq.
Sir Wm. Evans Gordon.
Cecil F. Parr, Esq.

A corporação (sociedade) está preparada para encarregar-se da realização de operações financeiras e outras no Brazil, como sejam:

Agencias de companhias e de particulares, "trustees" de emissões de debentures e negocios de representação em geral, referentes ao Brazil.

Para outras informações, queiram dirigir-se ao escriptorio da sociedade, Pinners Hall, 8-9, Austin Friars, Londres, E. C.

Assignado: Jno. Hollocombe, secretario.

THEATRO RECREIO

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

Tournée PALMYRA BASTOS

ULTIMA HOJE ULTIMA

A's 8 3/4

A MUSA DOS ESTUDANTES

O papel de Clarinha das Arrufadas é desempenhado pela insigne actriz PALMYRA BASTOS.

Toma parte toda a companhia

A BATALHA DO VIMIEIRO — Um dos mais notaveis trabalhos scenographicos do fallecido scenographo EDUARDO MACHADO.

Amanhã — 1ª representação da opereta — A BONECA.

Os Srs. assignantes têm preferencia aos seus logares até hoje ao meio-dia.

Sabbado e domingo — Em «matinées», ás 2 horas e á noite, ás 8 3/4 — A BONECA.

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já á venda.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE — Quinta-feira, 25 de julho — HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grande successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.

Amanhã e todas as noites — FORROBODÓ.

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista em dois actos

PERDEU A FALA!

Deslumbrantes scenarios. Guarda-roupa absolutamente novo.

Toda a musica é do inspirado maestro Luz Junior.

Duas horas do mais franco bom humor

Amanhã e todas as noites — PERDEU A FALA!

Continúa a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional na Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Quinta-feira, 26 de julho HOJE

SUCCESSO GARANTIDO!!

EXTRAORDINARIA ATTRACÇÃO!!

ALTA NOVIDADE!!

CONSUL 1º

O chimpanzé mais intelligente que tem vindo ao Brazil!! Só falta falar!! Artista de primeira ordem!! Patinador, cyclista e chauffeur!!

NOVIDADE E ATTRACÇÃO DE FAMA UNIVERSAL!

TRIO THEREZAS

Originaes acrobatas

DUO SALINAS

Equilibristas musicaes

UNICOS NO GENERO!

Terminará a 2ª parte do programma com a representação da applaudida revista — POR BAIXO!... de Benjamin de Oliveira.

AMANHÃ — Grande funcção.

AVISO — Na proxima semana, novas attracções.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

HOJE GRANDE SUCCESSO HOJE

Festa artistica do applaudido e apreciado tenor LUIZ PASCHOAL, dedicada aos empregados do Parc Royal.

A'S 7 1/2

PRINCEZA DOS DOLLARS

A'S 9 HORAS

Em ensaios — As Excommungadas

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

Grande Companhia Lyrica de Opera Italiana do Theatro Costanzi, de Roma

Director da orchestra — COM. GINO MARINUZZI

HOJE — Quinta-feira, 25 de julho — HOJE

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

e da celebre artista ROSINA STORCHIO

8ª E ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

1ª e unica representação da opera em cinco actos do maestro G. MASSENET

MANON

DISTRIBUIÇÃO

Manon, Rosina Storchio; De Grieux, G. Taccani; Lescaut, R. Minolfi; Brettigny, G. Shottier; Pai de De Grieux, G. Cirino; Guilhoume, C. Spadoni; Uma camareira, L. Torelli.

70 professores de orchestra—20 de banda—60 coristas e dez bailarinas do theatro Constanzi, de Roma.

DESPEDIDA!! DESPEDIDA!!

PREÇOS DO COSTUME.

Os bilhetes á venda no edificio do Jornal do Brazil, até ás 5 horas da tarde.

Sabbado — Reapparição da grande companhia dramatica franceza, do celebre actor Lucien Guitry. Os senhores assignantes terão suas localidades reservadas até hoje, ás 5 horas da tarde.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA de que faz parte a notavel primeira actriz

ANGELA PINTO

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A's 2 horas da tarde e ás 8 3/4 da noite

8ª e 9ª representações do celebre vaudeville em tres actos

O BOTEQUIM DO FELISBERTO

LE PETIT CAFÉ

Hedwiges, notavel creação da 1ª actriz ANGELA PINTO

O distincto actor CHABY creou com extraordinario exito o protagonista

AMANHÃ — O botequim do Felisberto — Domingo, dois espectaculos, ULTIMAS representações do Botequim do Felisberto.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO HOJE!...

A MAIOR DAS VICTORIAS!...

20ª, 21ª e 22ª representações da hilariantissima burleta em tres actos, de Candido Costa, musica de Raul Martins

SEMPRE NO ANTIGO!...

ESMERADA MISE-EN-SCÈNE DO ACTOR BRANDÃO

22 numeros de linda musica 22!!...

Titulos dos actos — 1º Fes a em casa do Dr. Samuel!...; 2º Casa de pensão em Cat mbv; 3º Festas Joaninas!...

Grandes bailados!... Féerie!... Gargalhadas!...

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

A maxima moralidade possivel!...

Brevemente: O PAOSINHO!... celebre revista de Alvaro Peres, ampliada com coros.

Scenarios de Jayme Silva. Guarda roupa de F. Storino

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; cadeiras de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

DOMINGO — Matinée ás 2.30.

CINEMA-THEATRO CARLOS GOMES

Com as bonificações das entradas vendidas na secção

RAM-BOLK, da Maison Moderne

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Quinta-feira, 25 de julho HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Programma artistico constituido pelos seguintes films:

Colonias albanezas — Natural.

Não cubiçareis — Comedia.

O guarda-chuva — Comica.

A flor das neves — Comedia.

A infiel — Drama.

Louco por amor — Comica.

NOTA — As entradas de 1ª classe são validas por dez dias, e terão gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 % sobre a importancia total das vendas.

Os torneios do RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Quinta-feira, 25 de julho de 1912 HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

GRANDE SUCCESSO

7ª e 8ª representações da celebre revista fantastica em tres actos, nove quadros e tres apotheoses, original de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior

O DIABO QUE O CARREGUE

Mise-en-scène de AVELLAR PEREIRA

Direcção musical do maestro CAPITANI — NUMEROSO CORPO CORAL e comparsaria — Deslumbrantes effeitos de luz electrica

A empreza chama a attenção do publico para a montagem da peça, a melhor que se tem feito, em sessões, nesta capital, GRAÇA SEM PORNOGRAPHIA!

Esta peça, quando representada ha dois annos no theatro Recreio, constituiu grande successo nessa temporada!

Todas as noites — O DIABO QUE O CARREGUE

PREÇOS DE CINEMA

Em ensaios — TUDO NOS UNE...

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Quinta-feira, 25 de julho HOJE!

MONUMENTAL SUCCESSO!!!

THE 5 WHITELEY'S

Acrobatas-musicaes e arame

SEMPRE NA PONTA!!!

SADA YACCO!

EXITO! EXITO! EXITO!

Trio Sola, Mercedes Alfonso e Royal Sidney

Amanhã, sexta-feira, 26 de julho — 3 SURPREHENDENTES ESTRÉAS 3 — The Great Jackson's, cyclistas mundiaes — 8 PESSOAS 8 — Nicolini, cantora italiana — Fiorentini & Dasson.

Sempre novidades

PREÇ S E HORAS DO COSTUME.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

Endereço telegr.: — IDEAL

HOJE — Bello, magestoso e sensacional programma — HOJE

Composto das melhores fitas, de todas as fabricas, destacando-se:

NEFASTA MENTIRA

Grandioso drama realista de penetrante enredo, cujo assumpto encerra uma lição de moralidade, "film" da fabrica allemã BIOSCOP, com 1.200 metros, dividido em tres partes e 90 quadros.

Voto materno

Sumptuoso drama da vida real de enredo sentimental, que nos mostra como o amor de uma criança traz a redempção da sua propria mãi, desviada dos seus deveres, importante trabalho da fabrica MILANO FILM.

SUPERSTIÇÃO ANDALUZA

Interessante lenda, "film" colorido

O GUARDA-CHUVA

Bello e interessante comedia, interpretada por MLL. MISTINGUETT

COMO EXTRA, NA MATINÉE:

AMANTE INFIEL — Grande drama realista.

SEXTA-FEIRA — O ODIO DE FATIMAH — Grande drama de acção violenta, desenvolvido em Marrocos, com 800 metros, em duas partes, e IDYLIO NO CAMPO, por Max Linder.

THEATRO MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

Tournée Segreto

HOJE Quinta-feira, 25 de julho de 1912 HOJE

A MAIOR NOVIDADE THEATRAL!

Dansas suggestivas

PELA INCOMPARAVEL

LA BELLA OLYMPIA

CANÇÕES EXCENTRICAS

PELA DISTINCTA

CHIFONETTE

TODA A TROUPE EM ACÇÃO!

AMANHÃ Sexta-feira AMANHÃ

7 SENSACIONAES ESTRÉAS 7

LOS SEVILLANOS, dansarinos hespanhóes; ALICE TYLER, cantora á voz; GINA FLORA, cantora italiana; GIACOMO e IRIS, melodista italiano; ANGELINA TORRES, couplelista espanhola; DE PASSY, cantora franceza e DELYS, cantora franceza.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

CINEMA EDISON

MEYER

PRIMEIRA PARTE

Cavallinho de páo de Joãosinho

Drama

SEGUNDA PARTE

TEMPORADA ALEGRE A' BEIRA-MAR

Comica

TERCEIRA PARTE

Apanhado na chuva

Comica

QUARTA PARTE

LEONOR GUSLEY

Comedia

QUINTA PARTE

DUPLO SUICIDIO

Comica

COLYSEU CINEMA

(CASCADURA)

1ª parte (1ª série):

Guerra italo-turca (Holms)

Importante "film" que representa um "tour de force", visto ter sido apanhado em logares os mais perigosos de serem penetrados. Quadros— Importante cidade da Cirenaica—Usos e costumes—O pharol — O cemiterio— A praia—Typos do paiz—Partida do imprevisto de Tripoli—Os ascaridos—Os preparativos—Esperando as ordens—Apresentar armas! — Despedida affectuosa—A partida — O embarque — Subida a bordo—Embarque de BERSAGLIERI.

2ª parte (2ª série) GUERRA ITALO-TURCA

3ª parte Corrida para a morte ou as ultimas façanhas dos bandidos de Paris

4ª parte CAMARADAS NO BRINCAR

5ª parte Anniversario della

NO PALCO — VOLUNTARIOS DE CUBA— Drama em tres actos. Amanhã — O DOTE.

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR

1ª parte CORRIDA PEDESTRE INTER-ESCOLAR—Natural. Extrahido do romance.

2ª parte REMA PARA TERRA, O' MARINHEIRO!

3ª parte VAQUEIROS BEMMEQUERES — Comedia original de EDISON — N. Y.

4ª parte SALVAMENTO OPPORTUNO

Feliz concepção que nos dá o ciume interpondo-se em questões burocraticas, dominando os caracteres a ponto de affectal-os profundamente. Mas, ás portas da morte, o traidor ferido, após porfiada luta dos boers com os inglezes, na guerra do Transvaal, que o salva, nobilitando-o e conduzindo-o á sua noiva, que o recebe entre caricias e affagos.

5ª parte Tilia myope

Dois namorados que se aproveitam da myopia da tia para divagarem.

GUERRA ITALO-TURCA

Sexta-feira, 26 do corrente, o maior assombro até agora conseguido, em cinematographia. Um combate verdadeiro em cinematographia um combate verdadeiro no accesso de guerra alguma titanica. Neste "film" entretanto, por um inacreditavel "tour de force", um habilissimo operador conseguiu apanhar distinctamente "pari-passu", os renhidos e famosos combates em 18 de junho ultimo, de Gargaresk e Zanzur, denominados "Batalha das duas Palmas". Bem caro custou ao operador sua audacia, pois fala bastante ferido. Vêem-se com nitidez os tiroteios da infantaria, o assalto da cavallaria, as manobras em meio do nutrido fogo, envolvendo o inimigo. Os combates continuos succedem-se, a avançada em ordem dispersa, o ataque da artilharia, dizimando as forças contrarias, assaltos aos reductos inimigos, a victoria e os cadaveres em aspecto desolador, apresentam-se num crescendo de emoção e de sensação.

CINEMA CHIC

Boulevard Vinte e Oito de Setembro

1ª

QUE COMICHÃO

Comica

2ª

LUIZA STROZZI

Drama

Além dos films acima, serão dados á tela mais tres trabalhos recommendaveis pelo enredo, photographias, etc.

CINEMA PIEDADE

1ª parte

APICULTURA

Natural

2ª parte

UMA QUESTÃO DE SEGUNDOS

Drama

3ª e 4ª partes

BONECA DA FORTUNA

Drama—Duas partes

5ª parte

UM PEDAÇO DE BARBANTE

Drama

6ª parte

Livrando-se da tia

Comedia

7ª parte

DOIS APOSENTOS

Comica

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PROPRIETARIA DOS MAIS IMPORTANTES CINEMATOGRAPHOS DO DISTRICTO FEDERAL, SÃO PAULO E MINAS GERAES

PROGRAMMAS DOS CINEMAS

PATHE'

PROGRAMMA

CONCERTO PELA ORCHESTRA FRANCEZA

Fitas das importantes fabricas CINES, PATHÉ FRÈRES e MILANO FILMS

COLONIAS ALBANEZAS

Natural, vistas encantadoras!!!

A flor dos gelos

O GUARDA-CHUVA

Representado por Mistinguett

O VOTO MATERNO Sentimental e artistico!

NÃO CUBIÇARÁS Vemos que: Quem tudo quer tudo perde.

SEXTA FEIRA—Fitas de valor artistico—O ODIO DE FATIMEH, serie de arte Pathé Frères—O BARRETE BRANCO, serie artistica Eclair.

AVENIDA

HOJE Na soirée HOJE

BELLISSIMO CONCERTO POR UMA ORCHESTRA DE ESCOLHIDOS PROFESSORES

ARTISTICO PROGRAMMA NOVO

Grandioso e pungente romance de uma desditosa, que se transvia do caminho da virtude. Bello trabalho artistico da festejada fabrica Pathé Frères—Paris

O ADVOGADO DE DEFEZA — Mimosa scena sentimental da grande fabrica americana — Vitagraph C.

SUPERSTIÇÃO ANDALUZA — Attrahente e original magica colorida, por novo processo privativo da conhecida fabrica — Iberico Film-Pathé Frères.

LOUCO POR AMOR — Impagavel scena comica, da applaudida fabrica italiana — Cines.

SEXTA FEIRA—IDYLLIO NO CAMPO—Garantido successo de gargalhadas pelo irresistivel MAX LINDER.

ODEON

HOJE Na matinée e soirée HOJE

1200 METROS TRES PARTES

NEFASTA MENTIRA

Grandioso film d'art allemão da prospera fabrica Bioscop de Berlim,... Moralidade e arte... Sinistra attracção de uma mulher para um amor impuro,...

O film supra vale um sumptuoso programma, por si no alcance de bem servir o publico completaremos o nosso programma com:

CINE JORNAL BRAZIL N. XXVII

Importante revista de acontecimentos nacionaes, onde são tratados até os assumptos da vespera. Nitido film de Paulino Botelho, tirado exclusivamente para a Companhia Cinematographica Brazileira.

Fecharemos com a magnifica burleta de ECLAIR

GONDRAN, CALVO POR AMOR

AMANHÃ — Mais um successo Arte e devoção, sumptuoso film da fabrica Cines de Roma. Uma nova proeza de Rigadin, the comico da applaudido fabricante Pathé Frères.